Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa F. PRIGIX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.424 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EXPEDIENTE

A serviço desta folha percorrem actualmente os Estados de Minas e Rio de Janeiro os srs. Pedro Baptista e Luiz Mattos Neves, para os quaes pedimos a attenção dos nossos assignantes do interior.

FORÇAS ESTADUAES

Legislação penal

Não examinamos agora si os Estados podem ou não ter policias organizadas militarmente. O facto é que quasi todos as têm, algumas bem consideraveis, que se podem qualificar de pequenos exercitos. Custam muito, mas os Estados se impõem esse sacrificio para defesa de sua autonomia contra os assaltos da União. Sendo assim, essas forças policiaes precisam de ordem e disciplina, que devem ser asseguradas por leis especiaes, das quaes a principal é a que defina delictos praticados pelos que as compõem, inflija-lhes penas e regule o respectivo processo. Reina a tal respeito a maior balburdia, de tal sorte que escapam quasi sempre a castigos acções que o direito penal qualifica de crimes, e que devem ser como taes reprimidas.

Veiu á baila, nestes dias, este problema com a apresentação de uma emenda pelo deputado Gumercindo Ribas apresentada ao projecto n. 99 deste anno, mandando ampliar á Brigada Policial do Districto Federal e ás forças policiaes dos Estados, militarmente organizadas, o Codigo Penal da Armada, já em vigor no Exercito nacional. A emenda visa crear um direito penal militar para aquellas forças que, consoante a jurisprudencia federal, estão apenas sujeitas á legislação ordinaria ou ao Codigo Penal commum. Mais de uma vez tem o Supremo Tribunal julgado que infringe a Constituição Federal a lei estadual que manda applicar á sua força policial a jurisdicção e as penas do Codigo Penal Militar, decretado para a Armada e ampliado ao Exercito. Os congressos estaduaes, segundo o egregio Tribunal, não podem providenciar no caso, legislar na materia, porque é de direito criminal, attribuida privativamente ao Congresso Nacional. A's legislaturas estaduaes, conforme essa jurisprudencia, é vedado definir crimes, mesmo peculiares ás suas forças policiaes, e crear-lhes penas. E como ha acções praticadas por officiaes e praças dessas forças, que revestem a ficção de delictos funccionaes ou meramente militares, para os quaes não ha castigo no Codigo Penal commum, como, por exemplo, a deserção, a revolta ou motim, a consequencia é a sua impunidade, com grave prejuizo da disciplina, que é a condição da existencia de qualquer força armada.

E' realmente indubitavel, — como affirma o illustre dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal, em voto vencido a um accórdão consagrando a doutrina acima exposta — que, si a Constituição federal conferiu aos Estados competencia para crear e organizar os seus corpos de policia, *ipso facto* lhes outorgou todos os poderes necessarios para legislar acerca do que é indispensavel para a organização desses corpos armados. Mas, essa competencia é contestada aos Estados, porque dizem seria elles legislarem sobre direito penal, pelo que o voto do eminente juiz deixa o caso no mesmo pé ou sem solução. A solução está no projecto substitutivo do intelligente e estudioso deputado Mello Franco, apresentado ao n. 99, a que alludimos. O remedio é uma lei federal considerando crimes militares e punidos com as leis e regulamentos militares, os que, tendo tal natureza pelo facto e pelas qualidades das pessoas, forem praticados por soldados ou officiaes dos corpos militarizados de policia da União ou dos Estados. Isto é legislar sobre direito substantivo, e conseguintemente da alçada federal. Os Estados, que quizerem submetter as suas forças policiaes a essa lei, só têm que dar aos seus corpos de policia a feição militar, que os transforme em sua natureza e os inclua entre as forças auxiliares do Exercito de 3ª linha, de conformidade com o art. 32 da lei n. 1.068, que reorganizou o Exercito nacional. Sendo a União competente para decretar a lei penal uniforme para o paiz, inclusive a lei penal especial e derogatoria do direito commum, não ha nenhuma objecção de ordem constitucional a oppôr ao projecto substitutivo do sr. Mello Franco, que satisfaz completamente os fins do projecto n. 99, que amplia á Brigada Policial do Districto Federal o Codigo Penal da Armada, e da emenda additiva do sr. Gumercindo Ribas, estendendo-o ás forças policiaes dos Estados militarmente organizados.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Os cariocas gozaram hontem mais um dia de verdadeira primavera.

A temperatura oscillou entre 18º.6 e 23º.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica recebeu em audiencia solenne o novo ministro plenipotenciario da Allemanha.

* O deputado Mario Hermes, esteve no palacio do Cattete em visita ao presidente da Republica.

* Em carro especial, ligado ao trem da carreira, subiu para Petropolis, o presidente da Republica.

* Na egreja matriz de Petropolis foram celebradas missas, em suffragio da alma de d. Pedro II.

* Os jornalistas platinos foram a Petropolis, tendo almoçado na "Cremerie Buisson".

* O dr. Oscar de Souza encerrou seu curso de clinica therapeutica na Polyclinica Geral, tendo fallado sobre "O tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar."

* O ministro da Fazenda compareceu ao seu gabinete no Thesouro Nacional.

* O director do gabinete do Ministerio da Fazenda, acceitou diversas fianças prestadas por varios serventuarios.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda assignou alguns titulos de aposentadorias.

EXTERIOR — O "Times" occupou-se largamente do incidente de Saverne e das violentas discussões a que elle deu origem no Reichstag, dizendo a proposito que a Inglaterra acompanha com grande interesse a attitude do imperador Guilherme, cuja posição reconhece ser difficil.

* Foi annunciado para o dia 12 do corrente, um grande jantar no Savoy-Hotel de Londres, ao escriptor francez Anatole France.

* Foi destruido por incendio, em Glasgow, na Inglaterra, um importante edificio.

* O imperador Guilherme teve importante conferencia com o antigo ministro Von Arim, a que se attribue importancia excepcional.

* Jornaes de Berlim annunciam que na proxima segunda-feira deverá partir para a America do Sul, tres vasos de guerra da marinha allemã.

* Continuaram em Messina com a mesma actividade, os trabalhos de descarga do couraçado "San Giorgio", encalhado á saida do porto.

* Communicam do Mexico que nas proximidades de Tula está travada ha vinte e quatro horas uma sangrenta batalha, na qual as tropas governistas já perderam duzentos homens entre mortos e feridos.

O presidente da Republica foi procurado, no palacio do governo, pelos srs. senadores Urbano dos Santos, José Euzebio, Pires Ferreira e Francisco Portella; deputados Souza e Silva, Cunha Vasconcellos, Costa Marques, Alfredo Marignier, Caetano de Albuquerque, Annibal de Toledo e Baptista de Mello.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura, os srs.: deputado Pereira Oliveira, dr. Simoens da Silva, Pio José de Carvalho, Antonio Junior, Sergio da Cunha, Pedro dos Santos Lemos, deputado Estevão Marcolino, deputado João Simplicio, Fernandes da Rocha, Jacques Levegue, deputado Christino Cruz, dr. Eduardo Manhães, dr. Antonio S. Pires.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras 330-0-0, francos 1.410, dollars 10.

Sahidas:

Libras 3.027-0-0, francos 20, marcos 150 dollars 200.

Lastro:

Ouro em deposito. . . .	278.103:141$338
Depositado no Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . .	19.339:776$016
Total.	297.442:917$354

Emissão:

Notas em circulação. . .	297.434:450$000
Moeda subsidiaria. . .	10:467$354
Total.	297.442:917$354

Cambio.

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres.	16 5/64	15 59/64
" Paris.	$591	$601
" Hamburgo.	$732	741
" Italia.	—	$609
" Portugal (escudos).	—	2$808
" Nova York. . . .	—	3$119
" Buenos Aires (peso ouro).	—	3$031
Libra esterlina em moeda nacional, em vales	—	15$050
" "	—	15$089
Bancario.	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz.	16 1/16	16 1/8

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro, pagam-se as seguintes folhas:

Novos Contribuintes da Viação, Novos Contribuintes da Marinha e Guerra, Fiscaes de Consumo, F. de Vehiculos, Agentes, Gabinete de Identificação, Pensões, Pensões Provisorias, Commissarios, Praças de Pret, Escreventes, Officiaes de Justiça, delegados, Escrivães Districtaes, Montepio do Exterior e Novos Contribuintes da Fazenda, da Justiça e da Agricultura.

Por ordem superior só se pagam as folhas annunciadas.

A Carne

Para a carne bovina posta hoje a venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no entreposto de S. Diogo os preços de $660, $680, e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Araguary", Macció e Mossoró; "Cap Vilano", Europa via Lisboa; "Andes", Buenos Aires; "Italia", Santos, Paraná e Rio Grande do Sul; "Eugenia," Las Palmas, Valencia, Napoles e Triestre; "Itapuca", Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul; "Minas Geraes", Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso; "Mossoró", Victoria e mais portos do Norte; "Cap Vilano", Santos e Rio da Prata.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1/2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Barão de Capanema, ás 9 horas na egreja do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dulce de Mattos Peixoto ás 9 1/2 horas na egreja do Bomfim em S. Christovão.

D. Joannita Damasceno, ás 9 1/2 horas na Cathedral.

José Pinto Branco Pereira, ás 9 1/2 horas na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Alberto Joaquim da Silva, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Adalgiza Moura Prado Conceição, ás 8 1/2 horas na egreja de Sant'Anna.

José da Motta Lima, ás 8 1/2 na egreja do Bom Jesus (Rua Uruguayana).

Isabel Domingues Pereira, ás 9 horas na matriz de Sant'Anna.

Ernestina Meirelles de Macedo, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Jorge de Oliveira, ás 10 horas na Candelaria.

Dois casamentos sensacionaes estão annunciados nas altas regiões do nosso mundo social e politico, interessando vivamente, ambos elles, todas as classes da sociedade brasileira. Um desses consorcios já quasi nenhuma novidade offerece, pois ha cerca de um anno que delle se fala abertamente, desde as alamedas de Petropolis ás *matinées* dansantes a bordo dos *dreadnoughts* da nossa esquadra, e a unica curiosidade que ainda desperta é a de recordar, pela semelhança de situações, o dialogo travado entre Horacio e o principe Hamlet, numa das scenas mais suggestivas da tragedia shakespeareana:

— "Vim assistir Senhor, aos funeraes de vossa pae...

— Não zombes de mim, Horacio; dize antes que vieste assistir ao casamento de minha mãe.

— Com effeito, Senhor, não foi muito grande o intervallo..."

Com a simples observação ao leitor para que leia *pae* onde estiver escripto *mãe*, e vice-versa, teremos concorrido para que uma scena da côrte da Dinamarca medieval possa com egual authenticidade ser representada no Brasil, em pleno alvorecer do seculo XX.

O outro casamento é, pelo menos, mais original. Ajustado entre duas creaturas que mutuamente se detestavam, tem ainda, para caracterizal-o, o cunho da immoralidade, pois que se realizou clandestinamente, como esses consorcios de fantasia, dos quaes diz a linguagem sempre pittoresca do povo que foram feitos *atraz da porta*... Não funccionaram no acto nem cura, nem pastor, nem testemunhas, nem escrivão.

Si accrescentarmos que a cerimonia, ou por outra, que a *sem-cerimonia* foi realizada no Morro da Graça, teremos annunciado sem mais preambulos o indecoroso casamento do general Pinheiro Machado com o senador Rosa e Silva.

Facil é de imaginar o que promette sair desse connubio...

Mas fiquemos por aqui e assignalemos apenas que está em franco successo a Republica do Amor!

Conferenciaram hontem, no palacio do Governo, com o presidente da Republica, os ministros da Fazenda, da Marinha, da Guerra, da Agricultura e chefe de Policia.

Dizia-se hontem em rodas politicas que, em resultado das ultimas combinações do P. R. C. com o partido do sr. Rosa e Silva, sairá da pasta da Viação o sr. Barbosa Gonçalves, sendo apontado como seu provavel substituto o dr. Estacio Coimbra.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Governo, a visita de seu filho o deputado Mario Hermes.

A pretexto de perseguir o jogo, o sr. Francisco Valladares tem consentido em que os seus auxiliares pratiquem actos de violencia, que de nenhum modo devem ser tolerados. Ninguem mais do que nós se tem insurgido contra a jogatina licenciosa.

Mas isso não quer dizer que se possa admittir, que, por simples suspeitas, os auxiliares do sr. Valladares, por elle autorizados, levem a effeito depredações attentatorias do direito de propriedade. O actual chefe de policia tem tanto mais razão em ser energico na perseguição ao jogo, quando é publico e notorio que alguns banqueiros se cotizaram para, offerecendo-lhe um rico presente, aplacar desse modo as suas iras de administrador bem intencionado, que promettera não lhes dar trégua.

Disso teve elle conhecimento e, antes que lhe fosse feita tamanha affronta, procurou por actos positivos demonstrar que não é precisamente o homem ideal para os jogadores. Essa situação moral, em que se collocou, ainda mais o aconselha a ser de uma energia efficaz, mas discreta, afim de se não transformar em autoridade atrabiliaria e anarchizada.

Dentro da lei, obedecendo ás exigencias do Codigo Penal e estribado na confiança e na força que o poder publico lhe confere, o sr. Valladares poderá conseguir uma regular policia de costumes, já que o nosso deficiente apparelho policial não permitte que a possuamos boa e exemplar.

Para isso, não são necessarias, e são até prejudiciaes, as violencias já praticadas a pretexto de guerra á jogatina.

Com o presidente da Republica tiveram hontem a sua conferencia costumeira o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes, *leader* do governo na Camara.

Chamado a esta capital pelo general Vespasiano de Albuquerque, o capitão Polydoro Coelho pôde illudir a ordem ministerial, deixando de embarcar em um dos vapores *Ceará* e *Sergipe*, que passaram por Fortaleza, sob o pretexto de que ainda não teve o tempo preciso para prestar as contas das suas vinte e quatro horas de commando da 2ª companhia isolada!

Percebe-se que, com as costas quentes pelo apoio a elle dispensado pela politica do P. R. C., o capitão Polydoro protela a sua viagem, afim de ver si o sr. Pinheiro Machado consegue do ministro da Guerra a revogação do seu acto. Si a tal se submetter, o general Vespasiano dará mais uma vez uma triste prova do seu criterio disciplinar; porque cada dia que passa, aquelle capitão vae demonstrando que a sua posição é insustentavel na capital cearense.

Attente-se bem no inqualificavel absurdo que representa o facto de ter o commandante da 2ª companhia officiado ao sr. João Brigido, communicando-lhe haver assumido o commando e accrescentando ser-lhe "agradavel ter occasião de cumprir as ordens de sua ex., tanto no que concerne ao publico, como ao particular serviço". Haverá quem por ahi possa negar que um official dessa ordem deshonra a farda que veste? Quem é afinal o sr. João Brigido? Unica e exclusivamente um chefe politico em opposição ao governador do Estado.

Pois é a esse homem que o capitão Polydoro presta tão nojenta vassalagem, esquecido de que, assim procedendo, não só annulla a sua dignidade militar, como tambem deixa mal até certo ponto a classe que tem a infelicidade de contal-o no seu seio. Não é, nesse caso, sómente o paiz do Ceará que exige a retirada dali, de tão inconsequente official. Os superiores interesses do Exercito tambem a reclamam imperiosamente.

E é pena que a frouxidão disciplinar caracteristica destes tempos não consinta que o sr. Polydoro seja responsabilizado pelos despauterios que tem commettido na controversia cearense.

Foi enviado á Camara dos Deputados, pelo ministro da Viação, o requerimento em que o engenheiro José Carneiro de Hollanda Chacon, auxiliar technico da Fiscalização do Porto do Recife, pede um anno de licença, para tratamento de saude.

Estiveram, hontem, em larga conferencia com o sr. Rivadavia Corrêa, na residencia deste, os srs. Rosa e Silva e Estacio Coimbra. A conferencia, já se vê, foi toda ella absorvida pela politica de Pernambuco, constando que ficou resolvida definitivamente a vassalagem do sr. Rosa ao sr. Pinheiro Machado.

Cumpre notar que o sr. Estacio Coimbra já tinha passagem tomada no *Arlanza*, que partiu ha dois dias, para seu regresso ao Recife, tendo o nome mesmo figurado na lista dos passageiros embarcados naquelle paquete. A' ultima hora deixou de seguir viagem a instancias do sr. Rivadavia. Dahi para cá teve repetidas entrevistas com o ministro da Fazenda, portador dos recados do sr. Pinheiro Machado. Quanto ao marechal, está por tudo que resolver o seu tutor, presidente de facto. O sr. Hermes tem mais com que se occupar neste momento do que com a politica pernambucana. *Le marechal rêve*...

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando o capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutra do cargo de commandante do couraçado *Floriano* e nomeando-o para o de commandante do navio-escola *Benjamin Constant*; e

nomeando o capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barretto, para exercer o cargo de commandante do couraçado *Floriano*.

A approximação do dia 8 do corrente, que tanto preoccupa neste momento a pessoa do marechal Hermes, cujo coração vive alvoroçado com a perspectiva da proxima ventura, teve o condão de desinteressar um pouco o chefe do Executivo das lutas partidarias e do problema ainda incandescente da successão presidencial.

As negociações politicas em torno dos casos do Ceará, de Pernambuco e de Alagôas fazem-se agora no Morro da Graça, ou na Secretaria da rua do Sacramento, a portas fechadas, entendendo-se directamente os interessados com a pessoa do caudilho rio-grandense, ou com a do seu fiel ministro e executor diligente de todos os planos de intervenção.

O marechal está no delicioso remanso de Petropolis, prelibando, á sombra perfumada e acalentadora das magnolias, as futuras delicias do hymeneu; mas esse proprio repouso e alheamento da politica e de tudo, tornando ainda mais flagrante o contraste entre o presente e o passado, tem exactamente a virtude de fazer recordar com maior insistencia a lufa-lufa em que andou até agora envolvido o chefe da Nação, intervindo directa e ostensivamente, como um chefe de partido, em todos os actos relativos á solução daquelle problema.

A catechese de S. Paulo, a obra indigna das derrubadas, a compressão, a ameaça, o suborno, a fraude eleitoral, a embaixada a Pernambuco, as tentativas de subversão da ordem no Ceará; tudo, emfim, quanto de monstruoso e de violento póde um chefe de Estado praticar, com o fim de influir directamente para a imposição de uma candidatura, tem sido posto em execução pelo marechal Hermes, no seu proposito obstinado, constante e pertinaz de suffocar todas as manifestações da vontade popular.

E dizer-se que foi em nome do principio de não poder o presidente da Republica intervir na escolha do seu successor, e interessar-se pelo problema da successão presidencial, que o marechal Hermes vibrou contra a pessoa do seu protector o golpe brutal e tremendo de ingratidão que havia de levar ao tumulo o saudoso conselheiro Affonso Penna!

O presidente da Republica desceu hontem, pela manhã, de Petropolis, em companhia do dr. Oscar de Teffé, seus officiaes de gabinete drs. Mario Pimentel Brandão e Eusebio Mattoso.

S. ex. regressou áquella cidade no trem de 5 e 50, acompanhando-o ainda aquelles officiaes de gabinete.

Na chegada e partida de s. ex. estiveram na *gare* de Praia Formosa, ministros, senadores, autoridades civis e militares e outras pessoas de representação social.

O chefe da Nação tenciona descer hoje, pela manhã.

Acha o sr. Vittorino Falconi, o feliz proprietario da confeitaria a que foi incumbido o serviço de *buffet* e *buvette* do casamento marechalicio, que os trinta contos orçados por alguns jornaes para o custeio desse serviço não lhe chegam absolutamente. Trinta contos, diz elle, ficariam muito bem a um *lunch* destinado a pessoas elevadas, de grande representação; mas nunca a um presidente da Republica, no dia das suas nupcias — "porque não é possivel acreditar que o marechal queira destoar das praticas seguidas nas côrtes européas".

Não ha como desapprovar a justeza desses conceitos. Já que o marechal começou a emprestar cunho official aos seus esponsaes, com aquelle indesculpavel chá ao corpo diplomatico no palacio do Itamaraty, nada mais natural do que ir até ao fim, dando-lhes todos os matadores das "côrtes européas", como lá diz galantemente o sr. Falconi.

Accresce que nem o corpo diplomatico deixará de comparecer. E' verdade que o sr. Hermes não o convidou. Mas ha sempre recursos nesta vida: relacionada como é na diplomacia, a familia da sua noiva convidará os diplomatas, e tudo se arranjará.

Mas o peor de tudo isso é que nem ao sr. Falconi, nem ao marechal, nem a ninguem occorreu dizer quem é que vae pagar o fausto europeu do consorcio. Trinta contos, cincoenta, cem, duzentos, quinhentos ou mil — e todos sabemos que o marechal não faz caso de dinheiro quando quer fazer figura — o Estado é que não póde desembolsal-os legalmente.

E os automoveis que dizem já terem seguido para Petropolis, ou que seguirão por estes dias, foram encommendados nas *garages* desta capital, ou são aquelles mesmos, contra cuja existencia se insurge o deputado Josino de Araujo? Por mais que pensemos no caso, só uma coisa nos acode: a nação é que vae retirar dos seus depauperados cofres o dinheiro necessario a ser gasto na festança presidencial.

E falem depois da nossa resquipedal democracia...

O ministro da Viação, por acto de hontem, dissolveu a commissão das obras de melhoramentos do porto de S. João da Barra e desobstrucção dos rios da baixada noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

O prefeito municipal autorizou a Directoria de Hygiene a lavrar contracto com a firma Ugo Leal & C., para a construcção e exploração de um matadouro avicola.

O *Correio da Manhã* occupou-se largamente das pretenções de Ugo Leal & C., junto do Conselho Municipal, combatendo-as, porque ellas se referiam ao monopolio da matança de aves destinadas a alimento do publico, e da venda de aves já mortas. O Conselho votou o projecto, mas sem monopolios para ninguem, isto é, permittindo a construcção de matadouros a todas as empresas que queiram consagrar-se a essa exploração. Dahi, o não termos por agora mais observações a fazer, restando-nos esperar que seja publicado o contrato para então o apreciarmos devidamente.

Attendendo a multiplas reclamações, o Centro de Navegação Transatlantica, representado por cerca de 27 companhias, dirigiu hontem, ao ministro da Viação, um officio sobre a demora que se verifica na descarga de bagagem dos passageiros.

Pede o Centro ao titular daquella pasta providencias no sentido de serem as mesmas transportadas para o armazem do Cáes do Porto, e não como acontece presentemente, para a Alfandega, de onde só sáem tres ou quatro dias depois de fundeados os vapores que as conduziram.

Essa irregularidade traz aos passageiros não pequenos prejuizos, porque muitos delles se destinam aos Estados vizinhos e são, com tal demora, obrigados a permanecer nesta capital.

O sr. Barbosa Gonçalves, hontem mesmo, logo após haver tomado conhecimento do referido officio, expediu ordens determinando que sejam taes descargas effectuadas no Cáes do Porto.

Dividas! Dividas! Dividas!

E' esta a situação geral do Brasil. Está crivado de dividas o governo da União, como o estão os governos dos Estados e como egualmente o estão os governos dos municipios.

Dividas e *deficits*.

E' este o regimen e não ha fugir delle, desde que, sem noção do valor do dinheiro, toda a gente gasta quanto tem, passando depois, em pleno dominio da febre de dispendios, a sacar sobre o futuro para obter mais dinheiro que continue gastando.

E' uma doença incuravel, essa nossa!

Do governo da União já não ha que dizer que constitua novidade, pelo que se refere a encargos, a dividas e a *deficits*. Dos Estados parece que um unico se salva e accusa saldo annual, ainda que pequeno, sendo insignificantes as suas dividas. Dos municipios começam apparecendo revelações curiosas, como, por exemplo, o da Prefeitura de Belém, que deixou de pagar aos empregados da Limpeza Publica,.. afim de obter dinheiro que pudesse enviar para fóra do paiz, para pagamento de juros dos seus credores por emprestimos.

Chega agora a vez de se começar sabendo alguma coisa do muito que se passa no primeiro municipio do paiz.

Paga a população da capital impostos exaggeradissimos, como em nenhuma outra cidade do mundo, e todavia tambem nenhuma cidade do mundo será capaz de apresentar tão grande nota de dividas!

O prefeito municipal, sob pretexto de necessidade imperiosa de economias, suspendeu todas as professoras adjuntas de 3ª classe, para poupar as verbas com que lhes pagaria os ordenados dos mezes de dezembro a março. Todavia, sabido é que, ao serviço da Prefeitura, em virtude das imposições ou sollicitações da politicagem, estão innumeros supranumerarios ali collocados illegalmente recebendo ordenados superiores aos dos funccionarios effectivos por uma verba a que se dá toda a possivel elasticidade: a das despezas eventuaes. Tambem o departamento da Limpeza Publica é outro ninho de funccionarios para os quaes a Prefeitura é têta generosa e abundante.

Todavia, e esto é o grande caso: a Prefeitura deve 10 milhões de libras aos mercados estrangeiros, ou sejam 150 mil contos; e deve mais, resultado dos *deficits* dos ultimos annos:

1904. . . .	5.962 contos
1905. . . .	9.952 "
1906. . . .	22.694 "
1907. . . .	10.510 "
1908. . . .	15.861 "
1909. . . .	24.850 "
1910. . . .	21.220 "
1911. . . .	7.438 "
1912. . . .	7.626 "
	116.122 "

Falta sommar ás verbas acima o *deficit* do anno corrente, que na melhor das hypotheses será superior a dez mil contos, para se verificar que os debitos totaes da Prefeitura não devem estar muito longe de DUZENTOS E OITENTA MIL CONTOS DE RE'IS no final do anno corrente.

Deante destes algarismos comprehende-se que o prefeito só encontrasse uma medida economica para pôr em pratica: a suspensão das adjuntas, embora para modelo de administração para uso dos successores, fiquem tranquillas as sanguesugas dos supranumerarios, continuando a absorver gordos vencimentos.

Uma belleza tudo isto!

A commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se, hontem, extraordinariamente, tendo o sr. Cunha Machado destribuido ao sr. Felisbello Freire a indicação do sr. Pedro Moacyr, sobre o Banco Brasileiro de Mineração.

O sr. Felisbello ficou de entregar seu parecer na reunião extraordinaria de domingo proximo.

Não é de estranhar que a commissão se manifeste contra o decreto, havendo mesmo quem justifique desde já esse pronunciamento com alterações soffridas pelo decreto, depois de assignado, o que já provocou uma nova publicação do mesmo.

VEJA, DOMINGO, 7 do corrente, descripção illustrada e planta da Villa Vigario Geral.

O ministro da Fazenda remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem dirigida pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional, solicitando autorização para abertura dos creditos de 1.827:235$292, papel, e 177$777, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Pelo quartel-general da 9ª região foram solicitadas ás brigadas e corpos independentes as providencias no sentido de serem remettidos áquella repartição, até 5 de janeiro vindouro, os dados para a confecção do relatorio annual da inspecção.

BALBURDIA NA CAMARA

A votação do projecto mandando ampliar á Brigada Policial do Rio e ás policias dos Estados o Codigo Penal da Armada, foi hontem encaminhada na Camara por um processo tumultuario e anti-regimental, que bem demonstra como o presidente daquella casa despresa e malbarata a letra expressa da sua lei interna. Varios oradores, em fastidiosos discursos, não encaminharam simplesmente a votação, mas discutiram a essencia do projecto, quando o Regimento determina que para encaminhar a votação o deputado fale em termos breves, não discutindo a materia.

Essa irregularidade é filha legitima duma outra, a da combinação, que se estabeleceu entre o *leader* do governo e o presidente da Camara, de que os orçamentos não fossem discutidos, devendo os interessados nas emendas pronunciar-se durante as votações, apenas encaminhando-as. Tinha essa providencia em vista ganhar, no despacho dos orçamentos, o tempo perdido no começo da sessão do Congresso com a politicagem das candidaturas presidenciaes. Providencia de caracter meramente politico, alvitrada e acceita em conciliabulo politico, ella não deixava, apezar disso, de infringir o Regimento, de que o presidente da Camara é guarda e defensor, e que deve zelar de preferencia aos interesses do seu partido.

O primeiro inconveniente de se evitar a discussão dos orçamentos, devendo os interessados nas emendas pronunciar-se no encaminhamento das votações, appareceu quando, determinando o Regimento expressamente que esse encaminhamento deve ser em termos breves, deliberou a mesa da Camara ter alguma tolerancia para com os oradores. Essa tolerancia, sendo mais um desrespeito ás disposições da lei interna daquella casa do Congresso, estendeu-se logo a todos os projectos, como o que esteve hontem na berra e que passou pelo prazo da sua discussão sem ser discutido. Entretanto, agora, quando se trata não já da discussão, mas da sua votação, os oradores alongam-se, á sombra da tolerancia da mesa, e os trabalhos da Camara são anarchizados!

E' o sr. Fonseca Hermes, *leader* do governo, de parceria com o proprio presidente da Camara, o responsavel por essa desordem. Ambos a promoveram e a acceitam agora, emquanto o regimento da casa soffre mais esse golpe.

Ninguem nega ao presidente da Camara, e até isso é uma das habilidades com que se deve manter no cargo, o direito, que é muitas vezes uma obrigação politica, de dirigir os trabalhos da casa por meio de combinações previas com os *leaders* ou os elementos prestigiosos das bancadas. Essas combinações facilitam, apressam e abreviam os trabalhos legislativos; mas não devem e não podem nunca comprometter a lei interna da casa.

Não podia haver combinação séria que evitasse a discussão do projecto ampliando á Brigada Policial do Rio e ás policias militares dos Estados o codigo penal da Armada. Trata-se de materia de grande relevancia, sobre cuja constitucionalidade surgiam duvidas, amplamente expostas agora pelos srs. Prudente de Moraes Filho, Maximiliano e Moacyr. Como poderia assumpto de tal importancia passar pelo plenario sem ser discutido? Sobretudo, como se admittiria que um debate tão grave pudesse ser travado nos limites apertadissimos de um encaminhamento de votação, a não ser que esses limites fossem, como foram, abusivamente dilatados?

Fazemos á intelligencia do presidente da Camara a justiça de reconhecer que sabe distinguir a importancia da discussão de um projecto dessa natureza da das emendas de caracter ás vezes meramente pessoal que são feitas aos orçamentos. Elle tinha a prévia certeza de que debate de tanta magnitude não podia ser expremido, suffocado, estrangulado num simples encaminhamento de votação. Agiu, portanto, com o conhecimento de que mais tarde infringiria a lei interna da Camara, tolerando os discursos longos que hontem preencheram a maior parte do tempo da sessão.

E' verdade que responsaveis por isso são egualmente os chefes de bancadas e os deputados que transigiram com as combinações do presidente da Camara. O presidente é, porém, o depositario da confiança de todos e deve observar o regimento, de que é guarda e zelador. Sua responsabilidade é muito maior e póde-se dizer que é a unica que apparece.

As combinações para que os orçamentos não fossem discutidos, falando os deputados sobre elles apenas no encaminhamento da votação, si bem que anti-regimentaes, eram até certo ponto explicadas pelo receio que tinha a Camara de dar ao governo a dictadura financeira, perigosa sobretudo nas mãos de um presidente atrabiliario como o marechal Hermes. Taes combinações, por isso que não encontravam fundamento na lei interna da casa, não tardaram a dilatar-se demasiadamente, até ao ponto de se ver um projecto da capital importancia do de que hontem se tratou só ser verdadeiramente discutido no momento em que o não podia ser.

São estes os fructos da politica do Partido Conservador, a que já está completamente filiado e obediente o presidente da Camara dos Deputados.

Foram nomeados chefes do serviço de administração, os capitães: João Baptista Paes Barreto, do quartel-general do inspector permanente da 1ª região, e Anastacio de Freitas, do commando da 2ª brigada estrategica.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação emittir parecer sobre o processo relativo ao aforamento de um terreno situado á rua Frei Caneca, na cidade de Florianopolis, Santa Catharina, pretendido por Manoel Custodio Pereira.

Em virtude de proposta do Corpo de Saude do Exercito, foi nomeado adjunto da 6ª divisão o major medico dr. Graciliano Feliciano de Castilho.

Em virtude de proposta, foi nomeado para servir no Hospital Central do Exercito o capitão medico dr. Sebastião de Alencastro Guimarães, em substituição ao capitão dr. Florentino Getulio dos Santos.

O coronel presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar, requisitou ao inspector da 9ª região militar a designação de dois medicos para examinarem, no dia 10, alistados que allegam molestias.

Afim de poder deliberar sobre o pagamento das contas transmittidas pelo seu collega da Viação, e provenientes de fornecimentos feitos á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, e de aluguel de predios pela mesma occupados, o ministro da Fazenda pediu-lhe informar si houve contrato para aluguel do predio da rua Theophilo Ottoni n. 70 e si a inspectoria assumiu a obrigação de pagar o imposto do mesmo.

"Não pode ser concedida licença a empregado jornaleiro ou diarista para ser gozada fóra do exercicio orçamentario" — foram os despachos proferidos pelo ministro da Viação nos requerimentos em que varios empregados diaristas da Fiscalização do Porto do Recife pediam de tres a seis mezes de licença, para tratamento de saude.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "CORREIO DA MANHÃ" fará distribuir aos seus assignantes o 3º. numero do seu "ALMANACK", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte literaria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "CORREIO DA MANHÃ" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes,

18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Necessitando a secção de remonta do Departamento da Administração de um veterinario a quem possa ouvir sobre mortes de animaes e outros casos que se prendem á profissão medico-veterinaria, foi designado para esse mister o 2º tenente veterinario Svero Barbosa.

VEJA, DOMINGO, 7 do corrente, descripção illustrada e planta da Villa Vigario Geral.

Pingos & Respingos

O Bar Assyrio do Municipal estava hontem mais movimentado que uma sessão da Camara em dia de subsidio.

O Canabarro pregava as excellencias da cerveja Brahma.

Nisto approxima-se da roda um cidadão com a lingua um pouco tropega.

— Não reparem, diz o Canabarro; é falta de *Brahmatica*. Garçon! uma Teutonia!

* * *

Telegrammas de Paris referem as difficuldades em que se acha o sr. Poincaré de organizar ministerio.

— E o nosso *Post card*? Todo o ministerio que organiza reduz á expressão mais simples o ministerio anterior.

E não tem dito a menor difficuldade...

* * *

Foi adiada a intervenção no Ceará. O capitão Polydoro recebeu ordem de embarcar para o Rio. Não embarcou, por falta de tempo para prestar contas...

Ha, porém, quem affirme que o Hermes tem mais talento do que se pensa.

— Quer arranjar uma *entente cordeal* com o Ceará para poder casar socegado.

E ainda o chamam de tôlo!

* * *

O Velasco, ex-soldado do Exercito, bateu-se gloriosamente em Nictheroy contra cincoenta praças de policia.

Houve no lucta varias praças feridas gravemente.

O valente Velasco, que foi preso, será brevemente indultado e nomeado assistente do almirante João Candido.

* * *

— Que me dizes do tal banco de mineração?

— Um banco de *acção mineira*; não precisa de autorização do Congresso, cuja acção já não tem autoridade nenhuma.

Cyrano & C.

A' HORA DO CORREIO

Da sarabanda ao tango

Arte viva por excellencia, estylizadora como nenhuma outra, a dansa é, de todas as artes, a que melhor imprime caracter ás varias épocas e regiões.

Em Portugal, por exemplo, não seria difficil surprehender, através dos seus mais typicos bailes regionaes, as differenças existentes entre cada uma das suas pequenas fracções de territorio.

Ponham num mesmo terreiro, ao som do harmonio, do cavaquinho e da guitarra, um campino batendo o fandango, uma cachopa minhota bailando a canninha verde ou o agua leva o regadinho, um casal de varinos dansando o vira, e hão de ver como, melhor do que um pincel do colorista ou a penna de um mestre da prosa, os gestos dominantes e as attitudes peculiares de cada uma dessas dansas evocam o Ribatejo, o Minho ou a Gafanha.

Os meneios largos da moçoila do norte serão francos, alegres, occupando um grande ambito, como de quem conhece familiarmente a terra que pisa. Com os braços sempre erguidos e os dedos castanheando no ar, o seu bailar, que parodia a ascensão fecunda das seivas nos troncos, é o de uma população de semeadores e vindimeiras, á qual o solo obedece docilmente, e cuja interesseira ternura pelo vinho a leva a erguer a toda a hora os olhos para a vide, pendurada das frondes ou das ramadas.

Tribu maritima de trovisqueiras e pescadores, habituada ao arremetter da onda bravia ou ás ciladas limosas dos canaes da sua Veneza lusitana, o povo de Ilhavo, de Aveiro ou da Murtosa imita, nas incessantes reviravoltas do vira, os movimentos ageis do barco que se furta á vaga ou da bateira leve que zomba dos sargaços.

Quanto ao fandango dos cavalleiros e pastores ribatejanos, dansado de frequente com as mãos cruzadas atrás das costas, pois que dellas não carecem para vigiar o gado nem se manter a cavallo, mostra-se, todo em golpes rapidissimos e inesperados, que mal deixam pousar os pés no chão, o baile proprio de uma raça estabelecida num terreno alagadiço, e de continuo obrigada a desviar, num relampago, a investida do touro enfurecido ou a rebeldia de um pôtro escoiceante.

* * *

Si tal acontece quanto ao logar, succede o mesmo emquanto ao tempo. Não estará toda a antiguidade hellenica, com os seus deuses, os seus heróes, os seus poetas, os seus philosophos e as suas deslumbrantes hetairas, tão completa como na *Illiada* ou na *Odysséa*, mais clara do que em Herodoto, mais harmoniosa do que em Pindaro ou Anachreonte, no ryhtmo jocundo, pagão e glorioso das bacchantes?

Tire-se á edade-média as dansas hallucinadas, promiscuas, dos horrendos sabbats, ou as sarcasticas, vingativas "dansas da morte", e ser-nos-á impossivel imaginal-a, como até aqui.

Haverá quadro de museu, estatua de galeria, livro de bibliotheca, ou verso de anthologia, que nos transmitta tão integralmente, como o minuete, a galanteria ceremoniosa, empoada e artificial da côrte de Luiz XIV?

Algumas dansas marcaram época na historia. O seculo passado viu, entre outras muitas, a polka, a valsa e o can-can. Inventada na Bohemia, a polka principiou o seu reinado ali por 1840. A Lisboa chegou ella cinco annos mais tarde, trazida pelos celebres bailarinos Mabille; e foi tal o enthusiasmo suscitado pela nova dansa, exhibida em S. Carlos, que, segundo um investigador consciencioso, se passou a usar "uma fazenda para calças chamada *polkina*, appareceram as quinzenas *á polka*, as bengalas *á polka*, e os homens do povo usaram umas jaquetas *á polka*, que tinham um S desenhado por botões brancos nas mangas."

Da valsa, originaria da Germania, e contra a qual Lord Byron despediu em vão algumas apostrophes formidaveis, todos sabem a sua longa voga, ainda ultimamente reforçada com o diluvio valsante e osculoso das operetas d'além-Rheno e além-Danubio.

O can-can escandaloso, iniciado em 1830 por Magarié, para vaporosa gloria das torvelinhantes rendas intimas das *chahuteuses* de Montmartre, esse, tido sempre na conta de mui licencioso, jámais conseguiu acclimatar-se fóra dos palcos ou das orgias parisienses.

O can-can e, no emtanto, uma attitude immortal na historia franceza, e a desarticulada cancanista uma das figuras mais em evidencia na iconographia do seculo XIX.

Corresponde-lhe um logar identico ao que, de futuro, ha de ter na chronica do nosso tempo o rebolido e lascivioso tango, que a estas horas tão buliçosamente faz as delicias do meio mundo que o vê dansar, e do meio mundo que o vê dansar.

Vehementemente censurado por uns, mas apaixonadamente saracoteado por muitos, ao tango desinquietante está succedendo o que, em Portugal, aconteceu com o lundum, seu irrenegavel antepassado, e o que se deu, em toda a Europa, com a mais famigerada das suas avós: a sarabanda.

Dansa de pretos como o batuque e o bacolá, o lundum, oriundo d'Africa, de tal modo se insinuou nos animos, que, depois de quasi toda a Lisboa de carne e osso haver delirado com os seus roquebrados dengues, a Lisboa de pedra e cal se lembrou, numa manhã de novembro de 1755, de ensaiar tambem um lundum sinistro, ficando a cidade, como se sabe, reduzida a um montão de cinzas, escombros e ruinas.

Cabe á Hespanha — patria da dansa — a honra de ter descoberto a sarabanda. Não se sabe ao certo quem a dansou primeiro, nem qual a origem verdadeira do seu nome.

Velez de Guevara, no seu *Diablo coxo*, que Lesage afrancezou a seu modo, attribue a paternidade da famosissima dansa ao seu diabolico protagonista, juntamente com a de outros muitos bailes do seculo XVII: —... *Yo traje al mundo la zarabanda, el deligo, la chacona, el bullicuzcuz, las cosquillas de la capona, el guiriguirigay, el zambapalo, la mariona, el avilipinti, el pollo, la carreteria, el hermano Bartolo, el carcañal, el guineo y el colorin-colorado.*

Ha, porém, quem pretenda que a sarabanda nasceu em 1588, devendo a vida a uma andaluza chamada sarabanda, *un demonio de mujer*, extra-

...tudo, que andava por Sevilla correndo em deshonestos tratos.

Referencias á sarabanda — da qual o padre Juan de Mariana escrevia indignado: "Entre outras, creou-se agora um baile e cantiga, tão lascivo nas palavras e tão feio nos meneios, que basta para pegar fogo ás pessoas mais honestas" — encontram-se na maioria dos escriptores seus contemporaneos. Orcio mesmo que dansa nenhuma deu tanto que scismar a prégadores e moralistas, chegando a ser prohibida pelas autoridades: o que de nada valeu para impedir a sua carreira triumphal.

Transpondo os Pyrineos, a sarabanda aristocratisou-se e, exhurgada em parte dos seus tregeitos mais lubricos, brilhou nos salões mais nobres da França e da Inglaterra, dando azo a algumas scenas curiosas.

Conta-se que monsieur de Yveteaux, quando sentiu, ao cabo dos oitenta, que a morte o vinha buscar, pediu que lhe tocassem uma sarabanda, para a sua alma assim se encaminhar melhor ás celestiaes bemaventuranças.

Para conquistar os favores de Anna de Austria, o cardeal de Richelieu, em pessôa, não se dedignou de dansar a sarabanda, com guizos nos artelhos.

Q. melhor caso que, com respeito á sarabanda, encontro referido é, porém, este, narrado por Hankins: "Recordo que, quando Hamet ben Hadji, embaixador marroquino, esteve em Inglaterra, minha mãe dansou, na sua presença, uma sarabanda com um par de castanholas em cada mão, o que deleitou muitissimo ao embaixador. Sua Excellencia se mostrou tão deleitado com a graça do espectaculo que, logo que minha mãe acabou de dansar, correu para ella, ergueu-a nos braços e beijou-a, declarando que lhe dera a agradavel impressão de se encontrar no seu paiz".

A semelhança de tão arrebatado embaixador, talvez a algum gaúcho dos pampas argentinos, destacado em Paris, appeteça levantar nos braços, para a beijar mais á vontade, alguma das muitas gentis tanguiadoras dos modernos "chás-tangos" parisienses.

O peor é que, com o tango — cujas variações já são innumeras — ninguem chega a saber rigorosamente de onde vem. Em Paris, baptisaram-n'o de "tango argentino". Em Buenos Aires não o conhecem sinão por "tango parisiense".

Argentino, parisiense, ou mistura de varias dansas hespanholas e cubanas, que é o que me parece mais exacto, o rebolido tango lascivoso — filho da sarabanda seiscentista — ficará eterna com as suas attitudes mais typicas dos principios do seculo XX.

Gloria, pois, a tão estontante, luxurioso principe do menelo indiscreto!

Manoel de Souza Pinto

Lisboa, Novembro 1913.

O titular da pasta da Guerra officiou ao prefeito desta capital solicitando a construcção, no quartel do 1º regimento de cavallaria, no local devidamente assignalado, do picadeiro que a Prefeitura se compromettera a fazer, como indemnização dos terrenos cedidos para alargamento da rua Pedro Ivo.

DE S. PAULO

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM SANTO AMARO

S. Paulo, 4—12—913 — (Do nosso correspondente) — O sr. Herculano de Freitas foi hoje passar o dia na sua fazendola de Santo Amaro. Os cariocas não conhecem, certamente, esse antigo e tradicional logarejo, em torno do qual revoam numerosas lendas, porque Santo Amaro é um dos municipios do berço de onde saiu este importante e populoso Estado da Federação. Quasi bairro da capital embora constituindo municipio á parte, Santo Amaro mergulhou numa decadencia profunda. Tudo ali é primitivo, colonial e antiquado: as casas, os costumes e a população. Só uma coisa evoluiu e acompanha muito de perto as modernices da época: a politica.

O sr. Herculano de Freitas, aborrecendo-se um dia da politica — porque s. ex. já esteve positivamente enfastiado desse sport — embarcou-se em Santo Amaro, onde adquiriu um sitio a que tem votado amor e trabalho. Tempo houve que s. ex. passava dias esquecidos no seu retiro. Costumava despedir-se dos amigos quando fazia as suas partidas para essas estações de descanso. Entregava-se apaixonadamente ao cultivo das uvas, gabando-as, immodestamente, sempre que se lhe deparava opportunidade. Expansivo, jovial, democrata, adaptava-se gradualmente com os pequenos meios, e o sr. Herculano de Freitas fez largo circulo de amizades na villa em que se acha a sua propriedade rural. A sua franqueza, o seu genio hospitaleiro e o seu quasi permanente bom humor conquistaram-lhe sympathias.

De maneira que, vindo agora a São Paulo, tratar de assumptos reservados, que entendem com as relações entre o P. R. C. e o P. R. P., o sr. Herculano de Freitas tem a desculpa de dizer que vae a Santo Amaro acalmar os animos. A politica da terra adoptiva do sr. ministro da Justiça offerece um aspecto interessante, depois das ultimas eleições municipaes. Foram eleitos tres vereadores hermistas, partidarios do sr. Herculano, e tres civilistas. Santo Amaro não escapa á regra geral, dominante em quasi todos os municipios paulistas: ha ali dois partidos, que se degladiam, que se entre-devoram, que são capazes de todos os excessos, mas ambos mais ou menos amigos da situação.

O municipio soffre, porém, com a politica das constantes rivalidades e das continuas represalias. Estando as forças equilibradas, acontece que o carro administrativo do municipio não anda. Tres puxam para uma banda, tres puxam para outra. Dá-se o equilibrio estavel. E' a paralysia da administração local. O ministro da Justiça é — seu duplo prestigio de chefe politico local e de membro do governo da nação, poderá encontrar uma solução para esse complicado negocio de Santo Amaro.

Só a honra de ter um ministro em seu seio, coisa que, segundo consta, Santo Amaro nunca teve desde que por ali passou aquelle João Carlota, que escudeirava na comitiva de Pedro I, comovendo a sua gente. Os politicos santamarenses que elles attenderam com grande relutancia, as ponderações e conselhos de s. ex., o ministro da Justiça. Todavia, enquanto o sr. Herculano passa o dia em Santo Amaro, acommodando aquella gente, os proceres do partido republicano chicam a resposta que devem dar a s. ex. para ser cumprida e alguns pensando que ao Rio... Fizeram por aqui muitas perguntas ao ministro. A todas respondia s. ex. sempre bem humorado.

— Vocês tomam a nuvem por Juno. Não creiam tão soffregamente em boatos. Confiem na minha vigilancia e esperem o que preciso saber, quando voltar de Santo Amaro.—C.

NA CAMARA

O accôrdo feito para que os orçamentos não fossem discutidos, mas sómente encaminhada a votação das emendas, degenera em grande escandalo!

A mesa, para disfarçar um disparate da Camara, infringe o Regimento a conselho do "leader"

Desde que o sr. Sabino Barroso annunciou a ordem do dia da sessão de hontem da Camara outra coisa não se fez e com a ajuda da mesa do que aprisionar o Regimento.

Como o sr. Fonseca Hermes, ao regressar da Europa, encontrasse o trabalho orçamentario já grandemente atrazado, combinou com o sr. Sabino Barroso e alguns leaders de bancada, que não fossem discutidos os orçamentos. Durante a sessão não surgiu a menor discussão de emendas ou de trabalhos da mesa, sinão de votação. Isto eram tudo. Cada orçamento seria, portanto, encaminhado á votação das emendas, passando a ser dado como vencido, até o completo encaminhamento do orçamento á Camara. Prudente de Moraes, Muniz de Carvalho e outros deputados ficaram de fóra da combinação. A Camara deu plena obediencia ao pacto. Mas como a Camara não conhecia os termos dos orçamentos, votava as emendas sem nada saber.

Assim se tem dado, logrando o leader ver encerradas as discussões de alguns orçamentos por esse meio, o facto da approvar requerimentos pedindo dispensa de interstício e mettendo-se assim na mesma occasião as votações.

Nada, porém, fazia crer que essa pratica degenerasse em abuso, tendo sido renovada [illegible] votação de emendas [illegible] os deputados que [illegible] a Cadeia Velha.

A mesa da Camara deu o primeiro exemplo, infringindo por duas vezes o Regimento para ser agradavel ao leader. E tão desastrada foi essa acção que se tornou preciso desdizer-se para conseguir uma defesa ridicula!

O projecto referente á lei interna partiu dos deputados. Ao envez de "em breves esclarecimentos" encaminharam a votação do projecto os srs. Gumercindo Ribas, Afranio de Mello Franco, Carlos Maximiliano, Mauricio de Lacerda, Muniz de Carvalho e outros deputados, que se pronunciaram em votação, demoradamente, mas o sr. Sabino Barroso, que devia chamal-os pela ordem dos nomes, fez, conservando na reabertura da discussão, nas longas e estafantes exigencias contra [illegible] desta tarde. O sr. Gumercindo, no desdobrar de considerações interminaveis do dr. Mello Freire, no herdeiro de Joaquim Osorio nos gritos, tomou tambem o sr. Muniz de Carvalho, na argumentação rouca do sr. Max milliano, etc., etc.

Isso deu logar a que alguns outros tomassem sobre a tribuna, ficando a Camara, durante duas horas, sem deliberar, porque um grupo entendeu que devia encaminhar a votação em discursos de hontem!

Mas tudo isso que é anormal e reprovavel passaria sem mais commentarios, si não fosse um projecto tomada pela mesma deputado de conseguir votar a primeira parte do projecto amplificando a Brigada Policial do Districto Federal e do Estados o Codigo Penal da Armada.

Haviam já jogado os criticas os srs. Gumercindo Ribas e outros sem que constitucionalistas estão em perigo, e o sr. Carlos Maximiliano, a proposito do seguinte substitutivo do sr. Mello Franco:

"Art. 1.º São considerados crimes militares, os que tiverem sido praticados por militares ou por civis sujeitos á jurisdicção militar, quer os previstos pelos Codigos militares, quer os definidos por leis especiaes ou regulamentos do Estado. — Podem, porém, as leis processuaes que não estiverem de accordo com a organização do mesmo..."

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Joaquim Osorio teve, então, a lembrança de requerer que fosse o substitutivo dividido em partes, constituindo a segunda parte as palavras: "e punidos com as leis e regulamentos militares".

O sr. Sabino Barroso deu como approvada a primeira parte, sem siquer verificar-se maioria de votos: a situação: "São considerados crimes militares."

A segunda parte "e punidos com as leis e regulamentos militares" foi dada como rejeitada.

Annunciada essa deliberação, o sr. Sabino Barroso declarou que passava á 3ª parte.

O sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a palavra, fez sentir que desde os votos, o projecto tinha o substitutivo era inocuo. E mostrando que a parte essencial havia sido rejeitada, lembrou a batalhada que se travara, era resolvendo-se assim, ora de modo contrario, parecendo que se procurava fugir a responsabilidades.

Faguet, em sua obra, *O culto da incompetencia... e o horror das responsabilidades*, photographara essa situação.

Aparteado constantemente pelos srs. Muniz de Carvalho, Prudente de Moraes e Carlos Maximiliano, que o apoiavam, o sr. Mauricio de Lacerda pediu ao sr. Sabino que considerasse prejudicado todo o projecto, tal era o disparate desse voto.

De modo diverso pronunciou-se o sr. Joaquim de Araujo.

O sr. Gumercindo quis remendar o mal, dizendo que a Camara, com esse seu voto o que quiz foi deixar aos Estados legislar sobre a processualistica!

Mais positivo foi o sr. Muniz de Carvalho. A Camara o que tinha feito era um disparate.

Não mais houve quem se quizesse occupar do assumpto.

O sr. Sabino Barroso, que conferenciára com o sr. Fonseca Hermes, fez soar os tympanos e censurou depois os oradores, porque todos elles haviam occupado a tribuna para uma questão de ordem, que era a verificação da votação, por nenhum delles pedida.

Comprehendendo bem a insinuação, não faltaram deputados que protestassem.

— V. ex. não póde lembrar esse pedido depois de ter annunciado a 3ª parte do substitutivo — gritou o sr. Sabino.

— ...e varios oradores discutirem a 3ª parte argumentando com o vencido, para provarem que ella era inocua, accrescentou o sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Sabino declarou não ter annunciado a 3ª parte.

— Annunciou! E tanto annunciou que eu encaminhei a votação, disse o sr. Mauricio.

— V. ex. annunciou a 3ª parte — repetiu o sr. Prudente de Moraes.

E os protestos continuaram. De um lado, os srs. Moacyr, Mauricio, Carlos Maximiliano, manifestavam-se contra a attitude da mesa; do outro, os srs. Muniz de Carvalho e Mario de Paula. Foi em meio desses protestos que o sr. Joaquim Osorio pediu a palavra.

Estava cada vez mais convencido da incapacidade das assembléas para legislar.

— E' melhor dar o direito de legislar ao marechal Hermes — gritou o sr. Mauricio.

Dahi por deante, o sr. Osorio entrou a gritar para ser ouvido.

E já agora, no envez de pedir fosse rejeitada a segunda parte do substitutivo, por ella dividida, pedia que a Camara a approvasse!

O sr. Moacyr, recordando o incidente, disse que a Camara quasi por unanimidade rejeitára a segunda parte. O sr. Sabino declarou que estava encaminhando a votação a terceira parte. Para encaminhal-a, soccorrendo-se da parte rejeitada, o sr. Mauricio de Lacerda mostrou que a voto dado pela Camara tornava-a innocua. Era o que tinha succedido. A providencia da mesa, com essa verificação, estabelecia um modo precedente, porque a questão não era só verificação, mas sim o regimento, e tudo estaria resolvido de modo diverso.

Justificando o acto da mesa, o sr. Sabino, que já havia declarado não ter annunciado a 3ª parte, affirmou que, embora tivesse annunciado, não podia negar a verificação (por elle, aliás, insinuada), porque a mesa sempre assim procedera...

— ...Até depois do encaminhamento da votação da 3ª parte, perguntou o sr. Prudente de Moraes.

Requerida votação nominal para essa 2ª parte, o sr. Mauricio de Lacerda, com o sr. Moacyr, requereu que todos da maioria dizem tratar-se de uma questão de regimento.

Como nenhuma contestação a isso, o orador acha que em vista disso não se devia ser nominal a votação.

O sr. Fonseca Hermes deu, então, a sua opinião. No seu entender, embora a Camara rejeitasse a segunda parte, o pedido de verificação era regimental.

— Resolvido-se a discussão? perguntou o sr. Prudente de Moraes.

Sentado-se, o sr. Sabino Barroso sujeita a plenario o requerimento de verificação e votação.

O sr. Pedro Moacyr, levantando-se, disse:

— Eu não dou numero para essa bandalheira!

E saiu do recinto.

Não houve numero.

A Camara hoje decidirá essa questão.

As notas tachygraphicas, segundo affirmaram, depois do incidente, muitos deputados, registravam ter o sr. Sabino Barroso annunciado a 3ª parte do substitutivo, antes da dar a palavra ao sr. Mauricio de Lacerda.

MINISTERIO DA FAZENDA

O DIRECTOR DA CAIXA DE CONVERSÃO PEDE AUGMENTO DE PESSOAL!

De accordo com o despacho do ministro da Fazenda, exarado no officio em que o director da Caixa de Conversão pede providencias no sentido de ser obtida do Congresso Nacional a creação de mais um logar de conferente e de um auxiliar, o director do gabinete do Thesouro Nacional pediu ao inspector da Caixa de Amortização informar si é possivel ser designado um conferente da sua repartição para servir naquella, no serviço de verificação das notas e outros inherentes ás funcções do mesmo cargo.

Com esta deliberação do dr. Rivadavia Corrêa fracassa em toda a linha a pretenção do activo director da Caixa, que, pedindo a creação dos referidos logares, propunha *ingenuamente* para preencherem os mesmos os nomes de dois dos seus queridos filhinhos...

Console-se o barão; o ministro da Fazenda gosta, ás vezes, de fazer destas pilherias!

O sr. Lauro Muller defende as dotações do seu ministerio

O senador Francisco Glycerio, relator do orçamento do Ministerio do Exterior, esteve hontem, á tarde, em demorada conferencia com o titular dessa pasta, no palacio Itamaraty.

Foi assumpto da mesma alguns córtes que a commissão de Finanças do Senado tenciona fazer naquelle orçamento, já votado pela Camara.

O dr. Lauro Müller, ao que sabemos, fez ver ao sr. Glycerio que o orçamento do seu ministerio não póde soffrer nenhuma diminuição nas differentes verbas nelle consignadas, sob pena de nullificar certos e determinados expedientes de caracter internacional.

O ministro da Fazenda pediu ao director da Casa da Moeda emittir parecer sobre o pedido do inspector fiscal, em commissão, no Estado de Alagôas, Edgard Pedreira Cerqueira, no sentido de lhe serem fornecidos albuns com specimens das estampilhas e cintas para arrecadação de impostos de consumo e estampilhas de sello adhesivo, necessarios á sua fiscalização.

O sr. Adolpho Paoli, ministro da Allemanha, hontem, logo depois de ter apresentado as suas credenciaes, fez uma visita ao dr. Lauro Müller, ministro do Exterior.

O dr. Firmo Barroso e um inquerito policial

Funccionario publico inconveniente

Silenciámos propositalmente ácerca de um incidente occorrido na nossa redacção e provocado pelo dr. Firmo Barroso, medico da Saude Publica, no dia 8 do mez findo.

Outros jornaes se referiram a esse incidente. O silencio que então nos impuzemos justificava-se em melindres todos de caracter e brio pessoal.

Não ha, porém, agora mais razões para ser mantida a attitude que então adoptámos, visto que o dr. Firmo Barroso entendeu dever levar o caso ao conhecimento da policia, a qual procedeu a inquerito.

Aquelle medico, em estado de espirito muito anormal, numa excitação de que elle proprio não era o responsavel, veiu a esta redacção com o intuito de obter a publicação do resumo de uma conferencia que alguem fizera sobre qualquer assumpto scientifico. Promptamente esta redacção acccedeu ao pedido. Em seguida, o dr. Barroso, communicando que realizaria tambem uma conferencia sobre assumpto medico, pediu que fosse publicado na integra o seu trabalho. Como resposta, foi-lhe dito que não poderiamos fazer a publicação na integra, mas dariamos um resumo da sua conferencia.

Com isso não se conformou o dr. Barroso, que, em linguagem desabrida, insultou o nosso secretario, o qual deixou de responder-lhe como o faria em outras circumstancias, por ter verificado qual o estado anormal em que elle se encontrava. O dr. Barroso chegou a pretender aggredir o nosso companheiro, e isso valeu-lhe ser posto fóra da redacção, sem que todavia contra elle fosse praticada qualquer violencia.

O dr. Barroso foi queixar-se á policia e o dr. Raul de Magalhães procedeu a inquerito, redigindo em seguida o competente relatorio nos termos que os leitores vão ver. Eil-o:

"*Primeira Delegacia Auxiliar de Policia do Districto Federal — Relatorio.* — No dia 8 de novembro do corrente anno, queixou-se nesta delegacia o medico de Saude Publica, dr. Firmo Barroso, que indo á redacção do jornal *Correio da Manhã*, afim de entregar, para ser publicado, o autographo de uma conferencia realizada na Liga Contra a Tuberculose, fôra pelo secretario da redacção maltratado com palavras, tomando nesta occasião a resolução de não deixar na redacção o alludido autographo, o que fez; porem, como o dito secretario se oppuzesse com violencia, foi o autographo rasgado ao meio, ficando elle com um pedaço e o secretario com outro.

"Que nesse momento, devido á pequena altercação havida, approximaram-se delle diversos empregados do referido jornal, que o aggrediram physicamente, fazendo-lhe o ferimento constante do corpo de delicto de (fls. 5).

"Tomado por termo as declarações das testemunhas de (fls. 10 a 20), unicas que tinham razão de conhecer o facto, todas ellas são accordes em affirmar que o dr. Firmo Barroso entrou na redacção, tratando grosseiramente o secretario e demais empregados, attribuindo todas ellas a achar-se elle fóra de seu estado normal, arrebatando o autographo alludido que já pertencia ao jornal, sendo por esta razão convidado a retirar-se e como se recusasse, tentando aggredir o secretario da redacção, foi trazido até á porta, sem comtudo soffrer a menor violencia physica; que o ferimento apresentado pelo dr. Firmo Barroso, estas testemunhas, só podem attribuir a alguma quéda, attendendo ao seu estado.

"Remetta o sr. escrivão estes autos ao m. m. juiz da Segunda Pretoria Criminal.

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1913. — *Raul de Magalhães*, primeiro delegado auxiliar."

Depois da publicação do relatorio acima, resta-nos perguntar si é possivel que continue ao serviço da Saude Publica um medico que offerece tão más provas do seu procedimento, e que é tão fatal e tristemente sujeito a allucinações perturbadoras e assás incommodas para quem tiver que as aturar.

Quem não póde conter-se nos limites da devida educação dentro da redacção de um jornal, onde encontraria a necessaria energia para corrigil-o, de certo nenhumas condições moraes offerece para estar em contacto com o publico, no exercicio de uma funcção delicadissima.

Do que se passou e do inquerito a que a policia procedeu, tem já conhecimento o dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, e de s. ex. agora esperamos, não desaggravos para nós, que delles não necessitamos, mas para a repartição publica que tem tido entre o seu pessoal aquelle inconveniente funccionario.

FACULDADE DE MEDICINA

A attitude do professor Pedro Severiano de Magalhães, como presidente da banca examinadora da 5ª serie medica — tem justificado amplamente a sua suspeição requerida pelos alumnos da mesma serie.

Com effeito, ouviu-se o professor Souza Lopes, membro da mesma banca examinadora, declarar que alguns de seus alumnos, merecendo pelos seus exames a nota de distincção, não a receberam. E isto porquanto ha um professor que systematicamente dá a nota de reprovação a todos.

E é de notar que o professor Pedro Severiano dá essa nota em materias que não examina e sem prestar siquer a minima attenção á arguição feita pelos seus collegas de banca.

Imagina-se o que succederia si os alumnos não tivessem em massa deixado de prestar exame da cadeira de pathologia cirurgica, de que é lente aquelle professor.

O mesmo provavelmente deve succeder com o professor Aloysio de Castro, pois não é crivel que tendo sido examinados cerca de 180 rapazes até hoje, nenhum tenha merecido a nota de distincção.

O simples facto acima apontado bem revela quanta perversidade se abriga no espirito do professor Severiano de Magalhães e demonstra quanta razão assiste aos seus alumnos, procedendo como o tem feito até agora.

E é justo que por um movimento de solidariedade mal entendida sacrifique a Congregação da Faculdade uma turma inteira de moços aos caprichos de um professor em via de merecer aposentadoria.

O ministro da Agricultura mandou declarar ao director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria que, de accordo com o que estabelece o art. 103 do regulamento n. 9.857 de 6 de novembro de 1912, os lentes substitutos podem tomar parte nas deliberações da Congregação desse estabelecimento, ficando, portanto, revogado o aviso n. 499, de 23 de outubro proximo passado.

O presidente da Republica recebeu hontem, em Palacio, o novo ministro da Allemanha

Em audiencia especial, o presidente da Republica recebeu hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Adolpho Paoli, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Allemanha em o nosso paiz.

Realizou-se a recepção no salão de honra, onde fez o illustre diplomata entrega ao chefe da Nação da carta autographa do seu governo, acreditando-o naquelle cargo em o nosso paiz, pronunciando nessa occasião o seguinte discurso:

"Compenetrado do valor da elevada distincção com que fui honrado, ao ser nomeado ministro da Allemanha nos Estados Unidos do Brasil, assumo meu importante cargo satisfeito e certo de que o cumprimento de meu dever me será facilitado pelos laços de verdadeira e nunca alterada amizade, que tão felizmente unem o Imperio Allemão a esta grande Republica. O meu maior anhelo será manter e cultivar essas relações tão agradaveis para ambas as nações. E, como o governo de v. ex. acolhia meu predecessor com tanta benevolencia e tacto, não posso deixar de alimentar a esperança de que tambem os meus esforços terão sempre esse auxilio indispensavel.

O meu Imperial Senhor e o povo allemão saudam e seguem com o maior interesse os progressos e o constante desenvolvimento deste paiz abençoado, a que tantos dos meus patricios elegeram para sua patria.

Estou incumbido por Sua Majestade de exprimir muito especialmente esses sentimentos, assim como os seus mais sinceros desejos pela felicidade de v. ex. Dando cumprimento ás ordens de Sua Majestade, rogo a v. ex. permittir-me apresentar-lhe os votos muito cordeaes que faço pela prosperidade e grandeza deste bello paiz e de seu povo livre."

Respondeu o presidente da Republica:

"Sr. ministro:

Com o maior apreço recebo as duas cartas de Sua Majestade o Imperador da Allemanha e Rei da Prussia, dando por finda a missão que aqui desempenhou o vosso digno predecessor e acreditando-vos no mesmo caracter, que elle tinha de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil.

As relações de boa amizade que sempre existiram entre os nossos dois paizes e o leal empenho que têm os dois Governos de estreital-as cada vez mais são, Senhor Ministro, a melhor garantia do exito na missão que ora vos cabe.

Para seu feliz desempenho podeis estar certo de encontrar da minha parte, do meu Governo e de todos os Brasileiros as mais favoraveis disposições e efficaz cooperação.

Recebo com o maior agrado a expressão dos sentimentos que, em nome de Sua Majestade o Imperador e Rei e no vosso proprio nome, acabaes de manifestar pelo Brasil e pelo seu Governo e por minha vez formulo os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de vosso Augusto Soberano, pela constante prosperidade do Imperio Allemão e para que em tudo vos seja agradavel a permanencia no Brasil."

O novo ministro fez-se conduzir ao Palacio do Governo, em "landau" do Estado, acompanhado do introductor diplomatico dr. Barros Moreira e do dr. Otto Weber, 1º secretario de Legação.

Um esquadrão de lanceiros do 13º regimento de cavallaria, sob o commando do 2º tenente Paulo Nascimento e Silva, escoltou o carro, prestando as continencias do protocollo, o 56º batalhão de caçadores, em grande uniforme, sob o commando do tenente-coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro.

Em resposta a uma consulta que lhe dirigiu o inspector das obras contra as seccas, o ministro da Viação declarou que só devem ter direito ao gozo de férias os empregados titulados.

Será reformado compulsoriamente, em 31 do corrente mez, o 1º tenente intendente Matheus Evangelista Pereira de Carvalho, que actualmente serve na guarnição de Florianopolis.

O ministro da Marinha autorizou o director geral de Contabilidade do Ministerio a entregar a Horacio Baptista Leal a importancia de 1:543$800, producto angariado entre os marinheiros sublevados em 1910 para a acquisição de um jazigo para os menores Ernani e Ricardina, victimados por fragmentos de granada no morro do Castello.

FESTAS

Aos representantes da imprensa que trabalham junto ao gabinete do ministro da Fazenda foi fornecida a seguinte nota:

"Para que não subsista nenhuma duvida quanto á correcção e legalidade do acto do governo concedendo autorização ao dr. J. A. Magalhães Castro, para organizar, e sómente para organizar um Banco de Mineração, o sr. ministro da Fazenda faz publicar hoje, no *Diario Official*, o teôr dos requerimentos, informações e despachos constantes do respectivo processo. O governo agiu, na especie, em cumprimento ao disposto nos arts. 53, 1ª parte, e 54 do regulamento que baixou com o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, não resultando do seu acto nenhum onus ou obrigação para o Thesouro, caso que encontraria a intransigente opposição do actual ministro."

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os creditos: de 50:000$, á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, para pagamento de subvenção á Universidade do mesmo Estado, e de 105:000$, á Delegacia Fiscal na Bahia para occorrer ás despesas das verbas 8ª e 10ª do orçamento vigente do Ministerio da Guerra.

O chefe do Estado-maior da Armada recebeu hontem um telegramma do inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, communicando-lhe terem ficado concluidos os concertos da canhoneira *Amapá*, que vae partir para Manáos, afim de incorporar-se á flotilha.

O CASO DAS ADJUNTAS DIPLOMADAS

A palavra do director da Instrucção

Na palestra que o dr. Ramiz Galvão teve com um jornal, explicando a exoneração das adjuntas de 3ª classe, ha affirmações que necessitam de commentario.

O director de Instrucção basea a dispensa das adjuntas sobre os seguintes pontos: que essas moças *nunca tiveram vencimentos durante as ferias*, e o prefeito pagou-lhes o exercicio de 1912, tão sómente *impulsionado* pelo *bom coração* que possue;

que a Prefeitura não podia despender 400 contos, para o que *não existe lei*;

que o concurso para adjuntas de 3ª classe era *demasiadamente forte*;

que, por falta de pessoal docente, foram nomeadas, interinamente, tanto as diplomadas, como as que foram apresentadas por *pessoas idoneas*;

que entre as nomeadas havia algumas que *mal sabem ler*.

* * *

Antes que tudo permitta-nos o director de Instrucção lhe observemos que s. s., por equivoco, naturalmente, subordina ao mesmo caso as diplomadas e as não diplomadas.

Até a data da Reforma Baptista, em outubro de 1911, havia uma classe especial de adjuntas de ensino, as quaes, durante as ferias, não recebiam vencimentos. Denominavam-se essas auxiliares: *estagiarias*.

A nomeação das estagiarias era feita em principios de cada anno lectivo, e recaía de preferencia sobre as normalistas, isto é, alumnas da Escola Normal.

Desde que as alumnas normalistas não chegassem a completar o contingente necessario, o resto era escolhido entre pessoas estranhas á Escola.

Como se deprehende, em todo esse processo de provimento nada tinham que ver as diplomadas, as quaes, concluido o Curso, que constava de 32 exames, com o tirocinio de um anno de magisterio, e, portanto, suffragadas por provas robustas de competencia, entravam para o quadro de adjuntas de 2ª classe. Pertenciam, assim, definitivamente ao professorado municipal, e os seus vencimentos, no periodo das ferias, não soffriam solução de continuidade.

As meninas nomeadas como *auxiliares*, ou coisa que o valha, essas, sim, com o fechamento do anno escolar, eram dispensadas.

Como se vê, o director de Instrucção, affirmando que essas moças *nunca tiveram vencimentos durante as ferias*, confunde as adjuntas de *curso feito*, as diplomadas, a vencimento ininterrupto, com as auxiliares que eram estipendiadas unicamente no periodo lectivo.

* *

Commovedora é a allusão a *bom coração* do prefeito, o qual *abriu um precedente*, pagando a todas, diplomadas ou não, o periodo de ferias, mas, agora, não póde fazer o mesmo, porque *não existe lei* que o autorize a despender 400 contos.

Si o prefeito se inspirou pelo passado, num acto humanitario, é porque não *existia lei*; hoje, o coração prefeticio, com grande surpresa de tantas victimas, ficou empedernido e, pelo mesmissimo motivo, de que não *existe lei*, consumma uma violencia...

E' para deplorar que o administrador do Districto Federal faça uso dessa arma de dois gumes, segundo as circumstancias do momento. E, no emtanto, era tão facil solicitar ao Conselho os creditos necessarios para as diplomadas; seria mais um aos tantos que o prefeito ameudadamente anda a pedir.

O proprio director de Instrucção reputa o concurso estatuido pela reforma Baptista como *demasiadamente forte*.

Não *só forte*: desmoralizador é que elle era, desmoralizador do ensino normal, porquanto não reconhecia nas diplomadas pela escola capacidade didactica, e as obrigava á competição com candidatos estranhos, os quaes, sob o manto protector da politicagem, estavam libertos do longo tirocinio de quatro annos de curso rebatidos por 32 exames de aproveitamento.

As diplomadas não se sujeitaram a tão descabidas injuncções, que implantavam o principio da retroactividade da lei, e, por egual, lhes sonegava um direito mantido em 30 annos de legislação municipal.

Após inuteis appellos, o concurso, por inexequivel, evaporou-se. Estava a reforma, virtualmente, annullada. Que resolveu, então, o prefeito? Formar um quadro interino de adjuntas de 3ª classe, nomeando diplomadas e não diplomadas, pondo, assim, no mesmo nivel, moças que haviam conquistado um titulo á custa de estudos, applicação e sacrificio de saude, e moças protegidas ou apresentadas por *pessoas idoneas*, segundo affirma o director de Instrucção, e entre as quaes algumas ha que *mal sabem ler*, como tambem assevera o mesmo director, embrulhado em sua boa fé por essas *pessoas idoneas*...

E, caso notavel, a Reforma da Lei do Ensino fazia exigencias extremadas, quanto ao preparo intellectual das adjuntas de 3ª classe. A approvação em semelhante concurso equivalia a um titulo de sapiencia encyclopedica, levada á altura de um principio. O quadro dessas adjuntas, assim provido, seria o maximo expoente da competencia docente das nossas professoras municipaes.

Mas os extremos quasi sempre se tocam. A Reforma propunha-se arregimentar talentos raros, peregrinos, verdadeiras aguias, e o general Bento Ribeiro, a esses genios em formação e formatura, preferiu meninas que *mal sabem ler*.

Chegado a termo o anno lectivo, o prefeito, que, no decurso de 18 mezes, se absteve de reclamar aos edis uma medida tendente a corrigir taes anomalias, mão grado o impulso do seu *bom coração*, que lhe sugerira um precedente *humanitario*, com um traço de penna exonera todas as adjuntas de 3ª classe.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Regimentalista intransigente, o sr. Pires Ferreira protestou contra uma deliberação da mesa

Estes ultimos dias de sessão parece reservar-nos surprezas esmagadoras. Já hontem tivemos a amostra do panno. O sr. Pires Ferreira insurgiu-se contra uma deliberação da mesa e sustentou, a pés juntos, que a razão estava do seu lado. E como o facto merecesse commentarios, após a sessão varios senadores sobre elle se pronunciaram.

— Vejam isso, — dizia o sr. Feliciano Penna, — o Pires anda sempre tão distanciado da razão que, a primeira vez que a tem do seu lado, toma uma pancada de atordoar na cabeça...

Outros senadores tambem eram do mesmo alvitre. O sr. Pires, effectivamente, triumphava, a despeito do acto de jesuitica contricção que a mesa fizera, confessando ter havido omissão da sua parte.

E por que sentisse, talvez pela primeira vez, que fôra derrotado com a verdade, o representante do Piauhy não podia conter a sua alegria:

— Mas vocês ainda acreditam nisso; — dizia numa roda o sr. Pires. — Reparem como a commissão de Finanças se "avacalhou" hontem... Aqui quem manda é o Pinheiro! Eu não vou no arrastão. Hei de mostrar que, como senadores, seremos tão bom, como tão bom!...

Passemos, entretanto, á exposição dos factos.

AINDA A QUESTÃO DAS COMMISSÕES DE LIMITES.

Aberta a sessão, pelo sr. Pinheiro Machado, o primeiro secretario procedeu á leitura do expediente: um credito de 17 contos, supplementar á verba material da Secretaria da Camara dos Deputados; um officio devolvendo o autographo da resolução legislatica, já sanccionada pelo presidente da Republica, autorizando o pagamento dos funeraes e da bibliotheca do barão do Rio Branco.

Em seguida, o sr. Glycerio occupou a tribuna, declarando ter sido alguns jornaes mal informados quando attribuiu-lhe expressões menos lisongeiras ao almirante Guilhobel, chefe da commissão de limites com a Bolivia.

O senador paulista confessou-se admirador do almirante Guilhobel, para quem teve os mais rasgados elogios.

A REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE ENGENHEIROS NAVAES.

Com a sua voz arrastada, o sr. Pinheiro Machado annunciou a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, fixando as forças de mar para o futuro exercicio.

Ora, a esta proposição a commissão de Marinha e Guerra additou uma emenda reorganizando o corpo de engenheiros navaes.

Não havendo, porém, quem pedisse a palavra, o presidente declarou a discussão encerrada.

Neste instante se levantou o sr. Glycerio, allegando que tinha uma emenda, de cujo teôr a mesa já tivera conhecimento.

— Desde que não a deixou sobre mesa (aparteia o sr. Pires Ferreira), não ha mais motivo para que seja ella acceita.

O sr. Pinheiro Machado querendo transigir, diz que, effectivamente, o sr. Glycerio dera á mesa, conhecimento da sua emenda.

— Mas o Senado não a conhecia, por isso que ella não foi lida conjuntamente com o projecto. A sua acceitação infringirá o regimento, será mão precedente!

Deante deste aparte do sr. Pires Ferreira, e como o sr. Pinheiro Machado se visse embaraçado, o sr. Glycerio pediu a palavra, pela ordem.

Sendo-lhe concedida a palavra, o representante de São Paulo disse que o que ficou prejudicado foi o seu direito de discutir o projecto Não se lhe poderia, porém, tolher o direito de emendar o projecto. Alem disso, a acceitação da emenda não podia, de modo nenhum, prejudicar a discussão da materia, visto como, nos termos do regimento será ella reaberta. E, no final de contas, — pergunta s. ex., — de que trata a emenda?... Trata da reducção de despeza, contra a emenda do representante do Piauhy. Sejamos positivos, aqui eu não defendo interesses pessoaes...

— Nada disto me importa, o que me importa é a letra do regimento, aparteia o sr. Pires Ferreira.

E como o sr. Glycerio continuasse sophismando, s. ex. pediu a palavra.

Não lh'a deu immediatamente o sr. Pinheiro Machado, que julgou a occasião azada para deitar falação.

No entender do seu vice-presidente, o Senado pela explicação cabal que o sr. Glycerio acabava de dar, vira que a emenda fôra apresendar, vira que a emenda fôra apresentação um acto perfeito e acabado. Houve, sim, por parte da mesa omissão em não mandar proceder á sua leitura. Por conseguinte, a mesa confessando o seu cochilo, acceitava a emenda.

Depois deste palavreado, o sr. Pinheiro deu a palavra ao sr. Pires Ferreira, que subiu á tribuna trovejando indignação.

Felizmente a mesa confessou que a razão estava com o orador. Mas o sr. Pires precisava ainda declarar que não tem interesse nenhum em que se reorganize o corpo de engenheiros navaes. De resto isso de defesa de interesses pessoaes, é coisa commum a todos os senadores. Si não fosse a discussão de interesses pessoaes o Congresso nada teria a fazer na maior parte do anno.

A emenda que determinou a suspensão da discussão do projecto é a seguinte:

"Onde convier:

Em vez de 1 vice-almirante, [illegible] contra-almirante, 5 capitães de Mar e Guerra, 6 capitães de fragata, 14 capitães de corveta e 28 capitães-tenentes; diga-se — 1 contra-almirante, 5 capitães de Mar e Guerra 5 capitães de fragata, 6 capitães de corveta e 8 capitães-tenentes."

A DIVIDA DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

Findo o bate-boca, foi annunciada a 3ª discussão do projecto do Senado n. 25, de 1913, autorizando o presidente da Republica a prorogar por mais dois annos o prazo concedido ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, para entrar para o Thesouro Nacional com a quantia de 292:426$894 de que é devedor.

A discussão deste projecto tambem ficou suspensa, pela circumstancia do sr. Adolpho Gordo lhe ter opposto a seguinte emenda:

"Substitua-se o art. unico pelo seguinte:

Artigo unico. — Fica o Ministerio da Fazenda autorizado a receber em liquidação de debito do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, para com o Thesouro, apolices da divida publica, ao par; revogadas as disposições em contrario."

Hoje reunem-se as commissões de Poderes e Finanças.

O CASAMENTO DO MARECHAL

Na proxima segunda-feira partirá da estação de Praia Formosa, ás 2 horas da tarde um trem especial, destinado á conducção das pessoas que vão assistir ao cerimonial do casamento do marechal Hermes da Fonseca com a senhorita Nair de Teffé.

O ingresso nesse comboio, será á vista da exhibição da carta de convite.

Para a cerimonia do casamento, que realizar-se-á no palacio Rio Negro, das 4 ás 5 horas da tarde, foram expedidos apenas 200 convites, não sendo officialmente convidado o corpo diplomatico, sinão os membros que têm relações com a familia Teffé.

No principio da proxima semana será dada então uma recepção ao corpo diplomatico, no palacio Rio Negro, fazendo o chefe da Nação a apresentação de sua esposa.

De Therezopolis recebemos o seguinte telegramma:

"Ao presidente do Estado do Rio foi transmittido pela maioria da Camara o seguinte telegramma: "Os vereadores da Camara Municipal, solidarios com o seu collega Sebastião Teixeira, pedem a v. ex. urgentes providencias contra os actos de perseguição a elle movidos pelo engenheiro Benjamin Monte. Foi realizada uma vistoria judicial, afim de se constatar o vandalismo contra a propriedade daquelle digno vereador. E' geral a indignação contra aquelle moço, hoje instrumento dos nossos adversarios politicos. — Rubens Osmar Oliveira."

Escrevem-nos.

Ha tres mezes a Prefeitura não paga os regentes de turma da Escola Normal, cathedraticos ou não, allegando esgotamento da celebre "dotação" dessa Escola.

A verba pedida pela Escola para esse serviço importante foi diminuida no gabinete do prefeito, e agora deixam de pagar essa despesa culpando a Escola de ter pedido pouco.

Note-se que este anno o numero de alumnos de cada turma foi elevado de 40 para 60, a titulo de economia!"

O ministro da Fazenda, devolvendo ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento da quantia de 64$044 ao 1º official aposentado da Directoria Geral dos Correios, José Dias de Mello, proveniente de contribuição de montepio cobrado do mesmo a mais nos mezes de janeiro a julho ultimos, pediu-lhe reconsiderar o acto que negou registro á dita despesa, tendo em vista a sua recente decisão em processo da mesma natureza.

O contra-torpedeiro *Paraná* entrou hontem para o dique Santa Cruz, onde vae soffrer pequenos reparos e a limpeza do casco.

Foram transferidos: da Capitania do Porto do Rio Grande do Norte para a de Pernambuco, o 2º tenente graduado patrão-mór José Delphino Pinheiro, e da Capitania de Sergipe para a do Ceará, o 2º tenente patrão-mór Joaquim Domingos de Souza.

O general Bento Ribeiro, em companhia do dr. Jeronymo Coelho, director de Obras Municipaes, percorreu hontem, pela manhã, varios pontos da cidade, examinando todas as obras em andamento, taes como: calçamentos da praia de Botafogo, ruas Jorge Rudge e Senador Furtado, e o côrte do morro do Mundo Novo, para a ligação das ruas Farani e Guanabara.

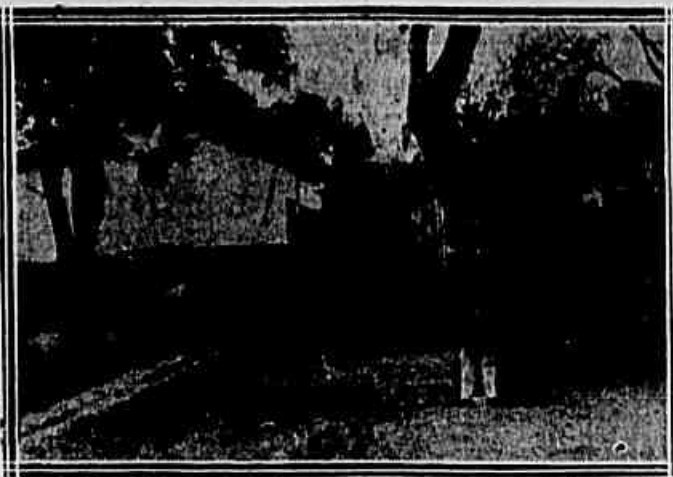
Nas Laranjeiras examinou as obras da canalização do rio Carioca, percorrendo, de volta para a cidade, a construcção do cáes para prolongamento da Avenida Beira-Mar ao Arsenal de Guerra.

S. ex. visitou egualmente a construcção do Laboratorio de Analyses, percorrendo todas as dependencias do edificio, examinando minuciosamente as installações.

Verificando pessoalmente as reclamações dos moradores da rua Pereira Nunes, s. ex. mandou abrir concorrencia para o calçamento da mesma rua.

ILEGÍVEL

FRUTOS DA QUADRILHA BONNOT

Em Nictheroy, um ex-soldado do Exercito, ao ter ordem de prisão, recebe a policia a bala e com ella trava renhidissimo tiroteio que durou mais de quatro horas

A chacara do Andrade, vista do interior

Morrem no hospital duas victimas, continuando em estado lisongeiro os demais feridos

O novo emulo de Bonnot foi ouvido pela reportagem do "Correio"

"Venderei bem caro a minha liberdade... Esperem!"

O ex-soldado da 58ª Velasco Pereira da Silva, na enfermaria da Detenção

Espalhava-se pelo ambiente um cheiro mesclado de sabão de tina, roupa suja e agua estagnada, que o ar puro da manhã não conseguia abafar e que a gente sentia, ao penetrar na chacara do Andrade, o reducto deste novo emulo de Bonnot.

Toda gente dormia, quando nós ali entrámos, hontem, pela manhã. O latir de um cão de guarda, que nos recebeu aggressivamente logo á porta, accordou um operario, que ainda sob os lenções gritou:

— Epa! quem está ahi?

O nosso photographo tropeçou numa velha lata de kerozene e ao barulho uma porta se entreabriu e uma mulher, ainda em trajes de dormir, acudiu:

— Procuram alguem?

— Sim, minha senhora, a casa onde se desenrolou a tragedia de hontem.

— Tragedia... O senhor diz bem. Foi mesmo uma tragedia. Nem imagina. Tinha-se a impressão de uma batalha.

— Assistiu?

— Faltou-me coragem. Fugi logo. Sim, porque sou o unico amparo de dois filhos, e o senhor sabe... a vida cara...

Não demos corda áquella creatura, que se mostrava disposta a falar pelas tripas de Judas.

— Fica longe daqui?

— A casa?

— Sim, senhora.

— Vá em linha recta e dobre á esquerda. E' lá, nos fundos.

Entrámos por um corredor comprido, de casinhas com accommodações muito acanhadas, muito sujas. Corria pelo centro uma agua amarellecida e fetida. A nossa presença agora despertava commentarios.

Lá nos fundos, uma outra viella dobrava á esquerda e a mesma impressão causava. São as casas, na sua maioria, feitas de taboas e cobertas de zinco, com uma sala, um quarto e uma area muito pequena, onde ficam a cozinha, o tanque de lavar roupa e coradouro.

Ao lado direito, as casas apresentam um outro aspecto, caiadas de branco, pintura mais recente. São mais limpas.

Nos fundos da viella, do lado esquerdo, dois policiaes vigilavam.

Approximámo-nos.

— Foi aqui? — indagámos, sem outros commentarios.

— Sim, senhor.

Penetrámos na casa. Tudo ali estava em desalinho. Pelo chão espalhavam-se roupas dilaceradas, um colchão com a crina toda de fóra, rompido ao meio, moveis despedaçados. Dir-se-ia o antro de uma féra colhida de surpresa.

E, quando nos detinhamos numa inspecção mais minuciosa, o choro de uma creança chamou-nos a attenção.

— Onde está?

— Aqui — respondeu uma mulher — E' o meu filho que chora, coitadinho!

A voz vinha de um commodo ao lado, que se communicava com o reducto do ex-soldado do 58º.

Mora ali a preta Nathalia do Nascimento, com um filhinho de 11 mezes, testemunha innocente de toda a ferocidade daquelle homem!

— Estava aqui, quando começou o tiroteio? — indagámos de Nathalia.

— Estava. Eu amamentava o meu filho. De repente vi um homem entrar na casa ao lado, do sr. Francisco Costa, motorneiro da Cantareira. O homem entrou, poz o pessoal para fóra, invadiu depois o meu commodo e expulsou-me, deixando aqui dentro o meu filho... Quasi morri de medo, porque elle se trancou, e pouco depois começou um tiroteio horrivel!...

E a pobre mulher, ainda com as lagrimas nos olhos, agradecia a Deus, ter escapado illeso, daquella furia sanguinaria, o seu querido filho.

OS PRECEDENTES DA LUTA, TAL QUAL OUVIMOS NO LOCAL

A Saude Publica de Nictheroy deve cuidar um pouco mais da hygiene em habitações collectivas como estalagens, casas de commodos, etc. Nesta, onde se desenrolou a tragedia que vamos descrever com todos os seus detalhes, não ha os menores preceitos de hygiene, occupando um mesmo commodo, em franca promiscuidade, quatro e mais pessoas. As casas são acanhadas, muito pequenas e sem luz.

Ha no centro da chacara do Andrade um chafariz, onde toda gente vae buscar agua e onde todos lavam o rosto pela manhã.

Sem outro escoadouro, as aguas sujas correm por um pequeno correго, atravessando toda villa, vindo se despejar na rua, com um fetido insupportavel.

A chacara dá frente para a rua Visconde do Rio Branco e livre communicação com a rua Guilherme Briggs.

Na parte que dá para esta rua, mora, no n. 33, a viuva Augusta dos Santos, mãe da menor Alzira, noiva do sargento da Guarda Nacional Victor Luiz Pereira, morador no n. 1; victimas da furia sanguinaria da ex-praça Velasco Pereira da Silva.

Testemunha de vista do começo da tragedia, ninguem melhor do que a viuva nos podia prestar informações mais seguras do que precedera á furia de Velasco.

Augusta dos Santos dormia ainda, quando a procurámos. A infeliz mãe, quando batemos á porta, acudiu pressurosa.

— Queremos ouvil-a sobre o estado de sua filha e o que com ella occorreu.

A pobre mulher poz-se a chorar.

— Como vê, sou muito pobre e só Deus sabe com que difficuldades vivo...

E contou:

Sua filha era noiva do sargento Victor. Frequentava a estalagem, com certa assiduidade, ainda quando praça do 58º, Velasco Pereira da Silva, que, por diversas vezes, quiz dissuadil-a do casamento, para acompanhal-o, sob pretexto de leval-a para Alagôas, onde comprariam uma casinha e se dedicariam a outra vida. Ia dar baixa e ficava livre, portanto. Alzira recusou sempre e dahi nasceu o odio de Velasco, que agora vinha mais a meudo, ameaçando sempre Victor e Alzira de morte. Terça-feira, ás 9 horas da noite, sua filha e o noivo conversavam á porta de sua casa, quando ali surgiu, de repente, Velasco. Não pronunciou palavra, sacando de uma pistola e desfechando dois tiros contra os noivos, que tombaram feridos.

Acto continuo, fugiu, tomando rumo ignorado.

Victor teve o braço direito atravessado por uma bala e Alzira foi gravemente ferida nas costas.

Ninguem contava mais com a presença de Velasco na villa. Exercida a sua vingança e perseguido agora pela policia, toda gente acreditava que elle tivesse fugido para muito longe.

O EX-SOLDADO REAPPARECE

Foi grande surpresa para toda gente, e surpresa de terror, a presença na chacara do Andrade, na noite de ante-hontem, do ex-soldado Velasco. Entrou pelo lado da rua Guilherme Briggs e foi direito á casa de Augusta Santos. A pobre mulher, quando o viu, correu para a rua, aterrorizada, e refugiou-se em casa de uma conhecida.

O ex-soldado procurou syndicar do paradeiro dos noivos.

Informou-o o ferrador do 58º, que o dissuadiu de qualquer vingança, aconselhando-o a que se retirasse, que fugisse quanto antes, porque a policia já fôra prevenida da sua presença e não se demoraria muito.

— Pois que venha a policia. Venderei caro a minha liberdade.

E mostrou ao ferrador duas pistolas Browing e um volume com grande quantidade de balas.

A POLICIA ACODE E O TIROTEIO COMEÇA

De facto, a policia fôra prevenida da sua presença na chacara. Um popular correu a avisar o commissario Alvaro Gonçalves Mendes, de serviço na sub-delegacia do 2º districto, que partiu logo para o local, acompanhado de quatro praças de policia e do sr. Horacio Rodrigues Filgueira, irmão do sub-delegado em exercicio.

Quando a policia chegou, o ex-soldado conversava com o ferrador, á porta da residencia deste.

Ao divisar as praças, elle sacou de uma pistola e fez fogo, correndo em seguida para o interior da chacara.

Estabeleceu-se logo uma grande confusão e os estampidos alarmaram toda aquella colmeia, saindo toda gente para fóra de casa, aterrorizada. As praças e o sr. Filgueiras cairam ali mesmo feridas e emquanto populares acudiam, Velasco invadia a casa do motorneiro da Cantareira, Francisco Costa, pondo para fóra, aos ponta-pés, a familia deste e a preta Nathalia, que morava na casa ao lado.

Esta rapariga amamentava o filho, que Velasco arrebatou das mãos e deitou lá num canto, fechando em seguida todas as portas.

O commissario Mendes, deante da recepção que tivera, saiu a communicar o occorrido ao chefe de policia, dr. José de Moraes, e ao delegado auxiliar dr. Macedo Torres, que tomaram a resolução de agir energicamente, deante da gravidade do caso.

O EX-SOLDADO ENTRINCHEIRA-SE E ROMPE O FOGO

E esta energia não se fez esperar. Do quartel da Força Publica partiram immediatamente para o local 50 praças de armas embaladas, dispostas á luta. A noticia chegara ao quartel com os pormenores de um caso muito serio e quando se soube que havia já policiaes feridos, a indignação foi geral.

Os moradores da chacara abandonaram as suas casas, emquanto uma mulher, a preta Nathalia, de cabellos desgrenhados, a esmurrar a porta como uma louca, supplicava a Velasco que lhe entregasse o filho.

O homem não se commoveu com a dor da mulher e entendeu que a companhia daquella creança era uma segurança para elle, pois estava certo de que a policia não teria coragem de fazer fogo contra a casa, arriscando a vida daquelle pequenino ser.

— Vae-te — dizia elle. — O teu filho está bem seguro.

Quando a força chegou á chacara, o official que a commandava convidou os habitantes a retirarem-se, pois era muito possivel que a casa fosse assaltada e se estabelecesse forte tiroteio.

O official dispoz a força a seu modo, cercando a casa por todos os lados, refugiando os soldados nas casas defronte, numa distancia de um metro. O local acanhado, as condições daquelle reducto, um pardieiro de taboas, coberto de zinco, mettido no fundo de uma viella muito estreita, tudo difficultava a acção da policia.

Um ex-cabo da Força Publica, conhecido pelo vulgo de *Cabo Cidade*, bateu á porta.

— Velasco, entrega-te á prisão. E' melhor para você.

A resposta foi uma descarga, que felizmente não attingiu a ninguem. Tudo isto se passava ás 7 1|2 da noite e todas as vezes que o ex-soldado era convidado a entregar-se á prisão, respondia com disparos.

Lá dentro chorava a pobre creança e os seus vagidos eram ouvidos cá fóra com grande magua de toda gente que assistia ao doloroso espectaculo.

Deante da insistencia do criminoso em reagir, o chefe de policia, dr. José de Moraes, levou o caso ao conhecimento do secretario geral do Estado, dr. Horacio Magalhães, que compareceu em pessoa ao local.

S. ex. mandou fazer a ultima intimação, a que respondeu Velasco:

— Venderei caro a minha liberdade. Esperem...

Deante disso, o dr. Horacio Magalhães deu ordem a que assaltassem a casa.

O official transmittiu-a aos seus subordinados, recommendando-lhes que alvejassem o vulto do ex-soldado e atirassem mais para o ar, pois só isto bastaria para amedrontal-o e daria tempo a que a sua munição acabasse.

Das janellas das casas vizinhas, dos fundos, por todos os cantos rompeu cerrado tiroteio, a que do seu reducto Velasco respondia, empunhando duas pistolas.

Estaria o desgraçado acommettido de algum accesso de loucura? Estaria embriagado? Era esta a pergunta que cá fóra, na rua, preoccupava a toda aquella multidão que acudira ao local quando se espalhou na cidade a noticia do assalto.

De quando em quando era visto Velasco, que se envolvera num colchão, a andar de um lado para outro, procurando, pelas frestas, alvejar algum vulto.

E de momento a momento o tiroteio recomeçava furioso, e tão forte era elle, que os boatos os mais extravagantes começaram a ecoar cá no Rio.

UMA REVOLTA?

E boatos extravagantes, que cresceram e tomaram vulto, incommodando sobremaneira os politicos da facção Botelho.

Os interessados na deposição do actual presidente do Estado incumbiram-se de fazer crescer o boato, dando-lhe a grave feição de uma revolta da Força Publica.

Os telephones da Policia Maritima, da Central de Policia, da nossa redacção não descansaram e só muito tarde da noite foi que a noticia aqui chegou tal qual era.

DEPOIS DE QUATRO HORAS E MEIA VELASCO RENDE-SE

E' increditavel mas é a verdade: o ex-soldado Velasco Pereira da Silva sustentou, com a força de 50 praças de policia, um tiroteio de quatro horas e meia!

E rendeu-se afinal, porque a sua munição acabou e elle se via gravemente ferido. Na luta, fizera tombar cinco homens. Dera realmente, aquelle caboclo de Alagôas, provas de um homem valente. Pena é que tal valentia fosse tornada publica de maneira tão tragica.

A's 10 e meia da noite o tiroteio cessou. O official que commandava a força approximou-se e deu ordem para o assalto final. Os policiaes arrombaram as portas e nenhum disparo mais se ouviu.

Velasco estava caido sobre um colchão, gravemente ferido no peito e na perna esquerda. Lá num canto, os olhos muito abertos, a agitar as perninhas, alheia a tudo aquillo, a pobre creança, o filho de Nathalia.

— Estou ferido — disse Velasco. Não me matem agora. Seria covardia.

— A tua vida está mais segura, fica certo, neste momento.

— Agradeço.

Quando a noticia da sua rendição chegou cá fóra, a multidão prorompeu em gritos de lyncha, mata o bandido! — sendo a chacara invadida. Foi quando chegou de automovel o coronel Philadelpho da Rocha, commandante da Força Publica, que aconselhou ao povo a que se mantivesse calmo.

— Si está preso e entregue á acção da justiça, por que lynchal-o?

Velasco foi carregado até á rua pelos policiaes e mettido no automovel do chefe de policia, que o levou para a Penitenciaria, a cuja enfermaria foi recolhido.

O cadaver do soldado Orlandino Rosa da Cunha

A's 11 e meia da noite, voltava a tranquillidade na Chacara do Andrade, horas antes perigoso reducto de um verdadeiro allucinado.

MORRE NO HOSPITAL UM DOS FERIDOS

Quando começou a tragica luta tombou logo, gravemente ferido no hypocondrio, o policial Orlandino Rosa da Cunha, de 24 annos, branco, praça numero 341, da 3ª companhia da Força Publica.

Recolhido ao Hospital de S. João Baptista, depois de soccorrido na Assistencia, veiu elle a fallecer, ás 3 1|2 da manhã, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, onde o vimos.

O policial Orlandino era muito querido na corporação a que pertencia, sendo sentida por todos a sua morte.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, a elle comparecendo o commandante da Força Publica, o chefe de policia, representantes do presidente do Estado e do secretario geral, grande numero de officiaes e praças.

Uma força prestou-lhe as honras funebres a que tinha direito.

O coronel Philadelpho da Rocha fez baixar sentida ordem do dia, dando conhecimento á corporação do fim tragico que tivera o infeliz policial e do estado dos que gemiam no hospital.

OS FERIDOS NO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Com a devida permissão do director do hospital de S. João Baptista, visitámos ali, hontem, os feridos. São elles:

Horacio Rodrigues Filgueiras, de 27 annos, residente á rua Teixeira de Freitas n. 16, irmão do capitão João Figueira Filho, sub-delegado do 2º districto, ferido na região illiaca direita;

Vicente Freitas de Araujo, pardo de 31 annos, praça n. 85 da 3ª companhia, ferido na região gluttea;

Amaro Francisco, preto, de 21 annos, praça n. 378, da 1ª companhia da Força, ferido na coxa direita; e

Arlindo Silva, preto, de 23 annos, praça, ferido na coxa esquerda.

Todos elles têm sido tratados com desvelos pelo pessoal do hospital, e hontem foram visitados pelo chefe de policia e pelo commandante da Força Publica.

Detivemo-nos em palestra mais demorada, na enfermaria a que se acha recolhida, a menor Alzira dos Santos, noiva de Victor, e já fóra de perigo.

A rapariga descreveu-nos o succedido como nos contou sua progenitora.

O seu noivo está tambem em tratamento no hospital e talvez tenha baixa hoje.

O SOLDADO VELASCO, NA PENITENCIARIA

O ex-soldado do 58º de caçadores está recolhido á Penitenciaria de Nictheroy, onde o vimos hontem. E' um mulato dos seus 26 annos, carrancudo, de pouco bigode.

Quando entrámos na enfermaria, olhou-nos desconfiado.

— Como explica tudo isso?

Elle franziu o sobr'olho e respondeu-nos com visivel contrariedade:

— Não é da sua conta.

Um guarda exprobrou-o e, quando elle se mexia na cama, num grande esforço para occultar a dor de um dos ferimentos, uma voz forte, vibrante, chamou-nos a attenção:

— E' um valente, é dos meus.

Volvemo-nos e deparámos de cara com o famoso "Bronze", o terrivel desordeiro da Praia do Peixe, um preto baixo, cheio de corpo, o rosto picado de bexigas e um formidavel golpe de navalha que vae da orelha direita á nuca.

— Tu aqui, Bronze!

— A politica... Fui preso em Barra Mansa, e aqui estou. E' coisa sem importancia. Um mez, si tanto.

E, fugindo do assumpto da sua prisão, arrematou:

— Este homem é destemido. Palavra, é dos meus.

O ex-soldado Velasco resolveu, afinal, falar.

— A policia é a unica culpada de tudo isso, póde crer.

— Por que?

— Eu já sabia que esta gente estava disposta a me matar, pelo facto de terça-feira. E' prevenção velha, como vê. Dispuz-me á luta e a vender caro a minha vida. Si não me provocassem eu não faria o que fiz.

— Mas como é que querias que te tratassem, tu um réo?

— Réo por que? Porque num accesso de ciumes tentei contra a vida de um homem que me arrebatou a mulher?

— Tua mulher?

— Não, mas poderia muito bem ser. Eu gostava della muito antes de Victor. Foi uma desgraça, foi, mas está feita. Espero pelas suas consequencias.

— Ha quanto tempo déste baixa?

— Sai do 58º no dia 28 do mez passado.

— E onde moravas?

— Estava ainda no quartel onde tinha a minha roupa.

— Dizem que tinhas dinheiro...

— Tinha, sim, cerca de 1 conto e quinhentos. Rasguei todas as notas, porque, ferido, tinha a certeza de que me eram tomadas.

— Fizeste mal. Talvez servissem para auxiliar a tua defesa.

— Acha?

— Certamente.

Elle não respondeu. Fechou os olhos, passou a mão pela cabeça e arrematou:

— Agora é tarde.

Velasco é natural de Alagoas.

Está ferido no peito e na perna direita.

Em seu poder a policia apprehendeu dois revólvers e duas facas.

NOTA FINAL

O cadaver do soldado Orlandino foi sepultado no cemiterio de Maruhy, carneiro n. 337.

O enterro foi feito a expensas da Caixa do Corpo Militar.

A'S 11 E MEIA DA NOITE MORREU O SR. HORACIO FIGUEIRAS

Dos feridos recolhidos ao hospital de São João Baptista, o que se apresentava em estado mais grave era o sr. Horacio Rodrigues Figueiras.

Submettido a rigoroso tratamento, sob as vistas dos medicos que não abandonaram a sua cabeceira, veiu a fallecer ás 11 1|2 da noite, apezar de todos os esforços empregados para salval-o.

O seu cadaver será removido hoje, pela manhã, para a residencia do seu irmão, o capitão João Figueiras Filho, sub-delegado do 2º districto, de onde sairá hoje, o enterro.

A preta Nathalia e o seu filhinho, Augusta dos Santos e sua filha Alzira

A campanha contra a mendicidade

Foram presos hontem, pelas autoridades policiaes do 1º districto, varios mendigos, nas ruas Sete de Setembro, Quitanda e Ouvidor, e na praça Quinze de Novembro.

Entre elles foi encontrado o larapio Malaquias Bandeira.

Sendo-lhe passada uma revista, foram achados, em seu poder, diversas chaves falsas.

O larapio foi mettido no xadrez.

9781

20:000$000

Da Loteria Federal extraida hontem, foi vendido no balcão do Centro Loterico e Postal á rua Nova do Ouvidor n. 4.

Promoções no Exercito

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do Exercito, que apresentou a proposta abaixo:

Infanteria — a capitães, por estudos, os primeiros tenentes Francisco de Moraes Cavalcante e Enéas dos Reis Souto; a primeiros tenentes, por estudos, os segundos tenentes Raul Poggi de Figueiredo, e por antiguidade, o 2º tenente José Casimiro Barbosa; e a segundos tenentes, os aspirantes Aarão Jefferson Ferraz, Carlos Alberto Bastos e Euclydes Couto Telles Pires.

Classificações de officiaes

Em virtude de proposta, serão classificados na arma de infanteria, nos corpos abaixo, os seguintes officiaes: 1º tenente Manoel Onofre Pinheiro Junior, no 5º regimento; 1º tenente Jacintho Cariry dos Santos e 2º tenente Felicio Vieira Nunes, no 6º regimento; 2º tenente Alberto Masson Jacques, no 1º regimento; segundos tenentes Waldemar Schneider e João Pacifico de Carvalho, no 9º regimento; 2º tenente Henrique Hermogenes da Silva Loureiro, no 8º regimento; 1º tenente Alvaro Peixoto de Azevedo, no 11º regimento; 1º tenente João Alcides Cunha e 2º tenente Jayme da Costa Pereira, no 14º regimento; e 1º tenente Euclydes Fleury de Souza Amorim, na 12ª companhia isolada.

Manifestações de senhoras bahianas contra um magistrado

Bahia, 5 (*Do correspondente*) — A imprensa daqui recebeu telegramma de Porto Seguro, dirigido collectivamente por muitas mães de familia, da melhor sociedade local, manifestando as graças que rendem a Deus, pela remoção do juiz de direito daquella comarca, dr. Ramiro Affonso Monteiro, por elles considerado como um flagello dos seus lares, verdugo da sociedade e inimigo da lei.

Esse telegramma, com assignaturas de senhoras respeitaveis e conhecidas, tem produzido pessima impressão contra o magistrado que accusam.

Um homem atira-se ao mar, em Nictheroy

A's 2 1|2 horas da tarde, de hontem, o nacional João Gomes de Souza, de côr parda, com 40 annos de edade, chegado ha dias de Campos, a Nictheroy, tentou suicidar-se, atirando-se ao mar, do cáes da rua Visconde do Rio Branco, em frente á de S. João.

Quando o allucinado homem estava prestes a morrer, lutando contra as ondas, Mathias Gonçalves, atirou-se ao mar e o salvou, sendo retirado d'agua sem sentidos.

Avisada a Assistencia Municipal, compareceu com presteza, conduzindo o tresloucado para o hospital de S. João Baptista.

Tiveram licença para se matricular no anno proximo, na Escola Militar, os 2ºs. tenentes Alipio Bittencourt Carvalho e Franklin Ernesto Rodrigues e o aspirante José Maribondo da Trindade.

Abusou do nome do seu ex-patrão

O sr. Juvenal Dias Nogueira, electricista e morador no becco do Rio, n. 45, sobrado, nada tem de commum com Juvenal Nogueira, electricista, que abusou da confiança do proprietario do cinematographo Rio Branco.

O fallecimento do cardeal di Santo-Stefano

ROMA, 5.

A' meia noite e um quarto, falleceu o cardeal Oreglia di Santo-Stefano. Assistiram aos ultimos momentos seus sobrinho e alguns familiares.

Foi posto á disposição do chefe do departamento da administração, o 1º tenente intendente João Pedro Venancias.

DOS JORNAES DE HONTEM

O PRESENTE DE NUPCIAS

"Quem leu hontem o *A pedido* do sr. barão de Teffé, deve ter percebido que s. s. perdeu boa occasião de se tratar do assumpto de que se occupou. No serviço telegraphico desta folha appareceu a noticia, vinda de Paris, que o presidente da Republica Franceza offerecia ao presidente da nossa Republica, por occasião do seu consorcio, um vaso de Sevres.

Dias depois saiu, do mesmo correspondente e na mesma secção, uma explicação, ou, como disse elle, a historia do presente, isto é, a historia de como elle vem a ser feito, e não a tal *historia*, que o sr. barão inventou e gryphou. "O sr. Lalande (textualmente) pediu ao Ministerio do Exterior da França autorização para offertar ao marechal Hermes um Sevres que existe na Legação do Rio de Janeiro." E os jornaes parisienses tiram dahi a conclusão que era o presidente que fazia a offerta. "Aproveitando então esta circumstancia", diz o telegramma, "o presidente da Republica declarou-se satisfeito do ensejo que se lhe offerecia para fazer o presente annunciado." E, com effeito, o sr. ministro da França diz que elle ahi vem."

(*Jornal do Commercio.*)

DOENTE A FORÇA

"Tratámos aqui mesmo, ha dias, do caso de um official do Exercito que o sr. ministro da Guerra quiz obrigar a submetter-se a uma terceira inspecção de saude depois de duas outras, em que fôra julgado prompto para o serviço.

Esse official é o major Paulo de Oliveira, accusado ou suspeito de civilismo, que, ao sr. general Vespasiano parece molestia, e molestia incuravel, e talvez dahi tenha provindo a sua insistencia por tantas inspecções medicas, na esperança de que os facultativos chegassem a constatar aquella entidade morbida no seu subordinado.

Recusando-se a essa terceira inspecção, amparado em motivos de ordem legal, o major Paulo de Oliveira foi mandado submetter a conselho de investigação, nesse pronunciado e mandado, em consequencia, a conselho de guerra.

Entre officiaes, este incidente é considerado um precedente perigoso, assim como a promoção daquelle official pelo conselho de investigação causou grande estranheza."

(*O Imparcial.*)

O JURY..

"Quem entrasse ha dias no edificio do Jury teria a impressão de que a tribuna do tribunal popular voltara a ser occupada por homens de responsabilidade. Falava nesse dia o dr. Sampaio Ferraz, cuja palavra fluente era ouvida por numeroso auditorio. Defendia o illustre advogado um joven que tentara matar a esposa, por ter sido por ella abandonado.

E o orador lembrava os deveres da tribuna popular e os homens que por ali passaram como membros do ministerio publico e defensores que sempre souberam elevar os debates.

Estava elle nesse numero. Ha dez annos não falava no Jury, onde tambem prestara grandes serviços como promotor.

Referindo-se ao seu tempo, em que a tribuna da defesa era occupada por Nabuco, Varella, Goldschmidt e outros, lamentava a situação de descredito em que haviam atirado o jury.

Foram palavras que muito impressionaram os assistentes, sendo o exemplo dado pelo dr. Sampaio Ferraz digno de ser imitado pelos nossos advogados de valor.

A tribuna do jury precisa voltar a ser occupada por homens de responsabilidade."

(*Gazeta de Noticias.*)

Vae ser montada uma nova estação carbonifera

Afim de facilitar as manobras que, periodicamente, realizam os navios da esquadra, e para outros fins tacticos, o almirante Alexandrino de Alencar tem cogitado do estabelecimento de estações de carvão em ponto não muito distante do local mais commum aos exercicios.

Depois dos respectivos estudos, foi escolhida a Ilha dos Ratos como o melhor local para o estabelecimento dessa nova estação carbonifera.

A Ilha dos Ratos está actualmente sob a jurisdicção do Ministerio da Fazenda.

Hontem, o almirante Alexandrino de Alencar officiou ao dr. Rivadavia Corrêa, pedindo providencias afim de que a referida ilha passe para a Marinha.

Satisfeito o pedido do titular da pasta da Marinha, será installada immediatamente a nova estação.

Na Ilha dos Ratos está actualmente uma estação do Lloyd Brasileiro, que pouco se utiliza desse ponto.

Instituto Universitario

ESTÃO abertas as inscripções para exames de admissão ás escolas de Direito, Odontologia, Pharmacia e Obstetricia. Rua da Quitanda, 63.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Minas, annexando a collectoria das rendas federaes da Villa Campestre á de Caldas, visto haver fallecido o respectivo collector e não ter ainda tomado posse o escrivão ultimamente nomeado.

O ministro da Fazenda assignou o titulo de aposentadoria de Sergio Augusto Ribeiro, machinista das lanchas a vapor do Departamento da Administração da Secretaria da Guerra, declarando que lhe compete o vencimento annual de 2:038$888.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento de d. Maria Dulce Magno de Carvalho, viuva do chefe de secção aposentado da Alfandega de Maceió, João Baptista Magno de Carvalho, pedindo pagamentos dos vencimentos de seu marido, relativos ao mez de setembro ultimo.

O ministro da Fazenda, de accordo com a decisão tomada pelo Tribunal de Contas em sessão de 10 de outubro ultimo, resolveu autorizar a entrega da fiança prestada por Carlos Florenciano, ex-agente do Correio de Sumidouro.

A POLITICA FRANCEZA

O sr. Jean Dupuy é encarregado da organização do novo gabinete

Paris, 5 — (Havas) — O presidente Poincaré, logo depois de receber a visita do sr. Ribot, e de saber das razões que o levaram a desistir da incumbencia de formar gabinete, mandou chamar a palacio o sr. Jean Dupuy, com quem teve demorada conferencia.

A' saida do Elyseu foi o sr. Dupuy cercado pelos jornalistas, que pretendiam interrogal-o sobre o que se passara nessa conferencia, mas s. ex. nenhuma declaração fez que satisfizesse a curiosidade dos representantes da imprensa.

Entretanto, a despeito de todas as reservas, era voz corrente no Elyseu que o sr. Jean Dupuy acceitou o encargo de constituir o novo ministerio.

Essa noticia foi pouco depois confirmada, tendo os jornaes affixado boletins nesse sentido.

Paris, 5 — (Havas) — Está plenamente confirmada a noticia de que o sr. Jean Dupuy foi encarregado e acceitou o encargo de formar gabinete.

S. ex. já esta tarde teve repetidas conferencias com os srs. Barthou, Clemenceau, Briand, Caillaux, Combes, Ribot e Doumergue, com quem trocou idéas sobre a composição do futuro gabinete.

Em sua residencia recebeu tambem o sr. Dupuy muitas visitas de senadores e deputados.

Ao que se conseguiu saber no Elyseu, o sr. Dupuy ficou de communicar á noite, ao presidente Poincaré o resultado das consultas que fazer aos seus amigos politicos.

A Inspectoria de Vehiculos não andou bem

Não ha quem ignore que o grande numero de atropelamentos, diariamente registrados, é devido á policia, que com grande difficuldade, fiscaliza o transito de vehiculos.

Pela, como si já não fosse registrada essa deficiencia, agora temos que assignalar uma interessante occorrencia: os novos fiscaes de vehiculos que faziam o policiamento dos vehiculos na rua Haddock Lobo, no largo de Malvino Reis, no largo do Estacio e a rua Haddock Lobo, esquina da do Mattoso, foram retirados, pelo inspector [illegible].

Assim, esses locaes, que apezar dos pezares eram policiados, ficam agora á mercê da vontade dos *chauffeurs*, já conhecida, de imprimirem a maior velocidade aos seus vehiculos, pondo em constante perigo transeuntes e passageiros dos seus carros.

Já hontem recebemos varias reclamações contra esse estado de coisas, que parece [illegible] pelo inspector de vehiculos, pois é sabido que os pontos de que foram retirados os fiscaes são os mais concorridos da nossa capital.

"União Postal"

Temos sobre a mesa o numero 17 desse periodico, que cada vez mais affirma os conceitos que toda a imprensa tem feito a seu respeito, considerando-o um jornal interessante e de muita utilidade.

Boas gravuras, texto bem feito e cuidadosamente redigido, grande copia de informes postaes e de outros assumptos de interesse geral, são essas as caracteristicas desse periodico, que está prestando reaes serviços á classe a que se dedica como ao publico em geral.

Merecem toda a attenção os magnificos artigos do dr. Almeida Brant, que, em brilhante série, está publicando a *União Postal*.

A FURIA DOS AUTOS

Na rua Voluntarios da Patria houve um atropelamento

Pela rua Voluntarios da Patria passava hontem, em vertiginosa carreira, um automovel dirigido pelo *chauffeur* José Augusto Meynardi.

A certa altura quando procurava atravessar a rua o electricista Manoel Fernandes da Costa, de 36 annos, casado, portuguez, morador á rua Benedicto Hipolyto n. 113, foi colhido pelo auto, resultando soffrer varios ferimentos e contusões pelo corpo.

Preso em flagrante, o *chauffeur* foi autoado na delegacia do 7º districto.

O ferido foi medicado na Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

UM AUTO-CAMINHÃO VAE DE ENCONTRO A UM BONDE

Seriam 5 1|2 horas da manhã de hontem quando pela rua da Gloria trafegava, a toda a velocidade, o auto-caminhão n. 2.621, dirigido pelo *chauffeur* Gelly Vally, o qual tinha como ajudante Albano de Almeida.

Valeu a imprudencia com que o *chauffeur* dirigia o auto ir este de encontro ao bonde n. 19, linha Gavea, dirigido pelo motorneiro José Martins, quando esse vehiculo passava pelo largo da Gloria.

Do violento choque havido resultou ficarem ambos os vehiculos avariados e ser cuspido da almofada o ajudante que, na queda, recebeu varios ferimentos.

Medicado na Assistencia, após os curativos retirou-se para a sua residencia.

A policia do 23º districto prendeu em flagrante os conductores dos dois vehiculos.

CAMINHÃO "VERSUS" BONDE

Foi de encontro, hontem, na rua Uruguayana, ao bonde n. 436 linha Praia Formosa, o caminhão n. 1.150, pertencente á firma Durisch & c., por imprudencia do carroceiro Augusto Moreira, conductor do vehiculo.

O bonde teve um balaustre partido, não havendo desastre pessoal a lamentar.

A policia do 3º districto prendeu o carroceiro culpado e levou-o para a delegacia.

O 2º DELEGADO AUXILIAR DA' BUSCA NO ESCRIPTORIO DA "A CONTINENTAL"

O dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, resolvendo provavelmente satisfazer ao pedido que lhe fizera um advogado que acompanha o processo movido contra a Continental, deu hontem uma busca no escriptorio dessa companhia.

Na rua da Quitanda n. 14 a autoridade policial encontrou varios talões e recibos, dos quaes se servia Ulysses Mendonça que consta haver feito transacções illicitas, em nome da companhia.

Esses talões e recibos foram apprehendidos e vão ser juntos aos autos.

DOIS ATROPELLADOS A UM TEMPO NA RUA HADDOCK LOBO

Mais um desastre por automovel se verificou hontem na rua Haddock Lobo, que já se está tornando o ponto predilecto para este genero de accidentes, pois raro é o dia em que o noticiarista não tem que escrever sobre um facto identico ao de que nos vamos occupar.

Em vertiginosa carreira, pois só assim por ali transitam os automoveis, devido á falta absoluta de policiamento, saia da rua São Luiz o automovel n. 758, guiado pelo imperito motorista Manoel Fernandes, para entrar na rua Haddock Lobo, quando apanhou Lourenço Gomes Gouvêa e seu filho José Gomes Gouvêa, que desciam calmamente esta rua.

Pae e filho ficaram feridos no desastre, sendo que José, além de varias contusões recebeu ferimentos na cabeça.

Ambos residem á travessa Santos Rodrigues n. 1.

O "chauffeur" Manoel Fernandes — coisa rara! — foi preso em flagrante pela policia do 15º districto e os feridos soccorridos pela Assistencia Municipal, sendo depois removidos para a Santa Casa da Misericordia.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

O professor Oscar de Souza falou na Policlinica sobre o tratamento da tuberculose

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a ultima conferencia deste anno, do professor Oscar de Souza. Iniciando em maio o seu curso de clinica therapeutica, o professor Oscar de Souza fez vinte conferencias, tratando de diversas questões, como das fontes das indicações therapeuticas, da allopathia e homeopathia, das tendencias actuaes da therapeutica, da anaphylaxia, da arterio-esclerose e suas fórmas clinicas, no ponto de vista therapeutico, e por fim do tratamento da tuberculose pulmonar.

S. s. hontem dissertou sobre o tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar, falando do pneumo-thorax artificial ou methodo de Farlanini, sua technica e vantagens clinicas, da thoraxo-plastia pelos methodos de Friedrich e Wilms e da operação de Freund.

Toda a sua exposição foi largamente documentada com importantes dados scientificos e clinicos e acompanhada de excellentes projecções luminosas e coloridas, que deixaram magnifica impressão no auditorio. Como as anteriores, a conferencia de hontem attrahiu um auditorio numeroso e selecto, composto principalmente de estudantes de medicina, medicos, jornalistas e outras pessoas, entre as quaes o dr. Oliveira Lima, que varias vezes compareceu áquellas conferencias.

O professor Oscar Souza, antes de deixar a tribuna despedindo-se do auditorio, frisou que era a primeira vez que no Rio de Janeiro se fazia um curso de clinica therapeutica, como se faz nas Policlinicas de Berlim, Vienna, Roma e outros centros europeus, julgando-se confortado pela concorrencia que sempre tivera nas suas lições, e agradeceu ao auditorio a benevolencia com que sempre o ouvira.

S. s. foi muito applaudido e cumprimentado por todos os presentes.

O incidente de Saverne e o gabinete ministerial da Allemanha

Berlim, 5 — (Havas) — Communicam de Donaueschingen que o sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, chegou ali hoje, sendo immediatamente recebido pelo imperador Guilherme, com quem conversou demoradamente a respeito do incidente de Saverne e da attitude do Reichstag.

Alguns jornaes desmentem a noticia da partida do antigo ministro sr. Von Arni para Donaueschingen.

Berlim, 5 — (Havas) — Communicam de Donaueschingen que o imperador Guilherme teve hoje em palacio demorada conferencia com o dr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, com o general Deimling, commandante do corpo do Exercito a que pertence a guarnição de Saverne, e com o statthalter da Alsacia, tendo-se resolvido ordenar ás tropas daquella guarnição que sigam immediatamente para as manobras até nova ordem.

Os officiaes implicados no incidente, segundo tambem ficou decidido, serão submettidos a conselho de guerra, que se realizará o mais breve possivel.

Berlim, 5 — (Havas) — Dizem de Donaueschingen que o imperador Guilherme partiu dali á tarde, com destino a Stuttgart.

Berlim, 5 — (Havas) — Tem despertado vivos commentarios nesta capital a decisão tomada pelo imperador Guilherme a respeito da guarnição de Saverne.

A noticia, que só foi conhecida no Reichstag pelo meio da tarde, causou ali a maior sensação, tendo-se formado immediatamente nos corredores numerosos grupos discutindo o caso.

Os deputados alsacianos são de opinião que a transferencia do regimento é insufficiente para castigar os culpados, e insistem pela punição do coronel Von Reuteur e do tenente Foerstner, que são os principaes responsaveis pelos successos de Saverne. Só esta punição, dizem, é capaz de fazer esquecer o insulto atirado á face da população daquella cidade.

Quanto á saida do regimento do local, equivale simplesmente a um castigo applicado á propria cidade, que soffrerá consideravelmente com a retirada das tropas.

Nos meios officiaes desmente-se que a situação actual possa influir na retirada do dr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, cujo pedido de demissão, ao que geralmente se diz, foi apresentado ao imperador, mas não acceito.

Saverne, 5 — (Havas) — O general Kuehne foi nomeado commandante da guarnição militar desta cidade.

Berlim, 5 — (Havas) — O jornal *National Zeitung*, tratando ainda com grande desenvolvimento dos acontecimentos de Saverne, diz que chegará brevemente áquella cidade o novo regimento de infanteria, que vae substituir o n. 99 de infanteria, que dali foi transferido como satisfação ás reclamações formuladas pelo Reichstag.

Accrescenta o referido jornal que a Municipalidade de Saverne se promptificou a custear as despesas dos processos que contra o coronel von Reuter forem instaurados por abuso de autoridade.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coroneis Americo de Almada Andrade, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital com permissão, e Frederico Guilherme Pinto de Gouvêa, da arma de infanteria, por ter sido promovido; capitães Oscar Saturnino de Paiva, do quadro supplementar e Virgilio Laudelino de Noronha, do 11º regimento de cavallaria, por terem, este vindo a esta capital no gozo de licença para tratamento de saude e aquelle sido mandado addir a este Departamento; 1º tenente Daniel de Souza Ramos, aggregado á arma a que pertence, por ter vindo da 10ª região afim de ser inspeccionado de saude; 2º tenente Carlos de Souza Reis, do 6º regimento de infanteria, por ter sido classificado e aspirante a official Adalberto da Rocha Moreira, por ter sido nomeado instructor da sociedade n. 4 da Confederação do Tiro Brasileiro.

O Thesouro Nacional está pagando contas!...

O Thesouro Nacional está habilitado a effectuar os seguintes pagamentos:

de 20:100$444 e 205$200, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno;

de 4:070$212, 12:459$270, 5:669$073 e 7:000$130, a diversos, idem ao da Guerra, idem;

de 4:770$000, da folha do pessoal subalterno do Instituto Oswaldo Cruz, em novembro ultimo;

de 815$000, a Leuzinger & C., de fornecimentos á Caixa de Conversão, em outubro ultimo.

COISAS DO CEARA'...

O sr. Moreira da Rocha, na Camara, faz graves accusações ao sr. Nogueira Accioly e mostra que o general Torres Homem é interventor e como tal se apresenta!

580.000 francos que vôam para o bolso dos Acciolys!

O Ceará, com a sua administração e a sua politica, foi ainda hontem objecto de um discurso na Camara. Pronunciou-o o sr. Moreira da Rocha, que, em longa digressão, tratou não só do desvio de 580.000 francos feito pelo sr. Nogueira Accioly, como de um telegramma que o general Torres Homem enviou ao sr. Franco Rabello.

Segundo os termos do telegramma que o sr. Moreira da Rocha leu, o sr. Torres Homem não esconde a sua missão, tomando mesmo contas ao sr. Franco Rabello sobre promessas de respeito á liberdade dos opposicionistas.

Disse, em resumo, o deputado cearense:

O SR. MOREIRA DA ROCHA — Inscrevi-me para responder ao discurso do sr. Francisco Sá.

Desejo destruir a campanha que se está fazendo contra o presidente do Ceará a proposito do emprestimo realizado para as obras de aguas e esgotos.

O emprestimo de 15.000.000 de francos, realizado em 1910 pelo sr. Nogueira Accioly foi feito ao typo de 95 e liquidado ao typo de 83, com 12 °|° para os commissarios e intermediarios. O emprestimo que devia render 9.000 contos, ficou reduzido a 7.470:000$000.

Ao realizar aquelle emprestimo, o sr. Nogueira Accioly nem siquer teve a previdencia de estabelecer uma clausula que obrigasse ao pagamento da primeira prestação dos juros e amortização, sómente depois de tres ou quatro annos, quando deviam as obras dar renda.

A razão porque assim penso, é não dar o orçamento do Estado margem a que se tirasse delle a quantia de mais de 500 contos, para pagar desde logo juros e amortização, pois, como é sabido, o Estado rende apenas tres mil e tantos contos.

Os juros e amortizações até outubro do corrente anno importaram em 1837 contos.

Accresce que o sr. Nogueira Accioly retirou para seu bolso a quantia de 348:218$860, accrescentando mais a importancia de direitos alfandegarios que deveriam ser pagos, conforme o contrato, pelo Estado, na importancia de 700 contos. Deduzida dos 7.470 contos, que foi a importancia liquidada no emprestimo; deduzidas dessa somma as parcellas de 1.537 contos, destinados a juros e amortização; 700 contos, differença de 50$000 ou 100$000 para mais ou para menos, que foram pagos de direitos alfandegarios e mais 348 contos de que se apoderou o sr. Nogueira Accioly, temos um saldo do emprestimo de 4.584:100$000.

O contrato feito importava em...... 6.250:000$000; deduzindo-se o saldo de 4.584 contos, temos um "deficit" de 1.666 contos.

— *O sr. Thomaz Cavalcanti* — As obras tinham de ser feitas dentro das verbas do emprestimo.

O SR. MOREIRA DA ROCHA — Acha que o governo, esgotada a verba de 4584 contos, devia suspender as obras, ficando todo esse dinheiro perdido?

E' com os depositos dos seus cofres que o Estado está fazendo face não só ás despezas com as obras em questão, como com a construcção de predios para grupos escolares e a abertura de uma avenida na sua capital.

O sr. Francisco Sá foi desastrado em trazer para o debate essa operação, porque, si houve quem esbanjasse parte daquella somma, foi seu sogro, o sr. Nogueira Accioly, retirando para seu bolso com a maior impudencia 580.000 francos, isto é, 340 contos.

— *O sr. Fonseca Hermes* — E' gravissimo. Accusações como essa exigem prova immediata. Trata-se de um politico que exerceu altas funcções.

— O SR. MOREIRA DA ROCHA — Eu me proponho a evidenciar cabalmente, de modo que não deixe a menor duvida.

— *O sr. Fonseca Hermes* — E' preciso provar que elle distraiu para seu bolso, isto é, que elle roubou.

— O SR. MOREIRA DA ROCHA — Vou provar. Os documentos que confirmam minhas affirmações já foram publicados ha dois mezes. E eu appellei para o sr. Nogueira Accioly, appellei para os seus amigos para que apresentassem um só documento em contrario.

A clausula 8ª do contrato diz: "O producto do emprestimo será levado na casa dos banqueiros ao credito da conta do governo. O governo se obriga a empregar o producto do emprestimo exclusivamente aos trabalhos autorizados pelas leis, etc..."

Só poderia, portanto, ser retirada qualquer quantia para esse serviço.

A 8 de maio, o coronel Carvalho Motta, então presidente do Estado, recebeu dos banqueiros Luiz Dreyfus uma carta, dizendo que, tendo sabido que 580 mil francos entregues aos srs. Boris Fréres, *"segundo as instrucções da administração precedente não tinham sido empregados conforme as leis..."*

Interrogados os banqueiros por ordem de quem forneceram a Boris Fréres a importancia, responderam que os 580.000 francos, *"segundo a ordem telegraphica, do presidente Nogueira Accioly"*. Por sua vez, interpellados Boris Fréres declararam que *"os 580.000 francos haviam adeantado ao sr. Nogueira Accioly"*.

Isto dois mezes antes de ser feito o contrato!

Verificada que esta quantia não havia entrado para o Thesouro, o governo pediu aos banqueiros cópia da ordem respectiva, tendo, então, estes, remettido a carta do ex-presidente Accioly, concebida nos seguintes termos:

"Palacio Presidencia na Fortaleza — em 23 de fevereiro de 1911 — Srs. Louis Dreyfus & C. Paris — De accordo com o vosso telegramma de hoje datado, autorizo a vv. ss., depositarios das sommas produzidas pelo emprestimo de 15 milhões de francos levantados por este governo, a entregaram a Boris Freres (de Paris) por conta do capital em seu deposito, a somma de 580.000 francos, *que os ditos Boris Freres adeantaram para o inicio das obras de esgoto e encanamento de agua potavel para esta cidade de Fortaleza, objecto a que se destina o dito emprestimo* — Nogueira Accioly."

A 23 de fevereiro o sr. Accioly pediu 580.000 francos para obras de esgoto e encanamento d'agua potavel, quando o contrato foi feito dois mezes depois!

Os proprios amigos do sr. Accioly botaram as mãos na cabeça, quando esse negocio veiu á luz!

Deante disso, não ha habilidade de advogado que possa fazer uma contestação séria e positiva.

Termino, fazendo um appello ao sr. Francisco Sá, afim de que occupe a tribuna do Senado para explicar o destino que o sr. Nogueira Accioly deu a ésta quantia pertencente aos cofres publicos do Ceará.

E terminando, devo confessar que vinha para a Camara tranquillo com um telegramma que a Agencia Americana publicou, onde se dizia que o governo da Republica havia tomado uma medida bastante justa e acertada, fazendo retirar do Ceará o capitão Polydoro Rodrigues Coelho, sobre quem recaem accusações graves, até a de conspirar contra a vida do presidente desse Estado, o coronel Franco Rabello..

Vinha tranquillizado, quando recebi cópia do ultimo telegramma que o general Torres Homem passou ao presidente do Ceará, na sua qualidade de interventor disfarçado.

Nesse telegramma o general pede contas ao presidente do Estado do Ceará sobre os compromissos tomados por s. ex. com o representante federal, de fazer respeitar as liberdades constitucionaes (!), pois lhe haviam chegado informações, ás quaes não dava inteiro credito, de attitude hostil do partido situacionista contra a opposição.

Deante disso, não ha como disfarçar a intervenção.

*

Fortaleza, 3 — O capitão Polydoro assumiu o commando da segunda companhia e dirigiu ao coronel João Brigido a seguinte communicação: "Tendo regressado do Recife, onde fui a chamado do exmo. sr. general inspector da região, reassumi hoje o commando da 2ª companhia isolada de caçadores. Ser-me-á agradavel ter occasião de cumprir as ordens de v. ex., tanto no que concerne ao publico como ao particular serviço. Saude e fraternidade. Polydoro Rodrigues Coelho, capitão".

Este official, que durante toda a viagem falava em termos chulos e injuriosos em relação ao seu superior coronel Franco Rabello, cuja deposição effectuaria dentro de poucos dias, concitou seu correligionario Brigido Herminio Barroso a que telegraphasse para o interior, marcando o dia da deposição do presidente.

Barroso, ao passo que transmittia essa noticia para os municipios, telephonava para a 2ª companhia, e telegraphava ao general Torres Homem, dizendo-se ameaçado na vida.

Domingo ultimo, Barroso alarmou a companhia e a guarda civil, indo o delegado assegurar-lhe todas as garantias. Verificado o caso do medo do representante do accyolismo, pois tratava-se apenas de um pintor que trabalhava na casa fronteira e que aguardava a chegada do proprietario para ver o serviço e pegar-lhe a feria, toda a gente se divertiu bastante. — (*Folha do Povo*).

* O *Unitario*, em editorial, ataca o ministro da Guerra, acerca das ordens directas dadas ao major Polydoro para regressar ao Rio. O referido artigo termina nestes termos: "E o que se póde julgar de tudo isto é que o sr. ministro da Guerra, depois da leitura da ordem do dia do sr. general Torres Homem não se louvou mais na palavra de s. ex., pois que este no documento citado fez justiça plena á isenção e ao criterio do seu subordinado no cumprimento da sua tarefa no Ceará. O sr. major Polydoro vae seguir e o sr. general ha de ser interpellado pela imprensa e o sr. ministro terá de ser julgado pelo confronto de documentos. Cremos que o sr. major Polydoro não se deixará ficar por baixo nem tão pouco o sr. general Torres Homem, que maiores responsabilidades tem para com o publico. Aguardemos os factos. A successão delles será longa e não menos variegada que a anterior e assim é desde o começo deste fim de coisas em que nos achamos".

*

Quixadá, 3 — Em nome do municipio agradeço penhorado a defeza feita da autonomia deste Estado, combatendo a idéa da intervenção aven[ta]da por desnaturados cearenses e contra que proseguirá na nobre attitude afim de evitar a conflagração eminente — *Joaquim da Costa Lima*, intendente municipal..

Busca e apprehensão nos escriptorios do sr. Ulysses de Mendonça

Ha tempos, a companhia de seguros mutuos de S. Paulo, "A Continental", deu parte em juizo do seu ex-agente geral no Rio, sr. Ulysses de Mendonça, accusando-o de falsificações, estellionato e roubo e exigindo-lhe prestação de contas, as quaes, segundo a mesma, nunca foram prestadas por aquelle senhor.

Estabeleceu-se viva polemica na imprensa, interessando a opinião publica, que via envolvidas na questão figuras de alta envergadura como as dos srs. senador Piza e Almeida, Aristides Fonseca e Antonio Pinto Moreira, que compõem a directoria d'"A Continental", e que gozam da mais invejavel estima e veneração no Estado de São Paulo.

Hontem, finalmente, o sr. dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, ordenou uma busca na rua da Quitanda n. 14, sobrado, onde se acham installados os escriptorios do antigo agente geral d'"A Continental", no Rio.

Essa diligencia foi ordenada com fundamento no art. 189 do Codigo do Processo, bem como nos ns. 5 e 6 do art. 378 do Codigo Penal, que se referem ao crime de estellionato.

Pelos autos do processo, provou-se effectivamente que Ulysses de Mendonça continuava a receber dos mutualistas as importancias devidas, sem se preoccupar com a intimação que, por precatoria do juiz da primeira vara civel e criminal de S. Paulo, lhe fôra feita, de cessar as operações que estava effectuando illegalmente, pois já estava vencido o seu contrato e não era mais representante da companhia.

A busca foi iniciada ás dez menos um quarto da manhã e só terminou depois de uma hora da tarde, sendo apprehendidos muitos objectos e documentos que pertencem ou se referem a "A Continental".

Segundo consta, foram encontrados papeis altamente compromettedores para Ulysses de Mendonça contra quem, aliás já existem, no processo que contra elle corre, provas exhuberantes da sua má fé, nas transacções com a Sociedade que o chamou aos tribunaes.

Uma justa homenagem ao barão de Capanema

O engenheiro Guilherme Schutz de Capanema, mais tarde barão de Capanema, foi verdadeiramente o creador do telegrapho nacional.

Com effeito, até meiados do seculo passado, o Brasil servia-se de processos antiquados e morosos para communicações á distancia.

Em Ponta Negra, Cabo Frio, na Babylonia, no Castello, em Villegaignon e Santa Cruz, por exemplo, as communicações eram feitas pelo chamado telegrapho optico. Por este systema communicavam-se tambem varios outros pontos, entre os quaes as fortalezas da Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Santa Cruz e a Fazenda de Santa Cruz, onde, ás vezes, d. Pedro II costumava passar tempos.

Mas esses telegraphos não correspondiam de modo algum ás despezas, embora minimas, que com elles se faziam.

Por essa época chegavam noticias do estrangeiro, principalmente da America do Norte, sobre os progressos da electricidade applicada á telegraphia. Da capital norte-americana veiu mesmo uma proposta official offerecendo o material necessario para a primeira installação entre nós.

Foi, então, escolhido o local para a primeira experiencia nesta capital.

Dirigiu essa importante prova o barão de Capanema. Taes aptidões elle demonstrou sobre esse novo ramo de serviço publico que o governo do Imperio, desde logo, deu-lhe a direcção dos telegraphos do paiz. Todas as installações que depois se fizeram foram debaixo da sua immediata superintendencia.

Como homenagem á somma extraordinaria de melhoramentos que o Brasil effectivamente lhe deve, será hoje sobre a campa, onde repousam os restos mortaes do grande servidor publico, inaugurado expressivo mausoléo.

A policia, ao envés de agir legalmente contra os jogadores, pratica violencias

Não houve nesta cidade jornal que mais se batesse contra a jogatina desenfreada do que o *Correio da Manhã*, na época em que era até permittido jogar-se ao ar livre, tal o estado de desmoralisação a que chegaram as autoridades de então, ao que se dizia, tolhidas de exercerem uma repressão energica contra o pernicioso vicio.

E a nossa campanha não foi breve: ella durou mezes, annos.

O então chefe de Policia, o dr. Belisario, ou porque se quizesse mostrar amigo do governo, cerrando ouvidos, ou porque timbrasse em não ligar importancia aos nossos protestos, preferiu permittir a multiplicação dos *tripots* que assombradamente invadiam os recantos da nossa capital.

Deixando o cargo de chefe de policia o sr. Belisario, o dr. Edwiges de Queiroz tomou a si a tarefa de mover guerra á jogatina.

Agora o dr. Francisco Valladares, não querendo deixar a meio caminho o trabalho do seu antecessor, ordenou uma medida por demais efficaz e que consiste em que os delegados de quaesquer districtos podem agir á vontade nos de seus collegas, para o fim de reprimirem o jogo.

Assim, a policia tem conseguido prender em maior numero os transgressores que se obstinam em desrespeitar as ordens existentes contra o jogo.

Essa medida, cumprida com criterio, é o quanto basta para nos livrar do flagello. Ha, porem, um ponto com o qual discordamos inteiramente — a violencia com que algumas autoridades pouco criteriosas, pouco ciosas dos seus deveres, executam a ordem do chefe de policia, praticando toda sorte de violencias, embora com individuos nos quaes se reconhece que são contumazes nas burlas que preparam para fugirem á acção da justiça.

Ainda hontem o delegado do 3º districto praticou uma violencia digna de registro: Andava elle a varejar varias casas onde suppunha bancar-se o *bicho* até que chegou a uma bilheteria do largo de S. Francisco de Paula.

Encontrando fechada uma porta que divide a parte dos fundos da da frente, onde está estabelecida a agencia, o delegado, aos ponta-pés sempre sob protestos dos proprietarios, arrombou-a, e, depois, com a bengala que levava, pretendeu destruir as vidraças dos armarios e biombos.

Felizmente, voltando a si da *rata* que praticára, pois verificou que na agencia em questão não se vendia o jogo do *bicho*, pelo menos não foi disso encontrado indicio, o delegado Cid Braune se offereceu para mandar concertar a porta quebrada e retirou-se, deixando ficar postado, de guarda, um civil.

Ora, não ha quem possa concordar com semelhante procedimento, que importa um abuso digno apenas de autoridades atrabiliarias e incapazes.

Ha quem estranhe os actos dos juizes dando liberdade a individuos processados como *bicheiros*.

Nós, entretanto, não nos admiramos, pois raro é o dia em que a policia, á falta de perspicacia, não prende um unico individuo e o processe como contraventor, quando a lei, clara, determina que sejam processados comprador e vendedor, unico caso em que se admitte o flagrante.

Desde que isso não seja praticado, a violencia está bem caracterisada.

Não é isso, porem, o que desejamos. O que queremos é a repressão honesta, sem protecção, sem violencias, dentro da lei porque é o quanto basta sinão para exterminar de vez o jogo, ao menos para limitar-lhe consideravelmente a sua acção nefasta á sociedade..

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, por acto de hontem, resolveu acceitar as fianças prestadas pelos seguintes serventuarios:

Adolpho Teixeira de Azevedo Sucena, em favor de d. Isabel Loques de Mello, agente do Correio em Cachoeira do Funil, Estado do Rio;

José Romão Nilo, em favor de d. Emilia Nilo, agente do Correio de Colonia Isabel, Estado de Pernambuco; e

Cyriaco Gonçalves de Oliveira Freitas, da arrecadação das Rendas Federaes na villa do Rio Bonito, Estado de Goyaz.

Conforme noticiámos, foi destacada para Petropolis, afim de montar guarda ao palacio Rio Negro, uma companhia do 55º batalhão de caçadores, com os seguintes officiaes: capitão Trajano Ferraz Moreira, 1º tenente Fernando da Silva, segundos-tenentes Orlando de Assis Baptista, Fernandes Oliveira Jouvin e Arthur Maria da Veiga Figueiredo.

Foram nomeados os seguintes patrões-móres: capitão-tenente João Tavares Iracema, para a Capitania do Pará; segundos-tenentes Manoel Osorio da Silveira, para a Capitania do Rio Grande do Norte; José J. Freire, para a da Parahyba; João Gonçalves da Motta, para a de Sergipe; José Gomes da Silva, para a do Espirito Santo, e Abel F. Amorim, para a de Santa Catharina.

Pelo ministro da Viação, foram hontem assignados os seguintes actos:

Nomeando:

Aymoré Drummond, para o cargo de escripturario da Inspectoria Federal das Estradas;

os addidos da Estrada de Ferro Central, João Moreira e José Joaquim de Azevedo Junior, para os cargos de engenheiros de 3ª classe;

Promovendo:

na Administração dos Correios de Minas Geraes, a terceiros officiaes, os amanuenses Pedro Ferreira de Andrade Brant e José Ferreira de Andrade Brant Neto;

Dispensando do cargo de administrador dos Correios do Maranhão, o chefe de secção dos Correios do Pará, Arthur de Oliveira Almeida; e

Exonerando, a pedido, Julio de Andrade Curtis, do cargo de escripturario da Inspectoria Federal das Estradas.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao director da E. F. Central do Brasil que importa em 541$180, e não em 679$542, como anteriormente fôra communicado, a divida de Arthur de Albuquerque, 4º escripturario da dita Estrada para com a instituição do montepio, conforme apurou a Directoria da Despeza Publica.

BOM AR, bello panorama para "pic-nics", na Villa Vigario Geral. E. F. Leopoldina, 300 rs. ida e volta.

O ministro da Guerra mandou elogiar em boletim do Exercito o coronel Achilles Velloso Pederneiras pelo zelo, dedicação e competencia com que se houve no desempenho da commissão junto ao coronel Theodoro Roosevelt.

Foi desligado do Departamento da Guerra, afim de reunir-se ao seu corpo, o capitão do 49º de caçadores, Theodomiro Jorge de Campos.

SERA' CRIME?

Um embrulho, contendo um feto, é atirado duma janella sobre um bonde

A policia nada apurou ainda

Hontem, pouco antes das 9 horas da noite, vinha descendo a rua Sete de Setembro na parte comprehendida entre o largo do Rocio e travessa de S. Francisco, o bonde n. 451, da linha de Santa Alexandrina, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 674, quando foi atirado do 1º andar de um dos predios da referida rua um embrulho, que veiu cair na cobertura do electrico.

O motorneiro parou immediatamente o vehiculo, para verificar o que tinha sido jogado.

Subiu á cobertura e encontrou um embrulho de papel amarello, amarrado com barbante commum, cheirando mal.

Atado ao embrulho, um grande pedaço do mesmo barbante foi achado, com o fim, como depois se verificou, de, no caso de não cair o embrulho em cima do bonde, a pessoa que o jogou puxal-o de novo para cima, impedindo assim que elle viesse tombar na via publica.

Aberto o involucro, verificou-se que elle continha um féto do sexo masculino, de côr branca.

Suspeitando um crime grave, o motorneiro e os passageiros chamaram a policia, a quem fizeram entrega do embrulho fatidico.

Estiveram na delegacia do 3º districto, onde prestaram declarações, os passageiros Josué Porto da Fonseca, residente á rua Marechal Floriano n. 176, empregado da Prefeitura; José Antonio Dias Esteves, residente á rua da Candelaria n. 17; Francisco Assis Barradas, morador á rua São Pedro n. 46, e Antonio Augusto Albuquerque, que reside na mesma casa de Assis Barradas.

Pelo que disseram, ficou apurado que o embrulho foi atirado de um dos predios que ainda não foram recuados, antes dos fundos da egreja de S. Francisco, recaindo, portanto, as suspeitas nos numeros 207, 205, 193, 191, 189 e 185.

O delegado do 3º districto, depois de dar ordens no sentido de ser enviado o feto para o Necroterio da Policia, dirigiu-se para a rua Sete de Setembro, a vêr si descobria o culpado.

Indagou pelas vizinhanças, nada adeantando, pois, além de não terem visto coisa alguma, as pessoas interrogadas pelo delegado não souberam dar qualquer informação que viesse trazer luz sobre o caso.

Bateu, então, aquella autoridade policial á porta do predio n. 207, uma casa de commodos.

Aberta pelo encarregado, foi feita uma visita por toda a casa, não sendo possivel encontrar vestigios que autorizassem a affirmação de que tivesse sido de lá que atiraram o embrulho.

No predio de n. 205, em que funcciona o Club dos Tenentes, tambem nada foi encontrado.

Apenas, o empregado que dormia, passou por um grande susto, pensando que o iam prender.

Como não respondessem, o predio n. 185 não foi visitado pela policia, o mesmo acontecendo aos outros, que o serão hoje, durante o dia.

As suspeitas recaem mais nos de ns. 189 e 193, de accordo com as declarações do motorista.

Prestou tambem declarações o empregado da casa de ferragens existente no predio n. 193 daquella rua, Miguel Cardoso, que disse achar-se na occasião, abrindo a porta, quando ouviu o ruido do baque do embrulho, mas que não deu maior importancia ao caso.

As suas declarações, tambem, de nada valeram.

O feto, já em estado de putrefacção, faz crer que estava guardado ha mais de 24 horas, esperando a pessoa que o atirou sobre o bonde, a melhor occasião de se desembaraçar do mesmo.

Hoje, pelo exame que será feito, é que se poderá apurar si o feto veiu á luz ainda vivo, ou si morreu, devido a algum crime.

As casas da rua Sete, comprehendidas naquelle perimetro, ficaram guardadas por um guarda civil, afim de, si alguem suspeito tentar sair, ser preso e conduzido á delegacia, para explicações.

Varias hypotheses foram formuladas, para explicar o facto.

Uns, em maior numero, pensam que foi devido a não querer ser incommodada com um enterro, que traz varias amofinações financeiras, que a pessoa ou pessoas, até agora desconhecidas, agiram daquelle modo.

Outros, porém, acham que se trata de um crime, e que talvez, mesmo, a mãe do proprio feto, allucinada, procurando encobrir uma falta grave, lançasse mão daquelle meio.

O facto que provocou agglomeração no local, foi commentado diversamente, causando sensação o meio pelo qual agiram os que atiraram o feto encima do vehiculo.

Tornando-se necessarias diligencias da policia no sentido de apurar a verdade, e verificar si, além de atirar o feto sobre o vehiculo, as pessoas que assim agiram, praticaram antes um infanticidio.

O motorneiro, do bonde de Santa Alexandrina deve hoje ser ouvido na delegacia, para precisar bem o local em que passava o bonde quando caiu sobre elle o embrulho.

A nomeação de João Candido e... a irritação do sr. Edwiges

O sr. Edwiges de Queiroz ficou bastante irritado com a noticia que hontem publicámos, confirmando a nomeação de João Candido, o ex-commandante do "Minas Geraes" para o cargo de patrão das lanchas da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, em substituição a Francisco Theodoro de Abreu.

O ministro, logo cedo, mandou chamar ao seu gabinete o director geral da Agricultura, a quem interpellou á respeito.

Em seguida foram inqueridos varios funccionarios da secretaria afim de ficar apurado o caso.

Até á tarde, porem, o ministro não havia descoberto o funccionario bisbilhoteiro que havia fornecido semelhante noticia.

A' ultima hora soubemos que o sr. Edwiges ia tornar sem effeito a nomeação de João Candido.

SITUAÇÃO NO MEXICO

O ministro da Fazenda embarcou para a França

Mexico, 5 — (Havas) — O ministro da Fazenda, sr. Delalama, seguiu para Paris, por incumbencia do general Huerta, afim de ver se consegue realizar um emprestimo naquella capital.

Mexico, 5 — (Havas) — Nas proximidades de Tula está travada ha vinte e quatro horas, segundo communicações aqui recebidas, uma sangrenta batalha, na qual as tropas governistas já perderam duzentos homens entre mortos e feridos.

OS JORNALISTAS PLATINOS

A excursão a Petropolis

O dia de hontem, para os jornalistas platinos foi dedicado a Petropolis.

A's 10 1|2 da manhã partiu, ligado á cauda do trem da carreira, um carro especial, conduzindo mme. Soiza Reilly e senhorita Hebequer, todos os jornalistas uruguayos e argentinos e varios jornalistas brasileiros.

Os excursionistas chegaram á cidade serrana, sendo recebidos pelo coronel Arthur Barbosa, presidente, e demais membros da Camara Municipal.

Conduzidos para o hotel Rio de Janeiro, foram ali servidos refrigerantes, depois do que, de carro, percorreram a cidade, até chegarem ao Palace-Hotel, onde se realizou o almoço de 50 talheres.

Findo o almoço, dirigiu-se a comitiva á Camara Municipal, onde se effectuou uma sessão solenne.

O presidente da Camara Municipal offereceu aos visitantes uma taça de champagne, brindando os representantes das imprensas argentina, uruguaya e carioca.

Em carros, dirigiram-se todos á legação argentina, onde foram recebidos pelo ministro da nação amiga, dr. Lucas Ayarragaray, sua esposa e filhos.

Da residencia do ministro argentino dirigiram-se os excursionistas para a estação, descendo no trem que dali parte ás 4-15 da tarde, chegando á Praia Formosa ás 5-45.

— Hoje, á noite, o Palace Club offerece um baile em honra dos jornalistas platinos.

— Tambem o Club dos Bohemios lhes offerecerá amanhã um baile.

— O dia de hoje foi escolhido para uma excursão ao Corcovado e Paineiras.

A partida será á 1 1|2, subindo pelo Cosme Velho.

A volta será feita pela Carioca, saltando os excursionistas no Sylvestre.

— Alguns jornalistas platinos irão, hoje, á 1 hora, á Directoria de Saude Publica, onde serão recebidos pelo director, dr. Carlos Seidl, que os acompanhará em uma visita ás principaes installações de hygiene desta capital.

— No Derby Club realizam-se amanhã dois pareos da corrida, dedicados ás imprensas argentina e uruguaya.

— Amanhã realiza-se, no campo de "foot-ball", da rua Guanabara n. 94, uma festa offerecida pela L. M. S. A.

— Os nossos distinctos hospedes visitarão hoje, ás 4 horas da tarde, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Organização judiciaria federal

O sr. dr. José Tavares Bastos, juiz federal na secção do Espirito Santo, recebeu a seguinte carta do dr. Clovis Bevilaqua:

"Rio, 27 de novembro de 1913. Distincto collega e amigo.

Muito sinceramente lhe agradeço a remessa do seu novo livro — *Organização Judiciaria Federal* — que a casa editora se incumbiu de effectuar.

Percorri-o com interesse e achei-o muito bem organizado, contendo toda a legislação referente á justiça federal e as elucidações trazidas pela jurisprudencia. O estado actual do nosso direito no que diz respeito á organização e funccionamento da justiça federal, está fielmente reproduzido em seu livro.

Si lhe custou elle demorado labor, attenta á necessidade de acompanhar as vacillações da jurisprudencia e a variação das leis, prestará um inestimavel serviço aos que lidam no fôro, como juizes ou advogados, que, naturalmente, hão de nelle ter o seu manual de uso constante.

Eu o felicito por mais este esforço em prol das nossas letras juridicas.

Do collega que muito o estima e considera. — *Clovis Bevilaqua.*

O ministro da Agricultura mandou agradecer ao sr. Hugo Luter, nesta capital, a remessa de um exemplar do *Der Tropenpflanzer*, de Berlim, correspondente ao mez de outubro ultimo.

O ministro da Agricultura mandou remetter ao presidente da Junta Commercial do Districto Federal um exemplar da 3ª edição do quadro comparativo para o deposito de marcas.

O ministro da Agricultura mandou declarar ao director da Escola de Minas de Ouro Preto, em resposta á sua consulta, que, á vista do art. 126 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911, extensivo a todas as repartições do Ministerio da Agricultura, está nas attribuições da directoria da mesma escola conceder ao respectivo secretario, dr. José da Silva Brandão, as férias requeridas.

Um vendedor de jornaes morreu hontem esmagado por um bonde

A rua Senador Euzebio, que tantas vezes tem sido theatro dos mais horriveis desastres, dos quaes têm saido numerosas victimas para o Hospital e para o Necroterio, foi hontem assignalada por mais um lamentavel acontecimento, no qual perdeu a vida um pobre rapaz, que procurava na sua profissão de vendedor de jornaes um meio honesto de ganhar a vida.

Seriam 5 1|2 horas da tarde, quando o menor de 13 annos Joaquim Manoel Gomes, andava a pular de bonde em bonde, apregoando jornaes vespertinos que elle levava debaixo do braço.

Prestando pouca attenção ao perigo que corria, devido ao habito que sua arriscada profissão lhe dera, áquella hora Joaquim divisou um bonde extraordinario, linha Villa Isabel-Jardim Zoologico.

Encaminhando-se para o vehiculo, que era dirigido pelo motorneiro Lino Alves Martins, portuguez, regulamento n. 606, o menor tomou-o, mas tão infeliz que caiu, ficando sob as rodas do reboque, que lhe passaram sobre o corpo.

Aos gritos de varios transeuntes e passageiros do bonde, este parou, sendo o motorneiro preso e apresentado ás autoridades do 14º districto.

Varias testemunhas compareceram em sua defesa allegando não lhe caber a menor parcella de responsabilidade no desastre.

A Assistencia, avisada do occorrido, enviou ao local um auto-ambulancia, no qual foi o infeliz menino transportado para o Posto Central.

Ali, porém, não chegou elle a receber curativos, pois veiu a fallecer, e o seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

Joaquim Manoel Gomes contava, como dissemos, 13 annos, era filho de Joaquim Gomes e residia no morro da Favella.

Seu cadaver será hoje autopsiado pelos medicos legistas.

O ministro da Agricultura determinou aos directores do Serviço de Estatistica, do Serviço Geologico, do Serviço de Informações e Divulgação, da Secretaria da Junta Commercial do Districto Federal, ao inspector da Pesca, ao syndico da Junta de Corretores e ao superintendente da Defesa da Borracha, que franqueado o ingresso em suas repartições ás pessoas estudiosas ás mesmas.

O ministro da Agricultura agradeceu ao director do "Bureau International de l'Union de la Propriété Industrielle", em Berne, a remessa de um exemplar da 3ª edição do quadro comparativo das condições e formalidades exigidas nos differentes paizes para o deposito de marcas de fabrica e de commercio.

O prefeito mandou publicar a promulgação do presidente do Conselho Municipal prohibindo escarrar-se nos pavimentos dos estabelecimentos de diversões publicas de qualquer natureza, dos vehiculos terrestres e maritimos.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 5.

O *Times* occupa-se hoje largamente do incidente de Saverne e das violentas discussões a que elle deu origem no Reichstag, dizendo a proposito que a Inglaterra acompanha com grande interesse a attitude do imperador Guilherme, cuja posição reconhece ser extremamente difficil.

• • • Está annunciado para o dia 12 do corrente um grande jantar no Savoy-Hotel ao escriptor francez sr. Anatole France.

O jantar será presidido por lord Redesdale.

• • • Telegrapham de Glasgow:

"Foi destruido por incendio, nesta cidade, um importante edificio do valor de vinte e cinco mil libras esterlinas.

A policia está procedendo a averiguações para descobrir as causas do incendio, que se suppõe ter sido ateado pelas suffragistas."

ALLEMANHA

BERLIM, 5.

Communicam de Donaueschingen que o imperador Guilherme chamou a palacio o antigo ministro sr. Von Arnim, com quem teve uma conferencia, á qual se attribue excepcional importancia.

A dar credito aos boatos espalhados, o imperador ter-se-ia apalavrado com o sr. De Arnim sobre as combinações que se poderiam fazer, no caso de ser preciso organizar novo ministerio.

• • • O *Lokal Anzeiger* noticia que na proxima segunda-feira devem partir para a America do Sul tres vasos de guerra da marinha allemã.

ITALIA

ROMA, 5.

Telegrapham de Messina:

"Continuam com a mesma actividade os trabalhos de descarga do couraçado *San Giorgio*, encalhado á saida do porto.

A um dos lados do navio foi hoje collocado um pontão de 500 toneladas, destinado a facilitar o desembarque do resto do material, e á popa acha-se um rebocador prompto a trabalhar.

HESPANHA

MADRID, 5.

A proposta dos irmãos Mannesman, proprietarios de uma importante mina em Marrocos, que se offereceram ao governo para servirem de mediadores da paz com os mouros, produziu grande alarme na imprensa, que se tem referido ao assumpto manifestando unanimemente o seu protesto contra essa proposta.

Na opinião dos jornaes, a proposta feita ao governo pelos srs. Mannesman é humilhante para a dignidade da Hespanha e attenta contra a hegemonia do paiz na zona hespanhola de Marrocos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

O sr. Theodoro Roosevelt parte para Assumpção, hoje, ás duas horas da tarde, em trem especial, posto á sua disposição pelo governo.

• • • No concurso que hontem se realizou no Club Hippico, em honra do sr. Theodoro Roosevelt, sairam vencedores os tenentes de cavallaria, srs. Maldonado e Pelesson, que foram muito applaudidos.

• • • Interrogado sobre o estado de saude do presidente da Republica, o dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, declarou que, com mais sessenta dias de licença, o sr. Saenz Peña achar-se-á em condições de poder reassumir o seu cargo.

• • • O "corso" das flores, que hontem se realizou no parque de Palermo, esteve muitissimo concorrido, tendo terminado sómente á meia noite. Foram premiados varios carros e automoveis, que estavam lindamente ornamentados.

• • • Desappareceu o agente de cambio, Keckson, de nacionalidade russa, que era preferido pelos seus compatriotas, que desejavam fazer remessas de dinheiro para a Europa. Keckson deu um prejuizo de mais de 100 contos de réis aos seus patricios, em dinheiro que recebera para remetter em letras e de mais 45 contos, provenientes de pequenas sommas, que lhe haviam sido confiadas em deposito.

• • • Foi descoberto um desfalque na directoria de Industria Animal, Zoologia e Policia Veterinaria, do Ministerio da Agricultura. O autor do desfalque que é superior a cem contos de réis, já foi preso.

S. PAULO

SÃO PAULO, 5.

Os jornaes matutinos noticiam com grande pezar o suicidio do sr. Mariano Mattoso, reporter do *Correio Paulistano*, e estudante do segundo anno de direito, que se atirou hontem, ás 7 1|2 horas e meia da noite, do viaducto de Santa Ephigenia, morrendo instantaneamente.

O sr. Mattoso, que era muito estimado nas rodas academica e da imprensa, tinha prestado agora os exames do 2º anno de direito, sendo approvado em todas as cadeiras, excepto uma e considerava injusta esta sua reprovação, attribuindo-a á antipathia do lente. Passou toda a tarde de hontem abatidissimo, e ás 7 horas e meia dirigiu-se para o viaducto de S. Ephigenia, suicidando-se.

O *Correio Paulistano* encarregou-se do enterro, do sr. Mattoso, cujo corpo se acha depositado na redacção daquelle jornal, de onde sairá hoje ás 9 horas da tarde.

Durante toda a noite o corpo foi velado por collegas do fallecido.

• • • Hontem, ás 7 horas da noite, na rua Caetano Pinto, foi encontrado morto com uma facada no coração o syrio Jorge Abrahão, de 26 annos de edade, sapateiro, solteiro, e residente á rua Monsenhor Andrade.

Abrahão esteve empregado cinco mezes na sapataria de Fernando Cascella, situada em frente onde foi encontrado o seu cadaver.

Ha cerca de um mez deixára o emprego, constando que durante o tempo que esteve empregado na sapataria, manteve relações amorosas com a mulher de Fernando Cascella, de nome Ernestina Curatti, da qual recebia dinheiro, após a sua sahida daquella casa.

Abrahão costumava provocar Fernando e ante-hontem repetira as suas provocações sendo preso a pedido de Fernando que apresentou queixa contra elle.

Hontem, tendo saido da prisão, voltou a provocar Fernando, que, segundo affirmam varias testemunhas, saio á rua armado de revólver e faca e assassinou Abrahão, fugindo em seguida.

Ernestina que se acha presa, nega que o marido seja o assassino, apontando o seu empregado Attilio, como autor do crime.

BAHIA

BAHIA, 5.

O Thesouro do Estado, de accordo com as recommendações do governador, remetteu hoje para Londres, afim de ser entregue ao Lloyd Bank de Lombard Street, a quantia de 27.632-10, para o serviço no proximo mez de janeiro, do pagamento dos juros, amortização e commissão do emprestimo de 1905.

• • • Continuam a cair aqui fortes aguaceiros, que tem occasionado varios desastres. Entre estes conta-se o desabamento de uma casa, do qual foi victima um homem, que ficou soterrado sob os escombros.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 5.

Está annunciado officialmente que o governo fechou o contrato para um emprestimo de dois milhões de libras esterlinas, com um grupo de capitalistas francezes e inglezes. Esta noticia produziu forte reacção na Bolsa.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

Brevemente serão montadas as officinas mecanicas para praticagem dos alumnos da Escola Polytechnica desta capital, adquiridas pelo respectivo director.

• • • Realizar-se-á brevemente a installação do novo centro telephonico desta capital, constando de 2.000 ligações, ficando Bello Horizonte dotada de magnifica rêde telephonica.

Esse melhoramento era de grande necessidade, porque têm augmentado extraordinariamente os pedidos de ligação.

SOCIAES

O santo do dia

S. NICOLÁO — Um dos santos mais celebres na egreja oriental e occidental é certamente S. Nicoláo, bispo de Mira, metropole da Lycia, na Asia Menor, de quem hoje se celebra a festa. O imperador Justiniano edificou em honra delle uma egreja em Constantinopla, no anno de 430, e era santo titular de outras quatro egrejas, na mesma cidade.

S. Nicoláo é tido por patrono e protector das creanças, porque desde a sua infancia foi um modelo perfeito da innocencia e da virtude e porque sempre se esmerou em fazer piedosos e sinceros os homens desde aquella tenra edade.

Este santo augmentou com os annos as suas virtudes, especialmente desde que se dedicou á vida religiosa no mosteiro de Sião, perto de Mira, de cuja casa o fez abbade o bispo seu fundador.

A caridade em soccorrer e favorecer os necessitados parecia ser a sua virtude caracteristica. Lycia era uma vasta provincia da Asia, onde S. Paulo havia plantado a Fé, e Mira, sua capital, tres milhas distantes de Patora, de onde era natural Nicoláo, era uma sé arcebispal, fundada por este santo e de tanta dignidade, que nos seculos posteriores chegaram a ser suffragados della até ao numero de 36 bispos. Vagando esta metropole, foi Nicoláo eleito arcebispo, e neste elevado cargo tornou-se notavel pela sua piedade e zelo e principalmente por um grande numero de milagres. — L.

• • •

Datas intimas

Festeja hoje o seu anniversario, d. Zulmira Pacheco.

Faz annos hoje a gentil senhorita Ondina Muniz Baptista, filha do sr. João de Campos Baptista.

Faz annos hoje o sr. Secundino Tamborim, academico de Medicina.

Fez annos hontem a galante Eris, filha do dr. Mello Moreira, lente da Escola Superior de Guerra.

Completa mais uma primavera o galante menino Zequinha, filho do sr. José Bastos, empregado da Fundição Nacional, de Hime & C.

O estimado 2º tenente Theodomiro Espindola do Nascimento, será hoje muito cumprimentado pelos seus amigos e collegas, por motivo de seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje o sr. José de Carvalho, filho do sr. Jacintho de Carvalho, que por isso receberá muitos cumprimentos dos seus amigos.

Completa hoje mais uma primavera o intelligente Jayme, filho de d. Laura Teixeira Souto e do sr. Manoel Domingos Souto, negociante desta praça.

Faz annos hoje d. Idalina da Silva Freire, esposa do tenente José Lopes da Silva Freire.

Faz annos hoje o sr. Heraclydes Ornellas de Oliveira, ajudante de despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

Passou hontem em meio de demonstrações de affecto e estima o natalicio do capitão do Exercito, dr. Pedro Brasil, que exerce as funcções de ajudante do Collegio Militar.

Seus galantes filhinhos Ary e Aryone, tambem por uma feliz coincidencia, festejaram simultaneamente seu dia natal, o que lhes valeu muitos abraços.

A senhorita Maria Rocha receberá hoje muitas saudações, pela data do seu anniversario natalicio.

Fez annos hontem d. Maria Figueiredo, esposa do industrial Manoel Figueiredo.

Faz annos hoje o sr. José Martins de Souza, estimado torneiro mecanico da Imprensa Nacional.

Faz annos hoje a galante Mariazinha, filha do sr. João Pereira Martins Ribeiro, commandante do 3º regimento de cavallaria da Guarda Nacional desta capital.

• • •

Será hoje muito cumprimentada, por motivo do seu anniversario natalicio d. Zulmira Mendes Diniz, consorte do dr. Francisco Chaves Mendes Diniz, 3º delegado auxiliar.

Faz annos hoje a senhorita Jordelina de Carvalho Lazaro, filha do sr. Alfredo Carvalho Lazaro.

Completa mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Raphaela de Souza, filha do sr. João de Souza, funccionario da Alfandega.

• • •

Conferencias

O dr. Farias Brito realiza hoje, na Bibliotheca Nacional, ás 4 1|2 da tarde, a sua segunda e ultima conferencia sobre Bergson, cujo thema será o seguinte: *Bergson e o principio da liberdade*.

A entrada é franca e independente de convite.

O dr. Luna Freire realiza hoje, ás 4 horas da tarde, na Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Dispensario Azevedo Lima), uma conferencia cujo thema será este: *Luta anti-tuberculosa*.

• • •

Concertos

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, o recital artistico da joven e talentosa pianista Angelina Trajano, alumna laureada do Instituto Nacional de Musica, onde fez um curso brilhantissimo sob a direcção da distincta professora d. Alcina Navarro de Andrade.

A senhorita Angelina Trajano executará um programma que muito a recommenda, pois nelle figuram:

Preludio e Fuga, de Bach; *Pastoral* e o concurso valioso de sua distincta collega a senhorita Rita Callia de Oliveira.

Realiza-se amanhã o concerto do tenor brasileiro Manoel Ferreira, no salão nobre da Sociedade e Beneficencia Italiana. O programma é o seguinte:

Primeira parte — 1 Cavalleria Rusticana, preludio para piano, sr. Gualberto Maceió; 2 Celeste Aida, tenor dramatico Antonio Stamato; 3 Ideale, Paolo Toste, tenor Manoel Ferreira; 4 Vecchia zimarra, Boheme, P. Silva; 5 La donna e mobile, Rigoletto, tenor M. Ferreira.

Segunda parte — 6 Vesti la giuba, Pagliacci, tenor Antonio Stamato; 7 Madame Butterfly, fantasia, piano, sr. Gualberto Maceió; 8 Cielo e Mar, Gioconda, tenor lyrico Manoel Ferreira.

• • •

Casamentos

Casa-se hoje a gentil senhorita Sylvia Mariano de Oliveira, filha do nosso companheiro de redacção Alfredo Mariano de Oliveira, com o guarda-marinha Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, filho do sr. Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, director geral da secretaria do Ministerio do Exterior.

As cerimonias civil e religiosa realizar-se-ão, respectivamente, ás 6 1|2 e ás 7 1|2 da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Tiradentes n. 118, São Domingos, Nictheroy.

Servirão de paranymphos: no civil, por parte da noiva, o dr. Edmundo Bittencourt e senhora, e no religioso, o major Bernardo de Oliveira e senhora; do noivo, no civil, o commandante Henrique Guilhem, e no religioso, o sr. Arthur Briggs.

Capricho, de Scarlatti; *Estudo e Fantasia*, de Chopin; *Chant Polonais*, de Liszt, e o grande concerto em dó menor de Beethoven, com a cadencia de Reinach, em cuja execução a senhorita Angelina Trajano terá ...

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. João Ignacio de Oliveira, com a senhorita Arminda Alves de Macedo, professora cathedratica e irmã do sr. Antonio Alves de Macedo, operario da Imprensa Nacional.

Casam-se hoje a senhorita Idalina Nogueira Nunes, com o sr. Antonio José Affonso, funccionario das Obras do Porto. O acto civil realiza-se na 5ª pretoria civil, sendo padrinhos, por parte da noiva, mme. Ubaldina Nogueira e o sr. Francisco Figueiredo Junior, e por parte do noivo, o sr. Irac Nogueira.

O acto religioso será na egreja da Candelaria, ás 7 horas da noite.

• • •

Bodas de prata

Completam hoje 25 annos de casados o dr. José Nicoláo da Cunha Louzada e d. Amelia Pires Louzada.

Por esse motivo, suas filhas mandarão rezar hoje, na matriz do Engenho Novo, uma missa em acção de graças, e offerecerão as novas allianças.

• • •

Clubs e festas

O Gremio dos Turmalinas realiza hoje a sua "soirée rose", que vae constituir um novo successo para a querida sociedade de Rapira'. A julgar pelo capricho que presidiu á organização deste festival, elle vae realizar-se de modo a deixar "rosea" recordação.

• • •

Festas

Passando no dia 4 do corrente o anniversario natalicio de d. Hortencia Barreto, recebeu em sua residencia, á rua de Santa Alexandrina, as pessoas de suas relações.

A' noite deu-se começo ás dansas. A's 11 horas foram estas interrompidas para servir-se uma lauta mesa de doces.

Por essa occasião foi a anniversariante muito felicitada.

Conforme foi annunciado, reuniram-se hontem, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, os bachareis da turma de 1911, para tratarem da grande festa com que será commemorado o segundo anniversario de sua formatura. Ficou combinado um grande banquete a 0 dia 29 de dezembro. Foi eleita a seguinte commissão para essa festa: drs. Francisco Calmon, Dagoberto Senra, Frederico Surseknnd, Emmanoel Sodré e Mozart Lago. Terça-feira, ás 5 horas da tarde, haverá uma nova reunião no edificio do Jockey-Club.

• • •

Festa de caridade

Foi transferida de 7 para 14 do corrente a festa de caridade, promovida pelas alumnas de Sion.

• • •

Manifestações

O dr. Valmore Magalhães, estimado clinico e conhecido advogado nos auditorios desta capital, ao chegar hontem no seu consultorio foi surprehendido por uma delicada manifestação de sympathia e de apreço, dos seus amigos, em consequencia do seu anniversario natalicio que se passava.

A sua mesa de trabalho estava lindamente adornada de lindas flores e ahi collocados diversos objectos de valor, offerecidos por diversos amigos, collegas e clientes e admiradores.

Usou da palavra nessa occasião um dos seus amigos que exaltou os meritos do anniversariante, terminando pela offerta de uma joia valiosa, que foi muito apreciada.

• • •

Viajantes

A bordo do transatlantico *Andes*, parte hoje para Buenos Aires, o sr. Walter Weekes, engenheiro electricista da Mala Real Ingleza.

• • •

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos srs.:

1ª série de engenharia — Regulamento de 1911 — Calculo — Henrique da Silva Leite, Henrique Gustavo Taum, Hermano Cupertino Nogueira Durão, Hildebrando de Araujo Góes, Hilderaldo Bandeirante da Rocha e Francisco Magalhães Castro.

Turma supplementar — Walter Euler, Ytrio Corrêa da Costa, Sylvio C. de Aquino e Castro, Sylvio Alvares Rabello, Solon de Castro, Sebastião Gomes Leal, Romeu Belluomini, Renato Leite Silva, Renato Leal, e Renato Brasiliense Santa Rosa.

Geometria descriptiva e suas applicações — João Figueira, João Baptista de Souza Lima, Jayme Leite Silva, Henrique Clemente Rodrigues, Heitor José Maldonado Brandão e Gustavo Corção Braga.

Turma supplementar — Gilberto dos Santos Neves, Gilberto Mendes Lages, Gil Motta, Georgenor Chaves, Genserico Muniz Freire, Francisco José Diniz de Abranches (regulamento de 1901), Felippe Reis, Emygdio Guimarães da Cruz, Elysio Dantas Itapicurú Coelho e Eduardo Ferreira de Sá.

Physica experimental — Antonio Castello Branco Clark, Antonio Felix de Bulhões, Antonio José Zeferino Amante Netto (regulamento de 1901), Armando Migliora, Augusto Seabra Muniz, Aurelio de Bulhões Pedreira.

Turma supplementar — Avila de Vasconcellos Linhares, Braulio Eugenio Muller, Carlos Antunes Muniz, Carlos José Verissimo, Carlos Julio Galt'ier Filho, Cesar Augusto de Mello Cunha, Cesar Silveira Grillo, Dermeval Vieira de Rezende, Edgard Jovita Garcia de Souza e Edison de Vasconcellos Prado.

Desenho de agundas — A' 1 hora da tarde — Arthur Fragoso de Lima Campos, Galdino Cesar da Rocha, José Junqueira Botelho, Julio Fabio de Sabóia e Silva Junior, Julio Miguel de Freitas Filho, Newton Dunham, Octavio Ferreira Veiga, Orméo Junqueira Botelho, Oscar Ferreira de Sá, Oswald Galvão e Oswaldo Guimarães Santa Anna.

2ª série de engenharia — Regulamento de 1901 — Mecanica racional — Armando Borges de Aguiar, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Serzedello Eugenio Bentes Mendes e Joaquim Alvares de Azevedo Junior (regulamento de 1901).

Turma supplementar — Roberto de Lima Coelho, Tasso Benjamin da Motta, Waldemar Cunha Brito e Graccho Peixoto Costa Rodrigues (2ª chamada).

Topographia — Nino Osorio de Almeida, Miguel Ramalho Novo, Mauricio Murgel Dutra e Mauricio Joppert da Silva.

Turma supplementar — João do Valle, João de Cerqueira Lima Netto, Irineu Leite de Souza Freitas Lima, Hugo Floriano Motta e Deolindo Lima.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — Desenho de Estradas — A' 1 hora da tarde — Altivo Castellar Leite, Antonio de Menezes, Antonio Nunes Galvão, Euripedes Jacy Monteiro, Ferdinando Labarian Filho, Francisco Moreira da Fonseca, Francisco de Paula Bicalho Filho, Jayme Leal Costa, Mario Paulo de Brito, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Raul Zenha de Mesquita e Seraphim José dos Santos, Jayme Cunha Gama e Abreu.

Portos de mar — Alvaro Bernardes, Carlos Alberto B. Martins de Oliveira, Alyrio Huguenay de Mattos, Edmundo Franca Amaral, Edgard W. Farquim de Almeida e Flavio Torres Ribeiro de Castro, Luiz Mark Watlington, Gil Braz de Figueiredo Araujo, José Furtado Belleza, João Coelho Dias Sobrinho, Augusto Penna Filho, Alfredo Pereira Rangel, Henrique da Costa Palm, Alberto de Paula Antunes, Eduardo Indarcahy, Adjalme Martins Carneiro.

Turma supplementar — Gumercindo Godoy, Constantino de Moura Baptista, Cleveland Paraizo, Armando Peixoto de Vasconcellos, Lafayette Perissé Solré, Eudoxio Alves dos Santos, João Marciano da Vil, Dante Rocha Lima, José Cesario Gonçalves e Renato dos Reis Paes Leme.

3º anno medico pratico-oral de physiologia, ás 10 horas.

Manoel Mario Chantal, Gilberto Pereira Goulart, Alfredo Isler Vieira, Theobaldo Tollendal, João Pires da Silva Filho, José Pessoa de Albuquerque, João de Souza Fraga, Paschoal Tocci Filho, José Vicente Machado Netto e Benigno Sucupira Filho.

Turma supplementar — Luiz Ferreira da Paixão, Adhemar Adherbal da Costa, Custodio Quaresma, Armando de Mesquita, Alfredo Caruthers Ribeiro da Costa, João Camillo Teixeira Fontes, Antonio Lopes de Oliveira, Luiz Pereira de Toledo, Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior, Joaquim Martins Ferreira, Pedro Chagas e José Manoel Gonçalves.

3º anno medico pratico-oral de anatomia (primeira turma), ás 9 horas.

Ignacio de Negreiros Rinaldi, José Theophilo Marques Ferreira, Gustavo Arellano Correa, José Garcia de Barros, Ladario de Faria, Alfredo Soares Lima, Mario Guimarães de Barros Lima e Fernando Rodrigues da Silveira.

Turma supplementar — Manoel Infante Vieira, Ernesto Zeferino da Costa Thibau Junior, Sylvio Potchat de Belegarde, Alcindo Joaquim de Lemos Junior, Alcindo Celestino de Toledo, Aureliano Carlos da Fonseca, Edgard Côtte Real e Arthur José da Silva Lima.

3º anno medico pratico-oral de anatomia (segunda turma), ás 2 horas.

Benedicto de Moraes, d. Etelvina de Lima Pedroso, Ignacio Proença de Gouvea, Raul Jansen Ferreira, Lino Rodrigues Machado, Paulo Fortes da Silveira, Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal e Augusto Freire de Andrade.

Turma supplementar — Ernesto de Toledo Arruda, Alberto de Moura, Antonio José de Mello Nogueira, José de Queiroz Lopes, Djalma Pereira Lopes.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação dos exames do dia 6.

Serão chamados á exame de physica os seguintes alumnos:

Raul Franco de Brito, José da Rocha Maia, Gilberto José Fontes Peixoto, Arthur Teixeira Côrtes, Manoel Fernandes de Pinho, Dagoberto Rodrigues de Souza, Amalpa Barbosa Lima, Thales Cesar Martins, Alceu Marques Ladeira, Adhemar Moreira Barbosa Romeu, Luiz Vianna, Mario Dias da Costa.

Turma supplementar — José de Arruda Vallim, José Calvet de Azevedo, José da Costa Moreira, Luiz de Azambuja Lacerda, Armando Taborda de Souza Gayoso, Octavio Camara, Antonio José Romão Junior, Jadel Lara Fernandes, Miguel Calmon du Pin e Almeida Junior, Dirceo Correa de Menezes, Joaquim Henrique Maranha e Sergio Gomes.

Serão chamados á exame de chimica, os seguintes alumnos:

Luiz Romaux, Hermano Marques de Souza Mattos, Annibal Vassallo Caruso, Cicero Cruz Alves, Archibaldo Smith, Agnello Ubirajara da Rocha, Luiz Nunes Leite, Lincoln Caiado de Castro, Renato Veriato de Miranda Carvalho e Manoel Tertuliano Musa.

Turma supplementar — Ruy Cardoso Pires Ferreira, Antonio Pereira Nunes, Renan Joaquim Silverio dos Reis, Uby Pinto de Loyola, João Luiz Detsi, Antonio de Lima Netto, Oswaldo Remy Martins Kallut, Phocion Serpa, Nuival Peixoto Padreosso e Jeronymo do Canto Junior.

Serão chamados á exame de historia natural os seguintes alumnos:

3º anno medico Pratico oral de Microbiologia ás 9 1|2 horas — Joaquim Carneiro do Amaral, Lourenço Ottoni Porto, Amphrisio Freire Ribeiro, Samuel Texeira de Siqueira Magalhães, Oscar A. Vonzella Mendes, Gil Braz Monteiro, da Fonseca, José Guedes Covello Junior, Renato Machado Menezes, Eurico dos Santos Abreu, Leonidas de ...

Turma supplementar — Hugo de Jorge Ribeiro, José de Azevedo Lemos, Amaral Ferreira, Joaquim Libanio Leite e Silva, Alipio Gonçalves dos Santos, Francisco d'Assis Munso Vieira, Francisco Vianna Santos, José Balafré Ramos Brandão, Domingos Define, Jeffersson Ferraz Siqueira, Flodoardo Borges Sampaio, Amaury Medeiros, Amadeu Junqueira de Azevedo, Alfredo da Fonseca Cabral, José Luiz Jordam Azevedo, Manoel Esteves Ottoni, Francisco de Paula Leite, Benedicto de Godoy Ferraz, Francisco de Magalhães Viotti, Raul Martins da Cunha Bastos, José Affonso Vianna, Francisco Purita, Armando José de Carvalho, Adamo Junqueira Botelho, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho Junior, Julio Cesar de Mattos, João de Bulhões Mattos Marcial Junior, Joaquim Baptista Magalhães, Leonidas Caiero de Carvalho, Oswaldo Teive de Faria Pereira, Oscar Porphyrio de Andrade Ramos, André Andrade Ribeiro de Almeida, Vicente do Espirito Quirico, Carlos de Rezende Emout, Carlos Burle de Figueiredo Benio Gonçalves Cruz, Americo Benjardin, Edgard de Oliveira Westin, Ricardo Cezar Paes Barreto, Enes Lintz Alcides Lintz, Erico Sodré José Osorio Nogueira da Silva Albino Sartori, Lauro Correia da Silva, Gustavo Augusto de Rezende, José Anisio Lopes Vieira, José Fernandes Torres, Hyldo Sá de Miranda e Horta, Andrey C. Maurano, Henrique de Toledo Dodsworth Filho, Raul Vieira de Carvalho, Carlos Fernandes de Lima, João Jorge de Paula Proença, João Tolomei, Paulo Gomes Cazza, Leonidas de Souza Ribeiro Filho, Juvenello Zenha Machado, Decio d'Alvarenga, Virgilio Alves Bastos, Sylvio Sá Freire, Romualdo Lopes Cançado Filho, Armando Fernandes Lima, Collatino de Almeida Gusmão, Arthur de Oliveira Alves, João Alfredo Auster Bentes, Sebastião de Souza Ribeiro, Antonio Avelino Corrêa.

AVISO. São convidados a comparecer á secretaria desta Faculdade os seguintes alumnos do 3º anno medico:

Edgard Palma Travassos, José Palma, e José Coriolano Ladislau, José C. Ayrosa de Oliveira José Antonio de Carvalho Francisco Perrone, Perseo Ferraz de Camargo Penteado.

3º anno medico Pratico oral de Histologia (Primeira turma) — A's 8 1|2 horas.

Roberto Pereira dos Santos, Mario Moraes d'Utra e Silva, Ziliah de Moraes Martins, Attila Lengruber Portugal, Jayme Regallo Pereira, Aristo Lobão Vetas Filho, Lila Lamera Ramos, Canuto da Costa Azevedo, Antonio Luiz C. d'Albuquerque Barros Barretto João da Veiga Soares.

Turma supplementar — Paulo Freire Fortes, Mario Eberardo Leite, Adelmar Spares da Rocha, Hermano Alvim Gomes, Ulysses de Almeida Vergueiro, Antonio de Paula Santos, Sebastião Pereira Rennó, José Braz Pereira Carneiro, Paulo Velloso, Etelvino Autran.

gia — A's 3 horas (segunda turma).

3º anno medico pratico oral de Histologia — Sylvio Correia Sussuarana, João de Lima Lages, Fabio Martins Palhano, Oscar Luna, Freire, Caio Peixoto de Sá Freire, Luiz Portella Moreira Raphael dos Santos Figueiredo Junior, Raphael Augusto da Fonseca Lentra Netto, José Lino Ribeiro de Sá Filho, Alynthor Silveira Werneck de Carvalho.

Turma supplementar — Plinio Maciel Monteiro, José Coriolano Ladislau, Antonio Americano do Brasil, Agnello Barbosa Ribeiro José Cesario Monteiro da Silva Filho, Newton de Almeida Santos, José da Cruz Carquejo, José Madeira Freitas, Fernando Conrado do Valle Jordano de Almeida.

Pratico oral da 4ª serie medica — A's 10 horas — Todas as cadeiras.

Alcides Garcia só faz pathologia cirurgica: Heitor Bahia de Abreu só faz pathologia cirurgica; Ernani Prões da Cruz, só faz pathologia cirurgica, Aristides da Silveira Campos só faz pathologia cirurgica; Synval de Sant'Anna Reis, Orestes de Queiroz Cançado, Joaquim Simão de Faria, Olympio de Menezes, José de Oliveira Brandão, Cypriano Gonçalves Cruz só faz operações.

Turma supplementar — Olodemir Jorge Pereira Braulio Vasconcellos Antonio Ferliciano de Castilho, José de Miranda, José da Cunha Oliveira Junior, Henrique Felippe Pereira de Andrade só faz operações; Heitor da Gama Corrêa, José Esteves da Silva, Angelo Vespoli, Heliosidas Augusto de Moraes.

Pratico oral de hygiene e medicina legal — 6º anno — Hoje, ás 11 horas — José Rodrigues Bento Filho, Romualdo Alves Borges, Bernardino Gomes de Abreu, Celso Ramos de Mello, Vicente Ferrer Guedes, Edgard Corrêa Lemos, Joaquim Nicoláo Filho, Franklin de Almeida Junior, Waldemiro Oliveira Fragoso, e Gilberto Augusto de Andrade.

Turma supplementar — Joaquim de Moraes Brochard, José Camillo de Macedo Soares, Miguel Oliveira Leite, Benjamin Martins Pereira, Antonio de Campos Pitanguy, Jorge Rodrigues Moreira do Couto Filho, Paulo Bueno de Macedo Soares, Oscar dos Santos Cunha, Ernani Soares Pereira e Nelson Marcos Bezerra Cavalcanti.

6º anno — Clinicas, obstetrica, pediatrica e molestias nervosas — Hoje, ás 9 1|2 horas — Luiz Gonzaga Soares Dutra, Arnaldo Cavalcante de Albuquerque, Octacilio Guterres, Gabriel Rodrigues de Souza, Nelson Pagani, Roberto de Almeida Cunha, Victor Tavares de Moura, Carlos Pinheiro Chagas.

Clinica medica — Humberto Rodrigues Peixoto, Nelson de Carvalho, Manoel Baptista da Silva, Fernando Paiva de Lacerda, Antonio Bernardino da Costa, Arlindo Ramos Brandão, Attila Infante Vieira, Constant Leal Paixão e Alberto Alves de Azevedo.

Relação para o exame pratico oral da 1ª série de pharmacia, hoje, 6 do corrente:

Physica — A's 2 1|2 horas da tarde — Asarias de Laet Ferreira Guiterres, José Coriolano de Carvalho e Silva, Raphael Garcia Pardellas, Irene de Sá Peixoto Dall' Orto, Bruno Jayme de Argollo Silvado, José Marcellino de Castro Marçal, Paulo Sezira, Maria Magdalena do Carmo, Jenny Sotto Maior Lagos e Octavio Valentim do Nascimento Varella.

Chimica mineral e organica — A's 2 1|2 horas da tarde — Os mesmos chamados hontem, 5.

Historia natural — A' 1 hora da tarde — Armando da Costa Ramos, Octavio Gabriel de Souza, Luiz de Vargas, Francisco Balthazar da Silveira, Erasmo Alves Borges e Alvaro Cesar Soares.

Turma supplementar — João Accacio e Silva, José Furtado Rodrigues e Hekla Guarany Fermel.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, 6 de dezembro, á exame oral:

5º anno — Prova pratica ás 12 1|2 horas e oral á 1 hora.

José Saraiva de Andrade Junior, Luiz Cardoso Martins, Mario Rodrigues Torres e Oscar Domingues Ribeiro.

Turma supplementar — Oswaldo Machado de Bittencourt, Damasio Oliveira, Heitor Gurgel do Amaral Valente e Calabar Cruz.

2º anno — A' 1 hora.

Joaquim Leonel Michelet Navarro, Mario de Toledo Fonseca, Vicente João Maurano, Acrisio Pires Domingues, João Francisco de Matta e Mario Pinto de Siqueira.

Turma supplementar — Mario Justiniano dos Reis, Gabriel Pinto de Andrade, João Maria do Valle Carvalho, Luiz Curio de Carvalho, Ubaldino Francisco de Assis Filho e Oldemar Rodrigues de Faria.

2º anno — Prova escripta da 2ª cadeira (Economia Politica), 1ª turma ás 12 horas, de ns. 1 á 55, e 2ª turma de ns. 56 á 110, ás 2 horas.

ESCOLA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Chamadas para o dia 6.

Chimica (3 horas) — Lindolpho O. Figueiredo, Antonio A. Lima, Sylvia T. C. Telles, Maria L. Machado, Milton P. Carvalho, Oswaldo C. Avellar.

Physiologia e pathologia — Arnaldo Fraga, Erico Barroso, José C. R. Vianna, Anphilophio C. Santos e Gilberto A. Santos.

ESCOLA LIVRE DE JURISPRUDENCIA

Chamados para o dia 6.

Direito publico e constitucional — Augusto O. Carvalhal, Francisco José A. Carvalho, Carlos Alberto Franco, Nelson Maia Faria e Nestor Gomes.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Serão chamados hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, á exame pratico-oral de geometria descriptiva, perspectiva e sombra (2ª e 3ª série do curso geral), e, ás 12 horas, á exame pratico-oral de noções de historia natural, physica e chimica (1ª série do curso de architectura), todos os alumnos inscriptos.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Sabbado, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, continuam os exames oraes de francez e geographia da 3ª série, devendo comparecer os alumnos do Internato e do Externato, que ainda não fizeram exame.

• • •

Missas

Em suffragio da alma do major Antonio Carlos Brasil, ex-commandante do forte de Copacabana, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa, em commemoração ao seu primeiro anniversario.

Esse acto é mandado celebrar por sua viuva d. Alice Brasil.

Realizou-se, hontem, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Lapa do Desterro, á missa de 30º dia que, por alma do sr. Antonio Pinto Rosas, mandou celebrar o seu sobrinho sr. Abilio Augusto Rosas.

O acto que esteve muito concorrido, foi celebrado por frei Thomaz, acolytado pelo sr. Manoel Franco.

• • •

Fallecimentos

Por informação telegraphica, recebida por pessoa residente nesta capital, soubemos que falleceu ante-hontem, em Hamburgo, o sr. Jorge H. Feldman, vice-consul de carreira, do Brasil, com exercicio no Consulado Geral do Brasil, daquella importante cidade.

E' sem duvida uma perda sensivel para o Corpo Consular brasileiro, ao qual o finado servia com inexcedivel zelo.

Jorge Feldman, allemão de nascimento, entrou como empregado do nosso consulado, aos 18 annos.

E tal foi á sua dedicação ao serviço que o governo, depois de se ter elle naturalizado cidadão brasileiro, compensou os seus esforços, nomeando-o chanceller do consulado do Brasil, em Hamburgo.

Ha cerca de cinco annos, veiu pela primeira vez visitar a sua patria adoptiva, em gozo de licença, e todos que o conheceram, ficaram admirados da maneira correcta porque o zeloso funccionario falava o portuguez sem nunca ter vindo ao Brasil.

Todos que tiveram occasião de tratar com elle em Hamburgo, de lá vinham encantados com as finezas e obsequios que a todos os brasileiros dispensava aquelle nosso filho adoptivo.

O sr. barão do Rio Branco quiz premiar o zelo e a actividade do intelligente funccionario e promoveu-o ao cargo de vice-consul de carreira, cargo esse que elle desempenhava ha cinco annos, com grande capacidade e no qual a morte o veiu surprehender.

Durante cerca de dois annos, serviu em Hamburgo, como encarregado dos negocios do consulado geral.

Recebemos do sr. Dario de Figueiredo, representante da firma R. Freitas & C., á avenida Passos 106, duas caixinhas da *Endermina Freitas* preparado que se destina ao tratamento hygienico e formosura da pelle.

Segundo se affirma nos prospectos, é a *Endermina* um producto de cuidada manipulação, inteiramente puro e isento de qualquer substancia nociva.

A UNIVERSIDADE INTERNACIONAL

Reconhecida e funccionando legalmente em virtude do decreto federal numero 8.659, de 5 de abril de 1911. Cursos para qualquer parte do Brasil pelo systema de correspondencia; e dando diplomas para Medico, Pharmaceutico, Dentista, Advogado, Engenheiro, e outras profissões. Pedir folhetos aos agentes geraes: Lawrence & C. — Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro.

O prefeito, por decreto de hontem abriu os creditos supplementares e extraordinarios, na importancia de 825:416$991, para reforço de varias verbas do orçamento em vigor.

Acha-se exposto, na Escola de Bellas Artes, o trabalho do concurso ao premio de viagem, na secção de gravura de medalhas e pedras preciosas.

THEATROS

PRIMEIRAS

"O LADRÃO FANTASMA", no Recreio.

A companhia dramatica nacional que se acha modestamente aboletada no Recreio, levou hontem, em primeira representação, a peça fantastica e policial — *O ladrão fantasma*.

A geração actual, deve estar bem saturada de contos, aventuras, que o romance francez tem espalhado pela rosa dos ventos, e attribuindo-os a determinado personagem, um grande criminoso, audaz, destemido, mas quasi sempre dotado de excelsos sentimentos de coração.

Quem não lembra o famoso *Rocambole*, devorado em centenas de edições? O genero prolificou, e romancistas de todos os paizes inventaram seus heroes, sempre ás voltas com a policia e sempre triumphantes dos laços que esta lhes armava.

Ultimamente, Sherlok Holmes e Arsenio Lupin disputavam a palma aos amanteticos de taes fantasias.

Era a policia ingleza que se personificava no primeiro, era a habilidade do aventureiro francez que se encarnava no segundo. Da luta entre os dois, cabendo invariavelmente a victoria no campeão gaulez, surgiu uma peça de theatro. Essa peça, remodelada por Marion Dolor, pseudonymo de um rapaz cheio de talento, quanto laborioso, foi baptizada *O ladrão fantasma*, e ouvida hontem no Recreio, com extraordinario agrado, por uma platéa numerosa.

Os seis quadros em que se reproduzem os inverosimeis episodios de Arsenio Lupin, que rouba os passageiros de um navio, rapta uma joven, descobre thesouros, apodera-se de um bilhete de loteria, premiado com um milhão de francos, foge da prisão, severissimamente plantonada, faz do proprio juiz criminal portador de missivas a complices, e ao cabo de mil e uma façanhas se escapa pelo ar, montado num monoplano, esses quadros divertiram immensamente o auditorio, que distinguiu com vibrantes applausos todos os interpretes, entre os quaes, convém salientar o actor Marzullo, talhado para o aventuroso papel de Arsenio; Abreu, no derrotado Sherlok Holmes; A. Ramos, no tambem derrotado Guechard, e Alvaro Costa, no conde de S. Méran.

Do bello sexo são credoras de encomios Emma de Souza, elegante Nelly; Laura Fernandes, interessante Germana, e Yole Burlini, uma tentadora Valentina, que poz o juiz a premio do proprio Marzullo... perdão, do Arsenio Lupin.

A encenação é bonita e o guarda-roupa, novo.

• • •

Gina Conde, o novel elemento da companhia do theatro S. José, que, em elegante *travesti*, faz o principe Syracusa, na opereta *O Amôr Molhado*, ainda em scena naquelle theatro.

• • •

A companhia equestre no Pavilhão Internacional

Com uma enchente á cunha, que hontem se repetiu, estreou ante-hontem, no Pavilhão Internacional, a companhia equestre dos srs. Schipp & Feltus e que vem de fazer uma excursão por quasi todo o Estado de S. Paulo.

Comquanto não fossem apresentadas novidades, pois em circo bem poucas ha, os trabalhos agradaram ao publico que lá compareceu.

A companhia, reforçada com pessoal que estava no Brasil, tem um bom elenco, sobresaindo o eximio e sem rival saltador em double-sa'to em terreno plano, Manolito Olimecha que ainda não debutou; Alfredo Sanauja, o tony de *soirée* nas danteseas cascatas; Kukito, *clown* musical; o casal *Akimoto*, em equilibrio sobre escada; a *troupe* Juan Gudee, nos seus actos de acrobacia com o concurso de um filho do Japão, eximio no salto fixo sobre uma mesa; miss Virginia, graciosa *écuyère*, que, com o seu cavallo *Bonito*, trabalha em alta escala; Egochaga, o *clown* mundial, que mantem ainda a mesma escola, como quando trabalhou aqui, ha annos, ainda a *troupe* Gudee nos seus trabalhos de força dental, e, por fim, mme. Schell, que, com um casal de leões, faz delles o que quer.

A companhia tem uma fanfarra propria e muito afinada. — S.

• • •

Centro Artistico Juventas

Hoje, ás 8 1|2 horas da noite, realiza-se no Lyceu de Artes e Officios, a sessão mensal deste Centro.

Entre as importantes questões de interesse geral, deverá ser concluida a votação da reforma dos Estatutos; por este motivo a directoria pede o comparecimento dos associados.

• • •

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO. — *O ladrão fantasma* que promette novas enchentes, repete-se hoje e amanhã.

Amanhã, em *matinée*, ás 2 horas, e *soirée*, ás 8 3|4.

THEATRO LYRICO. — O espectaculo de hoje é dado em honra da estrella Maria Ivanisi. Pela ultima vez será representada a opera *Amore in maschera*. No intervallo do 1º acto a homenageada cantará a romanza *Um bel di Vedremo*.

THEATRO APOLLO. — Ainda hoje será levada á ribalta deste theatro a revista *Não póde!*

THEATRO S. PEDRO. — Figura no cartaz, para hoje, o *vaudeville*, genero livre, *O Paraizo*.

THEATRO RIO BRANCO. — Para hoje estão annunciadas mais tres representações da revista *Elixir da vida*, original de Alfredo Miranda.

CIRCO SPINELLI. — O cartaz deste circo está variado e promette varios attractivos. O espectaculo terminará com a representação da comedia *O conselho do meu tio*.

COLYSEU SUL AMERICANO. — Realiza-se hoje, nessa casa de diversões do boulevard Vinte Oito de Setembro, em Villa Isabel, o penultimo espectaculo da companhia Lilliputiana dos Anões.

PAVILHÃO INTERNACIONAL. — A Companhia Norte-Americana Shipp & Feltus continúa com as suas funcções, animadoramente. Para hoje está annunciada a 1ª *matinée*, e para amanhã, espectaculos de gala.

CIRCO ESPERANÇA. — Com um programma variado, este circo annuncia para hoje uma grande funcção.

THEATRO S. JOSÉ. — Continúa no cartaz deste theatro a opereta *O amôr molhado*.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE. — "A Esphinge", drama, em 4 actos — "Rio Elba", *film* do natural.

CINEMA AVENIDA. — "O feitor ladrão" — "Gaumont Jornal" (ultimo numero) — "Uma aventura de Leoncio".

CINEMA ODEON. — "Uma féra humana", *film* em côres.

CINEMA PATHÉ. — "Madame Latau" — "Nelly Rozier".

CINEMA IRIS. — "A morte civil" — "A filha do Detective" — "Os peixinhos do regulo" — "A dama de Monsoreau".

DIVERSAS

Desligou-se da empresa Paschoal Segretto, antes mesmo de estrear, a actriz Maria Lino.

COISAS DA CENTRAL

As fitas do engenheiro Gil são absurdas

O engenheiro Gil Pinheiro Guedes, o feitor mór das officinas da locomoção da Central do Brasil, está pondo as manguinhas de fóra.

Ha tempos, correu de seu gabinete um pobre operario que ia reclamar uns dias, que não lhe tinham sido apontados na folha de pagamento.

Ha dias o porteiro das officinas da locomoção recebeu ordens terminantes do "feitor illustre", para que não seja chamado empregado algum á portaria, mesmo em casos urgentes de familia.

Essa ordem, injusta e iniqua, só mesmo podia partir da "cacholla" do engenheiro Guedes.

O sr. Gil, não contente com essa "fita" engendra uma outra, que vae apresentar ao sub-director para ordenar, que seja prohibida a saida dos operarios, na hora da refeição, obrigando-os a almoçar no interior das officinas.

E porque tal medida? Simplesmente para ser agradavel ao seu "augusto senhor conde de Frontin".

Causa admiração o procedimento desse engenheiro, que outr'ora, era estimado pelos seus subordinados e collegas...

EM LAURO MULLER

Um desconhecido é morto pelo trem S U 81 da Estrada da Morte

Hontem, quando um operario de côr preta, cuja identidade não póde ser feita, tentava atravessar a linha da Central, na estação Dr. Lauro Müller, foi apanhado pelo limpa-trilhos da machina que rebocava o trem S U 81.

Jogado á grande distancia, recebeu o infeliz graves ferimentos, sendo um na cabeça, vindo a fallecer, quando era medicado pela Assistencia Municipal.

Na queda, a victima do trem da Estrada da Morte, foi de encontro a Claudina Georgina, que aguardava a passagem do comboio, jogando-a por terra, do que lhe resultou ferir-se no joelho esquerdo.

O cadaver do desconhecido que apresenta ter 30 annos de edade, foi removido com guia do 14º districto para o Necroterio da Policia, onde o autopsiou o dr. Julio Brandão, attestando como *causa-mortis* "fractura do craneo com lesão do encephalo".

Georgina tambem recebeu soccorros da Assistencia.

A policia do 15º districto soube do facto.

Hoje, caso não seja reconhecida a victima, será o seu cadaver photographado e identificado, tendo depois logar o enterramento.

A VOZ PUBLICA

BELLAS APOSENTADORIAS

Sob esta epigraphe publicastes hontem mais uma verdade ra: á dissipação dos dinheiros municipaes praticada pelo Conselho de Intendencia, mandando encorporar o subsidio de 150$000 mensaes para aluguel de casa aos vencimentos das professoras publicas que se jubilam.

Não se concebe maior esbanjamento! Quem conhece as actuaes dotações orçamentarias do ensino primario e profissional (25 °|° da renda da Prefeitura) observa contristado apenas os grandes augmentos nas vantagens pessoaes dos membros do magisterio.

O ensino continu'a escasso e, no geral, ruim. Toda a corporação docente só fala em jubilação.

Os grandes proventos da inactividade, como esse do subsidio para casa do jubilado e contagem do tempo em dobro, em alguns casos, dão ás professoras o natural desejo de abandonar a classe.

Dentro de 90 dias serão apresentadas á Prefeitura mais de 50 requerimentos de aposentadorias. — J. A. P.

MAGISTRATURA EM SÃO PAULO

O correspondente do *Correio da Manhã*, numa de suas cartas, a de 2 do corrente, mostra o estado da magistratura do Estado de S. Paulo. Tudo que diz o correspondente é verdade. A magistratura no Estado de S. Paulo é mal paga.

As melhores comarcas são para os filhotes que não fazem parte da magistratura. O Congresso nada faz a favor da magistratura. O notavel jurista dr. João Mendes foi encarregado de fazer a reforma judiciaria, tendo já apresentado ao Congresso no principio da actual legislatura o seu trabalho.

O trabalho do provecto jurista soffreu duas discussões, e afinal o dr. Washington Luiz, que parece não ser muito amigo da magistratura, pediu que fosse o projecto para a commissão de justiça, onde dorme eternamente. O Congresso de S. Paulo só trata de crear escolas e augmentar a força publica e nada mais.

Emfim, lá pelo anno 2.000 talvez possamos ter uma boa reforma judiciaria.

S. Paulo, 3 — 12 — 13. — *Um Contribuinte.*

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

LARAPIO AUDACIOSO

Horacio de Oliveira Paes, preto, de 22 annos de edade, sem domicilio certo, é um larapio que não escolhe hora para agir...

Hontem, passando pela rua de São Pedro, assaltou a chapelaria estabelecida no n. 84, surripiando uma caixa com doze chapéos.

Tendo sido visto por populares a sua esperteza, poz-se elle a correr, sendo perseguido pelo clamor publico.

Finalmente preso, foi o audacioso larapio levado para a delegacia do 1º districto, onde foi apresentado ao commissario Antenor Freire, de dia.

Depois de passada a revista, foi o larapio atrevido recolhido ao xadrez.

PRISÃO DE UM LARAPIO

O larapio Antonio Ferreira, accusado de haver furtado, na casa Hime & Comp., um cesto de ferro do valor de 30$000, quando hontem passava pelo Cáes do Porto, foi preso e remettido para o 2º districto policial.

Depois de autoado, foi Antonio Ferreira mettido no xadrez.

DISCUSSÃO E TAPONAS

Em frente á casa Fazendas Pretas, na Avenida Rio Branco, encontraram-se hontem os portuguezes Aarão Botto Machado e João Parente.

Devido a questões commerciaes, ha muito tempo que são inimigos.

Aarão era accusado por Parente de ter commettido um desfalque e estava avisado de que, na primeira opportunidade, este ajustaria contas comsigo.

Encontrando-se, hontem, com Botto, Parente dirigiu-lhe algumas palavras de indignação, originando-se dahi uma luta.

Botto deu valentes murros em Parente e arremessou-o de encontro a um collector para papeis.

O guarda-civil de ronda, vendo a luta, correu para o ponto em que se achavam os dois barulhentos e effectuou a prisão do aggressor.

Parente, depois de receber curativos no Posto Central da Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Botto, levado para o 1º districto policial, foi recolhido ao xadrez.

UM CREADO LADRÃO

O creado Claudino de Souza, empregado na Fortaleza de Villegaignon, onde serve no Corpo de Marinheiros Nacionaes, desappareceu hontem, levando comsigo a quantia de 101$500, pertencente a um official daquelle Corpo.

A' Policia Maritima foi apresentada queixa.

Tomando conhecimento do facto, foram ordenadas diligencias pela policia, para a captura do empregado infiel.

Campeonato de Tiro da 9ª região

Conforme foi publicado, realizaram-se a 4 do corrente, no Curato de Santa Cruz, com a presença do general Souza Aguiar, diversos officiaes e civis, as provas de revólver e fuzil, para officiaes e atiradores civis.

O resultado obtido foi o seguinte:

Prova de revólver — Officiaes: 1º logar, 2º tenente Penedo Pedra; 2º, aspirante Eurico de Oliveira; 3º, 1º tenente Leitão de Carvalho; 4º, 1º tenente Arminio de Moura; 5º, capitão Oscar Moura; 6º, 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti; 7º, capitão Francisco Vasconcellos; 8º, aspirante Guilherme Paraense; atiradores civis: 1º logar, Cesar Pannain; 2º logar, Bernardo de Oliveira.

Prova de fuzil — Officiaes: 1º logar, 2º tenente Penedo Pedra; 2º, 1º tenente Cid Carneiro da Franca, e 3º, 1º tenente Miguel de Castro Ayres; atiradores civis: 1º logar, Cesar Pannain (coronel); 2º, Alberto Meirelles, e 3º, Antonio de Almeida. Além desses, foram classificados muitos outros officiaes e atiradores.

Compareceram 40 concorrentes.

OS SPORTS

TURF

DERBY-CLUB

Algumas notas sobre os animaes inscriptos para a corrida de amanhã, no Derby-Club:

PAREO SEIS DE MARÇO

1.500 metros — 1:500$000

Dilema — Correu seis vezes, sem sucesso.
Omnibus — Correu uma vez, sem sucesso.
Minuano — Correu cinco vezes, obteve um segundo. Levantou em premios: [illegible].
Arapuca — Correu cinco vezes, obteve dois terceiros. Levantou em premios: [illegible].
Princeza — Correu nove vezes, obteve um segundo e tres terceiros. Levantou em premios: [illegible].
Chananeco — E' inedito.
Genebra — Correu quatro vezes, obteve um terceiro. Levantou em premios: [illegible].
Cascalho — Correu duas vezes, sem sucesso.

PAREO IMPRENSA FLUMINENSE

1.609 metros — 1:500$000

Donau — Correu 15 vezes, obteve tres victorias, dois segundos e um terceiro. Levantou em premios: [illegible].
Divette — Correu seis vezes, obteve duas victorias e um segundo. Levantou em premios: [illegible].
Flor de Liz — Correu 16 vezes, obteve uma victoria e dois segundos. Levantou em premios: [illegible].
Ipanema — Correu nove vezes, obteve tres victorias, dois segundos e um terceiro. Levantou em premios: [illegible].
[illegible]

PAREO IMPRENSA URUGUAYA

1.500 metros — 1:800$000

Perdição — Correu duas vezes, sem sucesso.
Marigny — Correu duas vezes, sem sucesso.
Princesse Cresson — E' inedita.
Carelli — Correu seis vezes, obteve uma victoria e um terceiro. Levantou em premios: [illegible].
Condorina — Correu nove vezes, obteve um terceiro. Levantou em premios: [illegible].
Magnolia — Correu cinco vezes, obteve um terceiro. Levantou em premios: [illegible].
Jaguneo — Correu seis vezes, obteve um segundo e tres terceiros. Levantou em premios: [illegible].
Fausto — E' inedito.
Yara — E' inedito.
Mimo — Correu nove vezes, obteve cinco terceiros. Levantou em premios: [illegible].
Donau — Correu quatro vezes, sem sucesso.

PAREO IMPRENSA ARGENTINA

1.700 metros — 1:800$000

[illegible]

PAREO EXTRA

1.500 metros — 2:000$000

[illegible]

PAREO DERBY NACIONAL

1.500 metros — 2:000$000

[illegible]

PAREO RIO DE JANEIRO

1.750 metros — 2:000$000

[illegible]

GRANDE PREMIO DOIS DE AGOSTO

1.750 metros — 5:000$000

[illegible]

PAREO COSMOS

1.500 metros — 2:000$000

[illegible]

JOCKEY-CLUB

[illegible]

TAÇA SEABRA

Os chronistas sportivos, que disputam a "Taça Seabra" e que se acham collocados nos dois primeiros logares, deram para o "meeting" de amanhã, no prado de Itamaraty, os seguintes prognosticos:

DANIEL BLATTER — 259 PONTOS.
Minuano—Amazone—Genebra.
Divette—Donau—Flor de Liz.
Mimo—Jaguneo—Magnolia.
El Negrito—Araguaya—National.
Zelle — My Fortune — Tupan.
Clarim — Diamant — Epatant.
Mont d'Or — Hebréa — Japoneza.
Jahu' — Brazão — Voltige.
Ranzinza — Voltaire — Simoniau.

ROMEU MAINA — 255 PONTOS.
[illegible]

BRIANI JUNIOR — 252 PONTOS.
[illegible]

JOAQUIM COSTA — 252 PONTOS.
[illegible]

RIGOBERTO BAPTISTA — 250 PONTOS.
[illegible]

LUIZ SILVA — 247 PONTOS.
[illegible]

CARDOSO DE ALMEIDA — 245 PONTOS.
[illegible]

J. BIVAR — 242 PONTOS.
[illegible]

ADJALME CORRÊA — 241 PONTOS.
[illegible]

Turf francez

[illegible]

Jockey-Club Paulistano

[illegible]

DIVERSAS

[illegible]

to, caso não encontrem compradores, serão enviados para o Rio Grande do Sul, onde disputarão corridas.

• Só ante-hontem seguiram para S. Paulo Orvieto, Vian e Paraguassu, estes dois ultimos do Stud Expeditus.

• O sr. Henrique Joppert tem já em trato vários dos animaes esperados pelo vapor "Terence".

• O potro Mimo, que domingo ultimo quasi bateu o Vian no Jockey-Club, está trabalhando animadoramente.

• Alexandre Fernandes, será o piloto de Amazone no pareo "Seis de Março".

• Lourenço Junior tomará parte na corrida de amanhã, no Derby-Club.

O estimado profissional montará entre outros parelheiros montará o Jahu', no "Grande Premio Dois de Agosto".

• Não é certo a presença de Ipequi no "Premio Rio de Janeiro". O lindo filho de Proclamation, ao que nos informam, continua sentido de uma das mãos.

• Trabalharam hontem juntos, Clarim e Simonian e Therezopolis e Mont d'Or, pensionistas da Coudelaria Brasil. O nacional bateu o filho de Jacobite, cujas condições são pessimas e Mont d'Or derrotou com extrema difficuldade a filha de Pericles.

• Divette galopou hontem, muito firme, na pista do Itamaraty, como da ultima vez que correu, a filha de Zimpanet será dirigida por Aurelio Olmos, que deposita na sua victoria grande confiança.

• São provaveis no "Grande Premio Dois de Agosto" as seguintes montarias:

Voltige — Alexandre.
Therezopolis — L. Araya.
Fluran — G. Pass.
Jahu — L. Junior.
Brazão — D. Suarez.
Lord Belvoir — Zabala.
Phariseu — Torterolle.

• Zelle terá, de novo, a direcção de Claudionor Tavares. Que se previnam, pois, os azaristas uma vez que o Tupan está no pareo...

• A potranca Princesse Cresson, foi comprada pelo Stud Florizel e será dirigida amanhã por Marcellino de Macedo.

• Sentiu-se hontem em trabalho a nacional Dominat on.

• Por se ter inutilizado para corridas foi sacrificada a potranca Perdição.

• Cremos não errar affirmando que Iequitaia e o potro Goytacaz, do Stud Alves e Bueno, serão inscriptos para a proxima corrida do Jockey-Club.

• Monico não tomará parte na reunião de amanhã por estar ligeiramente sentido.

• Não são boas as condições da egua Donau, atacada de forte tosse.

• Marcellino não seguirá para S. Paulo, conforme constou. Por esse motivo Vian e Paraguassu terão ali a montaria do jockey George.

• • •

Correspondencia

Nulli Secundus — Póde, perfeitamente, perder para Mimo e Jaguneo. Não cremos que o ex-Oby possa pretender nada.

Pessimista — O programma não é tão máo, como a principio parecia. De resto, as maiores "canjas" transformam-se, ás vezes, em magnificas corridas. "Orta, os cathedraticos só reputam a victoria de Ranzinza.

Curioso — Os galopes de Tatuby, segundo informações, que temos foram bons. Deve ser montado por Le Mener ou Joaquim Silva.

Patriota — Goliath não correrá mais este anno. E' uma questão positiva. De Amazon e Invejado, não temos noticia.

E' de esperar, entretanto, que esteja a ambos reservada a mesma sorte.

• • •

FOOT-BALL

O grande encontro de amanhã

No campo do Fluminense, realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, o importante encontro entre o America F. C., campeão de 1913, e o "scratch" formado dos restantes componentes dos varios clubs concorrentes ao campeonato do Rio de Janeiro.

A festa é dedicada aos jornalistas platinos que visitam presentemente esta cidade.

O "team" do America, será o seguinte:

Marcos
Luiz — Belfort
Mendes — Jonathas — Lincoln
Witte — Gabriel — Ojeda — Osman — Alleluia

• • •

Campeonato "Rio de Janeiro"

O ultimo "match"

Entre o S. Christovão A. C. e o Rio Cricket A. A., effectuar-se-á amanhã, no campo do Botafogo, o ultimo jogo da 1ª divisão da L. M. S. A.

O "team" do S. Christovão apresentar-se-á assim constituido:

Hydarnés
Othelo — Maia
Rollo II — Cantuaria — Moitinho
Pederneiras — Hal ey — Barroso — Sylvio — Rollo I

• • •

Bom Pastor A. Club Versus Schatch America

Realizou-se domingo, o encontro entre os primeiros "teams" destas duas sociedades lo qual mais uma vez saiu victoriosa á "equipe" do America, pelo bellissimo "score" de 5x0. Com este encontro encerrou-se a temporada de 1913.

A "equipe" do America estava organizada da seguinte forma:

L. Pellucì, cap.
Octacilio — Vicente Ribeiro
João — Pedro — Mario
José — Carlos Motta — Meira — Alcides — Arlindo

• • •

CYCLISMO

Em homenagem á Associação de Imprensa o Brasil S. C. organiza uma corrida

Programma da corrida em homenagem á Associação de Imprensa abrilhantada com a presença dos jornalistas Argentinos e Uruguayos a realizar-se em 7 de dezembro de 1913, ás 7 hora sda noite:

1º pareo — BRASIL SPORT CLUB — 100 metros — Obstaculos — Para socios do mesmo club.

2º pareo — BRIGADA POLICIAL — 750 metros — 3 voltas.

Osmond, Styles, Fernet, Segredo, Alibabá, Til, Ideal, Vivinho, Limon, e Heraldo.

3º pareo — LEAL SANTOS & C. — 1.500 metros — 6 voltas.

Fuzil, Talisman, Vivi, Carnaval, Ignacinho, Joãosinho, Jupy, Hannover, Kab-Kab, Aymoré, Dabel, Elpidio e Ecco.

4º pareo — LIGA METROPOLITANA DOS SPORTS ATHLETICOS — 1.000 metros — Handicap.

Robles, Radium, Brasil 1.000 metros; Fuzil, Joãosinho, Carnaval, Ignacinho, Hannover 970 metros; Jupy, Osmond 950 metros.

5º pareo — PERDE GANHA — Dedicado ao Touring Club.

Sibilo, Roble, Nile, Pinho, Gilson, Americo, Guayanaz, e Vivi.

6º pareo — ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA — 2.000 metros — Velocidade.

Sibilo, Pinho, Robles, Gilson, Americo, Brasil, Hannover, Radium.

7º pareo — PARC ROYAL — 100 metros — Inscripções na occasião.

8º pareo — FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — Tug of War.

9º pareo — MANOEL DOS SANTOS — 2.500 metros 10 voltas.

Robles, Radium, Talisman, Hannover, Brasil, Americo, Gilson, Huascar, e Fuzil.

10º pareo — DR. JULIO FURTADO — 2.000 metros.

Gilson, Hannover, Kab-Kab, Huascar, Osmond, Bacellar, Aymoré, e Amari.

11º pareo — JORNALISTAS PLATINOS — 5 kilometros.

Nile, Sibilo, Pinho, Robles, Americo, Gilson, Radium e Brasil.

Director de corridas: Aurelio Machado. confirmador, Paulo Cleto; juizes de percurso: Maximino Ribeiro de Freitas; Henrique Morel, dr. Mario Pollo, Candido Bittencourt, Romeu Maina e Alberto Silvares; juizes de chegada: dr. Almeida Britto, Almanzor Chaves e coronel Cruz Sobrinho. chronometristas: Raul de Carvalho e Flavio Vieira. Commissão de recepção: dr. Belisario de Souza, João Guedes de Mello, capitão Henrique Torres, Mario Veiga e Leopoldo Lima.

Mais uma victima da Estrada da Morte

Na 16ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, para onde havia sido removido depois de receber soccorros no Posto Central da Assistencia, veiu a fallecer Agenor dos Santos, pardo, de 24 annos, viuvo, brasileiro, empregado publico, residente no Porto de Maria Angu', victima de um desastre de trem, na estação de Lauro Muller.

O cadaver da infeliz victima da "Estrada da Morte" foi removido para o Necroterio da Policia, onde procedeu á necessaria necropsia o dr. Julio Brandão, medico-legista, que attestou como "causa-mortis" "esmagamento dos membros abdominaes, choque traumatico."

O caso dos marinheiros do "Adamastor" e o conflicto no largo de S. Clemente

No dia 24 do mez proximo passado, todos os jornaes se occuparam de um conflicto havido na vespera, á noite, que teve por scenario o largo de São Clemente e por principaes autores um grupo de portuguezes exaltados e alguns marinheiros do cruzador *Adamastor*.

Tambem figurou nos noticiarios o facto da prisão em flagrante e a consequente autoação na delegacia dos autores desse conflicto e que foram Antonio Marques da Silva, marinheiro numero 6.607, do cruzador *Adamastor*, Seraphim Soares, José Gonçalves, Antonio José Fonseca e José Lopes.

Nesse conflicto, além do guarda-civil n. 481, outras pessoas receberam ferimentos.

Na delegacia foi aberto rigoroso inquerito a que estiveram presentes as autoridades locaes e o 1º delegado auxiliar, dr. Raul Magalhães.

Agora, o sr. Gastão Cardoso, do Club de Regatas Botafogo, procurou-nos para nos relatar os seguintes factos:

Que precisamente ás 9 horas da noite do dia 23 do mez passado dois moços socios um do Club de Regatas Guanabara e outro socio do Club de Regatas Botafogo, ao saltarem de um bonde no largo de S. Clemente, viram-se envolvidos naquelle sério conflicto.

Um desses moços foi traçoeiramente aggredido, recebendo grave ferimento na cabeça, tão grave mesmo que conduzido para uma pharmacia, um medico não quiz tomar a responsabilidade do curativo, sendo preciso que a Assistencia viesse e se incumbisse do tratamento.

Este moço é o dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro.

O outro que, é o sr. Samuel Pacheco, compareceu á delegacia do 7º districto, onde mostrou as costas marcadas pelas cacetadas.

Na occasião em que os presos se achavam na delegacia e contra elles era lavrado o auto de prisão em flagrante, o dr. Edgard Jordão, delegado, interpellado por um dos directores de um dos clubs de regatas a que pertence um dos aggredidos, declarou que procederia com toda a energia contra os turbulentos aggressores.

Uma das providencias a que o delegado deu pressa em deixar ultimada foi exactamente o auto de flagrante lavrado contra os cinco turbulentos e o marinheiro aggressor, formalidade a que assistiram muitas pessoas, inclusive grande numero de socios dos dois clubs de regatas, que com toda a calma confiavam nas providencias da autoridade.

Pois bem: os dias se passaram e ninguem mais soube noticias dos aggressores, do respectivo auto de flagrante e do indefectivel inquerito.

Um dos interessados foi á delegacia e pediu uma certidão do auto de flagrante. Mas, oh, decepção! O escrivão, com toda a seriedade, informou que nunca teve existencia o auto de prisão em flagrante, e que apenas a autoridade policial havia mandado abrir inquerito.

O sr. Raul Cardoso, entretanto, informa-nos que o auto de prisão em flagrante foi mandado inutilizar pelo proprio dr. Francisco Valladares, chefe de policia, como tambem mandou restituir as fianças, que os presos haviam prestado, para soltos se livrarem.

Segundo essa mesma parte de informações, a attitude do chefe de policia foi determinada pela interferencia officiosa do sr. Lauro Müller, que por sua vez se moveu a pedido do sr. Bernardino Machado, embaixador de Portugal, junto ao nosso governo, para o effeito de ser restituido ao *Adamastor*, o seu marinheiro, embora estivesse elle autoado como criminoso.

COISAS NAVAES

OS PRIMEIROS NEGOCIOS

A Marinha está com as verbas estouradas a ponto do hospital de Marinha passar por uma crise assustadora — o não ter remedio para os seus doentes.

O tempo das vaccas magras vae acabar. Em janeiro ha dinheiro a rodo... E' questão só de gastal-o...

O superintendente do material já recebeu ordem de adquirir no proximo mez 15 apparelhos para pintura de navios, no valor de 1:300$ cada um.

São os primeiros gastos avançados. Outros virão sem tardar...

A VINGANÇA DUM COVARDE

O barracão de um pobre, devorado pelas chammas

Descuidoso saiu de sua casa, á rua Iguassú n. 278, em Madureira, Domingos Teixeira, acompanhado da familia.

Não contava, disse elle, com o inimigo que estava proximo — o Mello, o qual, aproveitando a ausencia, ateou fogo ao barracão.

O caso é que, procurando descanso, julgando ter cama para se deitar, apenas encontrou cinzas.

O máo vizinho, vingando offensas, em vez do revólver, covarde para empunhar um punhal, comprára por cem réis duas caixas de phosphoros na venda da esquina. Com esta rudimentarissima *arma*, ateou elle chammas ao barracão.

Tal foi a impetuosidade do fogo que, em poucos instantes, tudo era destruido.

Ao sabor do vento ficou o proprietario, porem o Mello, querendo, exigindo, um palmo de terreno, o reduziu á plena miseria.

A policia do 23º districto abriu inquerito, na consciencia completa de que a "razão" e o "direito" estão ao lado do infeliz Domingos, mas, a verdade é que o Mello continúa a morar e o "Domingos" fica contando com os "Dias Santos" da nossa Justiça.

O major João Nepomuceno da Costa, commandante do 3º grupo de artilheria montada, inaugurará brevemente uma linha de tiro para clavina e revólver, mandada construir por aquelle official para a instrucção dos officiaes e praças do grupo.

Teve permissão para gozar no Estado da Bahia a licença em cujo gozo se acha o 1º tenente José Ferreira dos Santos, ajudante do 6º regimento de infanteria.

O ministro da Agricultura mandou que se recolham immediatamente á respectiva repartição as dactylographas da Directoria do Serviço de Estatistica, Herminia Stelling e Aurora Guimarães, que se acham addidas ao precitado serviço.

O Exercito expulsa um soldado por ser ladrão

Vindo de Alagôas, em companhia de outros companheiros que faziam parte de um contingente, destinado a preencher os claros dos corpos desta guarnição, chegou ha dias a esta capital o soldado João Pedro da Silva.

João Pedro e seus companheiros embarcaram em Jaraguá a bordo do paquete *Minas Geraes*.

Em meio da viagem, João Pedro, aproveitando occasião propicia, surripiou de um passageiro a quantia de 85$000.

A bordo recairam as suspeitas no referido soldado, que foi preso.

Aqui chegando, e, sendo denunciado o facto ao inspector da 9ª região, mandou essa autoridade abrir rigoroso inquerito para averiguar o facto.

De pesquiza em pesquiza, averiguou a commissão de inquerito ter sido o soldado João Pedro da Silva o autor do furto de 85$000 a bordo do alludido paquete. Ante as provas delinquentes do réo, ordenou o inspector da 9ª região a sua expulsão das fileiras do Exercito, sendo o mesmo entregue á policia.

A importancia do furto foi tambem entregue ás autoridades policiaes.

Luta anti-tuberculosa

A 7ª palestra scientifica da "Liga Brasileira contra a tuberculose", adiada por justos motivos, realiza-se hoje, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão daquella instituição, com o mesmo orador inscripto dr. Luna Freire.

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

Pelo juiz da 5ª vara civel foram hontem homologadas as concordatas offerecidas aos seus credores pelas firmas Salim José Asmar e Candido & Maia, de cujas propostas demos noticia.

A firma Lacerda Seixal & C., estabelecida com serraria nesta capital, offereceu concordata aos seus credores, obrigando-se ao pagamento integral dos seus creditos no prazo de dois annos.

Por sentença de hontem do juiz da 6ª vara foi essa concordata homologada.

Ao juiz da 6ª vara civel foi hontem requerida a homologação da concordata proposta pela firma Ribeiro Irmão, Alves & C., estabelecida á rua de S. Bento n. 20, com armazem de carne secca, cereaes e molhados por atacado e na qual prometteu pagar aos credores, integralmente, no prazo de dois annos.

O passivo da firma é de 261:518$000.

Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios

Expediente do dia 5.

Foram condemnadas as amostras de ns. 1, 6, 13 e 28.

Foram realizadas pelo Laboratorio de controle 20 analyses de leite e productos lacticinios, bem como cinco contra-provas.

Foram attendidas tres reclamações particulares.

Realizaram-se 25 visitas de inspecção a estabulos, bem como tres visitas a depositos.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Superior de dia, capitão Alfredo Fonseca.

Dia ao posto medico da direcção de saude, dr. Angelo Goulinho.

Auxiliar do official de dia, amanuense Bazilio.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra Hospital Central, e palacio do Cattete, patrulhas para a estação de Madureira, serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia, patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme 4º.

• • •

CORPO DE BOMBEIROS

Estado maior, capitão Ferreira.
Auxiliar, alferes Carvalho.
Promptidão, tenente Alcantara e alferes Narciso.
Manobras de registro, alferes Filgueiras.
Ronda aos theatros tenente Alcebiades.
Medico de dia ao corpo, major dr. Vianna.
Emergencia, capitão Adelino e major dr. Secundino. Uniforme 5º.
Commandante da guarda forriel Dativo.
Inferior de dia ao corpo sargento Soares.
Patrulha sargento Ferri e forriel Rezende.
Uniforme 4º.

• • •

GUARDA NACIONAL

Dia ao quartel general: capitão João Wellisch.

Rondam dois officiaes: sendo um do 2º e outro do 14º batalhões de infanteria.

Ordens no quartel general: um cabo do 3º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dos 2º e 14º batalhões de infanteria.

Uniforme 8º.

A liberdade de imprensa em Bragança

Dos nossos collegas da "Cidade de Bragança" recebemos hontem o seguinte telegramma:

Bragança, 4 — Devido á nossa reclamação contra constantes espancamentos de presos pela policia civil, que conta, para tal fim, com o conhecido alferes Revoredo, autor impune de duas mortes, no governo passado, elle, a mando do prefeito, aggrediu, em plena rua, o nosso director, desfechando-lhe, a queima roupa, cinco tiros de revólver.

Causou indignação ainda maior ter sido a aggressão traiçoeira, estando o aggredido desarmado, tendo o prefeito dado asylo, em sua casa ao criminoso.

Jardim Zoologico

O andarilho Caceres se apresentará amanhã ao publico mais duas vezes no Jardim Zoologico, exhibindo o sensacional trabalho do automovel. Como no ultimo domingo, elle deixará que por duas vezes, passe sobre o seu corpo um automovel conduzindo 6 pessoas.

Estas passagens serão ás 2, e ás 4 horas em ponto. Exhibir-se-á tambem amanhã, duas vezes, o elephante Topsy, que continua em franco successo. Topsy trabalhará ás 3 e ás 5 horas da tarde.

SO' NÃO possue um terreno em bello suburbio, quem não lêr domingo, 7 do corrente, o "Correio da Manhã".

A LANCHA "LEALDADE" NAUFRAGOU

Foram salvos os tripulantes

A lancha "Lealdade" foi hontem victima da furia das ondas.

O mar estes ultimos dias tem estado agitado, mesmo dentro da bahia.

Ondas fragorosas quebram-se, de momento a momento de encontro ao cáes, algumas das quaes se levantam tão alto que tombam na Avenida, alagando os passeios.

Navegava a lancha "Lealdade", pela enseada de Botafogo, com o mar bastante encapellado.

A um vagalhão mais forte, ella virou-se violentamente, sendo arremessados á agua os seus tripulantes.

Os naufragos agarraram-se, então, no casco da lancha virada, esperando soccorro.

Avisada, a policia maritima esta fez seguir para o local uma lancha, que trouxe para terra os naufragos, que nada soffreram, alem do susto que tomaram.

Chamam-se elles: Thiago Rodrigues, mestre, Vicente Sant'Anna, Antonio Carlos, Christiano Gomes e João Prudencio, marinheiros.

COMMERCIO

Rio, 6 de dezembro de 1913.

NOTAS DO DIA

No Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de madeiras e materiaes, e na Escola Militar, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de artigos diversos.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas das companhias Fiat Lux e Fabrica de Tecidos Maracanã, e, ás 2 horas da tarde, a da Camara do Commercio Internacional.

Os credores da fallencia de Luiz Parisot, deverão reunir-se hoje, á 1 hora da tarde.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã, hoje, á 1 hora.
Camara do Commercio Internacional do Brasil, hoje, ás 2 horas.
Companhia Fiat Lux, hoje, á 1 hora.
Companhia de Rendas e Tiras Bordadas "Dr. Frontin", dia 10, á 1 hora.
Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios, dia 10, ás 3 horas.
Companhia Força e Luz de Palmyra, dia 11, á 1 hora.
Companhia Industrial Sul-Mineira, dia 12, ás 6 horas.
Empresa de Construcções Civis, dia 15, á 1 hora.
Companhia Docas da Bahia, dia 15, á 1 hora.
Companhia Anglo-Sul-Americana, dia 15, ás 2 horas.
Companhia Marcenaria, Brasileira, dia 15, á 1 hora.
Companhia Industrial de Electricidade, dia 16, á 1 hora.
Empresa de Mineração e Tintas "Ancora", dia 18, ás 2 horas.
Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, dia 18, á 1 hora.
Companhia Carris Urbanos, dia 19, ás 1 horas.
Companhia de S. Christovão, dia 19, á 1 hora.
Companhia Villa Isabel, dia 19, ás 2 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Luiz Parisot, hoje, á 1 hora.
Fallencia de Martins & Corrêa, dia 9, á 1 hora.
Credores de J. T. de Alencar Lima, dia 9, á 1 hora.
Fallencia de F. Roumé e F. Cuchet, dia 9, á 1 hora.
Credores de J. L. C. da Silva, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 10, á 1 hora.
Fallencia de Leão & Filho, dia 10, á 1 hora.
Fallencia de Bernardino Nunes Rodrigues, dia 12, á 1 hora.
Credores de Vieira Araujo & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de uma concordata, dia 12, á 1 hora.
Fallencia de Dias Alves & C., dia 12, á 1 hora.
Fallencia de João Lopes da Costa, dia 15, á 1 hora.
Credores de Augusto Coelho & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de concordata, dia 16, á 1 hora.
Credores de Amaral Abreu & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 17, á 1 hora.
Fallencia de Schlobac & C., dia 18, á 1 hora.
Credores de J. L. C da Silva, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 19, á 1 hora.
Fallencia da Sociedade Anonyma Lloyd Espirito-Santense, dia 20, á 1 hora.
Credores de A. Ribeiro Guimarães & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de homologação de concordata preventiva, dia 23, á 1 hora.
Credores de D. Pereira & C., para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 23, á 1 1/2 hora.
Fallencia de Luiz dos Santos Aguiar, dia 23, á 1 hora.
Credores de Pinho, Costa & C., para tomarem conhecimento de uma proposta de concordata, dia 24, á 1 hora.
Fallencia de Evaristo Monastero, dia 26, á 1 hora.
Fallencia de Bernardino Corrêa & C., dia 27, á 1 hora.
Companhia Internacional Cinematographica, dia 20, á 1 hora.
Credores de Joaquim Rodrigues Ferreira, dia 20, á 1 hora.
Fallencia de Armando O. de Carvalho & C. dia 31, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de madeiras e materiaes, hoje, ao meio-dia.

Escola Militar, para o fornecimento de artigos diversos, hoje, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de viveres, verduras, etc., dia 9, á 1 hora.

Corpo de Bombeiros, para o fornecimento de ferragem, pharmacia, generos alimenticios e fardamentos, durante o anno de 1914, dia 10, ao meio-dia.

Inspectoria Federal de Estradas, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio e desenho, durante o anno de 1914, dia 10, ás 3 horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o fornecimento de generos alimenticios, carnes, padaria, calçado e fructas, dia 10, ás 11 horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o fornecimento de louças, moveis, drogas, carvão de pedra e coke, lenha e carvão vegetal, dia 10, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, para o fornecimento de material diverso, durante o anno de 1914, dia 15, á 1 hora.

Collegio Militar de Barbacena, para lavagem, engommagem, pregar botões, concertos na roupa dos alumnos, fornecimento de generos alimenticios, forragens, ferragens e mais artigos, dia 10, ao meio-dia.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o fornecimento de ovos, aves e outros animaes, leite, cirurgia, reactivos, fazendas, roupas, confecções e artigos de armarinho, dia 11, ás 11 horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o fornecimento de material de laboratorio, ferragens, gazolina, accessorios para automoveis e artigos de alfaiataria e sirgueiro, dia 11, á 1 hora.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida, dia 11, ás 2 horas.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, para o fornecimento de materiaes, durante o anno de 1914, dia 12, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de madeiras, dia 11, ao meio-dia.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de café, assucar e manteiga, dia 15, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para montagem do pharól de Canavieiras, Estado do Piauhy, construcção de uma casa para pharoleiro e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 15, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ao consumo da 5ª divisão, durante o primeiro semestre de 1914, dia 16, ás 2 horas.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de artigos de arreiamentos, calçado, couro, materia prima para fardamento, correame e outros, durante o anno de 1914, dia 17, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 20.000 barricas de cimento de 150 kilos cada uma, dia 17, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de papeis e artigos de escriptorios, dia 17, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios á 2ª divisão, durante o primeiro semestre de 1914, dia 18, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 30.000 litros de oleo para a fabricação de gaz Pintsch, durante o primeiro semestre de 1914, dia 19, ás 2 horas.

No Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento ás repartições subordinadas a este Ministerio, excepto o Corpo de Bombeiros e a Brigada Policial, dia 22, ás 2 horas.

Directoria Geral dos Correios, para a execução dos serviços de baldeação de malas na sub-directoria do trafego postal, dia 23, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 27, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freios Westinghouse, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, no primeiro semestre de 1914, dia 27, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, no primeiro semestre de 1914, dia 27, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de couros correias, oleados, pelles, etc.: aniagem, cordoalha, lona, cadarços, etc.; materiaes de construcção e diversas miudezas necessarias ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 29, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço, ferro, cobre e metaes; pontas de Paris, arestas, etc.; arruelas, porcas e parafusos diversos, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 29, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e accessorios necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 31, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól da Ponta da Joatinga, Estado do Rio de Janeiro, construcção de tres casas para pharoleiros, um quartel para um patrão e dois remadores, e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 30, ao meio-dia.

CAMBIO

Para o fornecimento de saques vigoraram, ainda hontem, as taxas de 16 1/8 d., no Banco do Brasil, e 16 3/32 d., nos demais estabelecimentos bancarios, e para acquisição do papel particular, a de 16 5/32 d.

Sobre Londres, foram conservadas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 16 1/32, 16 1/16, 16 3/32 e 16 1/8 d.

O movimento conhecido careceu de interesse.

Taxas officiaes

Lisboa e Porto	2$809 a	2$960
Outras cid. de Portugal	2$839 a	2$090
Nova York	3$115 a	3$125
Turquia	15 27/32 a	15 13/16
Londres	16 1/32 a	16 1/8
Paris	$591 a	595
Hamburgo	$730 a	$73,
Italia	$595 a	$508
Hespanha	5 5 a	$57,
Buenos Aires	3$025 a	3$040
Montevidéo	3$230 a	—
Sobre taxa de café	$597 a	$602
Vales de ouro	— a	1$688

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou completamente destituida de interesse e com poucos negocios realizados.

As apolices Populares, ficaram em alta; as do E. do Espirito Santo, as Municipaes, as acções do Banco do Brasil, e as das Loterias, sustentadas; as das Terras e Colonização frouxas; as do Banco da Lavoura e as das Docas da Bahia, em baixa, e demais titulos sem modificações dignas de registro.

VENDAS

Apolices:

Geraes, de 1:000$, ex-juros, 15 a.	810$000
Municipaes de 1906, port., 5, 5, 2, 11, 40 a.	187$000
Ditas, nom., 2, 27 a.	187$000
Ditas, idem, 5 a.	189$000
E. do Rio, de 500$, 6 %, nom., 30 a.	470$000
Dito (4 %), 12, 13 a.	79$500

Companhias:

Terras e Colonização, 200 a.	6$000
Loterias N. do Brasil, 100, 100 a.	26$000
Docas da Bahia, 100 a.	35$000
Ditas de Santos, nom., 30 a.	450$000

Debentures:

Docas de Santos, 7, 7, 10, 20, 100 a.	193$000
Tecidos Botafogo, 100 a.	165$000
Antarctica Paulista, 15 a.	202$000

OFFERTAS

Apolices:

Dito (1903)	945$000	900$000
E. do E. Santo	729$000	720$000

E. do Rio (4 %)	Bolsas	79$500
Dito (1908)	490$000	470$000
Dito (nom.)	470$000	460$000
Municip. (1906)	190$000	185$000
Dito (nom.)	188$000	185$000
Dito (£ 20)	270$000	26 $000
Dito (nom.)	—	265$000
Dito de 1909	175$000	160$000
Dito de Petropolis	—	180$000
Municip. de Bagé (7 %)	1:030$000	—
Bancos:		
Brasil	193$000	190$000
Commercio	178$000	—
Commercial	175$000	—
Lavoura	125$000	100$000
Nacional	—	205$000
Mercantil	235$000	—
E. de Ferro:		
R. S. Mineira	—	52$000
Goyaz	45$000	25$000
Norte	—	10$000
M. S. Jeronymo	15$000	—
V. e Minas	—	40$000
E. F. Dourado	—	300$000
C. de seguros:		
Varegistas	—	120$000
Brasil	165$500	162$000
Previdente	—	530$000
A Fluminense	1:020$000	850$000
Integridade	68$000	—
Tecidos:		
Corcovado	205$000	200$000
Botafogo	190$000	—
Tijuca	200$000	—
Carioca	207$000	203$000
Alliança	170$000	—
P. Industrial	200$000	190$000
S. José	200$000	—
Confiança	200$000	—
Brasil Industrial	230$000	210$000
Petropolitana	240$000	205$000
M. Sarmento	—	203$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	—
S. Felix	80$000	—
Séda Suissa	—	250$000
Diversas:		
Docas da Bahia	34$500	33$500
Docas de Santos	480$000	—
Lot. Nacionaes	27$500	26$000
Mlhs. Maranhão	—	48$000
Centros Pastoris	23$000	—
Casa Vivaldi	300$000	—
T. e Colonização	6$250	6$000
V. Carmita	180$000	—
Agricola e Com. do Brasil	—	$500
M. Municipal	80$000	50$000
T. e Carruagens	80$000	—
Metropolitana	190$000	—
C. Brahma	300$000	—
Combustiveis Nacionaes	58$000	—
Cinematographia Brasileira	180$000	—
Debentures:		
Alliança	202$000	—
America Fabril	195$000	—
Docas de Santos	195$000	192$000
Luz Stearica	192$000	—
M. Fluminense	180$000	—
P. Industrial	190$000	175$000
P. Municipal	160$000	145$000
Antarctica	208$000	200$000
Banco União de S. Paulo	78$000	72$000
L. Sapopemba	175$000	—
C. e Navegação	200$000	—
Ind. Mineira	200$000	—
Brasil Industrial	180$000	—
Confiança	188$000	160$000
Santa Rosalia	—	135$000
T. e Carruagens	198$000	—
Corcovado	190$000	—
Tec. Esperança	195$000	—
Botafogo	168$000	165$000
Tec. Carioca	185$000	174$000
L. Constructora	250$000	—
Tec. S. José	145$000	—
Maracanã	—	180$000
Fiat Lux	194$000	—
Brahma	—	201$000
S. Helena	200$000	—
F. Paulistana	180$000	—
Magéense	180$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	102$000	100$000

CAFÉ

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Existencia em 3, de tarde	423.854
Entradas em 4 em kilos:	
E. F. Central	156.249
E. F. Leopoldina	303.172 — 7.657
Total em saccas	431.511
Embarques em 4:	
E. Unidos	6.547
Europa	6.715 — 13.262
Existencia em 4, de tarde	418.249

As operações levadas a effeito, na quinta-feira, foram calculadas em 6.000 saccas.

Hontem este mercado abriu estavel e pouco trabalhado, tendo vigorado nos reduzidos negocios realizados, a base de 8$100, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi de pouca monta e, nas transacções levadas a effeito, prevaleceu o preço de 8$, por arroba, pelo typo 7.

Pela E. F. Leopoldina entraram 7.239 saccas, e por barra dentro, 94 ditas.

O mercado fechou estavel.

Typo 6	8$300 a 8$400
" 7	8$000 a 8$100
" 8	7$700 a 7$800
" 9	7$400 a 7$500

TELEGRAMMAS

Santos, 4.
Entradas, 48.101 saccas.
Embarques, 62.598 saccas.
Vendas, 38.114 saccas.
Existencia, 2.360.602 saccas.
Preço, 5$, por 10 kilos.
Mercado, firme.
Saidas, não houve.

Nova York, 4.
Fechou o mercado estavel, com baixa de 1/8 c. no disponivel e com alta de 11 a 12 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9.5/8, e Santos, typo n. 7, disponivel, 11.3/8 c., por libra.
Opções: março, 9.62 c., e julho, 10.05 c. por libra.
Vendas, 60.000 saccas.

Havre, 4.
O mercado fechou estavel, com baixa de 50 a 75 c., cotando-se: março, 64, e julho, 65 francos, por 50 kilos.
Vendas, 60.000 saccas.

Hamburgo, 4.
O mercado fechou estavel, com baixa de 1 a 1.25 pfennig, cotando-se: março, 52, e julho 52.25 pfennigs, por 1/2 kilo.
Vendas 25.000 saccas.

Londres, 4.
O mercado fechou estavel, com baixa de 6 a 9 d., cotando-se: março, 46 s.6 d. e julho 47 s 9 d., por 112 libras.
Vendas, 10.000 saccas.

ASSUCAR

Hontem este mercado funccionou em condições estaveis, tendo-se registrado, na Bolsa, os seguintes negocios: 335 saccos de crystal branco, bom, de Campos (sif. Nictheroy) a $200; 1.000 ditos, idem, amarello, bom, de Pernambuco, a $620; 250 ditos, mascavinho, regular, de Campos, a $230, e 100 ditos, mascavo, bom de Pernambuco, a $200.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco crystal	$320 a $350
1ª sorte	$320 a $340
2º jacto	$270 a $290
Demeraras	$260 a $270
Mascavinho	$250 a $270
Mascavo bom	$210 a $210
Idem, regular	$190 a $195
Idem, baixo	Nominal

ALGODÃO

Mercado paralysado.

Na Bolsa foi levado a registro um negocio, em 100 fardos, da 1ª sorte, de Maceió, a 10$400, entrega prompta.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$600 a 10$000
Sergipe (Dôres)	9$600 a 10$000

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 4	100
Saidas em 4	388
Existencia em 5	7.463

Posição do mercado, paralysado.
Mercado de Liverpool, inalterado.

Observações

As entradas foram de Pernambuco.

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 4	700
Saidas em 4	2.277
Existencia em 5	228.374

Posição do mercado, indeciso.

Observações

As entradas foram de Campos.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ (100 kilos)

Nacional, superior	38$300 a 43$300
Dito idem, bom	35$000 a 36$700
Dito idem, regular	30$000 a 33$300
Dito idem, do Norte, branco	35$000 a 38$300
Dito idem, do Norte, rajado	31$700 a 33$300
Dito, agulha, superior	—
Dito, 1ª qualidade	37$000 a 38$000
Dito, 2ª qualidade	30$000 a 33$000
Dito 3ª qualidade	Não ha

ASSUCAR

Pernambuco		
Branco, usina	—	—
" crystal	—	—
" 2ª sorte	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Somenos	—	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—
Sergipe		
Branco crystal	—	—
Crystal amarello	Não ha	
Mascavinho	—	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—
Campos		
Branco crystal	—	—
" 2º jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Bahia		
Branco crystal	—	—
" 2º jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Diversas procedencias:		
Branco crystal	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—

AZEITE

Portuguez, lata de 16 ls.	26$000 a 28$000
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$300 a 2$500
Hespanhol, lata de 16 ls.	20$000 a 22$000
Dito, lata de um litro	1$200 a 1$500
Francez, lata de 10 ls.	25$000 a 26$000

ALCOOL

De 40 gráos	175$000 a 180$000
De 38 gráos	160$000 a 165$000
De 36 gráos	145$000 a 150$000

AGUARDENTE

Paraty	135$000 a 140$000
Bahia	120$000 a 125$000
Angra	130$000 a 135$000
Pernambuco	120$000 a 125$000
Campos	120$000 a 125$000
Aracajú	120$000 a 125$000
Sul	120$000 a 125$000
ALPISTE, 100 kilos	78$000 a 80$000
ALCATRÃO, barril	— 45$000
AGUARRAZ, kilo	— $830

ALFAFA

Nacional, kilo	$170 a $180
Estrangeira kilo	$130 a $140

ALGODÃO

Pernambuco	10$200 a 10$800
Rio Grande do Norte	10$000 a 10$300
Penedo e Porto	9$800 a 10$000
Parahyba	10$000 a 10$200
Ceará	10$000 a 10$400

BREU

Claro (280 libras)	26$000 a 28$000
Escuro, idem	Nominal

BATATAS

Nacional, kilo	$160 a $280
Portuguezas, caixa	Não ha
Francezas, caixa	Nominal

BORRACHA

Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	Nominal

BANHA

De Porto Alegre, lata de 2 kilos	76$300 a 79$700
Dita idem, lata de 20 ks.	81$000 a 82$800
Dita da Laguna, lata grande	78$000 a 79$200
Dita de Itajahy, lata de 60 kilos	80$400 a 81$000
Dita de Minas, lata de 60 kilos	Não ha
Dita, idem, lata grande	74$400 a 76$800

BACALHAU

Noruega, conforme a qualidade	42$000 a 43$000
Gaspé	—
Pauling	37$000 a 38$000
Dito, da Escossia	42$000 a 43$000

CARNE SECCA

Rio da Prata	—	—
Dita, mantas e postas	—	—
Dita, puras mantas	—	—
Rio Grande, syst. plat.	—	—
Sebosa	—	—
Existencia do R. da Prata	—	—
Dita, do Rio Grande	—	—

Mercado frouxo.

CHÁ DA INDIA

Verde	6$500 a 10$000
Preto	6$500 a 9$500
Lipton (kilo)	7$500 a 8$000

CIMENTO

Agua Preta	—	11$000
Corôa Preta	—	11$500
Cruz Vermelha	11$200	—
Cathedral	—	11$500
Saturno	—	11$000
Outras marcas	11$000 a	12$000
CANGICA (100 kilos)	28$300 a	33$300

CEBOLAS

Rio Grande	8$000 a 8$300
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$360 a $600

GORDURAS

Rio Grande, sebo	— $660
Rio da Prata, idem	— —
Mandubro	— $620

ERVILHAS

Nacionaes	Não ha
Ditas estrangeiras	54$000 a 60$000

FARINHA DE MANDIOCA

De Porto Alegre	
Especial	18$400 a 18$900
Fina	16$000 a 17$300
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	11$100 a 11$500
De Laguna	
Grossa	11$100 a 12$000

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez	
Buda nacional	24$200 a 24$700
Nacional	23$000 a 23$500
Brasileira	22$000 a 22$700
Semolina	—
Semolina	—
Moinho Fluminense	
Especial	—
S. Leopoldo	23$600 a 23$900
O. O.	22$000 a 22$500
Moinho Santa Cruz	
Especial	24$000 a 24$700
Santa Cruz	23$000 a 23$500
Mimosa	22$200 a 22$700
Velas para carros	
Brasileiras (30)	16$000 —
Domesticas (25)	10$600 —
Ditas para locomotivas	
Brasileiras (20)	2$000 —
Condor (2?)	26$000 —
Brasileiras (25)	29$000 —
Paulistas (25)	29$000 —
Ypiranga (25)	19$100 —
Colombo (25)	22$300 —
em latas	21$400 —
Chev, pacote	Nominal
Globo	
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	11$000 —
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$500 —
Carros especiaes, 4 (30 pacotes)	12$000 —
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	14$300 —
Vigas de aço, kilo	$401 —

FEIJÃO

Preto	100 kilos
De Porto Alegre	26$700 a 27$300
Dito idem, da terra	Não ha
Dito idem, de Santa Catharina	14$200 a 24$100
Dito manteiga, nacional	Não ha
idem	Não ha
Dito mulatinho, idem	Não ha
Dito amendoim, idem	Não ha
Dito branco, idem	Não ha
Dito vermelho, idem	Não ha
Dito enxofre, idem	Não ha
Dito branco, estrangeiro	Não ha
Dito amendoim, idem	Não ha
Dito fradinho, idem	27$000 a 40$300

FUMO

De Minas, especial	1$400 a 1$600
Dito, superior	1$100 a 1$300
Dito, 2º	1$000 a 1$100
Dito, ordinario	$900 a 1$000
Goyano, especial	1$400 a 1$600
Dito, superior	1$100 a 1$300
Baiano	1$100 a 1$300
Rio Novo, especial	1$500 a 1$700
Dito, superior	1$200 a 1$400
Dito, 2º	$800 a 1$100
Pomba, superior	1$300 a 1$400
Dito, 2º	1$100 a 1$200
Picado, especial	2$000 a 3$200
Dito, 1º	1$500 a 1$700
Dito, 2º	1$200 a 1$300
FUBÁ de milho, 100 ks.	11$000 a 19$000
FAVAS, 100 k.	Não ha
GENEBRA, caixa. Fokins	32$000 —
GAZOLINA, caixa	Nominal
KEROZENE, caixa	7$500 a 8$500
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$200 a 1$500
LADRILHOS, milheiro	140$000 —

MANTEIGA

Demagny, latas sortidas	2$150 a 2$500
Lepelletier	2$400 a 2$450
Bretel Frères, sortidas	2$400 a 2$450
L. Brum	2$600 a 2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha
Salmon	2$000 a 2$500
Outras marcas	1$800 a 2$200

MILHO

Amarello da terra	12$000 a 13$100
Dito [illegible] idem	13$200 a 15$300
Dito mixto	12$100 a 12$400
Dito [illegible] do Norte	13$300 a 13$700

MA[illegible]S

[illegible]	$300 —
[illegible]	8$000 —
[illegible]	84$000 —
Sueco branco, duzia	84$000 —
Dito vermelho, duzia	87$000 —

Pinho do Paraná		
1ª qualidade	75$000	—
2ª qualidade	65$000	—
Taboas, pé	$740	—
Vigas de aço, kilo	—	$140

OLEOS

De linhaça, lata	—	$780
Dito barril	—	$900

PHOSPHOROS

Duas cabeças, lata	41$000 —
Uma cabeça, lata	43$000 —
De cera, Novara, lata	60$000 —
Brilhante, de madeira	43$000 a 43$000
Globo, de madeira, lata	42$000 a 44$000
Dito, de cera	61$000 —
POLVILHO, 100 kilos	16$000 a 23$000
Pimenta da India, kilo	1$400 —

SAL

Marca "Touro", alqueire	2$350 —
Outras qualidades, alq.	1$900 —
TREMOÇOS, 100 kilos	13$300 a 16$700
TAPIOCA, nacional	16$000 a 28$000

SABÃO

Em tijolos, kilo	$540 —
Em barras, idem	$540 —
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750 —
Idem, idem pequeno	1$350 —
Idem, idem, n. 2	$650 —
Virgem, idem, idem	$400 —

TELHAS

Telha marselha, milheiro	250$000 —
Ditas, idem, idem, para cumieiras	500$000

VINAGRE

De Lisboa, branco	180$000 a 200$000
Dito, tinto	160$000 a 180$000

VINHOS

Verdes	
Macedo	31$000 a 33$000
Adriano	30$000 a 31$000
Villar d'Além	30$000 a 31$000
Rocha Leão	20$000 a 21$000
De mesa	
Viuva Gomes, idem	17$000 a 18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a 430$000
Dito, quinta da Bairra	360$000 a 370$000
Dito, outras marcas	300$000 a 320$000
Dito branco	355$000 a 375$000
Verde	340$000 a 360$000
Dito, outras marcas	320$000 a 330$000
Communs	
Collares, tinto, superior	400$000 a 420$000
Dito, inferior	380$000 a 400$000
Virgem, do Porto	320$000 a 340$000
Verde, portuguez	330$000 a 350$000
Lisboa, tinto	Não ha
Dito, branco	350$000 a 360$000
Dito, verde	Não ha
Rio Grande	90$000 a 100$000

VELAS

De Stearina	
Communs, grandes	11$500 —
Ditas, pequenas	7$000 —
Brasileiras	27$000 —
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500 —
Pequenas, idem, idem	7$100 —
Fragatas, de 5 (20)	16$300 —
Locomotivas, de 6 (20)	17$400 —
Carros (30)	12$500 —

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

543 rezes, 47 vitelas, 48 carneiros e 81 porcos.

Foram rejeitados 8 rezes, 16 vitellas, 2 carneiros e 6 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 98 rezes e 15 vitellas; C. Espindola de Mello, 62 rezes e 3 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 62 rezes; Portinho & C., 21 rezes; A. Mendes & C., 76 rezes; Silveira Thomaz, 123 rezes, 23 vitellas e 17 porcos; Augusto Metta, 30 rezes; Gustavo Schmidt, 47 rezes; Sebastião Ribeiro, 12 rezes; Carlos Pimenta, 10 rezes; Francisco V. Goulart, 19 porcos; Oliveira Irmãos & C., 9 vitellas e 30 porcos; Santos Fontes & C., 23 carneiros e 15 porcos, e Luiz Camuyrano, 23 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$660 a $700
Carneiro	1$800 —
Porco	1$000 e 1$200
Vitella	$800 a 1$000

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda do dia 1 a 4	1.260:156$155
Idem do dia 5:	
Em papel	186:476$941
Em ouro	127:303$898
Total	1.573:077$194
Em egual periodo de 1912	2.021:143$675
Differença para mais em 1912	441:206$481

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 5	17:766$057
De 1 a 5	123:752$423
Em egual periodo do anno passado	119:479$608

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 5

Alfafa 1.150 fardos, arroz pilado 300 saccos.

Banha 595 caixas, batatas 10 saccas, bagres 158 fardos.

Carne salgada 167 barricas, cabos de vassouras 1 amarrados, colla 4 saccos, conservas 14 caixas, charutos 18 caixas, couros curtidos 13 fardos.

Fumo 62 caixas e 300 fardos, fitas cinematographicas 4 caixas, feijão 877 saccos.

Garrafas vazias 130 saccos.

Herva-matte 32 barricas.

Licores 60 caixas, leite condensado 62 caixas, linguas 20 caixas.

Meias de algodão 5 caixas, manteiga 11 caixas, milho 1.300 saccos, madeira: taboinhas para caixas 210 amarrados.

Ovos 28 caixas, oleo de caroços de algodão 100 barris.

Papel 2 caixas, peixe em salmoura 95 fardos, phosphoros 900 latas.

Queijos 5 tinas.

Rotulos 21 caixas.

Saccos vazios 100 fardos e 250 pacotes, sola 12? rolos, sal 938.000 kilos.

Toucinho 21 caixas.

Vinho 2 caixas e 285 barris, vaquetas 6 caixas.

Xarque 250 fardos.

Assucar	*Saccos*
Jaraguá	3.300

Lisboa, 4.

Seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão "Giessen", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MARITIMAS

ENTRADAS

Portos do norte, "Manáos"	6
Liverpool e escs., "Terence"	6
Southampton e escs., "Andes"	6
Rio da Prata, "Cap Vilano"	6
Marselha e escs., "Aquitaine"	6
Portos do sul, "Prudente de Moraes"	7
Rio da Prata, "Umbria"	7
Trieste e escs., "Atlanta"	7
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	7
Portos do sul, "Orion"	7
Rio da Prata, "Suecia"	8
Portos do sul, "Rio de Janeiro"	9
Bordéos e escs., "Caronna"	9
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	9
Rio da Prata, "Samara"	10
Rio da Prata, "Amazon"	10
Rio da Prata, "Gelria"	10
Rio da Prata, "Formosa"	10
Rio da Prata, "Desenda"	10
Bordéos e escs., "Gallia"	12
Santos, "Rhaetia"	12
Portos do norte, "Ceará"	12
Rio da Prata, "Cordova"	13
Genova e escs., "Regina D'Italia"	13
Rio da Prata, "Divona"	13
Portos do norte, "Sergipe"	14
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	14
Napoles e escs., "Brasile"	15
Napoles e escs., "Principessa Mafalda"	16
Bordéos e escs., "Sequana"	16
Rio da Prata, "Garonna"	16
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	16
Nova York e escs., "Vestris"	16
Rio da Prata, "Araguaya"	17

SAIDAS

Trieste e escs., "Eugenia"	6
Rio da Prata e escs., "Cap Arcona"	6
[illegible] e escs., "Cap Vilano"	6
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	6
Paysandú e escs., "Minas Geraes"	6
Pará e escs., "Mossoró"	6
S. Matheus e escs., "Pinto"	6
Mossoró e escs., "Araguary"	6
S. Fidelis e escs., "Fidelense"	6
Rio da Prata, "Aquitaine"	6
Pernambuco, "Lana"	6
Manáos e escs., "Brasil"	7
Manáos e escs., "S. Paulo"	7
Rio da Prata, "Atlanta"	7
Iguape e escs., "Villa Bella"	7
Recife e escs., "Itapuhy"	7
Santos, "Russia"	7
Rio da Prata, "Zeelandia"	7
Napoles e escs., "Umbria"	7
Stockolm e escs., "Suecia"	8
Rio da Prata, "Garonna"	9
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	9
Porto Alegre e escs., "Orcan"	9
Villa Nova e escs., "Candelaria"	9
S. Matheus e escs., "Mayrinck"	9
Pernambuco, "Lapa"	9
Portos do sul, "Posteiro"	9
Bordéos e escs., "Samara"	10
Aracajú e escs., "Itaituba"	10
Porto Alegre e escs., "Itapura"	10
Southampton e escs., "Desenda"	10
Amsterdam e escs., "Gelria"	10
Itacoatiara e escs., "Formosa"	10
Southampton e escs., "Amazon"	10
Porto Alegre e escs., "Assú"	11
Pará e escs., "Rio de Janeiro"	11
Amarração e escs., "Natal"	12
Rio da Prata, "Gallia"	12
Hamburgo e escs., "Rhaetia"	13
Napoles e escs., "Cordova"	13
Itacoatiara e escs., "Mucury"	13
Rio da Prata, "Regina D'Italia"	13
Cananéa e escs., "Itaperuna"	13
Bordéos e escs., "Divona"	13
Villa Nova e escs., "Aymoré"	14
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre"	14
Manáos e escs., "Brasil"	15
Cananéa e escs., "Itaperuna"	15
Rio da Prata, "Brasile"	15
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	16
Rio da Prata, "Sequana"	16
Napoles e escs., "Duca Degli Abruzzi"	16
Rio da Prata, "Vestris"	16
Southampton e escs., "Araguaya"	17

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 29 loteria do plano n. 306 277ª extracção do anno de 1913, realizada em 5 de dezembro de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

9781	20:000$000
57401	3:000$000
29407	2:000$000
41105	1:000$000
41507	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

13115 36371 37271 37214

PREMIOS DE 200$000

2975	3109	8193	8811	13241
15116	16797	17335	18919	21 00
21020	21636	28586	29267	30203
30511	31661	31903	32241	32406
32961	33117	33118	42267	42517
43513	44441	55561	49972	50261
50899	50485	51141	51625	51873
52178	54115	541 2	55101	55748
56528	57596	58209	58814	59532
59762	63155	61497	61861	63268
	68202	60705		

APPROXIMAÇÕES

9780 e 9782	200$000
57403 e 57405	100$000
29406 e 29408	50$000

DEZENAS

9781 a 9790	40$000
57401 a 57410	30$000
29401 a 29410	20$000

CENTENAS

9701 a 9800	10$000
57401 a 57500	8$000
29401 a 29500	6$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 2$000, exceptuando os terminados em 81.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*

O director-presidente — *Alberto Saroiva da Fonseca.*

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria.*

Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 422 extracção 12 loteria do plano n. 22 realizada em 4 de dezembro de 1913

PREMIOS DE 30:000$000 A 1:000$000

29848	30:000$000
13574	3:000$000
47871	1:500$000

PREMIOS DE 600$000

922 39085

PREMIOS DE 300$000

4110 25255 22508 4032

PREMIOS DE 180$000

5550	7683	14441	21130	22435
25462	27680	32719	42813	45677

PREMIOS DE 120$000

826	9855	5558	6746	14049
16777	19873	21414	26786	28766
29765	33580	36216	38768	38743
39112	45036	45257	46031	45840

APPROXIMAÇÕES

29847 e 29849	300$000
13573 e 13575	150$000
47870 e 47872	150$000

DEZENAS

29841 a 29850	45$000
13571 a 13580	30$000
47871 a 47880	15$000

CENTENAS

29801 a 29900	15$000
13501 a 13600	9$000
47801 a 47900	9$000

Todos os numeros terminados em 48 tem 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 48.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O fiscal do governo, dr. J. J. da Silva Pinto.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

DR. RAUL PENNA

Da Maternidade do Rio de Janeiro

De volta de sua viagem á Europa, tem o seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 50, ás 2 1|2. Rua das Laranjeiras n. 223.

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

Aviso ao publico

A partir de sabbado, 6 do corrente, os carros das linhas de Tijuca — Alto da Boa Vista — Jockey Club — Praça da Bandeira e Itapiru' — em viagem para a cidade trafegarão provisoriamente pela Avenida Salvador de Sá, Avenida Mem de Sá, rua do Senado, Luiz Gama, seguindo dahi pelo respectivo itinerario. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1913.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 9.

Andes, para Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itaituba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Eugenia, para Las Palmas, Valencia, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Minas Geraes, para Paraná, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Araguary, para Maceió e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Cap Arcona, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Mossoró, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Aquitaine, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

S. Paulo, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itatuba, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaquera, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Atlanta, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

UMA QUESTÃO SENSACIONAL

Uma entrevista interessante — A fusão de 2 companhias de seguros — Alhos e bugalhos — O sr. Ulysses de Mendonça e «A CONTINENTAL» — Fala o dr. Abelardo Fernandes, advogado das duas companhias

Das questões vindas a publico, quer pela imprensa, quer pelos tribunaes, algumas ha que, pelo seu caracter interessante ou pela importancia das entidades que nellas figuram como personagens principaes, tomam um cunho sensacional, conseguindo attrahir as attenções de todos e apaixonar a opinião publica, que se interessa pela sua resolução, estudando o assumpto, investigando-o, discutindo-o e fazendo as suas previsões que, baseadas a maior parte das vezes apenas em hypotheses problematicas ou infundadas convicções, se afastam do caminho da logica e do bom senso, que a ellas deveriam sempre presidir.

Ao jornalista compete a delicada e ardua tarefa de orientar o publico, pondo-o em contacto com a opinião das individualidades mais competentes no assumpto e buscando imparcialmente salientar dos argumentos empregados pelos dois campos em litigio, os que mais possam concorrer para a resolução final do [illegible] assumpto.

A questão sensacional a que vem dando origem a proxima fusão das duas companhias de seguros mutuos "A Continental" e "A Alliança do Sul", conseguiu empolgar a attenção geral, não só pelo proprio interesse da causa e pelos nomes que nella figuram, mas tambem pelos muitos interesses ligados ao destino da poderosa companhia "A Alliança do Sul" na qual a primeira se vae integrar, sem perda das vantagens e direitos dos socios de ambas.

As discussões apaixonadas a que o caso tem dado origem, levaram-nos a procurar alguem que, pelo seu nome, pelo seu valor e pelo conhecimento completo do assumpto pudesse, melhor do que qualquer outro, guiar-nos com segurança através do dedalo gerado pelas multiplas opiniões emittidas, as quaes, como sempre por vezes longe da verdade e da justiça, divergem ao sabor das sympathias de cada um, da sua maior ou menor boa fé, ou dos interesses que têm em jogo.

Estava indicado o nome do dr. Abelardo Fernandes, advogado e superintendente da "A Alliança do Sul" e actualmente tambem da "A Continental", para aclarar varios pontos que, sufficientemente esclarecidos, poriam, emfim, termo á diversidade de juizos sobre elles formulados.

Em boa hora nos lembramos de recorrer ao joven e talentoso advogado que, com a sua reconhecida gentileza, nos concedeu uma amavel e sensacional entrevista, proporcionando-nos assim ensejo de fornecer aos nossos leitores uma brilhante e clarissima exposição dos factos e do pé em que a questão se encontra.

Abordando immediatamente o assumpto, o sr. Abelardo começou por nos affirmar a inutilidade dos esforços empregados pelo sr. Ulysses Mendonça e amigos para evitar a realização do commum desejo das duas companhias.

— Nos dias 7 e 8 do passado outubro, as assembléas geraes da "A Alliança do Sul" e da "A Continental", resolveram a sua fusão, a qual se deve operar por todo este mez, após uma assembléa definitiva das duas companhias, que representa apenas uma formalidade destinada a tornar official e legal uma resolução já tomada.

— E está v. ex. convencido de que esse facto só traz vantagens para os antigos socios da "A Continental"?

— Absolutamente convencido, como, aliás, devem estar todos os que conheçam um pouco o assumpto e não estejam de má fé ou más mãos, isto é, ludibriados e victimas da sua ingenuidade.

E o nosso amavel entrevistado, mostrando-nos um caderno onde se achavam os nomes dos mutualistas da "A Continental", continuou:

— Como vê, os segurados desta Companhia eram apenas, no Rio, 304 nas duas series de 30 e 50 contos, sendo 209 da série geral e 95 da série especial. Ha alguns mais, mas em numero insignificante em outras localidades. Por morte de qualquer socio, os seus herdeiros ou beneficiarios receberiam apenas 15$ de cada um dos outros socios, o que dava, feitas as contas, uma quantia verdadeiramente irrisoria pela sua ridicula insignificancia. Esta é a primeira vantagem que offerece a fusão das duas sociedades, pois a "A Alliança do Sul" tem as suas séries em tal estado de prosperidade, que garante immediatamente o seguro integral num minimo de 30 contos e num maximo de 100.

— E quaes são, nesse caso, os encargos dos socios?

— Nenhum. E' sem encargos e sem augmento de despezas para os mutualistas que a Companhia lhes proporciona estas vantagens, retirando 20 por cento dos lucros liquidos verificados no balanço annual, os quaes são destinados á formação do "Fundo de seguros supplementar progressivo", com o qual é que se augmenta o seguro de 30 contos até o maximo de 100.

Uma duvida, porém, se nos offerecia ao espirito e era si os socios da "A Continental" dariam ingresso na "Alliança do Sul" com os mesmos direitos e vantagens inherentes aos antigos socios desta. O dr. Abelardo aclarou-nos logo este ponto.

— Nem podia ser de outro modo, affirmou. A "Alliança do Sul" assume todos os compromissos, sem ferir os direitos adquiridos pelos socios da "A Continental", isto é, substituindo as vantagens que esta lhes offerecia pelas suas, não inferiores, embora na "A Continental" elles pagassem uma joia de apenas 500$000, ao passo que na "Alliança do Sul" a sua importancia é de 1:000$000.

— Nesse caso, os socios das duas companhias, reunidos na nova sociedade que resultar da fusão de ambas, encontrar-se-ão todos em egualdade de situação?

— Exactamente, e com vantagem para todos, principalmente para os que vieram da "A Continental", visto que nesta Companhia os segurados só tinham direito a 30 ou 50 contos depois de attingirem o numero de 1.000, ao passo que, como já lhe disse, a "Alliança do Sul" póde desde já garantir o seguro integral e muito mais elevado.

— E' uma vantagem incontestavel!

— Mas ainda não é tudo: sendo a série da "A Continental" de 3.000 segurados, tendo os socios direito de remissão de quotas só quando ella attingisse esse numero, é manifesto que usarão desse direito com muito maior rapidez na "A Alliança do Sul", não só por ter esta um numero incomparavelmente maior de socios, mas tambem porque as suas séries são apenas de 2.000 numeros. Além disso, outra vantagem de que gosam os mutuarios consiste na retirada que se faz de 10 % da joia, ou sejam 100$, para a formação do "Fundo de Pensões" a ser distribuido em caso de invalidez do socio. O socio que estiver nos casos de precisar de pensão, "fica isento de todos os pagamentos", e por seu fallecimento o total do seguro será pago integralmente aos seus herdeiros ou beneficiarios da sua apolice. Si ainda mais é preciso dizer para comprovar a solidez e correlativa confiança do publico na "Alliança do Sul", basta accrescentar que a reserva technica do anno passado, como póde ver nos seus prospectos, era de 232:000$, o que prova exuberantemente a merecida prosperidade daquella companhia.

— Essa conclusão: a que attribue, pois, v. ex., a campanha iniciada contra a fusão das duas companhias, por parte de alguns socios da "A Continental", que tantas vantagens auferem?

O dr. Abelardo esboçou um leve sorriso ironico, respondendo: Attribuo-a á conveniencia que ha em falar de bugalhos, quando a conversa sobre os alhos nos póde ser prejudicial.

— E' então de opinião que essa campanha não é sinceramente movida em nome dos interesses da "A Continental"?

— Absolutamente. Por tudo quanto eu lhe tenho referido nesta pequena palestra, se prova a manifesta má fé de Ulysses de Mendonça que é, por assim dizer, o cabecilha da revolta contra a fusão. Mas, meu caro amigo, que argumentos é necessario empregar, quando do lado de uma das partes litigantes, como aquella contra quem Ulysses se voltou, estão homens como o senador dr. Luiz de Toledo Piza Almeida o coronel Pelopidas de Toledo Ramos e A. Pinto Moreira, antigo gerente do "Correio Paulistano", tres individualidades que têm a falar por si o caracter impolluto que os tornou venerandos e um passado glorioso e sem macula, que os tornou dignos da estima, da sympathia e da confiança de todos os meios, politicos e sociaes?

— O sr. Ulysses de Mendonça, no entanto, faz-lhes graves accusações?

— Que ha de elle fazer! O curioso é que, de cada vez que se lhe pede para aclarar as más relações commerciaes com a "A Continental", que é isso unicamente o que nós queremos e elle devia desejar, visto estar ou fingir-se conscio dos direitos que lhe assistem, Ulysses faz ouvidos de mercador e cahe a fundo sobre a fusão das duas companhias, como si ainda lhe fosse possivel evitar um facto para o qual falta apenas a consummação official.

— Perdão! Mas diz-se, não sabemos com que fundamento, que esse senhor adquiriu um numero de acções sufficiente para obter maioria em qualquer assembléa da "A Continental"?

— Qual! Elle diz isso, mas não é verdade. Eu lhe conto, porém, tudo, desde o inicio das relações da "A Continental", com esse cavalheiro. Sabe que Ulysses era empregado de toda a confiança da referida companhia?

— Cremos até que foi seu agente geral no Rio de Janeiro?

— Exactamente. Ulysses offerecera-se para exercer esse cargo, sem remuneração alguma, além das commissões de seguros angariados, compromettendo-se ainda por cima a nomear agentes, pagos do seu bolso, a montar um escriptorio, que seria tambem o da companhia e a correr com todas as despesas da propaganda, que, como sabe, não se faz com qualquer dezena de mil réis. Já por aqui se podem deprehender facilmente a sua má fé e reservadas intenções.

— As quaes eram...?

— Vae ver. Um dia, mandou dizer para S. Paulo, onde estava a séde, que embora o caracter dos membros da directoria estivesse acima de quaesquer suspeitas, muitos dos associados do Rio estranhavam que as acções tivessem sido divididas por um numero reduzido de pessoas, todas amigas e, por conseguinte, quasi em familia, por assim dizer. A boa fé e os escrupulos meticulosos dos directores da Companhia fizeram-nos concordar com o agente geral, ajudando a pôr em pratica o seu plano, que consistia em adquirir as acções com o dinheiro dos associados de aqui, transferir a séde para o Rio, fazer-se director e, com a faca e o queijo na mão, passar uma esponja sobre um passado, cuja recordação nunca lhe poderia ser agradavel.

— Não comprehendemos bem. Como poderia o sr. Ulysses de Mendonça empregar o dinheiro dos associados desta capital, dinheiro de que havia forçosamente de prestar contas?

— Abusando muito simplesmente da confiança que nelle fôra depositada. Compromettera-se, por contrato com a "A Continental", a angariar, em 18 mezes, 1.000 socios mutualistas, com a obrigação expressa de não interromper o serviço, cumprir os estatutos da Companhia e obedecer ás instrucções da sua directoria, prestando até o dia 5 de cada mez as contas do mez anterior.

— E não cumpriu.

— Nem bem nem mal. Nunca mandou um tostão siquer, para S. Paulo, tendo chegado até ao apuro de substituir os recibos da companhia, embolsando todas as contribuições que lhe passavam pelas mãos e occultando-nos as respectivas propostas. Além disso, mandou os seus sub-agentes angariar, contra os estatutos, socios até 65 annos e fez annunciar profusamente que a sociedade já estava pagando o peculio integral da Caixa Geral, na importancia de 30:000$, o que não era verdade visto que o numero de socios daquella caixa, estava longe de attingir a 1.000. E mais: ainda offerecia o abatimento de 400$ na joia de inscripção da Caixa Especial, que é de um conto de réis, omittindo sempre, em todos os annuncios que fazia, qualquer referencia á séde da sociedade.

Comprehende o que elle desejava?

Era, depois de a transferir para aqui, conseguir fazer esquecer os tempos passados.

— Ha, então, segundo v. ex., um grande desfalque na caixa da "Continental"?

— Já estão apurados 31:393$000. Mas comprehende que é difficil saber-se a totalidade. Desde o dia 8 de agosto Ulysses suspendeu as suas communicações com a companhia, enforcando aqui as propostas, com o fim de não augmentar o seu já respeitavel debito em S. Paulo.

Quando a Continental insistia com elle pela remessa de dinheiros, defendia-se com a crise, allegando que os segurados se atrazavam nas contas e que elle precisava de fundos para a propaganda. Como si esta não fosse feita por sua conta, segundo contrato! Eu calculo o desfalque em perto de 60:000$000!

— E teria sido então com esse dinheiro que o sr. Ulysses de Mendonça adquiriu as acções que lhe permittiriam maioria nas assembléas?

— Adquiriu, não.

— Elle é que o diz.

— Deixe-o dizer! E' este o seu cavallo de batalha, mas, si não se apressa a arranjar outro, não lhe dou muito tempo para mais formidavel derrota. [illegible] Ulysses appareceu em S. Paulo para comprar as acções que a directoria, movida pelos seus exaggerados escrupulos, concordara em vender. Não levava dinheiro para as pagar, com o que, na sua ingenua boa fé, o senador Pizza e Almeida não se preoccupou. Porem, o sr. Pinto Moreira, que, com o director-gerente estava mais em contacto com Ulysses, conhecendo-lhe, por isso, melhor o caracter e as intenções, conseguiu na occasião devida, occultar o livro de transferencia de acções, onde, para a transmissão ter validade, é necessario assignarem cedente e cessionario, o que não succedeu.

— Nesse caso, não é verdadeira a affirmação do sr. Ulysses de Mendonça de que as acções lhe pertencem!

— E' absolutamente falso. E o facto delle pedir que lhe reconheçam os seus direitos sobre ellas ou, no caso contrario, lhe restituam os 25:000$000... que não entregou, representa apenas um estellionato puro. E' esta a causa do "grande" processo pendente nos Tribunaes de S. Paulo, instaurado contra a directoria da Continental, por Ulysses, que tambem na imprensa se tem manifestado com um enthusiasmo bem digno de melhor causa, que não fosse a de querer incutir a desconfiança a respeito de pessoas que estão acima de toda e qualquer suspeita.

— Mas Ulysses de Mendonça representa varios accionistas!

— Ou pretende representar aquelles a quem vendeu as acções de que se apoderou, sem as pagar, e que não têm valor algum. A esses accionistas pediu elle procuração para, com os seus nomes, obter maioria nas assembléas da Continental, o que, embora muito lhe conviesse e elle o imaginasse, nunca conseguiria.

— Porque? Não tinha numero sufficiente?

— Julgava elle que tinha. Mas Ulysses, enganára-se lamentavelmente, suppondo que o numero de acções era apenas de cem, quando na verdade era de duzentos, ficando, por conseguinte, a directoria sempre com maioria.

— E que fez elle?

— Não fez nada, porque o pretexto que deu, para conseguir as procurações, não era verdadeiro. O que Ulysses queria fazer e fez, abusando dessas procurações que lhe haviam sido entregues para outro fim, foi propôr, valendo-se dellas, uma acção ordinaria no juizo seccional de S. Paulo contra a Continental, exigindo o reconhecimento dos seus direitos ou a importancia dos 25 contos de réis, que pretende ter entregado. Mais uma vez lhe digo: este é o grande e horrivel processo movido por s. s. contra a directoria d'A Continental, de S. Paulo.

— Mas, diga-me: e algum dos individuos a quem elle passou essas acções pedindo depois a procuração, se queixou desse abuso que acaba de me contar?

— De um sei eu, que se queixou a mim proprio. Ouça que é curioso: Ao sr. Antonio de Gouvêa pediu Ulysses que ficasse com 10 acções, respondendo aquelle senhor evasivamente que mais tarde falariam nisso. Não obstante, e embora nunca mais tivessem conversado em tal assumpto, pediu-lhe um dia Ulysses uma procuração para que, com as acções delle, Gouvêa, pudesse obter maioria numa assembléa da "A Continental". Debalde Antonio de Gouvêa insistiu no facto de não possuir acções, visto não as ter recebido nem pago. Ulysses empregou taes artes, allegando por fim haver pago por elle 2:500$, que Gouvêa, apenas como um favor pessoal, acedeu. Emfim, para encurtar razões, só lhe digo que no dia em que Gouvêa soube que era autor "involuntario" de uma acção contra a "A Continental", como possuidor de titulos que nunca vira, como não quotizára a sua compra, procurou-me como advogado, para conseguir a exclusão do seu nome da petição inicial, para que não fôra consultado. Faltando só duas horas para a realização da audiencia, na qual o advogado de Ulysses de Mendonça accusava a citação feita á "A Continental", apenas tive tempo de comparecer no tribunal com uma procuração e petição de Gouvêa expondo o revoltante acto criminoso que constitua mais um abuso de confiança de Ulysses.

— Sendo assim, o nome do sr. Gouvêa, constando ao lado de Ulysses de Mendonça, não tem validade alguma?

— Absolutamente nenhuma, tanto mais que esse senhor não se limitou a protestar junto ao Tribunal por meu intermedio, mas tambem escreveu uma carta ao senador Piza, manifestando toda a sua solidariedade e confiança.

— Em resposta ao processo movido por Ulysses contra "A Continental", o que fez esta?

— Promoveu contra esse senhor uma acção de prestação de contas, a qual está seguindo os seus tramites. E em estando determinada a responsabilidade civil, iniciaremos o processo criminal.

— O que sabe a nova directoria, que se diz vae ser eleita até sabbado por accionistas e mutuarios convocados pelo sr. Ulysses de Mendonça?

— Respondo por partes: quanto a accionistas, aqui na capital, só póde elle contar a seu lado, na melhor das hypotheses, com os seguintes: Conrado [Ca]brão de Carvalho Lima, 10 acções; dr. Alberto Baptista de Siqueira, 10 acções; Octavio Tavares da Costa Miranda, 5 acções; e dr. J. F. da Cunha Cruz, 5 acções. Quanto aos mutuarios, entendo que nenhuma intervenção podem ter no assumpto, devido ao decreto 1.1?? de 4 de julho de 1891, que é bem explicito. Portanto, acho, que, na hypothese pouco provavel de chegarem a realizar essa assembléa, terão a honra de eleger uma directoria... de fancaria. Mas o que acima de tudo eu acho duvidoso é que os citados accionistas, portadores de nomes conhecidos no nosso meio, se prestem a mais esse ludibrio a que o sr. Ulysses de Mendonça os quer expôr. Emfim, "vedremo..." — E dopo parlaremo".

E, agradecendo, reconhecidos, ao sr. Abelardo Fernandes a gentileza com que se prestára a dar-nos as tão desejadas informações, destinadas a aclarar, em publico, o interessante caso, retirámo-nos.

(Da *Gazeta de Noticias*).

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

Recebi da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na fórma do art. 2, do Regulamento, a quantia de rs. cinco contos de réis (5:000$000), pela liquidação do titulo n. 60, instituido por meu finado marido Juvenal Bacellar, em meu beneficio de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita Caixa.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1913.

(Assignado) — *Honorina Bacellar.*

PORTUGAL

O governo do dr. Affonso Costa é apoiado por todos e com a grande exportação do vinho Arriaga, tem feito a felicidade da Nação. Peçam vinho Arriaga, superior a todos.

"A UNIVERSAL"

SÉRIE DE 50:000$000

15º e 16º Fallecimentos

Tendo fallecido os nossos consocios Candido Vieira dos Santos, em Francisco Salles, municipio de Lavras e Vittorio Caretto, em Santa Rita de Cassia, ambos neste Estado, sinistros occorridos a 2 e 12 de julho de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 2 de julho do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 60$000 (sessenta mil réis), os inscriptos de 3 a 11 do mesmo mez a de 30$000 (trinta mil réis), por fallecimentos, para formação dos peculios acima mencionados.

[illegible] art. 23, letra [illegible] dos estatutos, o prazo para pagamento termina impreterivelmente em 27 de janeiro de 1914.

Barbacena, 27 de novembro de 1913.

A DIRECTORIA.

PIANOS — *Vendem-se* em prestações novos e usados, garantidos, na rua da Carioca 47. (Casa Carlos Wehrs).

A "Emulsão de Scott" é o mesmo oleo de figado de bacalhau, mas sem o cheiro e sabor repugnante que elle contem e mil vezes mais nutritivo: o seguinte attestado o confirma: "Declaro que ha muitos annos emprego em minha clinica a "Emulsão de Scott", e tão vantajosos têm sido os resultados obtidos, que nenhum escrupulo tenho em recommendal-a em todos os casos em que o organismo precisar de um reconstituinte de effeito rapido. Milita ainda a favor da "Emulsão de Scott" a grande vantagem de ser aceita facilmente pelas pessoas de paladar melindroso, e até pelas crianças.

"DR. RODRIGUES BUCELLAS.

"Rio de Janeiro."

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE Sabbado, 6 de dezembro de 1913 HOJE

Evocantissimo e rememorante Fandanguassú-Baile do

Grupo dos Abandonados

Nesto CASTELLO amamado
Onde o olvido não medra,
Indo se nosso o PASSADO
Pela HISTORIA escripta em pedra.

Nobres VARÕES denodados
De grandes feitos de Gloria,
Unde brilham o PASSADO
Pelos echos da memoria!

Nunca o abandono vegeta
Em peito que espera e crê..
Co a esperança se aquieta,
P'la fé aguarda a mercê!

Carapicús !...

Esperemos........

...Nem sempre os astros hão de se conservar ennuviados, despejando por ess' e Dezembro, outr'ora tão secco e acalorado, as saraivadas arrepiantes de 17º minimos, tão communs no friorento Junho.

Não! As coisas e os cultos d'este mundo, andam de ha muito desequilibrados... Ha desequilibrio nos Astros, nas coisas e nos homens; e até nas proprias mulheres... Estas porém não causam pasmo, porque são desequilibradas desde a encrenca da MAÇÃ... Não mexesse a tal de EVA com o perigoso pomo, e não andariamos hoje, nós os barbados com o raio do caroço da diabolica fructa, peior que todas as carestias, travancado na garganta!... Talvez não seja caroço... mas é uma qualquer peste semelhante... um NO', um damnado NO'!... A Fé porém é que nos salva... Foi ella quem salvou o tal de Jonas, de morrer dentro das tripas da Baleia e tem salvado os mondrongos de morrer de gosma no Pole ro...

Esperemos pois com fé de mais ou fé de menos, como fazem os acima ditos, na esperança de obter ainda como elles, uma mãe protectora (nós até hoje só temos encontrado as filhas e das taes que até tiram dos paes; para levar aos filhos! afim de que possamos tambem cantar.

Neste sujinho cercado
Onde mamãe me sustenta,
Goso do papo enturrado,
A vida tranquilla e bonta...

Por conta levo, que importa?
Aos grãos não faço careta...
Uma mãe sempre conforta,
Jamais se é bôa de teta!

Falla de mim, o sem geito,
Maldiga todo o invejoso!..
Que me desforra o proveito
P'la vantagem no goso!

Emquanto, porém, não desesperamos dessa esperança talvez infinda, vamos convidando mesmo essas que de nós já tanto têm levado, que ainda levam e hão de levar sempre os pedaços que o destino nos deu a começar pela famosa costella de cuja falta até hoje ainda nos lastimamos, sem esperança de indemnisação alguma e ainda aturando as suas funestas consequencias: — essas diabolicas e tentadoras creaturas que sendo mamãs dos outros para nós hão de ser sempre, emquanto houver Purgatorio e os Carapicús existirem, as nossas

Amadas Filhinhas

E vós filhas do peccado,
Que sois da vida o bocado
Que mais fal a ao coração:
Vinde meigas, tentadoras,
Do goso, santas doutoras,
Encher o nosso salão!

Vós que sois um pesadelo
De tirar coiro e cabello
Em seria e funda paixão;
Podeis tambem ser esp'rança,
Um sonho d'alma bonança,
P'ra amores de occasião!

Vindes todos ao Castello
Como um bando alegre e bello
De pombas de arribação...
P'ra receber-vos correctos,
Aqui, de braços abertos,
Os vossos pangaes estão!

Ao Baile! A' Dansa! Ao Castello!

GILO' — Secretario

AVISO — Penetrações nem com as **flores brancas** da **travessa**. Aos srs. **Abandonados** é permittido **ingresso**, depois de **perfilhados** devidamente pelo

BRINGELA — Thesoureiro

AO PUBLICO

Reptado pelo sr. João Pinto Soares de Rezende, para no prazo de 15 dias, responder a uma sua publicação, de 21 de novembro, inserta no *Correio da Manhã*, de 30 de novembro, occorre-me aconselhar a meu ex-socio que se conforme com a sua consciencia. Si ella lhe aconselhar a que esteja tranquillo, deixe-se de exhibição; si ella lhe accusa de ter commettido alguma falta, durante o tempo em que foi meu socio, arrependa-se do que, porventura, haja feito e procure ser homem de bem, que é o melhor patrimonio que pode deixar á sua familia.

Entre-Rios, 6 de dezembro de 1913.

Quintino Pinto Alvares.

"A UNIVERSAL"

SÉRIE DE 10:000$000

19º e 20º fallecimentos

Tendo fallecido as nossas consocias d. Aurora Moreira de Abreu, em São João d'El-Rei, e d. Maria Francisca Lopes, em Bom Despacho, ambas neste Estado, sinistros occorridos a 14 e 23 de maio de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 13 de maio do corrente anno, a mandar pagar na Séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 14$000 (quatorze mil réis); e os inscriptos de 14 a 22 do mesmo mez, a de 7$000 (sete mil réis), por fallecimento para formação dos peculios acima mencionados.

De accôrdo com o art. 23, letra "b", dos Estatutos, o prazo para o pagamento, termina impreterivelmente em 2 de fevereiro de 1914.

Barbacena, 2 de dezembro de 1913.

A directoria.

DECLARAÇÕES

"A BONIFICADORA"

26º E 35º PECULIOS

Convidam-se todos os socios dos grupos "B" e "C" inscriptos, aquelles até o dia 24 de setembro do anno p. passado, e estes até 5 de março do corrente anno, a mandarem pagar, na séde ou aos banqueiros locaes, as quotas de Rs. 7$000 (sete mil réis), e 14$000 (quatorze mil réis) respectivamente, pelo fallecimento das socias sras. d. Anna Maria de Miranda, occorrido a 25 de setembro de 1912, em Barbacena, e d. Elisa Evangelina de Lima, occorrido a 6 de março de 1913, em Villa Nepomuceno.

Barbacena, 30 de novembro de 1913.

A Directoria.

"A BARBACENENSE"

SEGUNDO PECULIO PAGO NA SÉRIE B

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, inscriptos até ao dia 30 de setembro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio sr. Marcos Athanasio dos Santos occorrido no referido dia, em Sapé de Ubá, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 30 de novembro de 1913.

A Directoria. 125

CLUB 24 DE MAIO

(3ª CONVOCAÇÃO)

Convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realizará hoje, sabbado, 6 do corrente, ás 8 horas da noite. Ordem do dia: discussão e approvação dos novos estatutos do club, e em seguida, se tratará de interesses sociaes. — O secretario, *Arthur Revermar de Almeida.* 636

A' PRAÇA

Os abaixo-assignados declaram a esta praça ou a quem possa interessar que, nesta data, compraram aos srs. Miguel Medici Sobrinho & Irmãos, o seu estabelecimento commercial, á rua Padilha n. 12, Engenho de Dentro, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1913. — *Mattos & Irmãos.*

Confirmamos a declaração supra. — *Miguel Medici Sobrinho & Irmãos.*

PRAIA DA JURUJUBA

FESTA

A Devoção de N. S. da Conceição da Jurujuba effectuará, no dia 7 do corrente, com a maxima solennidade e toda pompa possivel, a festa da sua excelsa padroeira, que será iniciada ás 11 horas da manhã, do referido dia, na seguinte ordem: — Missa solenne, pregando ao Evangelho o revmo. padre Frederico, sendo os sólos cantados por gentis senhoritas, sob a direcção do distincto professor sr. Hildebrando de Carvalho.

A's 4 horas da tarde sairão em procissão as imagens da Santissima Virgem, S. Francisco, S. Pedro, Santo Antonio e Santa Barbara, em vistosos andores ornamentados de flôres, finda a qual começará a ladainha.

A's 7 horas da noite dar-se-á inicio ao leilão de bellissimas prendas que offerecerá ao publico o impagavel e conhecidissimo Lopes Dudú, tocando no respectivo e bem ornamentado coreto a excellente banda de musica do 1º batalhão de artilheria de posição.

A's 10 horas será queimado vistoso fogo de artificio, obra do habil pyrotechnico Luiz Passarelli.

Para o transporte de passageiros ao local festivo, encontrar-se-á no cáes Pharoux uma lancha que os conduzirá á razão de 2$000 (ida e volta), sendo a 1ª viagem ás 9 1|2 horas da manhã, a 2ª ás 1ª da tarde, a 3ª ás 3 e a 4ª ás 6, regressando ao ponto de partida após a terminação da festa.

PIANOS — *Só na rua da Carioca 47*, se encontram os afamados "R. Sors Gors & Kallaman". (Casa Carlos Wehrs).

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Por ordem do sr. presidente communico aos srs socios que no domingo 7 de Dezembro, ás 8 horas da noite, realizar-se-á a sessão do costume.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1913. — *José Ribeiro dos Santos*, 1º secretario.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DAS FAMILIAS HONESTAS

Secretaria: Praça da Republica n. 61, sobrado

(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral, sabbado, 6 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de empossar a sua administração.

O 1º secretario, *José Martinho de Santos.*

MUTILADO

C. F.

Club dos Fenianos

1869 — 1913

SABBADO, 6 de dezembro de 1913

GRANDE BAILE

Commemorativo do 44.° anniversario social

NOITE DE GRANDE FESTA

Retumbante «soirée», em que ao lado das nossas mais formosas FENIANAS, festejaremos a passagem de mais um anno de longa e victoriosa luta carnavalesca.

Sejam para ellas, alegres companheiras, na estrada do prazer e da alegria, nessa noite festiva, as nossas primeiras palavras:

Sim, a vós, rainhas do prazer,
Estrellas fulgurantes,
Jámais, nós devemos esquecer
Vinde a nossa festa enaltecer,
De amor estonteantes,
Mostrar-nos a alegria de viver.

Trazei dos vossos olhos essa luz
De goso inebriantes
Essa luz, que nos empolga, nos seduz,
Pois, da luxuria, tudo nos traduz,
Lubricas bacchantes;
Trazei dos vossos olhos essa luz.

E, uma vez saudadas em verso máo, mas, em boa intenção, as nossas sempre firmes companheiras, saiamos a render homenagem a quem tanto nos tem confortado nas pelejas aguerridas da FOLIA: — á **Imprensa Carioca**:

Ha longos annos, sempre amparados,
Pelos encomios que nos tem tecido,
A' imprensa, somos obrigados
A gritar bem alto: — muito agradecido.

Fica assim em poucas palavras cumprido o nosso dever e mais uma vez hypothecado o nosso penhor á illustre imprensa, a quem muito devemos pelo registro honesto das nossas victorias.

E siga a dansa, que reine sempre a

ALEGRIA,
o PRAZER,
a GRAÇA

E, por fallar em graça; duas palavrinhas a... ELLES:

Foram infelizes, coitados,
Usando graça batida,
Foram mesmo desastrados;
Foi uma graça perdida.
O que foi graça, foi bello,
Foi nos chamarem: mondrongos,
Sem verem que o «Castello»,
Está cheio de camondongos.

Isso para não irmos até ás ratazanas, algumas das quaes, já de rabo pellado de tanto entrarem pelos canos da CITY, é procura de elementos... de vida.

E para fechar: — Penetras: a respeito de convites, tambem amos fechados.

Vistoso, secretario.

— Quanto aos nossos dignos consocios, entendam-se á porta do POLEIRO, com

CUCO, thesoureiro.

A' PRAÇA

José da Rocha Martins e Custodio de Almeida Lopes Gomes, communicam a esta praça e ás do interior que, como cessionarios da firma A. Mendonça & C., em liquidação, organizaram uma sociedade em commandita, para egual ramo de negocio de calçados, chapéos, etc., no mesmo predio da rua do Mercado 7, sob a razão de J. Rocha & C., onde ficam ao dispôr de todos que honraram com a sua freguezia a firma extincta e esperam merecer a mesma amizade e confiança.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1913. — *José da Rocha Martins.* — *Custodio de Almeida Lopes Gomes.*

"A BARBACENENSE"

Segundo peculio pago na serie A

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, inscriptos até ao dia 4 de outubro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 7$000 (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio sr. Theophilo Salles Barbosa, occorrido no referido dia em Pirapora, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 18 de outubro de 1913.
A Directoria

COMPANHIA FABRIL VASSOURENSE

De accordo com os estatutos da Companhia Fabril Vassourense e ordem de sua directoria, convido os srs. accionistas para virem, dentro de 30 dias, a contar desta data, no escriptorio, á rua de S. Pedro n. 46, sobrado, 1° andar, realizar a QUARTA entrada de 10 o|o sobre o total da importancia de suas acções, e trazerem as cautelas referentes á entrada de 50 o|o para serem substituidas por outras egualmente assignadas pela directoria.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1913. — Pela directoria, *H. Santos.*

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA" SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde: Rua do Hospicio n. 35, 1° andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — A constituição da familia.

"A MINAS-GERAES" SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde — Juiz de Fóra
Sorteio da serie A

Devendo realizar-se no dia 29 de dezembro proximo o sorteio para distribuição de premios em dinheiro aos socios inscriptos na serie A, pedimos a todos aquelles que estiverem em debito com os cofres sociaes effectuarem sem demora o respectivo pagamento, pois, de conformidade com os estatutos, não serão beneficiados pelos sorteios os socios não quites, isto é, os socios devedores de prestações de joias vencidas ou de contribuições cobradas.

Juiz de Fóra, 14 de dezembro de 1913.

J. L. do Canto e Silva
Director-gerente

G. D.

GYMNASIO DE DANSA
AV. PASSOS 123 (Palacete Leque)

Hoje, sabbado, 6 do corrente

Baile intimo, dando ingresso as exmas. familias os convites expedidos.

Em 31 de dezembro, baile á fantasia.

N. B. — Só terão ingresso no proximo Carnaval, as familias que apresentarem os convites a começar deste baile.

6—12—913. — *F. Lopes*, director.

PIC-NIC

Communicamos a todos os cavalheiros, que o "Pic-nic" a realizar-se amanhã, 7, é na floresta da Tijuca.

A saida é ás 8 1|2 horas em ponto, na praça Tiradentes. — *A commissão.*

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA POLICIA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL

Convido aos srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria em 2ª convocação para eleição dos cargos vagos, resolvendo-se com qualquer numero, de accordo com os estatutos, no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala do sr. secretario geral da Policia.

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1913. — Major *Carlos Victorino da Cruz*, 1° secretario.

SOCIEDADE UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

Séde social — RUA DA CARIOCA 69
Sobrado

Convidam-se os membros da directoria e conselho para a sessão que se deve realizar hoje ás 7 horas da noite.

Alugam-se logares a sociedades beneficentes a 35$000. — O secretario, *A. M. Fagundes Leal.*

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AOS HEROES PORTUGUEZES E RAINHA SANTA IZABEL

Secretaria, RUA VASCO DA GAMA 19

Expediente das 2 1|2 ás 4 da tarde.

Sessão do Conselho Director, hoje, das 6 ás 7 da tarde. — *Alfredo Rodrigues de Almeida*, director secretario.

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Edificio proprio. — Sessão do Conselho Administrativo hoje ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1913 — *Ulysses de Mendonça*, 1° secretario.

PIANOS — *Só na rua da Carioca 47*, se encontram os afamados "R. Sors Gors & Kallaman".
(Casa Carlos Wehrs).

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA URUGUAYANA N. 121
Edificio proprio

Sessão da directoria e conselho hoje ás 7 horas da noite.

Rio, 6 de Dezembro de 1913 — *Attila Pinheiro*, secretario.

Congresso Beneficente Ruy Barbosa

Installado em 18, de setembro de 1913

SÉDE SOCIAL

59 — RUA SENADOR EUZEBIO — 59

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

Convidam-se as pessoas que ainda não fizeram as suas inscripções nesta futurosa corporação de beneficencia, a fazêl-o até o dia 31 de dezembro do corrente anno, afim de poderem aproveitar as regalias dos socios fundadores.

Para melhor orientação, damos em seguida as suas

BASES FUNDAMENTAES

FINS

A' — Soccorrer os socios enfermos, impossibilitados de trabalhar ou presos antes do julgamento;
B — Auxiliar o transporte daquelles que, por molestia, necessitem retirar-se para o interior ou exterior do Brasil;
C — Concorrer para as despesas de seus funeraes;
D — Fornecer ás suas familias auxilio pecuniario para o luto;
E — Crear um montepio privativo dos socios á suas familias;
F — Manter na séde social um consultorio medico e de cirurgia dentaria;
G — Commemorar annualmente com actos de philantropia a data anniversaria do dr. Ruy Barbosa;

SOCCORROS

A beneficencia mensal será de 30$000 para os socios que tenham de 1 a 5 annos de inscripção social; de 35$000, para os que contarem de 5 a 10 annos; e de 40$000, para os de mais de dez annos de socio. Os socios graduados terão o augmento de mais 10$000 em cada graduação honorifica.

O auxilio para viagem de tratamento, será de 30$000 a 80$000.

O auxilio para o funeral será de 50$000 a 80$000.

REMISSÕES

Poderão remir-se os socios **Fundadores**, fazendo admittir 10 socios ou pagando a quantia de 50$000; **Installadores**, fazendo admittir 15 socios ou pagando a importancia de 75$000; e os **Effectivos**, propondo 25 socios ou entrando para os cofres sociaes com a quantia de 120$000.

Annualmente, na data anniversaria do patrono do Congresso, haverá um sorteio entre as propostas approvadas para a concessão de uma benemerencia ou remissão de mensalidades ao seu respectivo autor proponente.

DA ADMISSÃO

A' — Não contar mais de 45 annos, nem menos de 15, salvo aquelles que por sua posição social o Conselho Director julgar serem uteis ao Congresso, e só o poderão ser como socios remidos perpetuos.
B — Estar no gozo de perfeita saude e não ter defeito physico que o impossibilite de trabalhar. Os que se fizerem inscrever até 31 de dezembro de 1913, serão considerados Fundadores, desde que realizem o pagamento da quantia de 5$000, relativa ao trimestre e respectivo diploma.

O 1° secretario
José Antonio Pereira do Lago

PIANOS — *Alugam-se e vendem-se*, em prestações, novos e usados, rua da Carioca n. 47.
(Casa Carlos Wehrs).

EDITAES

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO A ESTE HOSPITAL DE GENEROS ALIMENTICIOS E OUTROS ARTIGOS, DURANTE O ANNO DE 1914 PROXIMO VINDOURO (TODO O ANNO).

De ordem do sr. coronel dr. director deste hospital e presidente do Conselho Economico, faço publico que, se acha aberta a inscripção para concorrencia de fornecimento de generos alimenticios e outros artigos a este hospital, durante o anno de 1914 proximo vindouro, cuja concorrencia se effectuará no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã na Secretaria deste estabelecimento.

A inscripção será feita mediante requerimento firmado pelos interessados com os documentos de impostos federaes e municipaes, além de outros constantes do edital publicado no "Diario Official" de 2, 4, 6, 7 e 9 do corrente. Os generos e artigos necessarios bem como as condições para a concorrencia e contracto, constam do mesmo edital. Na Secretaria deste hospital, nos dias uteis, das 9 horas da manhã á 1 hora da tarde serão dadas quaesquer informações de que precisarem os interessados, bem como os impressos para as respectivas propostas.

Secretaria do Hospital Central do Exercito em 1 de dezembro de 1913. — O secretario, Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, major honorario.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata saidas para a Europa	
GARONNA	a 9 dez.	SAMARA	a 10 de dez.
GALLIA (novo)	a 12 »	DIVONA	a 13 »

O PAQUETE

DIVONA

Esperado do Rio da Prata, no dia 13 do corrente sahirá depois da demora precisa, para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) **Vigo e Bordéos**

Este paquete atraca ao Caes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e bons accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Na 2ª classe ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 159 — **Avenida Rio Branco, 14 e 16**
Santos: Rua Quinze de Novembro, 70
S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — **Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.**

Norddeutscher Lloyd de Bremem

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O PAQUETE

SIERRA CORDOBA

Commandante C. FUCHA

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para

Madeira, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m e Bremen

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª intermediaria e 3ª classes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros e bagagem caso o vapor não atraque

Preços das passagens:

I CLASSE — para Portugal e Hespanha 355$00
para o Norte da Europa 429$20
II CLASSE INTERMEDIARIA — para todos os portos de escala na Europa 180$00.
III CLASSE — para todos os portos de escala na Europa 105 000.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C
Avenida Rio Branco, 66 a 74
Telephone Norte 42

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	781	Touro
Moderno	549	Gallo
Rio	468	Macaco
Salteado		Cabra
2° premio	404	
3° »	407	
4° »	597	
5° »	105	

R. do Oriente
493
Rio—5—12—913.

A FEDERAL
571
Rio—5—12—913.

Aviso ao publico

PREÇOS A' VONTADE DO FREGUEZ

"A JEANNE D'ARC" á rua 7 de Setembro n. 113 previne ás Exmas. familias, modistas de vestidos e chapéos e ao respeitavel publico que não podendo prolongar por mais tempo a sua liquidação, resolve baixar extraordinariamente os preços de todas as mercadorias, afim de liquidal-as até o dia 31 do corrente, para entrega da casa.

O respeitavel publico tem pelos preços que quer dar, uma linda collecção de vestidos de passeio e theatro, costumes, manteaux, roupas brancas, tecidos de lã, sedas, algodões, armarinho, chapéos, artigos de chapéos, manequins francezes e varios utensilios que guarnecem o estabelecimento.

Rua Sete de Setembro 113

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO NA Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 4 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos cirurgico-dentarios são ajustados na occasião, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio electrico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1° premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL de 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909, na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911 e, em 1913, no 1° Congresso Pan-Americano de Odontologia.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

3—RUA URUGUAYANA—3
Antigo n. 1 —
Esquina da rua da Carioca
EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA
Telephone — 1.555

Sociedade União Favorita
174
Rio, 5—12—913—A Directoria

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes ub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral
PHARMACIA MOURA BRAZIL
37, Rua Uruguayana, 37
RIO DE JANEIRO

DENTISTA

CARDOSO E LIMA

Extracção de dentes, com anesthesia	5$000
Obturação a granito, de 5$ a	7$000
Obturação a platina, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentes a pivot, de 20$ a	30$000
Corôas de ouro, de 25$ a	35$000
Obturação a ouro, de 15$ a	25$000
Concertos em chapas, em 3 hs.	10$000

Os demais serviços serão ajustados a preços ao alcance de todos. — Acceita pagamentos em prestações.

Consultas — 10 ás 6. Rua Sete de Setembro, 165.

JOIAS baratissimas. Grandes descontos para liquidação de fim de anno. Rua Sete de Setembro n. 55. Joalheria Passos & Comp.

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Cursos de engenheiros agrun., constructores, estradas, geographos e civis, em frequencia e correspondencia. Rua da Quitanda E 3°, 2° andar.

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1.° — Ser inteiramente inoffensivo, podendo ser tomado tanto por creanças como por pessoas de edade avançada, visto que, passando directamente ao intestino do doente, não causa a minima alteração no seu organismo por muito fraco que esteja.

2.° — Não ter dieta especial.

3.° — Não ser purgativo, o que traz a vantagem ao doente de poder andar na rua e nas suas occupações sem sobresaltos e ainda evitar-se o enfraquecimento inevitavel, como acontece fatalmente com todos os depurativos purgativos.

4.° — Dar o apetite e o bem estar ao doente e sensiveis melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo de tratamento.

5.° — Percorrer todo o organismo do doente, sem a mais ligeira perturbação e ir com a corrente circulatoria ou seja com o sangue, a toda a parte: figado, pulmões, cerebro, garganta, orgãos genitaes, braços, pernas, e emfim a todas as visceras, exterminando o terrivel agente da syphilis.

6.° — Não ter o minimo sabor, visto que vai em fórma de pilulas e ser tomado com um gole d'agua.

7.° — Ser immensamente portatil, visto ir n'um pequenino tubo de madeira que anda á vontade na algibeira do colete.

8.° — Substituir com enorme vantagem o 606, e todas as injecções e fricções mercuriaes.

9.° — Não necessitar de outros tratamentos suplementares como bochechos e gargarejos mercuriaes, pós, pomadas e aguas para lavagens, visto que o mal está no sangue, e, purificado este pelo Depuratol, nada mais precisa para que desappareça por completo.

10.° — Não ser preciso, em regra, mais que seis tubos para um tratamento completo (salvo em caso que haja interrupção no tratamento ou o doente esteja em estado bastante grave)), mas nunca excedendo o tratamento nove ou doze tubos, por muito mal que esteja.

E 'esta uma das suas mais apreciadas vantagens, que ha depurativos que se vendem ás duzias e até ás grozas, a par de outros tratamentos simultaneos e que, além de arruinar a algibeira de quem os toma, lhes arruina por completo o estomago e todo o organismo.

11.° — Tirar logo do principio todas as dores de cabeça e que pelo corpo possa sentir, tonturas e mal estar, rheumatismo rouquidão e placas de garganta e tantas outras manifestações de origem syphilitica.

N'uma palavra: **O DEPURATOL** é o unico medicamento que trata e cura a syphilis, sem o mais leve incommodo para o doente, sem que este precise de tirar algum tempo ao seu horario, visto que póde andar nas suas occupações habituaes e á sua vontade e sem que seja explorado, visto que gasta pouco dinheiro e com todo o proveito.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$. Pelo Correio mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61. S. Paulo, Baruel & C.

A CURA DA IMPOTENCIA

E' garantida com as
Gottas estimulantes do Dr. Bittencourt
Especialista das VIAS URINARIAS
Depositarios: DROGARIA BERRINI
RUA DO HOSPICIO N. 18

Alfredinho no choro, Bloco, Sextetto, Banda e modinhas populares para o Natal! já chegaram!

CASA FAULHABER

Gramophones a preços populares
Constituição 36
Avenida Gomes Freire 12
Visconde de Maranguape 25

Grandes officinas para concertos de gramophones, machinas de escrever e instrumentos de musicas. Presteza, perfeição e modicidade em todos os trabalhos executados em nossos estabelecimentos.

Blennorrhagia

cura rapida e completa pelo

Gonosan

Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro

J. D. Riedel A.-G., Berlim

Dep.:
C. A. Lallemant, Rio de Janeiro
Rua 1.° de Março

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde tomou cursos com as maiores celebridades das doenças do estomago e intestinos, e tendo frequentado, durante dois annos, as melhores clinicas e estabelecimentos dieteticos da Suissa e Allemanha. Consultorio: Assembléa, 54, das 2 ás 5, residencia, Conde de Bomfim, 34. Telephone 1980. — Villa.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo, com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

Aos srs. dentistas

Aluga-se um gabinete dentario, completo, 3 dias por semana, optimo ponto e preço baratissimo; informações, com o sr. Boraldo Andradas 85, sob. 761

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS NOVOS

na fabrica á rua do Lavradio n. 75, para terminação de negocio. Dormitorios completos, salas de jantar modernas, cadeira de encosto de couro, etc. GRUPOS PARA SALA, 9 PEÇAS, 100$000.

Boca do Batto — Meyer

(CREADA)

Precisa-se de uma para casa de uma senhora só e doente, para cozinhar e mais serviços de casa, quer-se pessoa carinhosa e que durma no aluguel. — Rua Dr. Lopes da Cruz, 203.

Industria predial

Precisa-se falar com o sr. proprietario ou procurador do predio, sito á rua D. Carlos 1°, n. 93, antiga Santo Amaro, para seus interesses; cartas no escriptorio desta folha, a J. Dias Tinoco.

Gallos de raça

Vendem-se dois de raça conchin chinа branca, novos ou trocam-se por gallinhas da mesma raça. Rua Paula Mattos n. 152.

TERRENO

Vende-se um á rua Coronel Borgia Reis, com 22 metros de frente, por 62 de fundos, esquina da rua Eulina Ribeiro, Engenho de Dentro. Trata-se á rua acima n. 156, casinha n. 6.

Dr. Telmo de Leão

Deseja saber onde é o consultorio deste senhor uma cliente.

PREDIO NOVO

Vende-se ou aluga-se os predios á rua Carvalho de Sá ns. 75 e 77. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 76, com o proprietario.

Dr. E. Moscow

COM PRATICA DOS HOSPITAES DE PARIS

Tratamento medico-cirurgico das molestias do tubo digestivo, molestias dos ossos, do utero e vias urinarias. Consultorio — Assembléa 74, das 3 ás 5.

PHARMACIA

Um rapaz com alguma pratica e boas referencias, deseja collocar-se aqui na capital ou em qualquer parte do Brasil; carta nesta folha para S. M.

Acção entre amigos

A rifa de um annel de ouro que devia extrair-se hoje, 6 de dezembro, fica transferida para o dia 4 de janeiro de 1914. 651

Bom negocio

Traspassa-se um contrato de casa de commodos, dá livre 430$000 mensaes. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 0, com o sr. Ribeiro, de 1 ás 4 (a Sympathia).

HISTORIA DOLOROSA

da d. Amelia de Portugal, por Lucien Corpechot, traducção de Couto de Magalhães, um volume in-folio, ornado de gravuras descriptivas desde o nascimento de d. Amelia nos exilios do palacio dos duques de Aumale, até ao exilio de Abercorn House (1913), perto de Londres. Preço 3$000, pelo Correio 3$500. A' venda na

LIVRARIA MAGALHÃES
59, Rua Julio Cesar, 59

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhaúma 56

Esplendido commodo

Aluga-se a cavalheiro sério. Rua Senador Dantas, 32 (destacada).

DENTISTA

A Castro, concerta dentaduras ficando como novas, colloca dentes sem chapa, trabalho garantido, preços modicos, pagamento em prestações, das 7 da manhã ás 7 da noite; domingos até 1 hora. Praça Tiradentes, 63.

Curso de Humanidades

Rua de S. José, 17, cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores, ensino pratico de linguas vivas. Preço 30$000.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1° de Março n. 51

Casa em Petropolis

Aluga-se uma boa casa mobilada, na Avenida Keler n. 296. Trata-se nesta cidade, á rua Barroso n. 244, Copacabana e naquella, á rua Piabanha, 172.

MOTOCYCLETTES

Marca Wanderer, vendem-se novas; de um cilindro por 750$ e de dois cilindros por 850$. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 141.

Grande predio no cáes do Porto

Aluga-se o grande predio de dois andares, á avenida Cáes do Porto numeros 849 e 851, com vasto armazem, grande salão e dependencias no 2° andar, e esplendida residencia, independente, no 2° andar. Têm duas frentes, uma em frente ao armazem n. 1, com linhas de bonde, e a outra, com plataforma para a Central do Brasil e Leopoldina. Trata-se na rua Benedictinos n. 17.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 35. Campos, Heitor & C.

MEYER

Aluga-se a casa da rua Magalhães Couto n. 14, com duas salas, dois quartos, grande quintal e luz electrica. Aluguel (110$000) as chaves estão na venda da esquina. Trata-se na rua do Hospicio n. 230.

MEYER

Aluga-se o predio novo á rua Dr. Silva Rabello n. 43. As chaves acham-se por favor no n. 45. Para tratar, á rua 1° de Março n. 7, sobrado.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.140 Rua do Rosario n. 170, 1° andar.

Piano Schiedmayer

Vende-se um em perfeito estado, por Rs. 700$000. Praia de Icarahy, Nictheroy. 469

Consultorio

Aluga-se um esplendido para medico, com duas salas, telephone e electricidade, no 1° andar da rua Uruguayana ns. 1 e 3. 2146

Leilão de penhores

Em 18 de dezembro de 1913

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

22 moderno — (ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 18 do corrente ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas ate á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, Successores

AO COMMERCIO

Para os devidos effeitos, declaramos que deixou de ser nosso empregado o sr. Oscar Affonso de Menezes, não nos responsabilizando por qualquer transacção effectuada pelo mesmo.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1913.

D. PEREIRA & C.

A GRAVIDEZ EVITA-SE

de um modo certo, sem perigo, muito facil e suavemente. Guarda-se absoluto segredo profissional, assim como se dá instrucções scientificas sobre esse assumpto e conselhos sobre os casos em que a mulher deve evitar a bem de sua saude e para garantir a sua vida, correr os riscos da gravidez. Qualquer informação ou consulta é gratuita, pedida ao dr. Théodule Wolf — Caixa Postal 412 — Rio de Janeiro.

Automovel "Baratinha"

Tendo que partir para a Europa, até o dia 10 deste mez, vende-se uma "barata", em perfeito estado de conservação, e admiravel funccionamento, typo "Corrida", com 25 H. P. de força, completa, com capota, pharóes, ferramentas, etc., por 2:000$. Trata-se na praça Gonçalves Dias, 15, loja.

OLARIA

Vende-se uma olaria á rua Paim Pamplona n. 96, estação do Sampaio, tres carroças e 11 muares. J. J. M.

ARMAZENS

Alugam-se os predios acabados de construir á rua Affonso Penna numeros 183 e 185; as chaves estão ao lado, na padaria; trata-se de 1 ás 4 horas.

CASA

Precisa-se de uma, para pequena familia de tratamento, aluguel até ... 300$000, preferindo-se de estylo moderno e em Botafogo ou nas ruas Conde de Bomfim, Haddock Lobo e transversaes. Offertas para o escriptorio desta folha a S. P. Y.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 reis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

Escriptorio e armazem, rua do Hospicio n. 85. Telephone 1901.
Leilões a se effectuar na semana de 1 a 6 de dezembro de 1913.
HOJE, SABBADO, 6, á 1 hora?
Leilão de superiores moveis, piano e mais objectos, em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça de côr parda, para o trivial, levando um filho de 10 mezes; na rua Barão de S. Felix n. 166.

ALUGA-SE — Perfeita bordadeira a branco e a matiz, offerece o seu prestimo; rua Silva Jardim n. 17.

ALUGAM-SE amas seccas, copeiras e arrumadeiras de forno e fogão e trivial; na rua Larga n. 112, 1º, telephone 440-N. Empresa Lusitana. 459

ALUGA-SE para arrumadeira, uma moça; na rua Senador Pompeu n. 129.

ALUGA-SE para arrumadeira e copeira, uma moça de côr; na rua General Polydoro n. 83 — Botafogo.

ALUGA-SE um copeiro ou arrumador de quarto; trata-se na avenida Gomes Freire n. 50, quarto n. 20.

LUGA-SE uma cozinheira di trivial para

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para um casal, dormindo no aluguel; na rua do Cattete n. 223, quarto 3.

ALUGA-SE moça italiana, falando bem francez e pratica de costura, sabendo bem engommar, arrumadeira ou dama de companhia; na rua da Alfandega n. 91. Jeanne, 2º andar. 409

ALUGAM-SE boas cozinheiras, amas seccas, e de leite, governantes e damas de companhia, creados e mais pessoal domestico, manda-se tambem vir directamente da Europa, sempre com boas referencias e responsabilidades; trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, sobrado. 306

ALUGA-SE uma moça para o serviço de um casal de senhora só; na rua dos Invalidos n. 203, casa 17. 419

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Visconde de Itauna n. 295, quarto n. 2.

ALUGAM-SE creadas e meninos da roça, na estação de Vassouras, Pedidos a Agenor Portugal, ha passagens e commissões (enviem sellos).

ALUGA-SE um bom copeiro; na rua do Cattete n. 32, botequim.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira para casa de tratamento; na rua Ypiranga n. 140.

ALUGA-SE um rapaz de 16 annos, com pratica de casa e outros serviços, dando conducta; na rua Voluntarios da Patria n. 61 — Botafogo. 526

PRECISA-SE de uma ou duas pequenas para pagem de creança; na rua Derby-Club n. 105. Maracanã.

PRECISA-SE de vendedores para artigo de prompta venda; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um hortelão para pequena horta ou aluga-se o terreno; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um armazem com duas portas para qualquer negocio; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma menor de 15 a 20 annos para ama secca, a Travessa São Vicente de Paula n. 15. (Hoddock Lobo).

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, amas de leite, meninas e outros criados; á na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para casa de um casal sem filhos, rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar

PRECISA-SE de um official de barbeiro, para trabalhar como socio, quer-se habilitado; na rua Conselheiro Costa Pereira n. 133. Aldeia Campista.

PRECISA-SE de boas engommadeiras e tambem de aprendizes, com bastante pratica, na rua Buarque n. 17, sobrado, Leme. Bons ordenados.

PRECISA-SE de creanças e adultos para os cursos primario e secundario, diurno e nocturno, a 5$000 e 10$000 mensaes. Rua de S. Christovão n. 431, sobrado.

PRECISA-SE de 600 agentes, digo. Quereis ser independentes? Agencias nos Estados, carimbos de borracha, gravuras, material para os mesmos, borracha para automoveis e gesso para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Pegam instrucções a J. C. Fragata, largo de São Francisco n. 36, 1º andar, telephone 4.765.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio que escrevam sem erros e calculem rapidamente, conhecendo o novo systema do "correntista", lições do CANHENHO de Fontes, livro á venda no Alves, Ouvidor 166 e Almeida Marques, Quitanda n. 58 Rs. 2$.

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia; na rua Senador Euzebio n. 129.

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia; na rua Costa Lobo n. 70.

PRECISA-SE de um trabalhador para chacara; na rua Padre Miguelino n. 75 sobrado, antiga rua da Floresta em Catumby.

PRECISA-SE de uma menina para casa de um casal; na rua da Concordia n. 35. Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 16 annos para pequenos serviços de um casal; á Avenida Gomes Freire n. 134. 3º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma em casa dos patrões; á rua Gonzaga Bastos n. 193, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de um meio official de encadernador para livros em branco; á rua Dr. João Ricardo n. 110.

Chapas de gramophones — Trocam-se de $500 a 2$000 por novas ou usadas, compram-se, concertam-se gramophones com rapidez R. Larga 41.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para serviços leves, á rua Visconde de Sapucahy n. 8, casa VI.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; á rua Junqueira Freire n. 31 Praça Affonso Penna.

PRECISA-SE de uma creada seria ou menina de 16 annos. Largo da Sé n. 32

PRECISA-SE de um bom official de marmoreiro para fazer mozaico; trata-se com o sr. Cesar á rua do Riachuelo n. 142.

PRECISA-SE para familia de tratamento uma menina para ama secca. Trata-se na rua do Carmo. 71 com o dr. Sá Rego.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na Praça da Republica n. 61, segundo andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Dr. Aristides Lobo n. 85, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma creoulinha para ama secca; á rua Bittencourt da Silva n. 73. Riachuelo.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 16 annos para serviços leves; á rua de S. Pedro n. 168. 2º. (Largo do Capim).

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa 50, na praia do Russell n. 50, prefere-se portugueza.

PRECISA-SE de uma menor de côr, para serviços leves, dando-se algum ordenado e roupa, para pequena familia; na rua Cachamby n. 186, Meyer.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar a todo o serviço, menos lavar e engommar; na rua Frei Caneca n. 24.

PRECISA-SE de uma ajudante de salas; na rua do Senado n. 173, loja.

PRECISA-SE de uma ama secca; na Avenida Pedro Ivo n. 174. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma ama secca de 10 a 18 annos; trata-se com d. Joanna, na praça da Republica n. 94, sobrado.

PRECISA-SE de duas empregadas de nacionalidade portugueza, sendo uma para lavar e cozinhar e a outra para arrumar casa e engommar; prefere-se já idosas e trata-se na rua Dr. Joaquim Meyer n. 76, na estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma perfeita saleira; na rua da Quitanda n. 41, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, prefere-se de côr branca; na avenida Mem de Sá n. 153. 203

PRECISA-SE de um menino de bons costumes, prefere-se do interior, para serviços relativos á edade; trata-se com todos o desvello, como de familia e ordenado que se convencionar; na travessa do Navarro n. 61, Itaperu'.

PRECISA-SE de uma empregada só para cozinhar; á rua Cupertino n. 35, estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira de quartos e mais serviços leves, que dê attestado de sua conducta e que vá para fóra; trata-se na rua da Passagem n. 104, das 12 ás 4 da tarde.

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar o trivial e serviços de um casal; na rua dos Invalidos n. 194.

PRECISA-SE de um empregado para escriptorio, cobranças, com fiança de 400$ em dinheiro; trata-se das 9 horas em diante; na Avenida Gomes Freire n. 26, loja com o sr. Lima.

PRECISA-SE de um creado de 15 a 18 annos de edade, de preferencia de côr; na rua Sete de Setembro n. 162.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua dos Andradas n. 87, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada, para serviços domesticos, que durma no aluguel; na rua de S. João n. 29, estação do Rocha.

PRECISA-SE de um pequeno, dos ultimos chegados, para copeiro; na rua da Relação n. 49.

PRECISAM-SE de officiaes sapateiros e acabadores; na rua S. Leopoldo n. 149.

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; na rua General Pedra n. 180.

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza, para serviços de um casal sem luxo; rua Sant'Anna numero 217.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar em casa de pequena familia; á rua Retiro Guanabara n. 47. Villa Alice, casa 12. Aluguel 40$000 mensaes.

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal, na rua Prefeito Barata, 86, sobrado.

PRECISA-SE de um official pedreiro que entenda de estucador; trata-se na estação de Anchieta, com Antonio Corrêa de Araujo.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal sem filhos; na rua Formosa n. 190.

PRECISA-SE de uma rapariga de 13 a 14 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Felippe Camarão n. 107, casa n. 2.

PRECISA-SE de um menino ou menina para fazer o serviço de casa de uma senhora, paga-se 20$; na rua dos Arcos n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para fazer todos os serviços domesticos; na rua do Cunha n. 55, Catumby.

PRECISA-SE de uma creada, para serviços de pequena familia; na rua Aguiar n. 57, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para tomar conta de creanças; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada de meia idade, para ama secca e serviços leves, dando abono a sua conducta; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, não dormindo fóra e attestando conducta, paga-se bem; na rua Bella S. Luiz n. 28, Andarahy.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Luiz Carneiro n. 38, estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Bella de São João n. 90, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no emprego, para um casal; na rua Prefeito Barata n. 86, sobrado.

PRECISA-SE de um empregado para entregar costuras e outros pequenos serviços; na rua Sete de Setembro n. 185, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua de S. Christovão n. 557.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais serviços; na rua Gregorio Neves n. 39, Engenho Novo.

PRECISA-SE na rua Silva Telles n. 34, Copacabana, de uma arrumadeira e copeira, de boa conducta.

PRECISA-SE de uma moça de confiança para todos os serviços de uma pequena familia sendo tratada como da mesma; na rua do Riachuelo n. 360.

PRECISA-SE de uma cozinheira, e mais alguns serviços leves, para casa de pequena familia; na rua Monte Alegre n. 301. Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; na Avenida Rio Branco n. 122, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Evaristo da Veiga n. 146, sobrado, Lapa.

PRECISA-SE, um homem pintor, acceita qualquer trabalho pertencente a sua arte; trata-se na rua do Hospicio n. 161. com Horacio.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar o trivial, para casa de um casal sem filhos; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 979.

PRECISA-SE em casa de familia de uma professora para ensinar a um menino de 9 annos as primeiras letras; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 453, casa n. XXXII, Villa Sampaio, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma empregada, para casa de pequena familia, de 16 a 20 annos, de preferencia portugueza chegada ha pouco; na rua Prudente de Moraes n. 61, estação dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços domesticos. Exige-se que seja asseiada e que dê boas referencias de sua conducta; trata-se na rua do Theatro n. 7, 2º andar.

PRECISA-SE de tanoeiros na casa Auler e C.ª; á rua dos Invalidos n. 133, trata-se com o sr. Castanheira.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar em casa de pouca familia; na rua Evaristo da Veiga n. 71.

PRECISA-SE de perfeitos cigarreiros de papel ou cigarreiras; quem não estiver em condições não venha; á rua da Alfandega n. 14.

PRECISA-SE de uma empregada para copeira e arrumadeira; na rua 7 de Setembro n. 177.

PRECISA-SE de marceneiros valboeiros; na casa Guimarães e Cia.; á rua dos Invalidos n. 131, trata-se com o sr. Alberto Bastos marceneiro.

PRECISA-SE de bons marceneiros na rua do Riachuelo n. 142., paga-se com mobilias de estylo Pery.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma em casa; na rua do Bonde n. 66 sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz para arrumações e outros serviços leves; na rua Joaquim Silva n. 94.

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar o trivial, lavar e passar roupa a ferro dando abono de sua conducta, dormindo no aluguel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 251, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira que possa tambem lavar alguma roupa; na rua Campo Alegre n. 124. Villa Iracema casa II.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia. Pede-se o obsequio de não se apresentar, quem não estiver nas condições de bem servir; trata-se na rua das Laranjeiras n. 128. Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de uma senhora só, que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 126 sob.

PRECISA-SE de uma cozinheira, ordenado 40$; á rua Senador Furtado n. 16, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

PRECISA-SE de uma pessoa que conheça bem montaria que saiba certar e andar dos cavallos e desenvolvel-os fazendo os espertos; dirija-se á rua Thereza Cavalcanti n. 31, Piedade.

PRECISA-SE de uma menina de cor de 10 a 13 annos, para aprendiz de costureira; dá-se bom tratamento; á rua São Leopoldo n. 134.

PRECISA-SE de uma boa empregada de côr para pequenos serviços em casa de um casal, dormindo no aluguel. Paga-se bem e dá-se bom tratamento e conforto; só serve pessoa que dê boas referencias; á rua Valparaizo n. 20. (Conde de Bomfim): trata-se das 8 ás 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma senhora de 35 a 40 annos para companhia de um senhor com falta de vista de 35 annos para viver maritalmente, podendo ser só, ou com um filho de 9 a 11 annos. Este senhor dispõe de alguns recursos. Quem estiver nas condições dirija-se á rua do Pinto n. 18, Morro do Pinto.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de uma senhora com uma filha de 2 annos e que acompanhe a senhora quando sair, aluguel 20$000; á rua dos Arcos n. 88.

PRECISA-SE de uma cozinheira prefere-se portugueza; á rua Palmyra n. 32, Engenho Velho.

PRECISA-SE de um habil agente de annuncios para um jornal novo, que tenha pratica. Cartas a caixa postal 1677.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para casa de pequena familia; na rua General Argollo n. 105, S. Christovão.

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio, que escrevam sem erros e calculem rapidamente, conhecendo o novo systema do "correntista" ensinado pelo "O canhenho", de Fontes, livro á venda no Alves; Ouvidor 166, e Almeida Marques, Quitanda, 58.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGAM-SE arejadas salas em casa de familia de tratamento; na rua Senador Dantas n. 27.

A LUGA-SE por contrato o terreno com 2000 metros, nivelado e murado, da Avenida Salvador de Sá n. 192; trata-se na rua Carioca n. 34.

ALUGAM-SE os novos e magnificos armazens da avenida Salvador de Sá n. 188, 190 e 196, situados no lado da sombra, tendo duas larguissimas portas, espaçosas moradias nos fundos e grande área; trata-se na rua da Carioca n. 34.

ALUGAM-SE os novos armazens 188, 190 e 196 da avenida Salvador de Sá, tendo espaçosa moradia nos fundos, duas portas larguissimas e ficando no lado da sombra; trata-se na rua da Carioca n. 34.

ALUGA-SE por contrato um terreno com 80 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192; trata-se na rua da Carioca n. 34. 267

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, independente, com duas janellas; na avenida Rio Branco n. 29, 2º andar; trata-se na rua Municipal n. 24, com o Souza

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, commodos de primeira ordem a moços distinctos e do commercio; na rua do Cattete n. 246, sobrado. 458

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente; na rua da Quitanda n. 56.

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados com ou sem pensão, a cavalheiros distinctos ou casal; na rua do Lavradio numero 127. 463

ALUGA-SE a loja do predio novo da rua do Cotovello n. 59, proximo á rua da Misericordia. 42

ALUGA-SE a sala da frente e quarto, em casa de familia; na rua da Paz n. 21, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada com luz electrica; na rua Silva Manoel n. 132, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, frente para o jardim, entrada independente; na rua Duarte Teixeira n. 26, estação Dr. Frontin, dois minutos de distancia dos trens.

ALUGA-SE na rua de S. Bento n. 5, um commodo para casal sem filhos ou moços, tem logar para lavar. 440

A LUGA-SE uma bôa casa na rua da Gloria n. 12; as chaves estão no n. 10; trata-se no Banco do Minho, rua de São Pedro n. 60.

ALUGA-SE uma avenida com cinco casas, com grande terreno, na estação do Engenho de Dentro, com ou sem contrato, está toda alugada, a diversos; trata-se na rua da Alfandega n. 218.

ALUGA-SE por 150$ uma casa de estylo moderno, com grande terreno, na travessa D. Marciana n. 23 (Botafogo); trata-se na rua do Hospicio n. 73.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e alcova, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros, com limpeza e luz; na avenida Mem de Sá n. 119, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons commodos para rapaz solteiro; na rua Francisco Muratori n. 11.

ALUGA-SE um bom quarto com janella; na rua da Quitanda n. 66, 2º.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de São Francisco Filho n. 287, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, luz electrica, etc. As chaves estão no n. 289, aluguel 152$000. 694

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio, com luz electrica e chuveiro; na rua de S. Pedro n. 140. 697

ALUGAM-SE quartos com pensão, por 90$ e 130$; na rua Estacio de Sá numero 69, 1º andar. 695

A LUGA-SE em S. Francisco Xavier, á rua D. Anna Nery, 287, uma excellente e espaçosa casa, com grande e magnifica chacara. As chaves estão no n. 299, da mesma rua.

ALUGA-SE um magnifico aposento, a um casal sem filhos em casa de pequena familia; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar. 721

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes solteiros; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar. 678

ALUGA-SE um esplendido quarto com sala de frente, com direito a sala de jantar, cozinha, quintal, só a casal sem filhos ou moços do commercio; na ladeira do Farias n. 36.

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua Conselheiro Zacharias numero 78, com duas salas, quatro esplendidos quartos, cozinha, banheiro, tanque para lavar roupa e quinta; trata-se na rua Uruguayana n. 144, com os srs. N. Penagua & Comp.

ALUGAM-SE desde 45$ quartos mobilados para solteiro; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. 688

ALUGAM-SE desde 30$ a 100$ quartos e salas bem mobiladas, de frente, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 13, 2º andar. 689

ALUGA-SE uma linda sala de frente, ricamente mobilada, para moços solteiros de tratamento; na avenida Mem de Sá numero 64. 960

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a moços do commercio; na rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar.

ALUGA-SE um superior commodo de frente, preço modico; na rua D. Carlos I n. 180. 707

ALUGA-SE á rua de S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com duas salas dois quartos, cozinha e quintal, com installações e ectricas, preço 90$; trata-se na mesma, com o sr. Barbosa. 704

A LUGAM-SE em casa de pequena familia séria, uma boa sala e quarto, juntos ou separados, a casal ou senhoras, com pensão; na rua Mariz e Barros n. 237 A.

ALUGA-SE predio construido de novo, á rua Paula Mattos n. 49; trata-se na mesma n. 74. 705

ALUGA-SE uma boa sala de frente, proxima da praça da Bandeira, com muitos bondes de 100 réis quasi á porta; na rua Fonseca Lima n. 37. 708

ALUGA-SE magnifico commodo, em casa de pequena familia, com chacara e mais dependencias logar saudavel, bondes á porta, dá-se pensão, querendo; rua Lins Vasconcellos n. 359. 710

ALUGAM-SE juntos ou separados a loja e o sobrado da rua Paula Mattos numero 30; as chaves estão por favor no n. 19 (fabrica de massas); trata-se na rua de S. José n. 57, loja. 714

ALUGA-SE o 1º andar para familia de tratamento, e duas salas de frente, no 1º andar, para rapazes do commercio; na praça dos Governadores n. 1.

A LUGA-SE uma boa sala, com duas janellas de frente, em casa de casal sem filhos, não tendo outro inquilino, Procopio para pessôa de tratamento á praça do Governadores n. 8, 1º andar, cruzamento da Avenida Gomes Freire e Mem de Sá. Não se aluga a casal.

A LUGA-SE um espaçoso quarto muito bem mobilado, em casa de familia; travessa Muratori n. 63.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas; na rua Silveira Martins numero 56, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes quartos, a rapazes ou a casal com direito á casa toda; na rua de S. Francisco da Prainha n. 43. Saude.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 125, com duas grandes salas, nove quartos e mais dependencias. Trata-se no mesmo. 580

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista) transversal á Pereira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias numero 31, distam a 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções, é de cem reis. Preço 115$ e 120$000.

ALUGA-SE em casa de familia um excellente aposento com todas as commodidades, casa nova, só se aluga a casal sem filhos e decentes; na rua dos Arcos numero 17, sobrado.

ALUGA-SE por 142$ a casa da rua Dr. Sá Freire n. 48, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e illuminação electrica. A chave está no açougue da esquina.

ALUGAM-SE dois bons commodos, logar confortavel e saudavel; tratar e ver na rua Argentina n. 40. S. Januario.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilados a dois moços do commercio e um quarto em casa de familia; na rua dos Arcos n. 41, 1º andar.

A LUGA-SE em casa de familia, um quarto a empregados no commercio á rua dos Invalidos n. 63, (sobrado).

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, mobilada e com pensão, a casal e bons aposentos a rapazes solteiros, banhos quentes e frios, casa nova, illuminada a luz electrica, grande jardim e chacara para recreio, preço modico; na rua do Riachuelo n. 247. 591

ALUGA-SE uma boa casa á rua Souza Franco n. 117; as chaves estão na venda da esquina da rua Torres Homem.

ALUGA-SE o predio novo da rua Leopoldo n. 189, com tres quartos, duas salas, quintal e jardim (ponto dos bondes Uruguay); as chaves estão no n. 185 e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, aluguel 160$000.

ALUGA-SE uma casa assobradada, jardim na frente, com duas salas, dois quartos, e um no quintal, toda reformada aluguel 122$, á rua Dr. Sá Freire n. 19; as chaves no armazem da esquina, em S. Christovão, e trata-se á avenida Gomes Freire numero 26. 595

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, sem creanças, uma sala de frente, com duas sacadas, muito proximo dos banhos de mar, com auto e bonde á porta, em Botafogo, a uma senhora só, que tenha occupação fóra durante o dia ou a cavalheiro. Cartas no escriptorio desta folha para M. V. 594

ALUGA-SE e faz-se contrato de nove casas e um armazem na esquina de duas ruas presta-se para qualquer negocio, preço ao alcance de todos, em uma das melhores ruas da estação de Cascadura, logar airoso; na rua Barbosa ns. 67 a 85, e para ver e tratar na rua da Constituição n. 13, com o sr. Pereira.

ALUGA-SE quatro casas, cada uma por 30$, tendo sala, quarto, cozinha e quintal todo cercado; trata-se na rua Tenente Costa n. 84, Todos os Santos e vende-se um lindo pavão.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em grande chacara com entrada independente, com direito á cozinha, a um casal sem filhos; na rua D. Anna Nery n. 490, Rocha. Aluguel 60$000. 601

ALUGA-SE em casa moderna com jardim varanda ao lado e grande quintal, duas boas salas de frente com direito á cozinha, casa assobradada; na rua Constança Teixeira n. 52, Meyer, perto da estação, preço 80$000. 602

A LUGA-SE a casa n. 46 da rua Ricardo Machado, quasi na esquina da rua Bella de São João; as chaves estão no n. 44, fundos.

ALUGA-SE por 132$ o predio da rua Leopoldo n. 182, Andarahy, com duas salas, tres alcovas, saleta de engommar, cozinha, grande despensa, luz electrica, banheiro, quintal e bondes á porta; as chaves estão no n. 180 e para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 122.

ALUGA-SE um magnifico quarto com janella, em casa de familia; na praia de Botafogo n. 152, sobrado.

ALUGAM-SE casas novas, na Villa Edmondo, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal e luz electrica; na rua José Domingues n. 113, na estação da Piedade; chaves estão na casa n. 17, na mesma Villa, aluguel 81$000.

ALUGA-SE uma casa na Villa Bastos, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal luz electrica, aluguel 66$; na rua D. Maria n. 101, estação da Piedade.

ALUGAM-SE por 81$ mensaes as casas da Villa Esperança, sita á rua Leopoldo n. 22, Andarahy, com todas as commodidades e luz electrica. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90. 616

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos á rua Marechal Hermes n. 42, Botafogo, com gaz e electricidade; as chaves estão por favor no n. 44, aluguel 253$; e trata-se na rua Frei Caneca n. 54. Telephone 890.

ALUGA-SE a casa n. 3 da avenida de S. João, á rua Francisco Eugenio numero 155, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque para lavagem com chuveiro e uma boa área cimentada. Preço 125$000, estando as chaves por especial favor no n. 14 da mesma avenida.

ALUGA-SE um bello commodo com direito á serventia da casa, a pessoas decentes; na rua Alice n. 74 (Laranjeiras).

ALUGA-SE uma casa á rua Tuyuty numero 98, S. Christovão; trata-se ao lado. 625

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, e outras com janellas, na rua General Canabarro n. 44, perto da Quinta; o predio é no centro de terreno ajardinado, foi recentemente reformado, tendo luz electrica e todas as commodidades. Ha muita hygiene e maximo respeito.

ALUGAM-SE dois predios novos, com dois quartos duas salas, cozinha, electricidade e esgoto; na rua Engenho de Dentro ns. 259 e 261; as chaves estão no armazem defronte e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 190.

A LUGAM-SE bons commodos com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123, telephone, villa 1.716. Pensão Brasileira.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou casaes, tendo muita agua e terreno, proprio para lavagem de roupa. Rua Oito de Dezembro n. 85-A, casa 1.

ALUGA-SE um predio completamente novo, com tres quartos, duas salas cozinha, banheiro e W. C.; na rua Alvaro n. 37, e trata-se no n. 43 — Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto de frente, entrada toda independente, em casa de familia de todo o respeito, logar muito saudavel; na rua Francisco Muratori n. 39.

ALUGA-SE por 50$ um commodo com sala, quarto e cozinha, a um casal sem filhos, com entrada independente; na rua Conselheiro João Cardoso n. 73 (morro do Pinto). 441

ALUGA-SE grande quintal, para fabrica tem quarto para moradia; na rua do Catete n. 52. 75

ALUGA-SE por 142$ a casa da rua Januzzi n. 5, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua do Hospicio numero 30, sobrado. 489

ALUGAM-SE a moços decentes dois bons quartos de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro. 436

ALUGAM-SE dois quartos com luz electrica, sendo um independente; na rua de S. José n. 72, 2º. 454

A LUGA-SE uma sala em casa de familia; á rua Buarque de Macedo n. 32.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa; informa-se na Panificação Paz e Amor; rua João Vicente n. 475, estação do Rio das Pedras. 447

ALUGA-SE um quarto por 28$; na rua da Misericordia n. 134. 431

ALUGA-SE um quarto em casa de familia por 43$, a dois rapazes decentes; na rua Areal n. 47. 448

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, em casa de familia, com ou sem mobilia, a moços do commercio ou a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 28, 1º andar. 428

ALUGA-SE um espaçoso e arejado fundo de um armazem para deposito; na rua Luiz Gama n. 14. 457

ALUGA-SE um bom quarto com janella e pensão, querendo; na rua General Camara n. 123, moderno. 446

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, etc.; na rua do Hospicio n. 267, sobrado. 450

ALUGA-SE um bom quarto independente, a moços do commercio ou senhor de dade; na rua Francisco Muratori n. 26.

A LUGAM-SE as cozinhas acabadas de reformar: ns. 1 e 3, da rua Dr. Bulhões n. 218, moderno; para tratar, com o sr. Guimarães, em sua residencia, das 6 ás 7 da noite; no Boulevard 28 de Setembro n. 179, moderno, Villa Isabel.

ALUGA-SE a magnifica casinha n. VIII da avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, em Botafogo, tem dois quartos sala de visitas, sala de jantar, cozinha, pequeno quintal, com tanque, chuveiro e latrina, agua, gaz e esgoto, a entrada da avenida é illuminada, só se aluga para residencia de uma pequena familia de tratamento com cartas de fiadores idoneos, e o aluguel é de 120$ mensaes; a chave está no n. 117 e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, Serraria Moss. 332

ALUGA-SE a casa n. 447 da rua das Laranjeiras, pintada e forrada de novo, tendo seis quartos, duas salas, etc., por 325$ mensaes. Com contrato, faz-se differença. Trata-se na mesma das 9 ás 11 horas da manhã. 331

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com ou sem mobilia, a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 52. 334

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, tres salas gabinete, electricidade e mais dependencias; na rua General Roca n. 47; as chaves estão no n. 43. Aluguel 250$000.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 83 e 97 (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos cozinha, luz electrica, etc. As chaves estão no n. 87.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, com ou sem mobilia, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado. 328

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente; na rua Figueiredo n. 11, estação de Meyer.

ALUGAM-SE dois bons commodos, com pensão, na rua Silveira Martins numero 124, casa de familia.

ALUGAM-SE uma sala, um quarto e um barracão com agua; na rua Conselheiro Leonardo n. 27 (morro do Pinto) é em casa de familia e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada em casa de familia para casal ou dois cavalheiros; na rua do Cattete n. 90.

A LUGA-SE, á praia de Botafogo n. 214, esquina da rua Farani, 20 minutos distante da cidade, em um palacete rodeado de jardim em casa de uma familia de tratamento, dois esplendidos quartos; não é mesa redonda. Fornece-se comida á domicilio.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Cabuçu' n. 59 Meyer, bondes de Lins Vasconcellos á porta. 100$000.

ALUGA-SE um bello quarto bem mobilado, com luz electrica, banhos quentes e frios e telephone, a cavalheiro de tratamento; na rua Francisco Muratori numero 104.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com pensão; na rua da Carioca n. 26, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo bastante arejado, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 257, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua da Misericordia n. 63, sobrado, predio novo. 468

ALUGA-SE em casa de familia portugueza grande sala com tres camas e mais pertences, tudo muito asseado, querendo dá-se pensão, para casal ou moços do commercio; na rua do Mercado n. 35, 2º andar. 470

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes, com pensão; na rua da Assembléa numero 75, 2º andar. 467

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um gabinete, a casal ou moço solteiro; na rua da Misericordia n. 49, casa nova.

A LUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica a preços muito modicos. Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar n. 14. Perto dos banhos de mar. Cattete.

ALUGA-SE uma casa á rua de Leopoldo n. 204, com duas salas e tres quartos, cozinha, agua, W. C., e quintal por 100$; está reformada de novo; acha-se aberta das 12 ás 5 horas; trata-se no Cinema Paris, praça Tiradentes. 481

ALUGAM-SE seis janellas para collocar uma taboleta de annuncios, bom ponto; largo do Machado 4.

ALUGAM-SE bons quartos com luz electrica e banhos quentes, em casa de familia, 50$ e 60$, a cavalheiros ou casaes distinctos; na rua do Senado n. 271-A, sobrado. 493

ALUGA-SE um quarto de frente com janella em casa de casal estrangeiro, a moços do commercio ou senhora só; na rua Tavares Bastos n. 31, casa IV — Cattete.

ALUGA-SE um predio novo com optimas accommodações para duas familias no sobrado e em baixo, independentes; na rua do Proposito n. 29; chaves no n. 10, Saude e trata-se na rua da Alfandega numero 132.

ALUGA-SE um quarto mobilado e pensão a rapaz do commercio; na rua dos Ourives n. 5, 2º andar. 368

A LUGAM-SE em casa de pequena familia séria, uma bôa sala e quarto, juntos ou separados, a casal ou senhoras, com pensão; na rua Mariz e Barros n. 237 A.

ALUGA-SE uma optima sala a um senhor de tratamento, á rua Benjamin Constant n. 49, casa 2, logar muito socegado e fresco. 624

ALUGA-SE um predio completamente novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, e W. C.; na rua Alvaro n. 37 e trata-se no n. 42. — Engenho Novo.

ALUGAM-SE optimos commodos a cavalheiros decentes e do commercio; na avenida Mem de Sá n. 102.

ALUGA-SE o predio da Estrada Real de Santa Cruz n. 1481; as chaves estão na rua de Cachamby n. 354. Para tratar na travessa do Pinheiro n. 9, das 7 1/2 da noite ou na rua da Saude n. 27, das 6 da manhã ás 4 da tarde. 373

ALUGA-SE em casa de pequena familia, sala e quarto mobilados, com luz electrica, janellas para a rua e entrada independente, cozinha especial. Avenida Passos n. 109.

ALUGA-SE uma casa nobre, e grande quintal, á rua Honorio n. 279, Cachamby, e trata-se com o sr. David, na venda proximo.

ALUGAM-SE as casas ns. 32 e 36 da travessa D. Amelia (Andarahy); as chaves estão na rua Paula Brito n. 137.

ALUGA-SE um quarto por 40$, a um senhor de tratamento, em casa de familia. Cattete, 181, sobrado. 139

ALUGA-SE um predio recentemente construido com tres quartos duas salas, cozinha, e W. C.; na rua Jobim n. 46, e trata-se na rua Alvaro n. 42 — Engenho Novo. 375

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico boas casas recentemente construidas, por 80$ e 110$ e 125$ e um armazem por 250$; trata-se no n. 9, casa VII.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Senador Euzebio n. 5. Trata-se na loja. 167

ALUGA-SE o predio novo da rua Castro Alves n. 133 (Meyer) com dois quartos, duas salas e mais dependencias, illuminado a luz electrica e perto dos bondes. Trata-se á rua do Rosario n. 150, sobrado, sala da frente, das 3 ás 5 horas. Preço: 130$000. Chaves no predio vizinho n. 135.

ALUGA-SE uma boa sala, na travessa Dr. Araujo n. 52, a pessoas sérias ou a casal sem filhos — Mattoso.

ALUGA-SE o bom predio da rua Campos da Paz n. 62. Trata-se na rua Pereira Nunes n. 107. 315

ALUGA-SE á rua Miguel Angelo, esquina da rua Ba draco, proximo á rua Imperial, bondes quasi á porta, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, um por 80$ e 85$; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer.

ALUGA-SE um gabinete dentario, tres dias por semana; informações com o sr. Beraldo, á rua dos Andradas n. 85, sobrado.

ALUGA-SE á rua Primeiro de Março numero 89, 2º andar, um quarto para quatro rapazes, por 35$000. 420

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Souza Franco n. 189, casa 2; as chaves estão na casa n. 4 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com Albino.

ALUGA-SE por 110$ mensaes, para familia de tratamento, o predio n. IV, sito á Villa Rinalda, rua General Roca numero 19, Fabrica das Chitas, recentemente reformada, com armario para despensa, lavatorio na sala de jantar, etc.; trata-se na mesma rua n. 27, telephone 1589, Villa.

ALUGAM-SE excellentes e arejados commodos e uma linda sala de frente; na rua do Areal n. 40. 426

ALUGA-SE o armazem proprio para qualquer negocio, acabado de novo, Estrada da Penha n. 733, defronte á estação de Bomsuccesso. 419

ALUGA-SE uma casinha na rua Cornelio n. 65 (S. Christovão); trata-se na rua Haddock Lobo n. 140.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a pequena familia, em casa de outra familia; na travessa D. Felicidade n. 22, fim da rua Nabuco de Freitas. 412

ALUGA-SE por 500$, a casa da rua Senador Vergueiro n. 89, forrada e pintada de novo, com esplendidas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na de n. 93 e trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o sr. Alberto Guimarães. 414

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a 50$, 30$ e 20$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier. 402

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa quintal e jardim; na rua da Bella Vista n. 38; as chaves na travessa D. Rita numero 19, onde se trata. Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 22, Botafogo; as chaves estão no numero 20, pegado. 496

ALUGAM-SE espaçosos quartos para familias e cavalheiros com ou sem pensão, em predios novos; na rua Senador Euzebio n. 17. Pensão Duarte.

ALUGA-SE para dois casaes sem filhos, a casa da travessa Navarro n. 9, moderno, preço 160$; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa mobilada, á rua da Lagoinha, Santa Thereza; informações, á rua da Carioca n. 71, sobrado.

ALUGA-SE por 50$ mensaes metade de uma casa com sala, quarto, cozinha, tanque, quintal etc., etc., tudo independente a um casal sério e que não tenha filhos. Para informações com os srs. Rodrigues & Irmão, á rua Adriano n. 62, armazem, Todos os Santos. Trata-se das 11 horas ás 4 da tarde.

ALUGA-SE o segundo andar do predio do largo do Machado n. 7, completamente reformado e com commodidades para familia; as chaves estão na loja e trata-se na rua do Cattete n. 324.

ALUGA-SE uma casa na Villa Julieta, á rua Uruguay n. 191, aluguel 90$; as chaves na casa n. 11.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernestina n. 71, Rocca do Matto; trata-se ao lado, logar recommendado pelos medicos, muito saudavel, bonde Lins de Vasconcellos. 635

ALUGAM-SE bons commodos de frente, mobilados, perto dos banhos de mar, casa muito limpa; para informações á rua Buarque de Macedo n. 17.

ALUGA-SE por 112$ a casa 4 da rua Vinte e Quatro de Maio n. 471 chave á rua Jockey-Club n. 355 e trata-se na rua da Alfandega n. 98.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a um homem solteiro; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 200, casa 2.

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, um bom aposento de frente, mobilado, ou não; rua Carvalho Monteiro n. 59. Telephone 2603. 641

ALUGAM-SE commodos mobilados e com pensão, em casa de tratamento; na rua do Lavradio n. 146, sobrado. 644

ALUGA-SE, arrenda-se ou vende-se terreno, 900 metros quadrados, centro de cidade; informa-se e trata-se na avenida Rio Branco n. 29, loja de ourives.

ALUGA-SE um predio novo com bom armazem em canto de rua, tendo sete portas de frente, á rua Barroso n. 122, Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio n. 8.., sobrado, das 3 ás 5.

ALUGA-SE uma limpa e independente sala de frente, bem mobilada, a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia preço 90$; na rua das Laranjeiras n. 462 (morro), dá-se preferencia a estrangeiros.

ALUGA-SE um esplendido porão, á rua Dr. Maciel n. 80-A. S. Christovão.

ALUGA-SE um grande porão com entrada independente; na rua de S. Roberto. Trata-se na rua de S. Carlos n. 136

ALUGAM-SE 2 commodos a casal ou pessoa séria; na rua Dr. Joaquim Silva n. 29 loja.

ALUGA-SE uma sala na praia do Russell n. 50, com ou sem mobilia.

ALUGA-SE a casa nova, rua Assis Bueno n. 52, Botafogo; a chave está na casa da esquina e trata-se na rua Dona Luiza n. 145. Paulo E. D.

ALUGA-SE um esplendido commodo para um casal de tratamento, com direito a toda a casa, em casa de outro casal, quer-se pessoas de todo o respeito; na rua General Camara n. 306, sobrado.

ALUGA-SE o bom predio da rua Fonseca Lima n. 53, proprio para familia. As chaves estão no n. 51 e trata-se na rua Sachet n. 34. 618

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada, a um professor ou professora de musica; na rua Francisco Belisario n. 17, 1º andar. 664

ALUGA-SE o 1º andar da rua Sete de Setembro n. 197, tendo consultorio dentario á frente.

ALUGA-SE para familia um sobrado, na ladeira do Castello n. 10 e trata-se na rua Julio Cesar n. 22.

ALUGAM-SE duas casas completamente pintadas e foradas de novo; na rua de S. Clemente n. 79, avenida Santa Maria, só a familias decentes.

A LUGA-SE um commodo por 20$, casa de socego; tem grande chuveiro e quintal; na rua Coronel Pedro Alves n. 33, sob., d. Lilia, Praia Formosa.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, servidas pelos bondes de Uruguay e Andarahy. Trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Estacio de Sá n. 7, de 30$ a 70$000.

ALUGAM-SE bons predios de 110$ a 120$, na rua Dr. Ferreira Pontes numeros 31 a 37, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 805, proximo.

ALUGA-SE o novo predio com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; na rua Pinto Guedes n. 78; na Muda da Tijuca. As chaves encontram-se no armazem em frente.

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 34, Pedregulho; as chaves estão no n. 32, e trata-se na rua do Ouvidor numero 134, casa da Estrella, com o sr. Marinho. 320

ALUGA-SE predio novo com porão habitavel de 2 e 40 de altura, tendo oito peças entre porão e sobrado e mais cozinha, quarto para banho, closet, e agua nos dois pavimentos, bom quintal e grande terraço, 12 lampadas electricas, 180$ aluguel. Rua Dr. Dias da Cruz n. 124, bonde Piedade, proximo á estação do Meyer.

A LUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, B. Meyer; as chaves, por favor no n. 48.A.

ALUGA-SE a boa casa para familia regular, da rua de S. Frederico n. 23, Estacio; a chave está na avenida Salvador de Sá n. 220. 666

ALUGA-SE por 120$ uma casa com duas salas, dois bons quartos e mais dependencias; na travessa de S. José n. 14, casa IV, proximo ao Collegio Militar. As chaves estão na rua de S. Francisco Xavier numero 228, pharmacia.

A LUGA-SE um quarto bem arejado, com pensão, em casa de familia; rua São José n. 93, 2. andar.

TYPOGRAPHO — Precisa-se de um meio official impressor; rua Rodrigo Silva n. 9.

ATTENÇÃO — Pedra da fortuna. Affasta os inimigos do corpo e da alma, evita os perigos; dá tranquilidade e confiança em si mesmo. Não se faz preço. Rua de Rezende n. 39.

ALUGAM-SE bons comodos a rapaz ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

A LUGA-SE o primeiro andar do predio da rua General Camara n. 58; as chaves estão no segundo andar. Aluguel, 200$000.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Passagem n. 74, traspassando-se pequenas bemfeitorias. Tratar no mesmo.

ALUGA-SE um quarto de frente e outro interior, na avenida Gomes Freire numero 108, sobrado, só para cavalheiros de todo o respeito. 491

ALUGA-SE a esplendida loja da casa n. 57 da rua da Gamboa, propria para qualquer negocio limpo. As chaves estão no n. 55 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a casa para familia, na rua Barão de Itapagipe n. 296; as chaves na venda da esquina e trata-se na rua do Ouvidor n. 92, com o sr. Orestes.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, de todo o respeito, a outro nas mesmas condições, em bom ponto, independente, com luz electrica; na rua Prefeito Barata n. 73, sobrado, antigo morro do Senado. 512

ALUGA-SE um bom quarto por 40$ ou 36$, casa de familia, tem todas as commodidades, linda chacara, logar muito saudavel; na rua Dr. José Hygino n. 78, Andarahy, antiga D. Affonso.

ALUGA-SE uma casa nova com sala, quarto e cozinha, por 52$; na rua Braulio Cordeiro n. 55 Riachuelo e pela Linha Auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua do Cattete n. 306, sobrado, largo do Machado.

A LUGAM-SE, proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, com todas as regras da hygiene moderno; quatro quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; trata-se com os srs. Procopio Oliveira & C., rua Visconde de Inhauma n. 76.

ALUGA-SE uma linda casa, de construcção moderna, para familia de tratamento, com luz electrica, banheiro com agua quente e fria e espaçosos aposentos; na travessa de S. Salvador n. 184, proximo á rua Mariz e Barros e Jardim Affonso Penna.

ALUGA-SE uma casa na ladeira do Faria; trata-se no n. 88.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Joaquim Silva n. 78. 509

ALUGA-SE uma sala propria para dormitorio, escriptorio ou officina; na rua da Carioca n. 64, sobrado. 507

ALUGA-SE um excellente commodo para casal ou solteiro; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo.

A LUGA-SE em casa de familia por sessenta mil réis, um bom quarto e sala de frente com sacada, luz electrica, bôa cozinha, bom quintal, com duas linhas de bondes de 100 réis; na rua Santo Christo n. 267, sobrado. Praia Formosa.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições um arejado commodo de frente, quer-se pessoas sérias; na rua General Pedra numero 221, casa n. 1. 504

ALUGA-SE uma casa na Piedade, completamente nova, perto do bonde de Cascadura. Trata-se na rua Berquó n. 94, Piedade. Preço, 50$000. 492

ALUGA-SE por 180$ a bella casa nova da rua Duqueza de Bragança n. 97, Andarahy, com tres quartos, duas salas, entrada ao lado e illuminação electrica. Chaves no n. 91 da mesma rua e trata-se na avenida Rio Branco n. 48. 501

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a moços ou a casal; na rua do Riachuelo n. 207, sobrado. 496

A LUGAM-SE escriptorio sa 45$ e 50$, podendo ter mediante pequeno addicional, creados, telephones, luz electrica e ventiladores; á rua do Rosario n. 114, altos do tabellião Damazio, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz numero 103, com duas salas, tres quartos saleta, banheiro quintal e jardim; as chaves estão na rua Barão de Ubá n. 166, esquina da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa casa; na praça Tiradentes n. 27, 2º andar. 499

ALUGAM-SE magnificas casas novas com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; chaves na casa 1 e trata-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35. Preço, 101$000. 499

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a uma ou duas senhoras, só para dormir, preço 25$; na rua de S. Carlos n. 124, casa 3. 416

ALUGA-SE um quarto no porão da casa n. 38 da rua José de Alencar — Catumby.

A LUGAM-SE CASAS NOVAS com installações de conforto moderno para familia de tratamento, na Avenida Pedro Ivo a começar do n. 59. Proximo da Quinta da Bôa Vista e Cáes do Porto; trata-se nas obras.

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 110; as chaves estão na mesma rua n. 106, e trata-se no Café da Ordem largo da Carioca, com o sr. Ramos.

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio, escriptorio ou officina de costureira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 87. 361

ALUGA-SE a 30$ ou 35$, com ou sem mobilia bom quarto em casa de familia; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação.

A LUGAM-SE dois commodos de 30$, dois de 40$, dois de 45$ e um de 50$, á rua Senador Octaviano n. 330, Aguas Ferreas. Abundantissima agua de Cachoeira, muito espaço para lavadeiras e grandes recreios para creanças.

ALUGA-SE a boa casa n. 6 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar numero 70, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 380. 388

ALUGA-SE por 200$ a esplendida casa da rua de Santa Alexandrina n. 123, completamente reformada, com tres salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma e trata-se na rua General Delgado de Carvalho n. 70.

ALUGA-SE um commodo com duas janelas de frente, em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua do Senado n. 338, sobrado, esquina da rua do Riachuelo. 78

A LUGA-SE a casa n. 39, da rua Paim Pamplona, no Sampaio, completamente pintada e forrada de novo; trata-se com J. Goulart de Oliveira, á rua Diamantina n. 89, Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado para um ou dois moços do commercio; na rua D. Luiza n. 31 — Gloria.

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal de tratamento; na rua do Riachuelo n. 385, 1º andar.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, completamente novo, á rua Bella de S. João n. 263 em S. Christovão; as chaves estão na casa n. 14 da Villa Rosa, á mesma rua n. 259, onde se trata.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Cornelio n. 86, em S. Christovão, com duas boas salas, dois bons quartos, installação electrica, etc.; as chaves estão na casa n. 14 da Villa Rosa, á rua Bella de São João n. 259, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa na Villa Rosa, á rua Bella de S. João n. 259, em S. Christovão, com duas salas, tres quartos, installação electrica, etc., aluguel 115$; as chaves estão na casa n. 14 da mesma Villa, onde se trata.

A LUGA-SE o predio da rua Bella de São João n. 216; as chaves no n. 218.

ALUGA-SE um quarto arejado, com ou sem pensão, mobilado; na rua Silva Manoel n. 134. 3703

ALUGA-SE ou vende-se em prestações a casa assobradada da rua Barão de Bom Retiro n. 766 (no local mais saudavel do Andarahy Grande), completamente nova, com tres quartos, duas salas quarto com banheira com agua quente e fria, water-closet, despensa e cozinha com fogão, a gaz, economico e pia de marmore. A casa tem installação electrica com interruptores e todos os melhoramentos modernos. Tem tambem jardim e grande quintal com tanque, galinheiro e casa para cachorro. Trata-se na mesma.

A LUGA-SE o predio da rua Victor Meirelles n. 69, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, porão habitavel, jardim na frente, grande quintal, luz electrica; as chaves estão no n. 67 e trata-se na Avenida Gomes Freire numero 103, sobrado.

ALUGA-SE por 163$ uma casa á rua do Cattete n. 214, com bons comodos e quintal.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente de rua do predio novo da rua de Cachamby n. 155, estação do Meyer, com luz electrica e com direito a toda a casa, a um casal sem filhos; ou a uma ou duas senhoras sós. O bonde de Cachamby pára na porta. Logar alto e saudavel. 360

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Violante n. 40 — Piedade.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 65$, e carta de fiança; na rua Frei Caneca n. 356.

ALUGA-SE na rua Barão de Iguatemy n. 27, proximo á rua de S. Christovão, um bom quarto com janella para a rua, a casal ou pessoa séria. 357

ALUGA-SE uma casa á rua General Severiano n. 172-A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro d'agua fria e quente, com luz electrica, tem uma área e grande logradouro no morro; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 89, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas. Aluguel mensal 162$000.

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 12, pequenos chalets para um ou dois moços solteiros, tem luz electrica e banhos de mar proximo; as chaves estão na mesma rua n. 16. 322

ALUGA-SE uma casa na melhor rua do Leme, Gustavo Sampaio n. 206; as chaves estão no armazem proximo e trata-se com David & C., á avenida Central numero 102.

A LUGA-SE por 270$000 mensaes o novo sobrado rodeado de janellas, com 14 compartimentos e installações modernas, da rua da Passagem, canto d ade General Severiano, onde estão as chaves, no n. 202.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Alexandrina n. 247, tem dois quartos, duas salas, quintal, ponto dos bondes. 69

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, a moços ou a casal sem filhos e que não cozinhe, quer-se pessoa séria e decente; na rua Sergipe n. 31, praça da Bandeira, bondes de 100 réis. 49

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a familia de tratamento o predio da avenida Maracanã n. 715. Perto do Collegio Militar. 25

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos a uma senhora só ou a um senhor decente. Praça Marechal Pinto Peixoto n. 21 — S. Christovão.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica grande terreno e muita agua; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, moderno, perto do largo da Lapa, em frente á rua Theotonio Regadas. Trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE boa sala com tres sacadas de frente, em casa de familia para escriptorio e a rapazes do commercio; ou a casal; na rua Sete de Setembro n. 111.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Valparaizo perto do largo da Segunda-Feira, por 120$; trata-se na rua Mariz e Barros n. 420. 325

ALUGA-SE metade de uma casa á rua Violante n. 20, Piedade, a um casal.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Abaeté n. 14, na Villa Etelvina, com dois quartos, duas salas illuminada a luz electrica; as chaves na Villa casa 14-A, e trata-se á rua Dr. Silva Pinto n. 76.

ALUGAM-SE confortaveis e espaçosos commodos, luz electrica muita agua, grande terreno; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se com o encarregado. 407

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, um excellente commodo, tendo vista para Santa Thereza, á dois rapazes de conducta afiançada; na rua do Riachuelo n. 101.

ALUGA-SE a casa 12 da travessa Cruz, pertinho da rua Haddock Lobo e trata-se na rua Aguiar n. 15.

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema numero 91, em Copacabana, por 260$000 mensaes. 338

ALUGA-SE magnifica sala de frente com alcova em casa de familia a senhor de tratamento ou a casal sem filhos, tendo todo o necessario, boa vivenda, socego, um verdadeiro paraizo; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 20, as chaves estão na padaria Franceza, Andarahy. Trata-se na rua dos Ourives n. 38, sobrado, das 2 ás 4 horas. 294

ALUGA-SE um quarto claro, com luz electrica e chuveiro, em casa de muito socego e limpeza; para um senhor do commercio, quarto interior; na rua dos Arcos n. 15, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com direito em toda a casa a um casal sem filhos ou a uma senhora só, em casa de pequena familia, tem luz electrica; na rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa 5.

ALUGA-SE uma b[illegible] pintada de novo com tres quar[illegible] duas salas, cozinha, etc.; na rua Aurelia n. 51, Meyer, bondes de José Bonifacio; chaves nos fundos; informações na rua Archias Cordeiro n. 163, Gabinete dentario.

ALUGAM-SE grandes quartos a 40$ e 25$, sala 50$, sala e quarto 95$, todos com janellas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE por 150$ o predio á rua Barroso, 16 — II, com 2 quartos e 2 salas; chaves á mesma rua n. 86; trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado, com prohibição expressa de sublocar; as chaves em frente á rua Sá e trata-se na rua do Cattete numero 83, sobrado. 31?

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 61, com boas accommodações para familia de tratamento, tem banheiros, quente e frio e jardim; as chaves estão na mesma rua n. 72.

ALUGAM-SE a 75$ e 30$, magnificos aposentos em predio reformado de novo, com grande quintal; na rua Flack n. 134, em frente á estação do Riachuelo. 438

ALUGA-SE um magestoso predio novo, com tres andares; á rua das Marrecas n. 33; trata-se á rua da Lapa n. 103. Aberto das 12 ás 5 horas.

ALUGA-SE por 103$ uma casa, á rua Torres Homem n. 181, Villa Isabel, com luz electrica e todas as commodidades para familia; trata-se no n. 179.

ALUGA-SE por 60$ uma sala grande, entrada independente, para casal sem filhos; na rua Costa Bastos n. 10.

ALUGA-SE um commodo a casal que trabalhe fóra; na rua Frei Caneca n. 47, casa 2. 747

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros; na rua da Constituição n. 30, 2º andar; trata-se no 1º.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, na rua Julio Cesar n. 59 (Livraria Magalhães).

ALUGA-SE um arejado sobrado, na avenida Gomes Freire n. 75; trata-se com o sr. Affonso Barone, na avenida, fundo.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto para tres ou quatro rapazes; na rua de S. Pedro n. 275, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente de rua; na rua General Camara n. 174, 1º andar. 736

ALUGAM-SE bons commodos mobilados a moços e casaes de todo o respeito, banhos de mar á porta, em casa de familia de tratamento; rua Dr. Paulo Alvares numero 60, Icarahy.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, saleta, cozinha e mais commodidades, jardim, luz electrica, bastante terreno por 150$, junto á estação da Piedade; para tratar na rua Assis Carneiro numero 16, padaria Porta da Lua. 735

ALUGA-SE por 35$ um quarto para moços solteiros; na rua Visconde de Rio Branco n. 25. 734

ALUGA-SE um bom quarto com janella e chuveiro, a homens; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado — Não tem escriptos. 728

ALUGA-SE um esplendido quarto novo, a pessoas de respeito. Rua da Constituição n. 56, sobrado. 731

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco um bom quarto mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 159, por detrás da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGAM-SE. A louer appartements et chambres meublés avec pension a prix trés moderés a familles et messieurs: Pension famillière Columbo. Praça José de Alencar n. 14, Prés des bains de mer. Cattete.

ALUGA-SE um esplendido quarto bem mobilado, com luz electrica e todas as accommodações, a senhor de tratamento, ou moços sérios, que trabalhem fóra, sem pensão, e em casa de familia; na rua Henrique Valadares n. 35, sobrado. Continuação da rua da Relação.

A PROPHETIZA do bem: Sciencia natural, completamente desconhecida no occultismo. Prophetiza o exito e triumpho em todos os negocios particulares, publicos e commerciaes, cura de doenças já consideradas incuraveis, provando a todos, que venham consultar a verdade e a seriedade deste trabalho; na rua Senador Euzebio n. 42, sobrado.

ALUGA-SE na Muda da Tijuca, á rua Rademaker n. 40, muito proximo á rua Conde de Bomfim, um predio novo, com installação electrica, fogão a gaz e boas accommodações. Na casa ao lado n. 44, dão-se informações, sendo o aluguel de 250$000.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz e quintal e bom porão, aluguel 100$; as chaves estão na venda da esquina da mesma rua e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, estação do Rocha. 481

ALUGA-SE por 180$, o predio novo da rua Figueira n. 115, estação do Rocha, tem quatro quartos grandes, duas salas, despensa e porão habitavel.

ALUGA-SE á rua Mineira n. 31, bonde de 100 e 200 réis, á porta, metade de uma casa com grande sala, quarto, cozinha e quintal; trata-se na mesma. 476

ALUGA-SE por 165$ a casa da rua Visconde de Abaeté n. 40, proximo ao Boulevard de Villa Isabel, com boas accommodações para familia de tratamento; a chave está no armazem da esquina numero 29, onde se informa.

ALUGAM-SE as casas ns. 47 e 29 da rua Vinte e Seis de Maio (Riachuelo), com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, jardim e quintal. 426

ALUGA-SE uma casa na rua de de São Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta, casa, e trata-se no n. 53 barbeiro.

ALUGA-SE uma boa porta para varejo de cigarros, fructas, etc., no centro commercial; rua do Rosario n. 143.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Joaquim Silva n. 119, Lapa. 470

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com ou sem mobilia, a senhora ou casal; na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE em Icarahy, uma casa mobilada para pequena familia; na rua Cruzeiro n. 43, antigo. 462

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, a casa da rua Silva Pinto numero 168, Villa Isabel, trata-se no n. 110 da mesma rua. 461

ALUGA-SE uma casa cimentada com quarto, sala e cozinha aluguel 30$; no largo do Campinho, e trata-se á rua Dr. Candido Benicio n. 12, Cascadura.

ALUGA-SE o grande predio do Campo de S. Christovão n. 82, com sobrado para familia de tratamento e ampla loja para negocio, tem luz electrica e gaz. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 42, sobrado. As chaves estão no terreiro proximo numero 99.

ALUGA-SE por 116$ a boa casa da rua Concordia n. 80, Paula Mattos, pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua Oriente n. 68, e trata-se na rua Real Grandeza n. 58, casa 1 — Botafogo.

ALUGA-SE sem mobilia, um bom quarto de frente, com magnifica vista para o mar. Preferindo-se moços do commercio; na rua Joaquim Silva n. 63, casa 2ª.

ALUGAM-SE casas novas para moradia de pequenas familias, á rua Olaria Amelia, pouco depois da rua Humaytá. Chaves naquella rua n. 19-IV. Aluguel a começar de 90$000.

ALUGAM-SE comodos e informa-se na rua Dr. Garnier n. 223, bonde de Cascadura. 439

ALUGAM-SE em casa de familia, bons quartos, com ou sem mobilia, a empregados no commercio ou pessoas que trabalhem fóra, na rua do Lavradio n. 160, 2º andar. 440

ALUGA-SE por contrato o armazem e sobrado da rua Frei Caneca n. 29; as chaves estão no n. 20. 438

ALUGA-SE sala de frente e outra interior, mobilia nova, casa nova, luz electrica, banheiro, com ou sem pensão, a senhores ou a casal do commercio; rua Henrique Valadares n. 17, sobrado. 440

ALUGA-SE uma casa na rua Adelaide n. 151, com dois quartos, duas salas, jardim, quintal, etc.; trata-se na rua Aquidaban n. 98 Bocca do Matto. 442

ALUGA-SE uma casa com tres commodos, cozinha com pia e tanque e tudo independente, é um casal com um filhinho; só na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto n. 246, em Ipanema; as chaves e para tratar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771. 433

ALUGAM-SE duas elegantes casas, inteiramente novas, com bondes á porta, duas salas, dois quartos, cozinha, latrina dentro de casa, jardim, varanda e quintal; na rua Barão de Bom Retiro n. 150-A. Trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 15 ou na rua da Quitanda n. 88, sobrado, das 3 ás 5.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com direito á cozinha e bom quintal; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGAM-SE a 100$ dois predios novos, assobradados da avenida n. 23 da rua Umbelina n. 23, em S. Christovão, junto da Cancella, com quatro excellentes commodos, luz electrica; as chaves estão no n. 5 da mesma avenida e trata-se na rua da Misericordia n. 24. Pharmacia.

ALUGA-SE um magnifico quarto a moço de tratamento e sério, tem janella, gaz e banheiro; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar. 399

ALUGAM-SE dois superiores quartos, a pessoas decentes, no sobrado da rua Monte Alegre n. 296, Santa Thereza; trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

ALUGA-SE a elegante casa, inteiramente nova, com bondes á porta, tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, latrina dentro da casa, jardim, varanda e quintal, á rua Barão de Bom Retiro n. 150. Trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 15 ou na rua da Quitanda n. 88, sobrado, das 3 ás 5.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão, para familia e cavalheiros de tratamento; rua Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE um esplendido commodo para um casal de tratamento, com direito em toda a casa, em casa de outro casal, quer-se pessoas de todo o respeito; na rua General Camara n. 306, sobrado. 397

ALUGA-SE uma casa muito bem mobilada, na ladeira de Santa Thereza numero 113-5, com seis quartos, luz electrica, jardim, quintal, cozinha, banheiro e telephone. Para mais informações dirigir-se á rua da Carioca n. 28, sobrado, onde se trata. O predio póde ser visitado a qualquer hora do dia.

ALUGAM-SE quartos com pensão e sala de frente, com duas sacadas. Fornece-se comida em marmitas, a domicilio, por modico preço; na rua Julio Cesar n. 66, 2º andar. 389

ALUGA-SE uma boa casa com dois pavimentos, á rua do Resende n. 41, as chaves estão por favor no n. 39 e trata-se na avenida Rio Branco n. 144, 2º andar, Casa Jannuzzi.

ALUGAM-SE bons commodos; á rua do Cattete n. 231.

ALUGA-SE um commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130. 161

ALUGAM-SE lindos quartos e salas com janellas para jardim, com ou sem pensão; na rua da Estrella n. 77.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; rua do Rezende n. 62.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros; á beira mar; praia das Saudades n. 7 — Botafogo. 285

ALUGA-SE predio novo, com vasto armazem, proprio para qualquer negocio, em canto de rua, com sete portas de frente, á rua Barroso n. 122, Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio n. 82, sobrado, das 3 ás 5. 276

ALUGA-SE por 300$ uma casa mobilada; rua Gustavo Sampaio n. 189 — Leme.

ALUGA-SE em Copacabana, a linda casa nova da rua Marinho n. 53; trata-se na mesma rua numero 55 ou na Avenida Rio Branco n. 43, com o Sr. William.

ALUGA-SE á rua Dr. Ferreira Pontes ns. 40 e 42, (Andarahy Grande), dois excellentes predios com accommodações para familia e luz electrica. As chaves estão á travessa Patrocinio n. 135 (venda) e trata-se á rua da Gloria n. 62 — Lapa.

ALUGA-SE o bom predio da rua Uruguay n. 158, proprio para familia de tratamento. As chaves estão por favor no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa para grande familia, por 120$, com grande quintal; na rua Dr. Bulhões n. 144; as chaves estão na venda no n. 160.

ALUGA-SE um bom consultorio proprio para dentista; na avenida Passos numero 106.

ALUGA-SE a um moço decente, parte de um espaçoso e arejado quarto de frente, em casa de familia, tendo por companheiro o filho da senhoria; tem luz electrica e chuveiro; na rua Uruguayana numero 131, 1º andar. 346

ALUGA-SE um esplendido palacete acabado de construir, com todo o conforto para familia de tratamento com sete esplendidos dormitorios, quartos de banho, ricamente installado e todo pintado a oleo com decorações finissimas; trata-se no mesmo predio, das 8 ás 5 da tarde. 348

ALUGA-SE uma espaçosa sala com duas sacadas e um gabinete de frente, para escriptorio ou consultorio; rua São José n. 79.

ALUGA-SE um commodo para casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Presidente Barroso n. 12.

ALUGAM-SE alcova e sala, com janellas, luz electrica, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Coronel Pedro Alves n. 199 (Praia Formosa). 350

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Conde de Bomfim n. 141. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto de frente a uma senhora de respeito, com ou sem pensão; rua Miguel de Frias n. 67. São Christovão.

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes, a casal, com ou sem pensão, preço 110$ com pensão a 140$, casa boa de familia, bem arejada, banho quente e frio; na rua D. Carlos I n. 119, Cattete.

ALUGA-SE um predio na rua General Polydoro ns. 133-A e 135, com sobrado para familia de tratamento e ampla loja para qualquer negocio, no excellente ponto em Botafogo, tem luz electrica e gaz; trata-se na rua Voluntarios da Patria numero 213. 359

ALUGA-SE um commodo só para homens, na praça da Republica n. 50.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com janellas, a casal, ou pessôa só, e de respeito. Dá-se pensão; rua Miguel de Frias n. 67.

ALUGAM-SE excellentes commodos com vista para o mar, na aprazivel morada da rua Tavares Bastos n. 67 — Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo com todas as commodidades para pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado — Gloria.

ALUGAM-SE salas de frente mobiladas e quartos, tambem mobilados; na rua do Rezende n. 103. 484

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou consultorio; na rua da Assembléa n. 41. 490

ALUGA-SE um predio novo com porão habitavel de dois metros e quarenta de alto, tendo 8 peças, entre os dois pavimentos e mais cozinha em baixo e quarto de banho em cima, agua e closet nos dois pavimentos, 12 lampadas electricas, área e bom quintal. Excellente terraço occupando todo o tecto da construcção e servido por escada interior. Rua Dr. Dias da Cruz ns. 120 e 122, proximo á estação do Meyer. Bondes da Piedade na porta. Aluguel 180$; trata-se no n. 124. 486

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal ou senhoras, em casa de familia; rua 24 de Maio n. 149, Rocha

ALUGA-SE a boa casa da rua Souto Carvalho n. 32; trata-se na mesma, das 7 horas da manhã ao meio-dia.

ALUGAM-SE boas casas de duas salas, dois quartos, bom quintal e mais dependencias illuminadas a luz electrica, na Villa Castro, recentemente construida; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299; informações na padaria em frente e trata-se na rua da Quitanda n. 88, 1º andar, das 2 ás 4. 469

ALUGA-SE um lindo quarto ricamente mobilado para moços de tratamento, solteiros; Avenida Mem de Sá n. 64.

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Mesquita n. 110, com duas salas, quatro quartos, sendo um para creado, jardim, grande quintal e mais accommodações, por 205$, com contrato; para ver e tratar até ás 11 horas da manhã. 68

ALUGA-SE um pequeno armazem para pequeno negocio ou deposito, por 45$, na rua Santos Rodrigues n. 179. As chaves estão na quitanda proxima e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 43. 166

ALUGA-SE por 60$ a casa nova para pequena familia; na rua Thereza Cavalcante n. 27 — Piedade.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio com direito á sacada; na praça dos Governadores n. 13. 376

ALUGAM-SE bons quartos independentes, com todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado. 763

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, independentes, com linda vista, a 40$ e 45$; na rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com entrada independente a casal sem filhos ou a moço solteiro; na rua Nova de S. Leopoldo n. 101 — Estacio de Sá. 768

ALUGA-SE o novo sobrado n. 190 da avenida Salvador de Sá, proprio para familia de tratamento e tendo uma esplendida sotéa; trata-se na rua da Carioca numero 34.

ALUGAM-SE os novos armazens 188, 190 e 196 da avenida Salvador de Sá, tendo espaçosa moradia nos fundos, duas portas larguissimas e ficando no lado da sombra; trata-se na rua da Carioca numero 34.

ALUGA-SE por contrato um terreno com 80 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192; trata-se na rua da Carioca n. 34. 753

ALUGAM-SE salas e quartos proprios para consultorios ou escriptorios; na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do Cinema Ideal, onde se trata. 757

ALUGA-SE uma linda sala de frente, na rua Evaristo da Veiga n. 8, em frente ao Theatro Municipal. 756

ALUGA-SE por 020$, o predio n. 21 da rua Engenho Novo, estação de Sampaio, com dois quartos, tres salas e no sobrado tres quartos, bom quintal.

ALUGA-SE um grande salão com tres sacadas de frente, proprio para escriptorio ou companhia; na rua da Alfandega n. 91, 1º andar. 759

ALUGA-SE por 40$ em casa de familia um quarto a senhora ou a moço que trabalhe fóra; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar. 759

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois rapazes e com pensão; na avenida Mem de Sá n. 11, loja.

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 58 (S. Christovão); as chaves estão na pharmacia da esquina e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18 (armazem).

ALUGA-SE um bom sobrado com dois grandes salões; na rua do Rosario numero 143, aluguel barato, só vendo. 483

ALUGA-SE um quarto com janella, por 35$; na rua Dr. Sá Freire n. 64.

ALUGAM-SE uma sala 35$, e um quarto 25$, a moços, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 38.

ALUGAM-SE seis casas pequenas, inteiramente novas, com duas salas, tres bons quartos, cozinha, banheiro, etc.; na travessa Derby-Club n. 33, proximo á rua de S. Francisco Xavier. Aluguel 140$ mensaes. Trata-se na rua Uruguayana n. 9 (casa Doux).

ALUGA-SE o armazem da rua de São Pedro n. 180, tendo tres portas de frente; tratar das 10 horas ás 5, no mesmo.

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros, por 40$; na praça da Republica n. 139. 534

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada e com luz electrica; na rua Dr. Pereira de Barros n. 43; as chaves estão no numero 41 e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. 478

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, etc., abundancia de agua, gaz, jardim e chacara, está limpa; na rua Dias da Silva n. 191 chaves no canto da rua Lopes da Cruz, com o sr. Corrêa; trata-se na rua D. Anna Nery n. 610. 475

ALUGA-SE por contrato, predio novo, em Ipanema; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGAM-SE casas desde 100$; na rua Retiro de Guanabara n. 47 — Villa Alice — Laranjeiras. 184

ALUGA-SE uma casa nova a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, por 91$ "Villa Sarah", rua Dr. Ferreira Pontes n. 44 — Andarahy.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora que trabalhe fóra; na rua General Severiano n. 38, casa terrea — Botafogo.

VENDE-SE o excellente predio da rua Pereira de Siqueira n. 21, mod., trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, 1º andar, das 11 ás 4 da tarde, na A Economisadora.

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha e latrina e banheiro Estação de Ramos, rua Roberto Silva n. 117.

VENDE-SE um predio terreo para negocio canto da rua, frente para a Estrada Real de Santa Cruz n. 2336, alugado por 132$, acabado de edificar, negocio decidido, e se vende por dez contos de réis; para tratar na rua Teixeira de Carvalho n. 11, com Miranda.

VENDE-SE um bom predio, na estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., e grande terreno, a 4 minutos dos bondes de Cachamby. Preço 7:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219. Dr. Frontin.

VENDE-SE por 6:500$ o bom predio acabado de reconstruir, na estação do Engenho de Dentro, bondes á porta. Está rendendo 80$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um bom terreno, na rua da Capella, estação da Piedade, com 11x60. Preço 1:200$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um predio novo, tem tres quartos, duas salas, por 13:500$, na rua Borges Monteiro, Engenho de Dentro; trata-se á rua do Hospicio, 125.

ALUGA-SE um commodo para um casal ou duas senhoras; na rua D. Julia n. 104. 521

ALUGA-SE um esplendido sobrado; trata-se no Restaurante Recreio, rua Luiz Gama n. 43.

ALUGAM-SE quartos mobilados, por 40$, sala de frente, bem mobilada, preço razoavel; para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Cattete n. 209, 1º andar, lindas salas com mobilia e pensão, a familias e cavalheiros de tratamento.

ALUGA-SE um quarto na rua do Curvello n. 11, para moços solteiros ou para casal sem filhos, 1º andar. Santa Thereza.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto e uma salete de frente para casal; na rua Larga n. 183, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala a casal ou moços de respeito; na travessa Muratori n. 20.

ALUGA-SE um bom quarto com frente a um casal ou rapaz de tratamento; na rua General Camara n. 171, casa de familia, largo do Capim.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, banheiro, gaz e grande terreno; na rua Minas n. 38, perto da estação de Sampaio. A chave no n. 51. 568

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, juntos ou separados, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 185.

ALUGA-SE um bom commodo muito arejado e claro, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar. 566

VENDE-SE um bom terreno, na estação do Engenho de Dentro, com 11 metros de frente por 50 de fundos, distante dos bondes 3 minutos. Preço 1:500$; trata-se á rua Elias da Silva n. 219. Dr. Frontin.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, construida ha um anno, tendo cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar, boa varanda ao lado, despensa, cozinha, pia e banheiro com agua fria e quente, dois W. C., grande porão habitavel, electricidade, bom gallinheiro e bastante terreno; informa-se á rua D. Maria Romana n. 38, com o proprietario.

VENDE-SE por 1:300$, a metade de um sitio com pequeno pomar, começando a produzir ou arrenda-se o mesmo por meio de contrato de 1 a 2 annos, com direito a metade de uma pequena casa e mesmo nos utensilios do trabalho, tendo 2 boas cabras de leite, rancho de farinha e os preparos para o mesmo; o terreno tem 15.800 metros quadrados, pertencendo ao socio 7.900 metros, 35 de frente por 220 de fundos, na estação Andrade de Araujo, com o sr. Lage.

VENDE-SE uma boa casa, na rua Commendador Telles, distante 5 minutos da estação de Cascadura; trata-se com o despachante municipal sr. Octavio Teixeira da Silva, rua do Nuncio n. 62.

VENDE-SE, digo, compra-se uma casa de accordo com a hygiene de 4 a 5 contos, perto do trem ou bonde do Engenho de Dentro para baixo. Trata-se rua Belmira, 66, Piedade e informar rua do Rosario, 103, sr. Almeida.

VENDE-SE por 23:000$, proximo á rua do Uruguay, um bonito predio novo, assobradado, construcção moderna, com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc. Rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, quarto e sala com direito a toda a casa; na rua Dr. Carmo Netto n. 273.

ALUGA-SE o predio da rua do Engenho de Dentro n. 236, com tres salas, dois quartos, e mais dependencias, installação electrica e bondes á porta. As chaves estão na venda da esquina, onde tambem se informa. 552

ALUGA-SE a casa n. 4, á rua do Russo n. 34, casa nova, tem tres quartos, duas salas e uma varanda nos fundos e quintal, agua e gaz, Laranjeiras, perto do palacio Guanabara; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, a um ou dois moços de tratamento, em casa de familia e mais um quarto, a 80$, na avenida Mem de Sá n. 96.

ALUGA-SE um quarto com direito á sala de jantar, cozinha, terraço e luz electrica, a casal sem filhos em casa de outro nas mesmas condições; na rua da Harmonia n. 46, familia de tratamento.

ALUGA-SE por 120$ o armazem e moradia, predio moderno, logar prospero; informar e tratar na rua da Alfandega numero 240.

ALUGAM-SE bons commodos para familias e cavalheiros, na grande chacara, á rua Senador Furtado n. 90. 551

ALUGA-SE uma sala, na rua dos Coqueiros n. 77, 1º andar, só para moços sérios e limpos; trata-se depois das 5 horas é casa de familia, de confiança, composta de um casal e um pequeno.

VENDE-SE por 40 contos um bom terreno na rua das Laranjeiras, 10x60. Cartas á M. M. nesta redacção. Negocio directo.

VENDE-SE por 15:000$, uma boa casa na estação do Meyer, com 3 quartos, 2 salas, gaz e bom quintal; informa-se na rua Medina, 65, Meyer.

VENDE-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 32, antigo e 488 moderno; trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, 1º andar, das 11 ás 4 da tarde, na A Economisadora.

VENDE-SE na rua D. Luiz Silva, 138, uma boa casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha com pia e agua, com terreno de 30 m. de frente por 11,60 de fundos, todo cercado, está pintado e forrado de novo; preço 4:500$; trata-se na rua Francisco Fragoso n. 27, das 8 ás 10 da manhã ou das 4 em deante.

VENDE-SE um sitio em Ottoni, em logar saluberrimo, magnifico, no ponto mais alta da Serra do Mar, com 18 alqueires de terras, sendo 10 em capoeirão e 8 em pastos e com esplendida e nova casa de morada; informa-se na casa Teixeira Borges & C., na rua do Rosario, 110, com o sr. Gonçalves.

VENDE-SE á rua Moura Brasil (Guanabara), um grande terreno com 63 1/2 metros de frente; trata-se com Bernardo, á rua do Rosario n. 60, sobrado.

VENDE-SE barato e com urgencia, um terreno de 20x30, na rua da Matriz, Engenho Novo. Preço 2:500$; trata-se na rua Castro Alves, 31, Meyer.

VENDEM-SE por dezesete contos de réis, dois predios juntos e assobradados, com boas accommodações para familia, bom ponto e bonde á porta, á Estrada Real de Santa Cruz n. 2338 e 2340; para tratar, rua Teixeira de Carvalho n. 11, fundos dos mesmos predios, com Miranda.

VENDEM-SE na Piedade: 4 lotes de terrenos nivelados a 600$ cada lote de 11 de frente por 22 de fundos; o terreno fica com fundos para outra rua, podendo-se fazer uma boa avenida; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE 2 predios no Meyer, completamente novos com todas as commodidades, terreno de 11x66 por 19:000$; trata-se á rua 8 de Dezembro n. 85, das 11 ás 12, com M. Cruz.

VENDE-SE um predio com 6 quartos, 3 salas e grande quintal e um terreno nos fundos com 2 entradas proprio a edificar 4 casas ou vende-se o predio só; para ver e tratar com o proprietario, rua Itapirú n. 165.

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 6 da rua Dona Maria, por 10:000$000 cada um. Acceitam-se propostas. Proximo ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda destes predios á rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias, até 1 hora da tarde.

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 6, da rua D. Maria, por 10:000$ cada um. Acceitam-se propostas. Proximo ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda destes predios á rua de S. Francisco Xavier n. 417, todos os dias até 1 hora da tarde.

VENDEM-SE em Andrade Araujo, linha auxiliar, terrenos de 10 X 50 a 50$ e 100$000 á dinheiro e em prestações. Servidos por 10 trens diarios; passagem de primeira, ida e volta 1$000, segunda 600 réis; assignatura mensal, 20$000. ... Praça Central, lotes de 10X50, de 100$ a 400$000, a dinheiro e em prestações, servidos por 28 trens diarios, passagem de primeira, ida e volta, 1$; segunda 600 réis; assignatura mensal 20$ e 10$000. ... A cidade de Maxambomba em breve será illuminada a luz electrica. Para ver aos domingos, terças e sextas-feiras em Maxambomba até ás 1 hora da tarde ... Andrade Araujo, das 2 ás 5 horas da tarde. Para mais informações no escriptorio do dr. Oscar Freitas, rua de São José n. 82, sobrado, ás segundas, quartas e quintas-feiras, das 3 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE por 16:000$, uma chacara, em Irajá, com dois predios, sendo um de moradia, em centro de terreno, com jardim na frente e aos lados, com tres janellas de frente e entrada ao lado com varanda na extensão do predio, com duas salas, quatro quartos, cozinha, etc., grande quantidade de arvores fructiferas e horta; o outro predio é de esquina, para negocio; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado ou á rua Souza Franco numero 47. Villa Isabel.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras
Dr. Moura Brasil Filho, todos os dias

Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas - Telephone 3245 - Central -- Residencias - Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). - Telephone 431-sul.

VENDE-SE por 5:500$, um terreno á rua Araujo Leitão; mede 10x50, tem o mts. ao lado. Hospicio, 126.

VENDEM-SE lotes de terrenos na estação de Cordovil á dinheiro e a prestações, ficando de posse do terreno logo após a primeira prestação. Trata-se das 8 á 1 hora, com o sr. José Lucas, no local.

VENDEM-SE terrenos em Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina a dinheiro ou a prestações, lotes de 10 X 50 ou 500 metros, de 100$ a 400$000, juntos á estação. Ruas e praças feitas de accôrdo com a exigencia da Prefeitura. Em breve terão agua do Rio d'Ouro, pois o serviço já está sendo executado pelas Obras Publicas. As pessoas que desejarem, encontrarão em Vigario Geral, todos os dias, e a qualquer hora, pessôa encarregada de mostrar os terrenos. Tem 40 trens por dia, sendo a passagem de primeira classe, ida e volta, 500 e de segunda, 300 réis. Todos os terrenos estão livres e desembaraçados. No escriptorio á Rua de S. José n. 82, sobrado, nas 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 3 ás 6 horas da tarde, encontrarão os interessados o vendedor Corrêa Dias.

VENDE-SE por 10 contos, urgente, o predio da rua Conselheiro Zacharias, 142. Ver e tratar, á rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE uma casa coberta de telhas francezas, com terreno medindo 33x55, arborizado, na rua Flavio Paz, por 1:800$, na estação de Anchieta; trata-se no Armazem Minas Geraes.

VENDE-SE por 45:000$ importante casa e grande chacara, á rua Barão de Mesquita, proximo ao Portão Vermelho; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar, telephone n. 5848.

VENDEM-SE 4 predios novos, na E. do Meyer, renda mensal 400$, preço da venda 26:000$, trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 9:000$ um predio edificado em terreno que mede 22X84, á rua Conselheiro Agostinho; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 22:000$ um predio de negocio e de esquina para residencia e um terreno á rua Dias da Cruz; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE por 28:000$ 4 predios novos rendendo 400$ entre Villa Isabel e Engenho Novo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5848.

VENDE-SE por 9 contos, á rua Barbosa, em Cascadura, proximo á rua Itaquaty, um bom predio, construcção solida, tres quartos, duas salas, cozinha, W. C. etc. Rende 140$, trata-se á rua do Ouvidor 22, sob. das 12 ás 5.

VENDE-SE por 8 contos, á rua Honorio, na Estação de Todos os Santos, uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, esgoto e gaz, com terreno de 11X60, trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 70:000$, á rua General Caldwell, um magnifico predio, com 16 vastos compartimentos, bom armazem para negocio e bom quintal; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado das 12 ás 5.

VENDE-SE á rua D. Carlos 1º, encantador predio; informar e tratar á rua da Alfandega 140.

VENDE-SE por 35 contos o predio modernissimo á rua Mendes Tavares; informar e tratar, Alfandega n. 240.

VENDE-SE um excellente terreno, prompto para edificar, na travessa S. Salvador ns. 50 e 52; trata-se na rua Uruguayana n. 9 (casa Doux).

... dinheiro. De cada lado da casa — que é rodeado de jardim — tem grandes varandas. Só serve para o proprio dono (homem de gosto e com tendencia de viver ao ar livre) nella morar; para pequena familia é um retiro encantador, em excellentes condições hygienicas; preço, 9 contos, negocio directo, livre, desembaraçado e urgente, por ter o actual dono de retirar-se desta capital. Para ver e tratar á rua Dr. Pedro Domingues, 47, Encantado, suburbios.

VENDE-SE uma casa com terreno, propria para qualquer negocio, na rua Carolina Machado, Estação Mario Hermes; informa-se na Cancella 38, com o sr. Machado.

VENDE-SE uma casa, sendo bemfeitoria, tendo duas salas, tres quartos, a dois minutos da Estação do Rio das Pedras, na rua Maria Teixeira n. 362 trata-se na mesma.

VENDE-SE um terreno com 10X35, em rua proxima á rua S. Luiz Gonzaga; trata-se nesta rua n. 42. Preço de occasião, 1:200$; acceita-se metade á vista, o resto em prestações.

VENDE-SE por 40:000$, dois magnificos predios novos, construidos á tres mezes, em rua transversal ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com tres salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C. dispensa, etc. cada predio; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob. ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

ILEGÍVEL

MOLESTIAS DO ESTOMAGO são curadas radicalmente com o CHIMOGENO, producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria: rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MOÇA de tratamento, aluga lindo dormitorio, a senhor de posição. Rua Bento Lisboa n. 97. 349

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 1075

NERONOL, pó especialmente preparado contra a catinga dos sovacos e o máo cheiro nos pés, caixa 1$500 — Vende-se na Casa Bazin, Casa Cirio e Garrafa Grande.

ODOROL — O melhor dentifricio do mercado. Evita a carie, destróe o tartaro e clareia os dentes. Não contém pedra pomes, substancias nocivas. Pasta, Pó e elixir. Armazens Gaspar. Praça Tiradentes ns. 18 e 20.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFICINA de bombeiro e funileiro, vende-se á rua Bento Lisboa n. 120, uma bem montada. O motivo é o dono não poder estar á testa da mesma. N. B. Tem diversos tratos com constructores e outros já iniciados: quem desejar comprar e procurar o dono na mesma das 7 da manhã ás 9 e das 4 da tarde ás 6.

OFFERECE-SE um servente de pharmacia, dando boa conducta; na rua da Saude n. 253.

OFFERECE-SE um machinista para uma fabrica, com bastante pratica; na rua Visconde de Itauna n. 295, quarto n. 2.

OFFERECE-SE, isto é, senhora respeitavel, professora de violino e bandolim, acceita alumnas por preço mui modicos. Rua Mariz e Barros n. 428, casa VII.

OFFERECE-SE um rapaz de 16 annos, sem pratica, para seccos e molhados, ou ferragens; na rua Prudente de Moraes numero 61, estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE urgentemente saber a residencia do sr. Amalio Gama, para negocios de seu interesse. Cartas a caixa postal 1677.

PRECISA-SE digo: um senhor deseja encontrar uma senhora para sua companhia; mas que esta não tenha compromissos; á rua Paula Matos n. 121, pergunte por Joaquim.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isto vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

PRECISA-SE, digo, ensina-se trabalhos manuaes e curso gymnasial, no Externato Modelo; á rua Larga n. 132, onde se informa.

PRECISA-SE comprar folhas de zinco usadas, em bom estado, quem tiver dirija-se á rua Paula Mattos n. 146, com J. R. Menezes das 5 horas em diante.

PRECISA-SE de 5 contos, para explorar uma alta novidade, num negocio fundado em 1896, dá-se bons juros e interesse nos lucros, como garantia vai servir o negocio; informações na praça Tiradentes n. 14, 2º andar.

PRECISA-SE de pensionistas, manda-se a domicilio, a 60$, em casa de familia, feito com todo o asseio; na rua do Lavradio n. 163.

PRECISA-SE de uma moça portugueza á rua Itapagipe n. 419.

PENSÃO — Entrega-se a domicilio. Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE alugar um quarto sem mobilia e com pensão em casa de familia, nos suburbios, para um moço solteiro; cartas a Z. Z., nesta folha.

PRECISA-SE de um quarto mobiliado, socegado, arejado e limpo para um estrangeiro, pagando-se 70$ a 75$, eventualmente se tomará meia pensão (jantar) casas de pensão escusado. Offertas sob M. W. neste jornal.

PRECISA-SE de um quarto mobiliado, com ou sem pensão, no centro da cidade; cartas com preço a E. F., Caixa postal n. 1.686.

PRECISAM-SE de dous ou tres quartos independentes, de frente, sem mobilia e sem pensão, no Cattete; dirigir cartas dando o preço a L. C. no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE de um quarto mobiliado, com ou sem pensão, no centro da cidade; cartas com preço a E. F., caixa postal n. 1.656.

PRECISA-SE, uma pessoa séria precisa de um quarto mobiliado, no centro da cidade, em casa de familia; cartas a H., nesta redacção.

PENSÃO farta, limpa e variada, generos de primeira ordem, preço modico, dá-se á mesa e a domicilio; na avenida Mem de Sá n. 111, loja.

PIANOS — Afinam-se e concertam-se por preços razoaveis, recebem-se chamados, tambem pelo Correio, á rua do Curvello n. 11, Santa Thereza. 763

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PENSÃO familiar, onde ha o maior asseio e pontualidade, fornece-se á mesa e a domicilio, a 60$000 por pessoa, muito farta e variada, cozinha de primeira ordem feita com toucinho. Rua Larga n. 95, 1º andar. 730

re amigos de um cavallo queotdmOeCp II

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cega Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PESSOA arguta, illustrada, discreta, descobre todos os negocios de caracter intimo por pesquizas e investigações, servindo de intermediario para negocios reservados. Cartas a X. X., no "Jornal do Brasil".

PREDIO, tendo algum terreno, compra-se um para pequena familia; pelas immediações das ruas Silva Manoel e Rezende. Cartas para a rua Gonçalves Dias n. 65 a Victor Augusto.

PREDIOS — Um constructor controe e concerta predios em qualquer localidade, adeanta todo o dinheiro para as obras recebendo a prazo, preços modicos. Informar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor numero 66, sobrado.

PERDEU-SE uma cadella que acóde pelo nome de Biriba. Gratifica-se a quem a apresentar, á rua Americana n. 15. Cachamby. 347

PRECISA-SE diffundir a instrucção ensinando-se as materias concernentes aos cursos de navegação e machinas, por preços modicos; na rua Theophilo Ottoni n. 175, sobrado, das 7 ás 10 horas da noite.

PRECISA-SE, com urgencia, que os srs. Antonio e João Maciel venham retirar as suas malas e camas, restituir as chaves de trinco e pagar o aluguel do quarto.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande". Tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

PROFESSORA — Senhora americana, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza bem como piano. Rua Dezenove de Fevereiro n. 31, Botafogo.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.: na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal, oferece-se para ensinar o programma da escola primaria. Estacio de Sá n. 79, armarinho.

PERDEU-SE uma medalha de ouro com tres pedras vermelhas e duas brancas, na rua Visconde de Rio Branco ou bonde de Santa Alexandrina, carro 320. Quem achou e quizer levar á rua Haddock Lobo n. 47, será gratificado.

PROFESSORA de piano, ensina por modico preço. Recados á rua do Ouvidor n. 145 (casa Bevilacqua), com o sr. Mario. 686

PROFESSORA — Senhora americana, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, oferece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza, bem como piano; na rua Dezenove de Fevereiro numero 31, Botafogo.

PENSÃO boa e variada de casa de familia; na rua Buarque de Macedo numero 32. 388

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á boca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e á sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

QUARTO em Santa Thereza. Aluga-se um mobilado, com todas as commodidades, bellas vistas e a 15 minutos da cidade; na rua Aprazivel n. 86 (Vista Alegre).

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela de numero 16082, desta casa. 310

RESIDENCIA para um casal ou pessoas de tratamento e de respeito; encontrará o que de melhor se póde desejar, em casa de um casal, á rua Benjamin Constant numero 114, sobrado.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SELLOS antigos, "stock" e collecções, pagam-se bem, moedas, medalhas, cambio e passagens, M. B. Cavanelas, avenida Rio Branco, 127.

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, em um logar de muito futuro. O motivo é o dono ter mais negocios e não poder estar á testa do mesmo, com grande contrato e aluguel barato; para informações na rua Uruguayana n. 99, loja de chá. 620

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, fazendo bom negocio, e em logar de futuro. O motivo se dirá ao pretendente. Trata-se na rua Alayde n. 43 — D. Clara. 608

TRASPASSA-SE uma porta com negocio de charutaria em bom ponto, faz bom negocio, aluguel 60$000. O motivo se dirá ao pretendente; na rua Bella de S. João n. 17, em S. Christovão. 417

TRASPASSA-SE um botequim no suburbio, bom ponto; informa-se na rua Uruguayana n. 120, com o sr. Fonseca.

TRASPASSA-SE uma porta para negocio com oito metros de fundos, aluguel 60$, na rua Visconde de Sapucahy n. 200, defronte á avenida Salvador de Sá.

TRASPASSA-SE uma pequena pensão, mobilada em condições vantajosas; na rua do Riachuelo n. 285.

UMA senhora de familia, offerece-se para fazer companhia e serviços leves, em casa de familia; na rua da Assembléa numero 13. Casa de D. Elisa.

UM casal sem filhos toma uma creança para criar de dois annos para cima, tratando com todo o carinho de mãe, mediante o trato; na rua Paraná n. 93, estação do Encantado. 476

UM bom quarto — Aluga-se mobilado, por dias marcados, para rapazes; informa-se na rua Evaristo da Veiga n. 24, 1º andar, frente, das 8 ás 12. 488

UM moço brasileiro, falando e escrevendo francez, inglez e allemão, escrevendo em machina com alguma pratica de escriptorio, obtida na Inglaterra, deseja collocação nesta cidade. Referencias á rua de S. Bento n. 13, 1º andar. 742

VENDEM-SE 2 vitrines para bilhetes ou amostras em perfeito estado, inclusive um panno e 12 tacos para bilhar; á rua do Acre n. 106, sob.

VENDE-SE uma boa cantaria de luxo com esquadria completa, na postura altos e baixos. Trata-se na rua 7 de Setembro n. 194, alfaiataria Minas Geraes, com o sr. Pereira.

VENDE-SE por 750$, uma motocyclette, "Terrot" modelo 1912, completamente nova e pertences. Rua Affonso Ferreira, 55, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma boa armação com 7 metros, muito em conta; só para desoccupar logar, á rua Rufino de Almeida n. 29, 31, Aldeia Campista.

VENDE-SE de particular 1 ou 2 consolos de canella com marmore, 25$ cada um, um porta bibelot, idem 25$, (obra Moreira Santos); um fogão de gaz em cima de mesa, com prateleira forrada de zinco e o apparelho de ligação, 24$; uma balança relogio para mantimentos, 7$; uma mesa de engommar grande, solida, pés torneada, 10$000. Rua Lins e Vasconcellos, 373.

VENDE-SE uma machina de cascar, na rua Camerino n. 55.

VENDE-SE um bom piano, com vozes altas, preço 220$, e uma machina Singer nova, barata. Rua General Pedra, 164.

VENDE-SE Pasta sem Rival, inoffensiva, para lustrar, na officina de engommados da rua Senador Dantas n. 137, loja.

VENDE-SE em muito bom estado 1|2 mobilia para sala de visitas: 6 cadeiras, 2 de braço e 1 sofá, urgente, rua Garibaldi n. 60, Muda da Tijuca.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade: rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE uma armação, envidraçada, vitrina, tendo installação electrica, com direito a casa, aluguel pequeno, no melhor ponto de Nictheroy, não paga luva; o motivo da venda é o dono do negocio ter de se mudar para outro predio maior, visto a casa ser pequena deante do desenvolvimento do seu estabelecimento; informações nesta capital; rua dos Andradas, 64, com o sr. Braga.

VENDEM-SE, nas livrarias Alves, Jacintho Santos e Jacintho Silva, preço 1$, as *Paginas Soltas*, poesias do dr. Lacerda Coutinho. 870

VENDEM-SE joias e relogios de senhora, ouro de lei, a 20$000 e de homem a 50$, garantidos, á rua Camerino n. 8 Relojoaria.

VENDE-SE um bom carro, para quatro pessoas, forte e em optimo estado, com superior cavallo e competentes arreios; rua Quatro de Novembro n. 145 — Ramos.

VENDE-SE uma linda casa, em Ramos, paredes dobradas, construida com solidez, gosto e de accordo com a lei, frente de platibanda, com duas salas, quarto, cozinha, privada, em terreno cercado a gradil de madeira na frente, logar alto e saudavel, tendo porões altos e concretados. Preço 3:500$ á vista ou 4:000$ metade a dinheiro e metade em prestações; á travessa D. Marianna s|n., no fim da rua João Romariz. As chaves acham-se na casa proxima, com o sr. Rozendo dos Santos; trata-se com Canejo, á rua Quatro de Novembro n. 145 — Ramos.

VENDE-SE a tinturaria da rua Dr. Archias Cordeiro n. 180, no Meyer, junto á Companhia de Bondes, boa casa e grande quintal, em boas condições; trata-se na mesma, a toda a hora. 2477

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados. Guarda-casacas, a 160$, 170$ e 180$; guarda-vestidos, 40$, 50$, 100$, 130$ e 140$; toilettes-commodas, 30$, 55$, 100$ e 120$; mesas de cabeceira, 25$, 30$ e 35$; camas Maria Antonietta, 80$ e 90$; camas Ristori, 40$, 45$ e 50$; ditas para solteiro, 10$, 20$, 30$ e 40$; colchões para casados, 8$, 10$, 25$ e 30$; ditos para solteiro, 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, 35$, 50$, 120$ e 140$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 80$; etagères, 80$ e 130$; buffet-credences, 150$ e 200$; meias-commodas, 25$, 40$ e 50$; guarda-comidas, 35$, 40$ e 50$000. Concertam-se moveis e empalham-se cadeiras e reformam-se colchões, em casa de familia: á rua do Hospicio n. 286, em frente ao Club Gymnastico Portuguez. Convidam-se os nossos freguezes a não comprarem em casa nenhuma sem primeiro visitar a nossa casa, pois não tem competidor em preços. — D. M. Augusto & C.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDE-SE uma secretaria em perfeito estado, barato, para desoccupar logar. Avenida Passos, 106. Pharmacia.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE um transito em perfeito estado, na rua Nery Pinheiro n. 93.

VENDEM-SE por 110$, uma esplendida bicycleta Humber, quasi nova, 2 freios pedal livre com todos os pertences. Rua Voluntarios da Patria n. 243.

VENDE-SE uma alfaiataria officina, bem localizada, por preço diminuto; na rua Haddock Lobo n. 53.

VENDE-SE joias baratissimas. Grandes descontos para liquidação de fim de anno. Rua Sete de Setembro n. 55. Passos & Comp.

VENDEM-SE ovos de raça a 10$ a duzia, e pintos, 15 dias, 3$; um mez, 5$; dois mezes, 10$, raça pura; rua Desembargador Isidro n. 35.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, rosas, crisanthemos a 6$ a duzia, cravos, camelias, a 3$; rosinhas, violetas, a 600 réis a duzia; acceita-se qualquer encommenda, no largo do Machado, 4.

VENDEM-SE gallinhas e frangos gordos, muito baratos; entrega a domicilio, á rua Pinto Telles, 192, Jacarépaguá.

VENDEM-SE seccos vasios de farinha de trigo; duzia 4$, um 400 réis, na rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um bom hotel bem situado, com dois pavimentos para hospedagem; informa-se na rua do Mercado n. 32.

VENDEM-SE pela metade do custo leghorns legitimos americanos, assim como diversas chocadeiras; rua D. Zeferina, 18, Todos os Santos.

VENDEM-SE ceroulas, ternos e cestas de 5$ para cima, na casa Beija Flôr, largo do Machado, 4.

VENDE-SE em conta todo o material de um açougue, no Largo do Rosario, 30.

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabrica-se qualquer encommenda; tecidos arame desde $400 o metro; passarinhos de todas as qualidades, tanto nacionaes como estrangeiros; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, viveiros, escriptorios, claraboias, gallinheiros e cercas em geral. — C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

VENDE-SE, barato, na rua Visconde de Itamaraty n. 167, o Methodo para se ganhar 800$ por mez no bicho.

VENDE-SE em Queimados um bom açougue, tem matadouro, bolinete, 1 bom cavallo de campo, laços, mesas com marmore, 2 cepos, 2 balanças, ganchos, 1 taxo de cobre e mais pertences, machados, facas, tudo por 1:000$000; negocio sério e decidido, por motivo de doença; trata-se no mesmo.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDE-SE um perfeito piano de cauda, por qualquer preço, para desoccupar logar; trata-se á rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier. E' pechincha. 20

VENDEM-SE machinas de costura de pé e mão, as de pé 25$, 30$, 40$, 50$ até 120$ e as de mão 10$, 15$, 20$, 25$, até 60$, tambem vendem-se machinas em prestações. Compra-se e concerta-se e troca-se machinas novas por usadas, vendem-se louças e trens de cozinha e onde se encontra bonitas louças portuguezas, no grande barateiro; da rua Senador Pompeu n. 77. Telephone 606, Norte.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das melhores raças. Ascurra Basse Cour, 55, Ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas.

VENDE-SE uma venda, com todos os utensilios e com poucos generos, fazendo muito negocio, propria para um principiante, por empatar pouco capital; o aluguel da casa é baratissimo, entre tres estações da E. F. Central, logar saudavel e socegado; o motivo é o dono retirar-se para fóra, para ver e tratar na Estrada do Sapé, em frente á olaria, com o sr. Ribeiro, estação do Sapé, linha auxiliar. 3655

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça; os mais caros em relação aos mais baratos; ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, Araujo Silva.

VENDE-SE uma loja de calçado em bom ponto, e em boas condições, á rua Dr. Manoel Victorino n. 123, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma bicycleta ingleza, quasi nova, com lanterna e todos os pertences, preço 100$, ver e tratar, travessa da Luz n. 10, urgente.

VENDEM-SE mudas de plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, por preços razoaveis, no Horto Fonseca, na rua Torres Homem, 274, Villa Isabel.

VENDEM-SE mudas de lindas laranjeiras, limoeiros, tangerineiros e plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, no Horto Fonseca, rua Torres Homem, 274, Villa Isabel.

VENDEM-SE cinco gansos novos, muito baratos, á rua Pinto Telles, 192, Jacarépaguá.

VENDE-SE uma quitanda, fazendo bom negocio, á rua Nova Sião n. 11, Estação de Ramos, trem de Leopoldina.

VENDEM-SE durante este mez, com grande desconto, todos os artigos de moveis, tapetes, capachos e artigos de colchoaria, superiores guarnições para salas de jantar, dormitorios e sala de visitas; examinem o grande sortimento e os preços excepcionaes até 31 do corrente, na casa do Abilio, rua 24 de Maio, 306, Estação do Sampaio. Tel. 1163 Villa.

VENDE-SE por barato uma bicyclete em perfeito estado; rua São Christovão, 486.

VENDEM-SE os seguintes moveis: uma cama para casal, uma dita para solteiro, um guarda-prata, um piano, um "etager", dois armarios de canella para livros, dois dunkerques e um guarda-vestidos, estando todos em perfeito estado de conservação; para ver e tratar á rua Magalhães Castro, 81, E. de Riachuelo.

VENDEM-SE um fogão n. 2 e dois gramophones dourados, com 20 chapas e 4 machinas de costura, 4 mesas e 1 ferro, na rua Senador Pompeu, 61.

VENDE-SE uma gary com 3 mezes de serviço, com 3 animaes e uma freguezia de tirar 15$000 por dia; para ver e tratar na rua Barão de Mesquita n. 678, com o sr. Coimbra.

VENDE-SE um bom fogão para restaurant, em bom estado, para ver e tratar na rua General Sampaio n. 50.

VENDE-SE um fogão reformado n. 5, para desoccupar logar, na rua Garibaldi n. 69, Muda da Tijuca.

VENDEM-SE tabellas praticas de gymnastica sueca, por Enéas Campello, nas principaes livrarias.

VENDE-SE um bom piano perfeito, na rua Mariz e Barros n. 259, casa n. 12, das 2 horas ás 4 da tarde.

VENDE-SE uma mobilia de peroba, com assento e encosto de palhinha, 17 peças, por 200$, uma dita com 11 peças, 116$; um grupo de vime (sofá e duas cadeiras de braços 30$; 1 cabide de centro de peroba 15$; um apparelho de toilett (Limoges), 22$. Rua Parque 20, S. Christovão, Barro Vermelho.

VENDEM-SE uma vacca, uma vitella de oito dias, um boi e uma vacca de barriga de dois mezes; trata-se na rua Salvador Correa, Leme, n. 53. Vendem-se lotes juntos ou separados, como convier ao pretendente.

VENDE-SE uma mesa elastica, com 5 taboas, em perfeito estado, á rua José Bonifacio, 193, Todos os Santos. Preço 40$000.

VENDE-SE um cão dinamarquez, preço muito em conta, na rua da Misericordia, 73, loja.

VENDE-SE um guarda-prata de vinhatico 80$; 1 toilette de dito 70$; 1 mesa de cabeceira de dito 15$; 1 cama de dito para solteiro com florão 20$; 1 guarda-vestidos de vinhatico com interior de carvalho 60$; 1 guarda-roupa de dito 30$; rua Parque n. 20, S. Christovão, Barro Vermelho.

VENDE-SE uma machina para carpintaria, com plaina dupla, serra, pua, motor e mais ferramentas da dita, por motivo de mudança; rua de Sant'Anna, 200.

VENDEM-SE folhas de zinco usadas e algumas taboas e mais madeiras, para ver na rua Frei Caneca n. 271.

VENDE-SE uma vitrine de centro 75X75 de largo e 2X20 de alto, vidros inteiros; rua Senhor dos Passos, 18.

VENDEM-SE 10 metros de divisão de canella, que forma um bonito escriptorio e uma escrevaninha, rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE um bom piano de meio armario, está como novo, proprio para casa de tratamento, por preço razoavel, na rua João Caetano n. 5.

VENDEM-SE 2 armações para qualquer negocio por preço razoavel; para ver e tratar, á rua do Curvello, 11, em Santa Thereza.

VENDE-SE um bom negocio bem afreguezado, dispondo de pequeno capital. O motivo é ter o proprietario idéa de outro negocio; informações á rua General Camara n. 272; trata-se no mesmo.

VENDE-SE para dentista, um motor perfeito, por 80$, e um vulcanizador novo por 35$; rua do Cattete n. 210.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça pequena; á rua Santa Clara n. 65, Copacabana.

VENDE-SE uma bicycleta ingleza com lanterna e todos os pertences, está quasi nova e é de pedal livre; preço 90$, ver e tratar, travessa da Luz, 10.

VENDEM-SE 2 camas grandes, 1 mesinha com chaves e 1 cabide de centro. Rua Torres Homem, 110, Villa Julio, 10.

VENDE-SE uma mobilia de canella toda estucada nos encostos, inteiramente nova, para ver e tratar, na rua General Pedra n. 168.

VENDE-SE uma machina Singer nova, por 10$; rua 24 de Maio n. 405.

VENDE-SE barato 1 machina de costura. E' de pé. Ver á rua Conde de Bomfim n. 474, das 8 ao meio dia.

VENDEM-SE 3 vãos de venezianas, 2 de portas, 1 de janella e 4 portaes, tudo nas posturas e novo; na rua Tenente França, 126, Meyer, quasi no ponto dos bondes de José Bonifacio.

VENDE-SE uma bicycleta "Humber" quasi nova e barata, na rua Haddock Lobo n. 180, colchoaria.

VENDE-SE um bom piano, á rua Conde de Bomfim n. 474. Ver, das 8 ao meio dia.

VENDEM-SE dynamo e motor 6 voltas 3 amperes, para galvanoplastia e pertences. 7 Setembro, 197.

VENDE-SE uma machina photographica 18x24 completa, e quasi nova. 7 de Setembro n. 197.

VENDE-SE um guarda-louça moderno por 40$, n a rua Formosa n. 160, casa n. 1.

VENDE-SE uma boa copa com mesa de pedra marmore cadeiras e mesas de pedra marmore e um fogão a gaz e uma boa divisão tudo novo proprio para botequim; para ver e tratar, na rua Barroso n. 84, Copacabana.

VENDEM-SE um fogão economico novo e 34 cadeiras e mais objectos, na rua da Carioca n. 11, sobrado, das 12 á 1 hora.

VENDE-SE um carro de creança em perfeito estado; preço 30$000. Rua Conselheiro Bento Lisboa n. 57, sobrado.

VENDE-SE um piano francez quasi novo, preço modico. Rua Santo Amaro n. 40, Cattete.

VENDE-SE tijollos a 20$ o milheiro na bocca do forno, á Estrada Real de Santa Cruz n. 167, Bemfica, e pela Linha Auxiliar ponto Heredia de Sá.

VENDEM-SE meia mobilia com porta bibelot, um guarda prato com vidro lavrado, um guarda vestidos, um toilette Maria Antoinette, mesa de cabeceira, uma cama de casado, tudo de canella em perfeito estado, na rua Constancia Teixeira n. 52, Meyer.

VENDE-SE um bom piano, perfeito, garantido. Na rua Mariz e Barros; trata-se no n. 259, casa 12, das 2 horas ás 4 da tarde.

VENDE-SE um excellente piano Plevel, grande modelo n. 4 bis, novo e perfeito com cordas cruzadas e cepo de metal; na rua da Alfandega n. 270.

VENDEM-SE, a preços baratissimos, trens de cozinha ferragens, tintas, louças, crystaes, apparelhos para toilette e jantar, filtros de barro, etc., no Grande Barateiro, rua Voluntarios da Patria n. 271, em frente á rua das Palmeiras.

VINHOS deliciosos do Minho e Douro, vendem-se á travessa de Santa Rita 42, importadores Figueiredo & C. Telephone 5575.

VENDA, compra, hypotheca de predios e terrenos, negocios razoaveis, á rua da Alfandega n. 240. Figueiredo & C., das 12 ás 6.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seus netos. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

AOS BONS CORAÇÕES — Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

VENDEM-SE gallos e gallinhas de briga, á rua Senador Furtado n. 22.

VENDEM-SE gesso e cimento branco e amarello, por atacado e a varejo; rua Ypiranga n. 96, casa XVII.

VENDE-SE uma lata de tinta para pinturas, são 10 kilos de tinta feita; preço 15$000. Rua do Hospicio n. 161.

VENDEM-SE uma machina registradora, uma escrivaninha, para escriptorio e um balcão, na rua Haddock Lobo n. 16.

VENDE-SE uma bem montada fabrica de massa; á rua do Acre n. 58.

VENDEM-SE as "Paginas Soltas" do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet.

VENDEM-SE duas grandes bacias de ferro esmaltado, em muito bom estado; ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja.

VENDE-SE um piano de 1|2 armario bonito e bem conservado, de pessoa que se retira, por 450$; rua do Hospicio n. 210.

VENDE-SE uma machina de costura, em perfeito estado, na rua Lavradio 186, loja.

VENDE-SE um guarda-vestidos de canella com frisos dourados 85$; 1 cama para solteiro de dito com frisos dourados 22$; 1 mesa de cabeceira de dito com dito 20$; 1 machina de costura nova, 45$; uma mesa com pés torneados 8$; uma de vinhatico 10$. Rua Parque n. 20, S. Christovão, Barro Vermelho.

VENDE-SE superior mobilia, 9 peças, sala de visita, quasi nova, por 152$. 9 peças; rua da Alfandega 249, loja.

VENDE-SE um piano do autor Sprunck, grande formato, novo, para ver e tratar na rua do Lavradio n. 184, sobrado.

VENDE-SE uma perfeitissima machina de escrever, "Monarch", por 160$, rua Alfandega, 249.

VENDE-SE uma boa mobilia para sala de visitas, 11 peças, 120$ um bom guarda louça 45$; uma machina de costura 35$; um bom sophá-cama 40$; uma mesa para cabeceira 20$; um guarda-vestidos, 60$; uma cama para casal 30$; e dita para solteiro 20$, e mais moveis; na rua 24 de Maio, 268.

Injecções hypodermicas e INTRA-MUSCULARES. Dão-se por preços razoaveis — Av. Mem de Sá, 115.

Acabou-se a velhice

Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

Aos srs. medicos

Aluga-se um esplendido consultorio no 1º andar da rua Uruguayana numeros 1 e 3.

MME. TUPYNAMBÁ

previne as suas exmas. freguezas que a começar de 2 de janeiro vindouro, começará a leccionar corte sob medida, acceitando desde já a inscripção de alumnas. Para mais informações na Casa Selecta, rua Gonçalves Dias, 56.

HOTEL-PENSÃO VIENNA

Alugam-se quartos bem mobili dos para exmas. fam lias e cav lheiros. Praia do Flamengo, 84. Em fre te aos banhos de mar. — **Preços razoaveis.**

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACÁO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

PORQUE — o passo Hein dorff é o preferido pelo publico: por ser mais hygienico, mais bello e mais resistente. Depositaria Casa Postos, Rua Lins de Vasconcellos n. 14, Engenho Novo. Vendas a prestações.

DENTISTA O cirurgião Daniel da Rocha, encontra-se á rua dos Gonçalves Dias, n. ..., esquina da rua 7 de Setembro.

GRAVIDEZ evita-se e ensina-se por processo simples e garantido, com Mme. C. R. de Mello, rua Conselheiro Zacharias n. 136.

ANEMIL E ANEMIOL

O ANEMIL TOSTES, "uncinaricida", é o especifico da "opilação" e das "anemias" em geral. O ANEMIOL TOSTES é prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Informações: rua Sete de Setembro n. 61, Rio. 1615

Gonorrhéas As pilulas de "Bruzzi" é o especifico que cura sem estragar o estomago e sem usar injecções. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana 140.

COPACABANA. Professora de piano, portuguez e francez. Informações na rua Ipanema n. 100.

Dr. Valmore Magalhães (da Santa Casa). Operações, partos, doenças de senhoras e creanças. Rua Uruguayana, 121, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. 3181

Dinheiro precisa-se de bons capitalistas para grandes e pequenas hypothecas de predios bem localizados offertas caixa do correio n. 284.

Hypotheca empresta-se dinheiro em predios bem localizados rua do Rosario n. 120.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, cura tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr; os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva, 26, esquina da rua da Assembléa. Das 12 ás 3 horas da tarde, telephone 5.647. Residencia, Marquez de Pombal, 67.

PARTEIRA. A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

Consultas gratis por medicos operadores especialistas em molestias venereas, syphilis, pelle, doenças das creanças, das senhoras e vias urinarias; tratamento especial da tuberculose pulmonar e molestias do apparelho digestivo; todos os dias, das 9 ás 11 e das 7 ás 8 da noite; rua dos Invalidos, 136, pharmacia.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoepatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

Ganhar Dinheiro —

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine para profissão.

S. E. Luz e Sciencia --

As pessoas soffredoras que quizerem alliviar seus soffrimentos PHYSICO e MORAES como em parte alguma e com a seriedade precisa, dirijam-se á rua Dr. Carmo Netto 312. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja. — Vêr para crêr e julgar. Mais de 3 000 pessoas estão promptas para attestar a verdade.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim e nos recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

Prisão de ventre — CASCARINA CRUZEIRO. Ultima descoberta em homoeopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos.

Ha em tintura, globulos, granulos e tabletes.

Injecções — 606, 914 e qualquer outra, applicam-se a preços modicos. Laboratorio Chimico de Analyses. Rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar.

DR. GÓES FILHO--

Cirurgião da Santa Casa, Professor docente e preparador de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias, Hydrocele, Hernias, estreitamento da urethra. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5.

606 e 914 gratuitamente,

Dr. Ubaldo Veiga. Tratamento da syphilis e suas consequencias. GONORRHEAS, cura em 10 dias pela uretroclyse especifica. Tratamento de todas as molestias venereas. Consultorio: Rua Assembléa n. 74, das 2 ás 5. Teleph. 2.546 — Central.

PARTEIRA — Mme. Favelta Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

PORTUGUEZES ---

Quereis em vossa patria comprar, vender, ou trocar predios e quintas, saber informações gratuitas sobre serviço militar, divorcios, perfilhações, inventarios ou quaesquer outros assumptos forenses, administrativos ou particulares, dirigi-vos a Rego & Borges, rua 1º de Março n. 89, sobrado.

Dr. Soares Rodrigues — Medico e parteiro especialista em molestias de senhoras, de creanças, da pelle e do systema nervoso. Consultorio: rua Uruguayana n. 3, de segunda a sexta-feira, das 2 ás 5 horas. Telephone 310 Sul.

Consultas gratis por medicos operadores especialistas em molestias do ESTOMAGO, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, molestias do coração, creanças pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Rua do Lavradio n. 60.

FAZENDA — Vende-se uma em excellentes condições, para cultura e criar, proximo á cidade, precisando de capitaes. ... montada; para informações, na rua da Quitanda n. 106, com O. Coelho Barbosa.

Syphilis e suas consequencias. Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. D. João Abreu e Rolando de Lamare. Das 5 ás 7 1|2 — 64 Rua de S. Pedro 64.

CASAMENTOS Preparam-se os papeis para casamento no civil e religioso, com ou sem certidões, 10$; informações gratuitas. Rego & Borges, Rua Primeiro de Março n. 89, sobrado.

CURA RADICAL--

das gonorrhéas, estreitamentos, feridas, dartros, eczemas, ulceras, rheumatismo, impotencia, cancros syphiliticos, etc. Applicações do 606 e 914 sem dôr — Pagamento após a cura — Consultas: das 8 ás 13 e das 2 ás 8 — Avenida Mem de Sá, 115.

COLORINA. Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kapitz.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone, 4.355, Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

SANTELMO

O Rei dos Sabonetes

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua da Assembléa n. 39, sobrado.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Externato Maurell —

Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Moveis usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos e objectos de uso domestico, rua Senador Dantas, 45, terreo.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 139, CAIXA POSTAL, 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

DR. ALVINO AGUIAR —

Especialista em molestias do: Estomago, rins e pulmões. Tratamento da anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molesias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado: colheres de aluminio para sópa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para *toilette*, com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo, $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. Porta larga.

EM FRENTE AO JARDIM

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe á disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

(MARCA REGISTRADA)

Que vos entre bem na memoria que o melhor calçado mais commodo, elegante e moderno é o da

Bota Fluminense

vêde alguns preços e fazei uma visita a esta casa para terdes a certeza da verdade. Tudo mais barato do que em qualquer outra casa.

Avenida Passos n. 123 e Marechal Floriano, 109

ESTA CASA ESTA' ABERTA ATE' A'S 9 HORAS DA NOITE

Grandes novidades em calçados para homens e senhoras

PREÇOS DA ACTUALIDADE

HOMENS

Botinas fortes, a ponto, 5$ a 6$000; Botinas de pellica inteiriças, 7$, 8$ e 10$000; Botinas amarellas, 7$500, 8$ e 10$000; Botinas de bezerro com botões, 7$ e ...; Botinas de bezerro inteiriças; Botinas de pellica de S. Paulo; Botinas de kanguru superior; Botinas de pellica Golyar; Botinas de pellica de S. Paulo, feitas á mão, 12$, 15$ e 18$000; Botinas de kanguru envernizado; Botinas de pellica preta e amarella, 12$, 14$, 18$, e 20$000; Botas de abotoar, de kanguru envernizado, 13$; Borzeguins de pellica de São Paulo, 16$; Borzeguins de lona branca; Sapatos de pellica, feitos á mão; Sapatos de verniz; Sapatos de pellica americana; Sapatos de kanguru, preto e amarello; Sapatos de kanguru envernizado; Sapatos de lona branca, 4$, 6$, 8$ e 10$000.

SENHORAS

Sapatos de verniz ou kanguru, envernizado, espelho de camurça, preto e branco, com botões de fantasia, ultima novidade; Sapatos de pellica bege, entrada baixa ou abotinados, salto Luiz XV, artigo fino; Borzeguins de pellica; Sapatos de verniz, 10$, 12$ e 14$000; Sapatos de velludo; Sapatos de lona branca; Sapatos pretos ou amarellos, abotoar ou atacar; Sapatos brancos de pellica; Sapatos de cordão ou entrada baixa; Meias-botas pretas e amarellas; Botas de abotoar de pellica amarella; Borzeguins pretos e amarellos.

MENINOS E MENINAS

Sapatos de n. 16 a 26, 1$500 e 2$000; Sapatos brancos, 2$ e 2$500; Sapatos pretos ou amarellos, com salto alto, de n. 18 a 26, 2$, 2$500 e 3$000; Sapatos de verniz, com fivella, 4$, 5$ e 6$000; Borzeguins de S. Paulo, 3$, 3$500 e 4$000; Botinas amarellas e pretas; Calçado proprio para collegio, 6$, 7$, 8$ e 10$000.

CHINELLAS

Chinellas de liga; Chinellas cara de gato e de flores; Chinellas de bezerrinho, de flores; Chinellas de marroquim amarella; Chinellas cara de gato e charlote de primeira, forradas; Chinello para banho, 1$500.

E muitas outras marcas que deixamos de annunciar — Examinae e vêreis a realidade — Maior deposito dos calçados de São Paulo

AVENIDA PASSOS 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

RIO DE JANEIRO

Dr. Nathalio M. Duarte

Cirurgião dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.

Trabalho em prestações

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Hermano Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 131; Jardim, Ouvidor 147 e Camerino 54; travessa Sorocaba 78.

STOCK PERMANENTE — VIGAS DE AÇO — RUA 1º DE MARÇO — RIO

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Para 1914

Almanach de Lembranças Luso-Brasileiro, por Xavier Cordeiro, 1 vol. br. 1$500, enc. 2$000.

Almanach das Senhoras, illustrado com numerosas gravuras, br. 1$500, enc. 2$000.

Almanach Illustrado da Parceria Pereira, 1 vol. cheio de gravuras, br. 1$000.

A' venda na **Livraria Magalhães** 59, Rua Julio Cesar 59

TERRAS ROXAS

Vendem-se até 450 alqueires, no Paranapanema, ... Para mais informações, dirigir-se á rua Dr. Candido Benicio, 538.

BLOKS DE FOLHINHAS

Para 1914 — grande stock a preço reduzido na Livraria Magalhães. 59 Rua Julio Cesar 59

PENSÃO MINEIRA

23-Avenida Rio Branco-23

1º ANDAR

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros do tratamento. Cozinha de primeira ordem.

Diaria 4$, 5$ e 6$000. Refeições avulsas 1$200.

LAURO DE SA'

Escola Normal e Collegio Militar

J. Oliveira Sá, laureado com approvação plena no C. Militar, se offerece para preparar candidatos aos cursos das superiores mencionados estabelecimentos. Rua Bom Pastor 40 (Fabrica).

Sitio magnifico e lindo

Vende-se barato, casa com todo conforto, cidade saluberrima, muito perto da capital; informações com o sr. Malheiros. Avenida Central, 133, 2º andar.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia, ... curar-se. ... Margarida N. Caixa do Correio n. 1850.

Unhas brilhantes

Consegue-se de um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" ... na "A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66.

PHARMACIA

Vende-se por preço modico uma bem montada e fazendo bom negocio. O motivo é a retirada do proprietario. Informações com o sr. Maia, travessa de S. Paulo, 34.

AUTOMOVEL

Vende-se um quasi novo "Delaye", seis cylindros — 18 — 24 cavallos; para ver na Garage Mercedes, avenida Gomes Freire 50, para tratar na rua Gonçalves Dias 59.

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes ficarão perfeitamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, na "A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapéo de palha, ... "Agua Magica". ... na "A' Garrafa Grande". Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente e impossibilitada de trabalhar, ... pede por amor de Deus e pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola ... Rua Senhor de Matosinhos n. 34, ... Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este destino caridoso.

Venda definitiva

Vende-se por este preços magnificos novos, apparelhados, 40 cavallos, ... rua S. Francisco Xavier e Collegio Militar, ... rua Derby-Club ... travessa de Bom Jardim ... Trata-se á rua do Lavradio, n. 159, ... em Ramos. Tratar-se por proprietario. Sem intermediarios.

EMPREGADO HABILITADO

Precisa-se já de um empregado, com grande competencia para a venda de **artigos photographicos**; Casa Standard, rua do Ouvidor n. 93.

DACTYLOGRAPHO

Trabalhos de qualquer natureza. Privilegios, Montepio, Requerimentos, Escriptas ... Recebimentos de ... Ministerio, ... G. Camara n. 341. Telephone 2025, Central.

BOM QUARTO

Aluga-se um, a homens sós, com ou sem pensão, ... arejado, e com janella; no sobrado da rua General Pedra n. 425.

Casa do Abilio

Faz durante este mez um grande reducção de preços em moveis, tapetes, capachos e artigos de colchoaria, ... tudo com grande desconto, ... na Casa do Abilio. Rua 24 de Maio n. 306 — Estação do Sampaio. Telephone 1163 Villa.

CAXAMBU'

Vende-se ou arrenda-se uma casa grande ... em Caxambú. Cartas nesta redacção, a I. A. Soares.

AVENIDA

Vende-se uma no Estacio de Sá, renda 436$000 por mez. Trata-se e informa-se na rua S. Luiz n. 16, sobrado.

MOVEIS BARATOS

Familia que se retira para Minas vende toda a mobilia, ... sabbado proximo, a travessa de Mangueira ...

Leilão de moveis

Vendem-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, á rua Moraes e Valle n. 4, pelo leiloeiro J. Dias, bons moveis, ... e piano Pleyel.

Acção entre amigos

Vende-se uma mobilia do fabricante Moreira Santos, ... sabbado, 6 do corrente, ... 7 de janeiro proximo futuro.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem recursos e doente, ... filhos ... pede ... redacção ... Amelia Ferreira.

ILEGÍVEL

Derby-Club

Programma da 18ª corrida a realizar-se em 7 de dezembro de 1913

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000.

	Cavallo	Peso
1º	1 Dilema	50 kilos
	2 Omnibus	52 »
2	3 Minuano	52 »
	4 Amazone	50 »
3	5 Princeza	50 »
	6 Chananeco	52 »
4	7 Genebra	50 »
	8 Cascalho	52 »

2º pareo — IMPRENSA FLUMINENSE — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

	Cavallo	Peso
1	1 D nau	54 kilos
2	2 Divette	53 »
	3 Domination	51 »
3	4 Ipanema	51 »
	5 Flor de Liz	51 »
4	6 Tuyuty	52 »
	7 Doronat	50 »

3º pareo — IMPRENSA URUGUAYA — 1.500 metros — Premios 1:800$ e 300$000.

	Cavallo	Peso
1º	1 Perdição	49 kilos
	2 Marigny	49 »
	3 Princesse Cresson	49 »
2	4 Condorina	49 »
	5 Magnolia	49 »
	6 Jagunço	51 »
3	7 Fausto	51 »
	8 Iara	51 »
4	9 Mimo	51 »
	10 Carabôo	49 »

4º pareo — IMPRENSA ARGENTINA — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Cavallo	Peso
1	1 Phariseu	52 kilos
2	2 Vermouth	52 »
	3 Tatuhy	52 »
3	4 Araguaya	50 »
	5 National	52 »
4	6 El Negrito	53 »

5º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

	Cavallo	Peso
1º	1 My Fortune	49 kilos
	2 Monico	51 »
2	3 Tupan	51 »
	4 Miss Thera	49 »
3	5 Vlan	51 »
	6 Tecla	49 »
4	7 Zelle	49 »

6º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

Cavallo	Peso
1 Clarin	51 kilos
2 Diamant	51 »
3 Epatant	50 »

7º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.750 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

Cavallo	Peso
1 Japoneza	51 kilos
2 Ipequi	50 »
3 Hebréa	55 »
4 Mont d'or	53 »

8º pareo — GRANDE PREMIO DOIS DE AGOSTO — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Cavallo	Peso
1º	1 Volt ge	56 kilos
	2 Carelli	49 »
	3 Bayardo	55 »
	4 Floran	55 »
	5 Saint Helene	53 »
	6 Jael	49 »
2	7 Therezopolis	49 »
	Hudson Lowe	55 »
	8 Jequitaia	53 »
	Jumper	51 »
	Mon et	51 »
	9 Hellios	51 »
3	10 Jahú	51 »
	11 My Dear	51 »
	12 Bridge	51 »
	13 Mabel	55 »
	14 Monopolista	51 »
4	15 Brazão	51 »
	16 Lord Belvoir	51 »
	17 Cyllene	55 »
	18 Phariseu	55 »

9º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

Cavallo	Peso
1 Voltaire	51 kilos
2 Baezinza	51 »
3 Jeanette	49 »
4 Simonian	51 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

Thomaz Rabello, 2º SECRETARIO.

CIRCO ESPERANÇA

Grande Companhia Gymno-Acrobatica Farças-Dramas e Comedias. Rua Dr. João Ricardo (antiga Cabeça de Porco). Director — J. FIRMINO BORGES. Regente da Orchestra Professor Archimedes.

HOJE — Sabbado — HOJE
MAGESTOSO ESPECTACULO
A Catastrophe do "Guarany"
Commovente scena executada pela Senhorita Sara Salinas
TRIO PEPPE COPPI — Admiraveis Gymnastas
TROUPE SALINAS Acrobatas de Salão e monumentaes musicaes comicas
F. Wasa I — O homem de Aço
Força—musculo—maxillar masculo-riana.
Mlle. A. ELINE — Paradista Mundial
SERRANO CLOWN — Cançonetista e Pilherico. Final com o grande Drama em 2 actos
GREVE DOS OPERARIOS
Ensaiado pelo distincto actor O. Ferreira.
A seguir—Melhor Noiva—e a grande revista Lá e Cá.
AO CIRCO TODOS VER E ADMIRAR

PALACE THEATRE

Empresa Theatral Brasileira, Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR. —Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE e todas as noites HOJE
Espectaculos de variedades e de attracções celebres!

— — EXITO SEM IGUAL DAS NOVAS ESTRÉAS!! — —

Destacando-se: | Successo crescente de:
BURGNOLETTO Comico excentrico Italiano | **LAURE ORETTE** L'Enfant gatée du Palace
LINDA THELMA Estrella Argentina | ***Giacomini e Reni*** Notavel Duetto Italiano
LA VALLY Cantora Italiana á Voz | **Irmãs Libertads** Cantoras e bailarinas hespanholas

Sempre novidades!
O mais confortavel e alegre da capital!

Domingo 7 de Dezembro — Grande Festival promovido pela Associação da Imprensa em honra dos jornalistas Platinos.

Aviso — O DR. SCHLOH oraculo de Delphos continua á disposição do publico com as suas Cartas Celestes! o allivio da Humanidade!

Outro — As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova.

Avisa-se ao respeitavel Publico que não se acceitam encommendas pelo Telephone.

AMANHÃ — Domingo, Matinée Familiar dedicada ás crianças

NÃO CONFUNDIR...

Os **Armazens Gaspar** é quem vende mais barato camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas, lenços, perfumarias estrangeiras, chapéos e Artigos para Carnaval.

Todos á **Praça Tiradentes n. 18** Canto da Rua 7 de Setembro

Acha-se uma espirita ao publico

Para fazer e desfazer qualquer porcaria, por mais difficil que seja e dá cura a qualquer molestia, por mais incuravel que seja; dá paz em qualquer casa, faz empregar qualquer pessoa que esteja desempregada e dá adeantamento na vida. Cada consulta, 3$000, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde; ao mesmo tempo bota cartas. Antiga rua Formoza n. 39, ao fim da rua Barão de São Felix. P. P. P.

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA Avenida Gomes Freire, 13 a 21
Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA —Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES.

HOJE - 6 de dezembro de 1913 - HOJE
Novo triumpho do theatro popular
3 Sessões 3
A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite
10ª, 11ª e 12ª representações da revista de costumes nacionaes em 3 actos, 7 quadros e 3 sumptuosas apotheoses, original de G. BRIFER, musica, parte original, parte coordenada pelo maestro BRITO FERNANDES

ELIXIR DA VIDA

Mise-en-scene rigorosa de ALFREDO MIRANDA
Amanhã — **MATINE'E**
Em ensaios.
O MONDRONGO
Revista em tres actos, de ANTONIO QUINTILIANO.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto — Companhia Dramatica EDUARDO PEREIRA Direcção scenica do actor JOÃO BARBOSA da qual faz parte a notavel actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE — A'S 8 1|2 DA NOITE — HOJE

Representar-se-á o drama do grande espectaculo

OS DOIS PROSCRIPTOS
OU A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Feito heroico dos guerreiros portuguezes para a salvação da patria!

Drama popular por excellencia
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Ao Carlos Gomes — **Preços de Cinema**

Theatro Recreio

Companhia Dramatica Nacional

Empreza Moraes & Comp. Direcção do actor Marzullo. Ensaiador Simões Coelho

HOJE - HOJE
e todas as noites
O LADRÃO FANTASMA

Amanhã:
Matinée ás 2 horas

A CASA RIO TRIUMPHAL
OFFERECE
Sómente até ao fim do anno

Uma grande e extraordinaria venda a preços baratissimos nunca vistos nesta capital

Como brinde e festas de fim de anno é offerecida aos seus freguezes esta extraordinaria venda a preços especiaes para poderem sortir-se de tudo que necessitarem para o Anno Novo, com grandes economias nas boas compras que necessitem fazer.

Artigo	Preço
Ternos de roupa de finos tecidos inglezes, de pura lã, pretos, azues e de cor, de 30$ a	44$000
Chapéos Panamá, Francezes, Manilha, Cipó, Palmeira e outros a	8$800
Paletots de Reps para calor a	2$500
Ternos de linho branco, pardo e de cor do finissimo «tussor» a	22$800
Chapéos de Chile verdadeiros a 40$ e	80$000
Costumes de brim de linho pardo e branco, de 7$ a	14$000
Camisas Portuguezas, Francezas e Austriacas, brancas e de cor, peito molle e duro, duzia de 40$ a	90$000
Ternos de Smoking, Fracks Sobrecasacas e casacas de finissimos tecidos inglezes de especial confecção a 80$, 90$, 100$ e	110$000
Chapéos de Palha Italianos de 2 a	6$000
Ceroulas Portuguezas e Austriacas, brancas e de cor, com canhão de meia e cadarço, duzia de 34$ a	70$000
Paletots de alpaca lona, lisa e seda a	12$000
Chapéos de Feltro, Castor e Lebre de 4$ a	14$000
Costumes de Flanella Suissa, brancos e de cor a	15$000
Collarinhos de puro linho e de todos os feitios, duzia	8$000
" " " " (saldo) duzia	3$000
Escovas para roupa a 1$000 e	1$500
Meias Francezas e fio de Escossia, de 6$ a	28$000
Suspensorios Guyot Olman, hygienico e outros de 500 a	3$600

As roupas sob medida soffrem neste momento o grande desconto de 30 o|o. Vestuarios para meninos soffrem iguaes descontos apezar dos seus já baratissimos preços; todos os outros artigos não especificados aqui terão igual desconto.

Pede-se aos nossos freguezes e amigos que se achem em debito em nossa casa virem liquidal-os até o fim do corrente mez com o desconto de 10 o|o, participando ao mesmos e ao publico desta capital e do interior que tencionamos organisar **Um novo e util Club de Roupas**, que principiará no começo do Anno Novo, que lhes offerecerá uteis e reaes vantagens na

CASA RIO TRIUMPHAL
73 — RUA DO OUVIDOR — 73
Adjucto Ferreira

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA
Empresa **Carlos Zanini**
HOJE — Sabbado, 6 de dezembro — HOJE
ULTIMO ESPECTACULO DE NOITE
Grande festival artistico em honra da estrella MARIA IVANISE
Ultima representação da linda opereta

Amore in Maschera

Tomam parte: M. Ivanisi, C. Conami, E. Ivner, M. Sansoni, G. Pasquini, U. Orlandi, L. Micheluzzi, L. Consalvo, E. Treves.—Maestro director da orchestra **VINCENZO BELLEZA**.

No intervallo do 2º acto a beneficiada cantará com acompanhamento da orchestra: 1º a Romanza «Um bel di Vedremo» da opera — **MADAME BUTTERFLY** e a Romanza (**EM PORTUGUEZ**) «Coração indeciso» do maestro **Alberto Nepomuceno**. 8 3|4

Domingo, 7 do corrente
GRANDIOSA MATINE'E ás 2 1|2 horas
DESPEDIDA DA COMPANHIA
EVA

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» das 10 horas ás 5 da tarde depois na bilheteria do theatro.

A Companhia parte segunda-feira para S. Paulo. Estreará a 9 do corrente no PALACE-THEATRE.

THEATRO APOLLO

Companhia **Brandão**—da qual faz parte Zazá Soares e A. Campos
Espectaculos por sessões

PREÇOS DE CINEMA

HOJE ás 7 3|4 e 9 3|4

O grande successo da companhia, a revista de João Só e Raul Martins

NÃO PODE!...

Applausos continuos á Bella Lasa, Augusto Campos, Silveira, Annita Campilli, Candelaria e toda a companhia.

20 coristas senhoras 20

O CLOU da peça é a apotheose ao grande vulto Brasileiro a **Aguia de Haya**.

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 e á noite ás 7 1|2 — NÃO PODE!... ás 9 1|2 ENTÃO COMO E'?

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

Hoje Sabbado 6 de dezembro Hoje
Monumental funcção!

The Canales—Sem rivaes equestres!

Notabilidades artisticas!

Irmãos Perys—Acrobatas e saltadores.

Successo!

Mme. Carmen — Cançonetista familiar.

Mr. Lalanza—O homem elastico. Novidade!

Terminará a 2ª parte do programma com a grandiosa comedia **O CONSELHO DO MEU TIO** verdadeira fonte de hilaridade.

O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior. Está em ensaios o pomposo drama **Os Pardaillans ou Os Aventureiros de Paris**—A seguir **A Mulher do Coronel**.

Amanhã grande funcção.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49-51 — Empreza J. Cruz Junior

Fornecido exclusivamente pela Agencia Geral Cinematographica Blum & Sestini

HOJE! ● Em matinée e soirée ● HOJE!

Surprehendente programma novo, destacando-se dois films de longa metragem, dois possantes dramas de alto valor artistico:

A MORTE CIVIL

Segundo o celebre romance do sr. Giacometti editado pela excelsa fabrica SAVOIA de Torino — Interpretado pelo insigne actor italiano Dilo Lombardi — 3 longas e artisticas partes — 1600 metros.

Seria uma tarefa ingrata, além de ser demasiadamente longa, descrever com todos os detalhes, o que é esta extraordinaria peça da **SAVOIA**, entretanto podemos assegurar, sem receio de errar, que a tela cinematographica poucos são os romances que tem sido adaptados com tanta felicidade. O actor Dilo Lombardi, encarna com verdadeira maestria o difficil papel de Corrado, que o destino cruel fez um criminoso e que é obrigado por fim a sacrificar-se para não turbar a felicidade dos entes que lhe eram caros. Os outros papeis são muito bem desempenhados por artistas de merito, que se esforçaram para mantel-os com uma correcção, verdadeiramente surprehendente!

A filha do detective — Grandioso drama policial cheio de passagens emocionantes, e interpretado por talentosos artistas italianos. Edição da fabrica VOLSCA de Velletri. 3 longos e sensacionaes actos, 1800 metros.

COMPLETA O PROGRAMMA **Os peixinhos do regato** — O mais bello e interessante film scientifico editado até hoje. Verdadeiro mimo serie SCIENTIA Paris — ATTENÇÃO: A Empresa do Cinema Iris, chama a attenção do distincto publico para este extraordinario programma, que é verdadeiramente o melhor que se exhibe estes dias e que sobrepuja em extensão e valor artistico, todos os outros que se exhibem estes dias nos cinemas desta capital. Todos ao Iris.

Segunda-feira — O chef d'œuvre da acreditada fabrica Eclair de Paris A DAMA DE MONSOREAU.

Cinematographo Parisiense

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

Terceira exhibição de um monumental trabalho da querida **Nordisk**, em que se apresenta ao distincto publico como protagonista principal o sympathico e elegante artista WUPPSCHLANDER.

A ESPHINGE

Possante drama da vida real em 4 actos e 720 quadros

Basta saber-se que é film da NORDISK, para ter-se a certeza que é bom!

FILM DE VALOR! Successo!

O sympathico Wuppschlander

Em complemento a este film exhibimos ainda a bella fita tirada do natural

RIO ELBA
(Dresden-Spandau)

Attenção

Segunda-feira — Mais uma victoria da **Nordisk**, BETTY NANSEN no grandioso film

Felicidade mata
(5 longos actos e 791 lindos quadros)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sabbado, 6 de dezembro de 1913 HOJE
Espectaculos por sessões a preços de cinema

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro e director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Amor Molhado

LINDISSIMA MUSICA!

Alfredo Silva, Pepa Delgado, Gina Conde e toda a companhia.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã em matinée e á noite

AMOR MOLHADO

Theatro S. Pedro

Companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção de José Loureiro

Espectaculos por sessões

Regencia do maestro Luiz Moreira

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

O PARAIZO

VAUDEVILLE
GENERO LIVRE

E' tão engraçado este vaudeville que apezar de ser GENERO LIVRE innumeras FAMILIAS teem assistido á sua representação que é a mais rigorosa e a sua montagem e mise-en-scene de um luxo nunca visto em espectaculos por sessões.

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 e á noite ás 7 1|2 e 9 1|2 O PARAISO.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — *SABBADO, 6* — HOJE
A's 2 1|2 da tarde
● **1ª Matinée de Elite** ●
PROGRAMMA EXCEPCIONAL
A's 8 1|2 da noite

Estrondoso successo! Grande Companhia Equestre do Circo Norte Americano de Shipps Feltus

50 ARTISTAS 50
10 CAVALLOS 10
Leões, cachorros e gatos amestrados
NUMEROS SENSACIONAES!
CLOWNS e ***TONYS*** de fino espirito

Amanhã — Domingo
Grandiosa matinée popular — A's 2 1|2 da tarde
A' noite imponente funcção.

COLYSEU SUL AMERICANO

Boulevard 28 de Setembro (Villa Izabel)

HOJE — SABBADO — HOJE
A's 8 1|2

Penultimo espectaculo de despedida da Companhia Lilliputiana dos

ANÕES

NOVO E HILARIANTE PROGRAMMA

Homens e mulheres mais pequenos do mundo!

Verdadeiro paraiso do Riso!...

Extraordinarios trabalhos! — Luxo e fina verve. Attracções. Duettos, Gymnastica e parte comica pelos artistas Pigmeus, sobresahindo os DOIS PALHAÇOS — Rir! Rir! Rir!

Deixamos de publicar o programma, por ser enorme, o que faremos nos avulsos distribuidos na porta.

Ninguem, absolutamente ninguem deve deixar de ver esta importante Companhia, que se retira do Rio de Janeiro e que jamais terão occasião de apreciál-a.

Preços populares

NOTA — Para evitar o accumulo e tumulto na bilheteria, prevenimos ao Respeitavel Publico, que os bilhetes acham-se á venda de 11 horas da manhã em diante.

AMANHÃ — ULTIMO ESPECTACULO

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PATHE' — HOJE — ODEON

As duas casas mais luxuosas e confortaveis da America do Sul. Frequentadas pela Sociedade de escól da nossa Capital. Grandes sonoras e vibrantes orchestras nos salões de espera e projecção

Classe distincta ● ● ● ● Camarotes para familias

Dois soberbos films em 3 partes
A ESTRELLA DA TELA

Ivette Andreyer

No sumptuoso film de grande apparato

MADAME SATAN

Onde se assiste ao inedito e feerico espectaculo de um fogo de artificio na tela

3 — LONGOS ACTOS — 3

A brilhante comedia adaptação de Henequin e Bilhaud; serie artistica de Gaumont

NELLY ROZIER
3 Extensas partes 3

Um unico film, que constitue um grandioso espopectaculo fonte inexhaurivel de arte e emoção

UMA FE'RA HUMANA

Drama em 5 actos, 2500 metros de Pathé Fréres completamente coloridos

Interpretes principaes emeritos artistas da Comedie Française

Madame Massart
Mr. Jean Dax

Profundissimo estudo social sobre as paixões e sobre os vicios que arrastam aos mais odientos crimes

N. B. — O maior film em cores naturaes até hoje editado

Na proxima semana — Films sensacionaes de grande metragem:
A razão do louco - Pathé, 3 partes. **O anjo do lar** - Gaumont, 3 partes. **Sombra e luz** - Cines, 3 partes

AVENIDA

HOJE Sumptuoso espectaculo HOJE
Apresentação do bello trabalho artistico

O FEITOR LADRÃO

Emocionantes scenas do Far-West, em 2 longas partes
Sensacional combate de astucia e coragem inaudita
Magistral trabalho da celebre fabrica GAUMONT

GAUMONT JORNAL - Ultimo numero
O melhor e o mais bem informado dos jornaes cinematographicos

Uma aventura de Leoncio
Delicada comedia pelo querido artista Mr. Leoncio Perret — Film de Gaumont

Segunda-feira - A derrocada de uma vida.
Quinta-feira - O BARBEIRO DE SEVILHA
E
MAX LINDER